TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.139

Antes de quaesquer negociações, a Allemanha deverá aceitar todas as condições estipuladas

PRESTES assumiu a inteira responsabilidade politica do movimento de novembro

O depoimento do chefe communista

Por um esforço de sua reportagem, pôde, hoje, O JORNAL, publicar, em primeira mão, os trechos mais importantes do real depoimento de Luiz Carlos Prestes, prestado ás autoridades policiaes.

Por elles se vê que o chefe communista, no contrario do que se propalou, não negou a sua posição preponderante nos movimentos revolucionarios de novembro ultimo, assumindo inteiramente a responsabilidade politica das convulsões em que o paiz se debateu.

Em documento de real e palpitante interesse publico, que reproduzimos a seguir, vem fixar, de uma vez por todas, o celebre caudilho revolucionario como o chefe supremo das idéas extremistas no Brasil.

Eis os trechos mais significativos do depoimento do chefe vermelho:

"Disse que as idéas politicas que professa têm sido devidamente externadas em publicações numerosas, entre as quaes o manifesto de cinco de julho do anno findo, da autoria do depoente, sendo, portanto, inteiramente solidario com o movimento revolucionario de novembro ultimo e todos aquelles que se relacionarem com o programma da Alliança Nacional Libertadora, visando a independencia do paiz e a emancipação do seu povo.

Que é membro do Partido Communista do Brasil e da Alliança Nacional Libertadora, da qual é seu presidente de honra.

Que não póde responder onde se encontrava por occasião do movimento que irrompeu nesta capital, em 27 de novembro ultimo, bem como nos dias anteriores e nos que se seguiram, até a data de sua prisão;

Que se nega a declarar si, ao chegar ao Brasil, se serviu de um passaporte com o nome de Antonio Villar, fazendo-se acompanhar de uma senhora com o nome de Maria Bergner Villar;

Que, por emquanto, se nega a fazer qualquer declaração, reservando-se para fazer opportunamente, relativamente ao bilhete dirigido ao capitão Trifino Corrêa, como ainda ao salvo conducto a Harry Berger;

Que assume inteiramente a responsabilidade politica dos movimentos irrompidos em novembro, do anno findo, na capital federal e no norte do paiz;

Que o depoente, como membro do Partido Communista, está naturalmente na vanguarda de todos os lutadores pela independencia do paiz, motivo pelo qual se encontra presentemente preso;

Que, opportunamente, quando cessada a sua incommunicabilidade e verificar as accusações que pesam sobre o depoente, cuidará de fazer a sua defesa e esclarecer a sua situação".

OS PROVAVEIS TERMOS DO ACCORDO ENTRE OS SIGNATARIOS DE LOCARNO

LONDRES, 20 — (H.) — A Agencia Havas tem elementos para fornecer pormenores detalhados sobre o documento que firma o accordo entre a França, Belgica, Italia e Grã Bretanha, no concernente ás medidas a serem tomadas em consequencia da reoccupação da Rhenania.

O documento comprehende nove artigos, e dois annexos, uma resolução e uma carta. O texto será dividido em duas partes: a primeira precisa o que deverão fazer as potencias locarnianas; a segunda, o que incumbirá ao conselho da Sociedade das Nações.

Na primeira parte as potencias de Locarno tomam nota da resolução votada pelo conselho da Sociedade das Nações que consigna a violação allemã, resolução que teve o apoio da Italia e da Grã Bretanha, potencias fiadoras do instrumento de Locarno. O texto estabelece certos principios relativamente á denuncia unilateral da Allemanha e as suas consequencias. Contem, igualmente, uma evocação dos principios de respeito aos tratados internacionaes e a condemnação formal do repudio unilateral destes. Com a sua iniciativa a Allemanha não creou nenhum direito, mas somente uma ameaça certa para a segurança da Europa.

Os signatarios de Locarno affirmam, mais uma vez, que na sua opinião, o referido tratado continuará com vigor e prevêem o entendimento entre os respectivos Estados Maiores. Consequentemente, as outras potencias manifestam que estão de accordo.

Para dirigir á Allemanha um convite no sentido de submetter á consideração da côrte permanente de justiça internacional de Haya a pretensa incompatibilidade do pacto franco-sovietico e do instrumento de Locarno, e de se conformar com a sentença que fôr pronunciada por aquella alta instancia.

As "médias conservadoras" indicadas em seguida comprehendem: o "statu quo" dos effectivos na base dos algarismos officiaes fornecidos pelo governo allemão: "statu quo" das forças para militares e das organizações aereas; creação de uma força internacional composta de tropas das potencias fiadoras encarregada de occupar uma zona de cerca de 20 kilometros a leste da fronteira franco-belga, creação de uma commissão internacional de controle incumbida de garantir a execução das medidas enunciadas.

Caso a Allemanha aceite o convite poderá tomar parte nas negociações contidas no memorandum allemão de 7 do corrente e enumeradas nos paragraphos de 2 a 5 inclusive, mas com exclusão da assignatura de pactos de não aggressão a léste. As negociações comprehenderiam a revisão do systema actual de garantias estabelecido em Locarno e o accordo de assistencia mutua, incluiram um novo pacto de assistencia mutua, entendimento entre os Estados Maiores da França, Belgica e Grã Bretanha no sentido da organização de uma acção immediata em caso de aggressão. Por fim, nas negociações, seria encarada a prohibição ou limitação do estabelecimento ulterior de obras fortificadas em determinadas zonas.

Em resumo a primeira parte do documento comprehende sete artigos, e a segunda dois.

A segunda parte declara que é conveniente convocar uma conferencia internacional cujo programma comprehenderia a organização da segurança collectiva, a elaboração dos meios de applicação do artigo 16 do "Convenant", a limitação dos armamentos, a ampliação das relações economicas, a organização das trocas, e o estudo das duas ultimas propostas allemãs relativas á negociação de pactos de não aggressão a leste da Europa e a volta da Allemanha á Sociedade das Nações.

O conselho deverá, outrosim, decidir que a acção deva ser tomada nos termos do artigo 11 do pacto de Genebra e de conformidade com a resolução do

(Continua na 3ª. pagina)

O GOVERNO BRITANNICO DEU Á PUBLICIDADE UM LIVRO BRANCO SOBRE O ACCORDO CONCLUIDO

O governo italiano reserva-se de dar a conhecer, tão cedo quanto possivel, o seu parecer

A APPROVAÇÃO DO GOVERNO BELGA

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo publicou hoje um Livro Branco sobre o accordo de Locarno. Esse instrumento determina que no caso de aggressão sem provocação os signatarios darão instrucções immediatamente a seus Estados Maiores no sentido de estabelecerem contacto e prepararem os planos de segurança mutua.

Declara o documento que os representantes das potencias signatarias do tratado de Locarno propuzeram estabelecer uma zona a leste da fronteira franco-belga, na qual estacionarão destacamentos inglezes e italianos.

A APPROXIMAÇÃO FRANCO-INGLEZA E A IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 20 (H.) — A imprensa londrina acolhe com unanime satisfação o accordo entre os signatarios do pacto de Locarno e felicita-se pela approximação entre os pontos de vista da França e da Grã-Bretanha.

O "Daily Herald" declara "A França e a Belgica trouxeram magnifica contribuição á causa da paz". E' de notar que ainda ha alguns dias este mesmo jornal accusava os dois paizes de "teimosia". Hoje, porém, conclue dizendo que só falta agora a contribuição da Allemanha.

O "News Chronicle" manifesta a mesma opinião e accrescenta:

"A França deu grande passo para a frente. Uma concessão livremente feita pela Allemanha facilitaria muito novo progresso".

O jornal receia, porém, que Berlim difficilmente aceite a desmilitarização da Rhenania.

O "Daily Telegraph" tambem felicita a França, põe os dirigentes do Reich deante de suas responsabilidades e formula votos para que consintam em submetter a Haya a questão da validade do pacto franco-sovietico.

O "Morning Post" dirige á Allemanha uma advertencia franca e conclue: "Para a Inglaterra a questão está em saber em que reside a sua segurança. O rearmamento é um meio e a approximação com potencias que estão na mesma situação é outro meio. Isto suppõe conversações com os Estados Maiores da França e da Belgica.

BOA IMPRESSÃO NA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 20 (H.) — Se bem que reservados na apreciação do accordo entre os signatarios de Locarno, cujos pormenores, aliás, ainda não conhecem, os jornaes mostram-se, no entanto, bem impressionados, sem deixar de lamentar que não tenha podido prevalecer a these franceza, na qual se preconisava mais firmeza...

O "Petit Parisien" e s c r e v e: "Deante das resistencias encontradas, a França não póde fazer prevalecer a these de firmeza absoluta que os governantes, inspirados por uma primeira e justa reacção, não tinha hesitado em proclamar. Tal como está, o accordo póde ser considerado antes como satisfatorio em certas partes, mas não deixa de ser ainda fragil. A França, consciente de sua força e do seu legitimo direito, não deve deixar-se desviar do caminho escolhido nem deve deixar levar a compromissos nem negociações com o Reich emquanto a lei internacional não estiver devidamente restabelecido."

O "Excelsior" declara que os francezes considerarão o accordo como um "minimo". O "Journal" congratula-se pela eventualidade de desapparecer, pelo menos momentaneamente, uma divergencia que seria irremediavel entre os defensores da ordem."

COMMENTARIOS DE JORNAES PARISIENSES

PARIS, 20 (H.) — O "Figaro" observa que o que a França obteve em Londres não é consideravel, mas accentua que "é preciso lembrar em que condições os delegados francezes trabalharam".

Pertinax escreve no "Echo de Paris": "Desistimos de applicar as sancções ou, pelo menos, nos afastamos dellas, mas nos reservámos o apoio militar britannico. Houve geral desafogo, mas estará obtido o resultado. Ficará este a salvo das mudanças da opinião britannica?".

"L'Oeuvre" declara que o accordo é mais satisfatorio do que se podia esperar.

APPROVADO O ACCORDO

BRUXELLAS, 20 (H.) — O conselho do gabinete acaba de approvar o accordo entre as potencias signatarias do pacto de Locarno.

COMMUNICADO OFFICIAL

BRUXELLAS, 20 (H.) — Terminada a reunião do Conselho de gabinete presidida pelo sr. Van Zeeland, foi publicado o seguinte communicado:

"O conselho reuniu-se sob a presidencia do primeiro ministro que expoz as negociações entaboladas em Londres em consequencia da violação de Locarno. O chefe do governo communicou o teor dos accordos concluidos entre as potencias locarnistas á excepção da Allemanha.

"O conselho approvou as disposições que lhe foram submettidas.

O sr. Van Zeeland exporá a situação internacional ao abrir-se a sessão da Camara dos Deputados.

SCIENTIFICADO O GOVERNO ITALIANO

ROMA, 20 (H.) — A Agencia Stefani annunciou que o governo italiano recebeu hoje o projecto elaborado em Londres durante as conversações entre os representantes das quatro potencias signatarias do Pacto de Locarno, a respeito do qual se reserva dar a conhecer tão cedo quanto possivel o seu parecer.

A ALLEMANHA NÃO RECUARÁ ANTE OS SEUS DIREITOS

Affirmou Hitler no decorrer do seu quinto discurso eleitoral

PROBLEMA COLONIAL

HAMBURGO, 20. (U. P.) — Cerca das 20 horas de hoje, o presidente Adolf Hitler falará no "Hanseatica Hall" perante 40.000 pessoas.

FALA HITLER

HAMBURGO, 20. (H.) — No decorrer do seu quinto discurso eleitoral, o chanceller Hitler declarou: "Aconteça o que acontecer, não recuaremos um centimetro nos nossos direitos". E accrescentou: "Lamento os homens de Estado que julgam que a collaboração na nova ordem européa deve ser inaugurada com novas humilhações... Se não quizerem comprehender isso, a Allemanha ficará só. Esta resolução é inabalavel".

PERITOS COLONIAES

LONDRES, 20. (H.) — A intenção da Allemanha de discutir o cêdo possivel o problema colonial, no quadro do programma duma futura conferencia mundial é attestada pela chegada a esta capital, dum perito em materia colonial, que veiu juntar-se á delegação allemã.

UMA CONFERENCIA EM BERLIM

BERLIM, 20. (H.) — Realizou-se hontem, á noite, na sede da chancellaria importante conferencia presidida pelo sr. Hitler, e á que assistiu o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, que regressára de avião de Breslau.

A violação de Locarno

Nos circulos bem infomados observa-se que o reconhecimento pelo Conselho da Sociedade das Nações da Violação de Locarno não causou aqui grande impressão. Não obstante o solemne protesto de Von Ribbentrop, o governo do Reich já tomára antecipadamente o seu partido. Podia-se dizer, agora, que o acto não modificaria a proposta da Allemanha voltar á Sociedade das Nações.

A zona desmilitarizada

Os circulos politicos interessam-se principalmente pelas resoluções dos signatarios do Pacto de Locarno. As informações recebidas de Londres ás primeiras horas da tarde causaram certa emoção: annunciavam, de facto, que o appello á Haya pede a retirada ou limitação das tropas da Rhenania, a neutralização de uma faixa de 20 kilometros do lado allemão sómente e a concessão pela Grã-Bretanha de garantias militares á França e á Belgica. Parte dessas condições eram consideradas como unilateraes e, portanto, inaceitaveis pela Allemanha. Noticias de fonte britannica chegadas mais tarde modificaram, porém, essa impressão. Os circulos politicos tomaram nota da informação que annunciava uma conferencia internacional encarregada de discutir o conjunto dos problemas europeus e mundiaes. Os dirigentes nacionaes-socialistas acham que será uma nova Conferencia de Paz.

MEDIDA PROVISORIA

O recuo de 20 kilometros e mesmo o estabelecimento de uma policia internacional dos dois lados da fronteira constituem aos olhos do governo allemão medida provisoria que, pela sua reciprocidade, não poderia attingir a honra allemã. O Reich espera, aliás, ser officialmente informado das propostas para fixar a sua conducta. A evocação de Haya para tratar da compatibilidade do pacto franco-sovietico com Locarno é acolhida com reservas. Os meios da Wilhelmstrasse não parecem, no emtanto, ver ahi um obstaculo decisivo. Haya só cogitará do aspecto juridico da questão, mas é incompetente para tratar do aspecto politico. Ora, este é o unico que interessa á Allemanha e só poderá ser evocado no ambito do conjunto da proxima conferencia internacional.

A opinião dos circulos politicos accusa, pois, um desafogo durante a noite passada.

"NÃO SE COGITA DE FORÇAS INTERNACIONAES OCCUPAREM EM PARTE TERRAS DE FRANÇA

"Seria uma monstruosa iniquidade!" — brada o sr. Flandin no Parlamento francez

CASO FRACASSEM AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 20 (H.) — A sessão da Camara, durante a qual falou o sr. P. E. Flandin, ministro de Estrangeiros, foi aberta ás 15 horas e 5, sob a presidencia do sr. de Chammard. A assembléa resolveu que não houvesse debates e se passasse immediatamente a discutir a interpellação do sr. Louis Marin sobre a violação do tratado de Locarno.

Estavam presentes os srs. Sarraut, presidente do conselho, Flandin, Yvon Delbos, Stern, general Maurin e outros ministros na bancada do governo.

FALA O SR. FLANDIN

O sr. Flandin, ao pedir a palavra, é vivamente applaudido.

O ministro de Estrangeiros recorda de inicio os dias trabalhosos passados em Londres, na luta pela consolidação da paz. Relembra como o governo francez denunciou a contravenção do accordo de Locarno e reclamou a assistencia das potencias interessadas. Enumera as demarches levadas a effeito juntamente com o sr. Paul Boncour, no sentido de obter o reconhecimento da violação do tratado pela Allemanha. Era importante fazer ouvir a voz da França em Londres, onde "ella deixou de ser comprehendida ha alguns mezes". (Applausos da esquerda).

O sr. Flandin passa a resumir a these franceza, opposta á allemã e observa que a constatação pedida pela França foi approvada depois de ouvida a defesa do Reich, motivo pelo qual a Allemanha não podia dizer que tinha sido condemnada sem poder justificar-se.

O sr. Flandin accrescentou que as negociações de Londres culminaram na approvação dos textos a cujo respeito entraram em accordo as potencias signatarias do Locarno e que não prevaleceu, desta vez, o processo do facto consumado. (Applausos da esquerda).

SERIA UMA INIQUIDADE

O ministro leu os textos que prevêem o julgamento pela Corte de Haya, da pendencia levantada pela Allemanha e as medidas asseguratorias para impedir que o Reich augmente os effectivos de suas tropas na zona desmilitarizada e installe aerodromos e fortificações.

"Antes de quaesquer negociações, disse, a Allemanha deverá aceitar todas essas condições prévias.

"Não se cogita da possibilidade de forças internacionaes occuparem qualquer parte dos territorios da França ou da Belgica. Seria uma monstruosa iniquidade, que os negociadores francezes jamais teriam aceito. (Vivos applausos coroaram estas palavras do orador). Estes não têm lições a receber daquelles cuja attitude não faz senão difficultar a sua tarefa". (Novos applausos).

O sr. Flandin faz resaltar a importancia dos accordos militares anglo-franco-belga, para a assistencia militar em caso de perigo. Esta medida importante era o coroamento dos esforços de parte da França, no sentido de garantir a solidariedade total, deante das ameaças de guerra, "com medidas que permittirão, melhor do que em 1914, fazer recuar o espectro horroroso da guerra".

LONDRES E PARIS ESTÃO DE ACCORDO

O orador, depois de mostrar o caracter moderado das propostas feitas á Allemanha, observou que, em caso de recusa, o governo de Londres estava de accordo com a França, para que a situação fosse immediatamente objecto de novo exame, "em atmosphera mais favoravel á these franceza". Desejava, entretanto, afastar essa hypothese e estava certo de que o governo da Allemanha saberia apreciar devidamente o caracter das propostas em causa.

O ministro define a politica seguida pela França em Genebra, notadamente para satisfazer a "Pequena Entente" e realizar o desarmamento. Presta particular homenagem á Belgica, sob applausos da Camara.

A attenção dos presentes redobra quando o sr. Flandin passa a ler a carta do sr. Eden, com as garantias de que o governo britannico virá immediatamente em auxilio da França para a adopção de medidas communs, caso necessario.

"Todas as medidas praticas serão postas em execução para garantir a segurança do paiz contra a aggressão. Tal é o resultado do nosso esforço para a manutenção da paz." (Ouvem-se novas palmas no recinto).

A LIÇÃO DOS ACONTECIMETOS

O sr. Flandin repete que espera que a Allemanha comprehenda bem o quanto são moderadas as propostas firmadas, e remata: "Qualquer que seja o auxilio que possamos esperar dos nossos amigos, contamos, inicialmente, apenas comnosco. (Applausos estrugem.) A lição dos acontecimentos deixou claro que a França deve estar em condições de garantir a sua propria segurança. Na campanha eleitoral que se inicia, é preciso não esquecer a força que representa a unidade moral da França. As rivalidades entre os homens, as querellas partidarias devem apagar-se, quando se trata da paz e da segurança nacional. O prestigio da França se exercerá sempre em proveito da França e da lei internacional." (A Camara em peso applaudiu longamente o ministro de Estrangeiros, que descia da tribuna.)

Finda a peroração do sr. Flandin, foi ouvida a interpellação do deputado Robert Schuman, representante da região de léste, o qual declarou que dava a sua adhesão á politica seguida pelo governo. O representante democrata popular accentuou: "Não nos anima nenhuma hostilidade em relação á Allemanha, e, se pedimos á Inglaterra e á Italia que nos apoiem na defesa de nossa integridade territorial, é porque não o farão no seu proprio interesse apenas, mas no de todo o povo." (Longos applausos fizeram-se ouvir.)

A Camara passou, em seguida, á discussão da ordem do dia.

PREVENDO O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 20 (H.) — Nos circulos bem informados assegura-se que é previsto com precisão o caso de um facasso das negociações com a Allemanha entre os governos francez e inglez.

As disposições relativas a essa eventualidade já estão consignadas num texto que terá, caso necessario, a forma de uma carta dirigida pelo secretariado do Foreign Office ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França. Na sua annunciada declaração o sr. Flandin não alludirá provavelmente a esse texto, que, não obstante, será talvez publicado pelo Livro Branco, que apparecerá hoje á tarde. Está-se, entretanto, habilitado a annunciar que o documento dá ao governo francez a garantia official do governo britannico de observar as seguintes estipulações em caso de fracasso das negociações com a Allemanha:

1º) O governo de Londres examinará immediatamente em consulta com os governos francez e belga as medidas a tomar para enfrentar a situação nova, assim creada; 2º) Virá immediatamente em auxilio dos governos francez e belga de conformidade com o Tratado de Locarno por meio de todas as medidas que forem julgadas necessarias de commum accordo; 3º) Obterá em troca de garantias de reciprocidade de parte do governo francez todas as medidas praticas a seu alcance para garantir a segurança dos territorios francez e belga contra aggressão não provocada; 4º) Para tal fim estabelecerá contacto entre os Estados Maiores.

Compromisso britannico

No ultimo paragrapho, o governo britannico se comprometteria igualmente a tentar com os governos francez e belga obter do conselho da Sociedade das Nações as recommendações que fossem necessarias ao restabelecimento da lei internacional nas differentes eventualidades que poderia verificar-se. Como se vê, em caso de recusa da Allemanha de entrar em negociações, o Tratado de Locarno seria, não sómente conservado entre as quatro potencias que lhe permaneceram fieis, mas ainda reforçado por disposições praticas. Além de garantidora, que era, do Tratado de 1925, o governo britannico se tornaria simples parte do accordo, visto como ficaria ligado aos governos francez e belga por obrigações reciprocas de assistencia mutua.

As negociações proseguirão entre Paris e Roma afim de obter os mesmos entendimentos com a Italia.

Meras suggestões

LONDRES, 20. (U. P.) — Relutante em aceitar o vasto programma elaborado pelos representantes das potencias fieis ao Tratado de Locarno, pelo menos até que ministros e embaixadores das potencias que não estão ligadas aquelle pacto se communiquem a respeito com seus governos afim de receberem instrucções — o Conselho da Liga das Nações accordou em se reunir segunda-feira proxima, pela tarde, quando os representantes das potencias fieis ao pacto serão convidadas a fornecer informações addicionaes sobre o programma em questão.

Entrementes, espera-se que os governos da Italia e da Allemanha farão conhecer sua attitude a respeito das propostas franco-anglo-belgas.

O ministro do Exterior da Polonia, coronel Joseph Beck, fez reservas completas a respeito da norma de acção que foi suggerida á adopção do Conselho.

O delegado Munch, da Dinamarca, tambem pediu prazo adequado ao estudo das propostas, por parte do governo do seu paiz, que consultará os governos dos outros paizes scandinavos.

O titular do Foreign Office, major Robert Anthony Eden, assegurou ao Conselho que as potencias fieis a Locarno não estão procurando forçar a Liga a aceitar o programma que elaboraram, accrescentando que mesmo as resoluções contidas no accordo a que chegaram França, Inglaterra e Belgica, constituem méras suggestões offerecidas á consideração do supremo orgão da Liga. — (a.) WALLACE CARROLS.

DECLARAÇÕES DO SR. A. EDEN NA C. DOS COMMUNS

Foi adiada para hoje a reunião do Comité dos Treze

A CONFERENCIA MUNDIAL

LONDRES, 20 (H.) — Foi o desejo do sr. Eden de assistir pessoalmente aos trabalhos que motivou o adiamento para amanhã, de manhã, sem falta, da reunião do Comité dos Treze marcada para hoje.

Pela mesma razão foi transferida, para as 17 horas a sessão desta tarde do Conselho da Sociedade das Nações.

AS DECLARAÇÕES DE EDEN

LONDRES, 20 (H.)—O sr. Eden, com a palavra na Camara dos Communs, perante tribunas repletas, fez importantes declarações sobre os ultimos acontecimentos internacionaes.

O titular do Foreign Office historiou a situação creada pelo gesto da Allemanha e prestou homenagem á "energia e paciencia dos signatarios das potencias de Locarno".

Os resultados obtidos

A proposito dos resultados a que

(Continua na 2ª. pagina)

A CONFERENCIA DO CONSELHO DA L. DAS NAÇÕES

Após a sessão de hontem foram adiados os trabalhos até segunda-feira

A ATTITUDE CHILENA

Uma entrevista entre o titular do Foreign Office e o sr. Ribbentrop

AUDIENCIAS REAES

LONDRES, 20 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações reuniu-se hoje, em sessão secreta, ás 17.10, no palacio de Saint James, afim de tomar uma decisão sobre os methodos que devem ser adoptados para o exame das propostas formuladas pelos representantes das potencias signatarias do tratado de Locarno.

A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA

LONDRES, 20 (H.) — As recommendações das potencias signatarias do Pacto de Locarno foram apresentadas ao Conselho da Sociedade das Nações na sessão de hoje á tarde e distribuidas aos representantes das potencias.

Até segunda-feira, o texto desse documento deverá ser communicado pelos representantes aos governos respectivos.

A sessão de segunda-feira do Conselho, que será provavelmente publica começará por uma composição a ser feita por um dos representantes das potencias de Locarno, o qual explicará o alcance e o sentido dessas recommendações e responderá ás perguntas que forem feitas pelos outros membros do Conselho ou pela Allemanha.

Considera-se o adiamento para segunda-feira, ás 10.30 horas, da reunião do Comité dos Treze, que devia realizar-se amanhã, como estando ligado á recente evolução da situação.

FALAM VARIOS DELEGADOS

LONDRES, 20 (H.) — Na sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações, depois de ter falado o sr. Joseph Beck, o sr. Titulesco perguntou ao delegado da Allemanha, sr. von Ribbentrop, se podia apresentar as suas observações ao projecto de recommendação que foi submettido ao Conselho, mas o sr. Ribbentrop declinou do convite, dizendo que devia previamente dar conhecimento do texto desse documento ao governo de Berlim.

O sr. Eden frisou depois que o projecto de recommendação não fora ainda approvado por todos os signatarios, especialmente pela Italia.

O sr. Munch, delegado da Dinamarca, apoiou ao pedido de adiamento formulado pelo sr. Joseph Beck e declarou que desejava não só communicar-se com o seu governo como tambem com outros governos que não estão representados no Conselho.

O sr. Edwards, representante do Chile, declarou que o documento submettido ao Conselho era longo e complicado e que devia ser examinado pelo seu governo antes que este lhe indicasse o seu modo de proceder.

O delegado argentino, sr. Ruiz Guinazu, fez identica observação, accrescentando que esperava receber instrucções do seu governo sobre o assumpto no começo da proxima semana.

OPPOSIÇÃO DO DELEGADO DA POLONIA

LONDRES, 20 (H.) — A reunião privada do Conselho da Sociedade das Nações terminou ás 18.35 horas.

Durante os trabalhos certos delegados, especialmente o sr. Joseph Beck, delegado da Polonia, manifestaram a sua opposição á continuação dos trabalhos do Conselho, frizando que a maior parte dos estados membros do Conselho não tomaram parte nas negociações que se concluiram pela elaboração do projecto de recommendação, que agora foi submettido á apreciação do Conselho e que desejavam ter tempo para levar ao conhecimento dos governos respectivos.

Entretanto, o Conselho deliberou realizar a sua proxima reunião na segunda-feira, nesta Capital.

O SR. VON RIBBENTROP EM AUDIENCIA DE SUA MAJESTADE

LONDRES, 20. (U. P.) — Depois de ter recebido em audiencia especial, no Buckingham Palace, o secretario do Foreign Office, major Eden, Sua Majestade recebeu o chefe da delegação allemã, Von Ribbentrop.

A' tarde, serão recebidos pelo soberano, os srs. Paul Boncour, subchefe da delegação franceza, e Joseph Avenol, secretario-geral da Liga das Nações.

A ATTITUDE DO CHILE

LONDRES, 20. (U. P.) — Commentando através das columnas do "Daily Telegraph", o facto do Chile ter se abstido de votar por occasião da reunião do Conselho, um observador affirma que essa abstenção foi motivada pelo facto daquelle paiz sul-americano estar ligado á Allemanha por uma duradoura amizade.

Continuando, diz: "A Allemanha representou no Chile o mesmo papel que a Grã-Bretanha na Argentina. Ella desenvolveu a industria chilena de nitratos, construiu estradas de ferro e reorganizou o exercito".

O SR. EDEN RECEBE O REPRESENTANTE DO REICH

LONDRES, 20 (H.) — O representante da Allemanha, sr. von Ribbentrop, dirigiu-se ás 11 horas, acompanhado de dois peritos, ao Foreign Office, afim de conferenciar com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Anthony Eden.

A inexequibilidade da applicação de sancções contra a Allemanha

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE ROMA

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa desta capital, commentando as discussões que se travam em Londres a proposito da violação do pacto de Locarno, prevê que será bem mesquinho o balanço com relação a quanto a França poderá obter de facto, caso se trate de censurar a violadora de dois tratados, á qual não será applicada punição alguma, pois faltará o numero necessario de votos para isso, uma vez que a Inglaterra, que assumiu o papel de mediadora, prefere desculpar a falta praticada pela Allemanha.

As potencias menores e as republicas americanas evitam tomar attitude, receando as represalias economicas; emquanto a Italia, por sua vez, se acha paralysada em sua acção, devido á situação especial em que a collocaram.

MUITO MELHOR O BALANÇO, EM FAVOR DA INGLATERRA

Se, a favor da França, o balanço accusa um saldo mesquinho, bem favoravel é, entretanto, o mesmo a favor da Inglaterra. De facto, a Grã Bretanha obtinha que Hitler enviasse a Londres um seu representante, encorajando as esperanças na possibilidade de se proceder á systematização dos problemas europeus pleiteados pela Allemanha, através das seguintes tres phases de processo: 1.º) A condemnação verbal da iniciativa do Reich; 2.º) a instauração de um regimen provisorio, fundado sobre garantias tambem provisorias e 3.º) a procura de uma systematização permanente, tendo como base um accordo franco-allemão, a ser realizado sob os auspicios da Inglaterra que, dessa fórma, ficaria igualmente garantidora e garantida.

A ILLUSÃO LONDRINA

Londres acaricia a idéa da fundação de um pacto tripartido, no qual ficariam consideradas as concessões de garantias militares á França e á Belgica sómente como um complemento, illudindo-se de poder restabelecer o equilibrio europeu sem a participação da Italia e da Russia.

E' ocioso accrescentar que a Inglaterra, surgindo victoriosa nas suas aspirações referentes ao pacto tripartido, se sentiria com ganho de causa na campanha que move contra a Italia, impedindo que se proceda á abolição das sancções contra a peninsula, ao mesmo tempo que permaneceriam em vigor os compromissos de assistencia naval no Mediterraneo.

A posição italiana representa, todavia, um grande obstaculo para o exito desse projecto inglez. Outro obstaculo é representado pela justificada relutancia franceza que lhe impede cair na rêde. Flandin e seus companheiros, não obstante, não disfarçam sua profunda indignação contra aquelles que ousaram collocar no mesmo pé a França e a Allemanha, esta violadora de tratados.

A OPINIÃO DO "DEBATS"

Ao mesmo tempo que a Inglaterra mobiliza todas as suas forças para levantar a opinião internacional contra a Italia, o "Journal des Debats" publica uma nota na qual diz textualmente o seguinte:

"O primeiro dever do governo francez consiste em voltar immediatamente a Paris; o segundo, em interromper, sem demora, a applicação das sancções contra a Italia, as quaes demos a nossa adhesão para dar prazer a alguns paizes que, hoje, em troca, nos escarnecem, o terceiro, esperar que se processem os acontecimentos, permanecendo fóra do ambiente de Genebra."

Boletim Internacional

Acaba de realizar-se em Lima a convenção dos partidos politicos, que apoiam o presidente Benavides, para a escolha do seu successor.

Nada menos de nove agrupamentos reuniram-se sob a presidencia do sr. Amedeo Pierola, presidente do Partido Democrata, para consagrar o nome de um candidato ás futuras eleições.

O presidente Benavides foi eleito pelo Congresso, ha tres annos, para completar o prazo do malogrado presidente Sanchez Cerro, que, como todos se lembram ainda, foi assassinado em 1933.

Vae, assim, realizar-se uma eleição em que o povo peruano, tambem victima das agitações que dominam o quadro politico de toda a America, dirá livremente qual o cidadão que deverá governal-o.

A convenção dos principaes partidos nacionaes proclamou a candidatura do embaixador Jorge Prado, que tão dignamente representa o seu paiz nesta capital.

Trata-se de uma personalidade de grande prestigio pessoal na vizinha Republica, cujo passado de tolerancia politica, de coherencia nas idéas e de fidelidade aos principios republicanos, é uma garantia de que, no seu governo, será inaugurada uma nova éra para a vida democratica do Perú.

O sr. Jorge Prado foi chefe de gabinete e a sua administração distinguiu-se pela magnanimidade dos actos politicos, assim como por uma orientação intelligente no sentido de restabelecer a confiança do povo nas instituições e a fé no regimen liberal democratico.

Essa circumstancia fez que o embaixador Jorge Prado seja um vulto bem visto por todos os sectores partidarios, pois que, mesmo o Partido Aprista lhe deve a attenção de ter libertado os seus "leaders", depois da posse do general Benavides.

Em vista das forças politicas que lançam e apoiam o nome do sr. Jorge Prado, tem-se como certa a victoria da sua candidatura.

Trata-se de um intellectual de grande renome, um jornalista combativo e experimentado e um diplomata que conquistou em nosso paiz a justa admiração de todos os circulos sociaes, jornalisticos, literarios e politicos.

Embora não nos seja permittido manifestar-nos sobre as questões internas da Republica vizinha, é natural que a opinião brasileira deseje muito ver na presidencia do Perú um cidadão ligado por tantos laços de sympathia e amizade á nossa terra.

Temos uma immensa obra a realizar em commum, não só no campo politico e intellectual, como sobretudo na esphera das relações commerciaes.

Precisamos criar um intercambio de interesses materiaes entre as duas patrias, facilitando as communicações que, por emquanto, praticamente, não existem, afim de que possamos trocar vantajosamente os nossos productos.

Na presidencia da Republica do seu paiz, o sr. Jorge Prado fará, sem duvida, uma obra de diplomacia pratica, continuando o trabalho que iniciou com tanto brilho em nossa capital.

O Perú costuma ter como seu representante no Rio de Janeiro, personalidades da mais alta significação intellectual e politica.

O facto de ser o sr. Jorge Prado escolhido agora para presidente do seu paiz reflecte-se entre nós como uma prova do sentido especial que tem para a grande nação vizinha o posto de embaixador no Rio de Janeiro.

Declarações do sr. A. Eden na C. dos Communs

(Conclusão da 1ª pagina)

se chegou, disse que o principal objectivo do governo britannico era restabelecer a confiança na lei internacional e crear condições nas quaes pudessem ser envidados esforços para reconstruir a estabilidade européa e que a restauração da confiança não era facil tarefa, porquanto ella fôra cruelmente abalada.

Entrando em pormenores sobre as propostas, o ministro inglez observou que a Allemanha devia comprometter-se, durante o periodo das negociações, a não augmentar os effectivos enviados para a zona desmilitarizada, nem modificar a situação das forças para-militares na alludida região, assim como a não construir fortificações. Os governos francez e belga assumiriam a obrigação de, durante o mesmo periodo, não enviar novas tropas para a região vizinha da fronteira com o Reich.

A conferencia dos estados-maiores

Relativamente ás trocas de vistas entre os estados-maiores geraes das potencias fiadoras e os da França e da Belgica, o sr. Eden precisou que "o unico objectivo dessas conversações era o de fazer face á eventualidade de qualquer aggressão não provocada". O ministro externou a esperança de que a Camara julgaria "equitativas e razoaveis essas disposições, destinadas a crear um sentimento de seburança durante o periodo de negociações".

A CONTRIBUIÇÃO ALLEMÃ

Era igualmente certo que a Camara acharia razoavel que fosse pedido á Allemanha "sua contribuição na situação creada pelo seu gesto". Essa passagem do discurso do titular do Foreign Office foi recebida com nutridos applausos, emquanto o sr. Eden accrescentava: "E mais particularmente á luz das contribuições substanciaes resultantes da moderação e discreção demonstradas pelo governo francez e belga".

Houve novos applausos dos deputados.

Proseguindo, o sr. Eden accrescentou: "Como era inicialmente necessario, sobre o dominio em que temos feito a contento gosto, encarar a possibilidade do fracasso das negociações, foi proposto que os governos britannico e italiano se dirigiriam aos governos francez e belga salientando sua posição nessa eventualidade. A Camara admittiu que as propostas corresponderiam a grave situação actual. O governo britannico está disposto a aceitar as propostas e manifesta sua esperança de que o Reich as examinará igualmente com o mesmo espirito. O governo allemão frisou o desejo de ver diminuida uma tensão que não poderia conduzir senão a um desastre. Cabe-lhe presentemente mostrar até que ponto o seu governo está disposto a contribuir para esse fim.

OS OBJECTIVOS BRITANNICOS

Durante as conversações entre as potencias locarnianas, a Grã Bretanha sempre teve duplo objectivo. Procuramos evitar o perigo — e tratava-se de um perigo dos mais reaes — que ameaçava a situação internacional immediata, particularmente critica, e crear uma occasião para resolver as questões do oeste europeu em bases firmes e duraveis. No desempenho de tão ardua tarefa, acreditamos ter realizado importantes progressos nos ultimos dias, e o governo britannico proseguirá infatigavelmente em seus esforços."

DECLARAÇÕES DE UM LEADER TRABALHISTA

Depois do sr. Eden ter terminado sua allocução, o major Attlee, leader da opposição trabalhista, declarou que reservava sua opinião até que a Camara iniciasse os debates sobre a questão, na proxima semana. Reconhecia, não obstante, a moderação de que tinham dado mostras a França e a Belgica. (Applausos). O chefe da opposição mundial, encarada especialmente sob o ponto de vista economico. Esperava que as negociações não teriam unicamente como objectivo resolver os interesses da Europa, mas que visassem o intuito de assegurar a paz européa.

O major Attlee, em seguida, perguntou ao sr. Eden se possuia algum esclarecimento sobre a attitude da Allemanha relativa á proposta de Londres. O ministro retorquiu que era demasiado cedo para responder á ultima pergunta e affirmou, de outro lado, que o alcance das negociações ia muito além da Europa occidental.

A sessão foi em seguida encerrada.

PERSPECTIVA DE COMPROMISSOS

LONDRES, 20 (U. P.) — A Conferencia Mundial, que o major Anthony Eden annunciou na Casa dos Communs, ficou relegada para um futuro remoto, quando uma situação britannica revelou, hoje á noite, que a conferencia prevista para o mez de maio incluiria apenas os cinco paizes signatarios do pacto de Locarno, que se desse bons resultados e ainda assim sómente depois de "enormes preparativos" realizar-se-ia a convocação de uma assembléa geral de nações, com o fim de se solucionarem os problemas mundiaes. Entrementes, as perspectivas de um compromisso entre as potencias locarnianas, de um lado e a Allemanha de outro, têm melhorado consideravelmente.

HITLER E A CORTE DE HAYA

O sr. Von Ribbentrop revelou que o chanceller Adolf Hitler está plenamente disposto a considerar a proposta de submetter á apreciação da Côrte de Haya. Além disso, um porta-voz britannico divulgou, com surpresa geral, que a França não se recusou peremptoriamente a admittir que tropas internacionaes estacionem em seu territorio. Assim sendo, ha a possibilidade de uma extensão da estreita zona desmilitarizada para ambos os lados das fronteiras teuto-franceza e teuto-belga.

MEDIDAS PROVISORIAS

Finalmente, o porta-voz britannico declarou que forças anglo-italianas seriam collocadas na zona de occupação, por um periodo de apenas dois mezes, e que seriam retiradas immediatamente, no caso de ser coroada de exito a conferencia a realizar-se no mez de maio. Nesse caso, a Allemanha, ao que se espera, voltará a fazer parte da Liga das Nações, no maximo até setembro.

FALLECEU O ADVOGADO LICINIO CARDOSO

CAMPOS, 20 — (Agencia Meridional) — Falleceu ás 20 horas nesta cidade, o advogado Licinio Cardoso, antigo deputado pelo Espirito Santo aqui domiciliado ha algum tempo.

O seu sepultamento deverá ser realizado amanhã, no Cemiterio do Caju.

ASPECTOS DA NOVA SITUAÇÃO NO PARAGUAY

Declarações feitas pelo dr. Jover Peralta em Buenos Aires

RESTAURAÇÃO GERAL

Organiza-se, em Assumpção, um partido nacional revolucionario

A OBRA DA PAZ

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A bordo de um avião que durante a guerra do Chaco foi utilizado como avião-ambulancia, chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Assumpção, Paraguay, o ministro da Educação daquelle paiz, dr. Jover Peralta, e o tenente-coronel Eduardo Torreani, membro da Commissão Paraguaya de Repatriação de Prisioneiros de Guerra.

RENASCE A CONFIANÇA

Interpellado pelos jornalistas ácerca da situação em seu paiz, o dr. Peralta disse: "A situação do Paraguay normalizou-se, e os negocios tonificaram-se, renascendo a confiança.

A demonstração de melhoria encontra-se no facto de que um kilo de algodão custa o equivalente a 30 centavos argentinos.

O NOVO PARTIDO NACIONAL

Actualmente, estão sendo reorganizados os serviços publicos, o reajustamento administrativo, e organiza-se tambem o Partido Nacional Revolucionario, que será o orgão da revolução.

Como a revolução foi levada a effeito pelos partidos Colorado Unificado e pela Liga Nacional, que trataram de impor-lhe as respectivas orientações, o governo viu-se obrigado a promulgar um decreto sobre a jurisdicção das actividades politicas.

Estamos satisfeitos pelo facto de ter sido reconhecido o governo revolucionario e dispostos a proseguir nas tarefas da Conferencia da Paz."

PARTE PARA MAR DEL PLATA O SR. ANTONIO CARLOS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara dos Deputados do Brasil, partiu para Mar del Plata ás 10,50 horas, afim de visitar a estancia de Chapadmalal, a cidade de veraneio, e outros locaes panoramicos da costa atlantica.

Acompanham o illustre politico brasileiro sua exma. esposa e filha, o embaixador José Bonifacio, esposa e filha, o sr. José Roberto de Macedo Soares e esposa e o chefe do ceremonial do governo argentino, capitão Francisco Belgolea e esposa, o secretario da Embaixada brasileira, sr. Leitão da Cunha, e esposa, o addido commercial, sr. Octavio Abreu, e esposa, o sr. Otto Prazeres e esposa e o ministro do Brasil no Equador, sr. Acyr Paes, que tambem se fez acompanhar de sua esposa.

Os Treze tratarão hoje do conflicto italo-ethiope

FOI BOMBARDEADO UM GRUPO DE OFFICIAES ETHIOPES ENTRE OS QUAES, PARECE, ESTAVA O NEGUS

O que diz o ultimo communicado do marechal Badoglio sobre as actividades da aviação peninsular

RICKETT EM ADDIS-ABEBA

LONDRES, 20 — (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Addis Abeba, informa que os aviões italianos lançaram quatrocentas bombas sobre um pequeno grupo de officiaes ethiopes que atravessavam o planalto nas proximidades do lago Ashangi, matando dezeseis e ferindo muitos outros. Os italianos acreditavam que entre os officiaes se achava o Negus ou qualquer outra personalidade proeminente da Abyssinia.

ADIADA A REUNIÃO DO COMITE' PARA HOJE

LONDRES, 20 — (U. P.) — O Comité dos Treze adiou a sua reunião para amanhã de manhã, afim de que o major Anthony Eden, secretario do Foreign Office, possa participar dos debates na Camara dos Communs, na tarde de hoje.

O Conselho da Liga das Nações, por sua vez, reunir-se-á á tardinha, após a sessão dos Communs.

COMMUNICADO 160

ROMA, 20 — (U. P.) — Texto do communicado de guerra italiano n.º 160:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: Tem sido normal a actividade da aviação na frente da Erythréa. Os nossos aeroplanos destruiram um aeroplano ethiope avistado no campo de Dabat, a nordeste de Gondar. Na frente da Somaliiandia, dois dos nossos aeroplanos reconheceram o norte de Nughelli, em direcção a Addis Abeba, bombardeando um edificio publico e importantes depositos commerciaes no centro de Doba".

O HOMEM DO PETROLEO

ADDIS ABEBA, 20 — (H.) — Rickett, o "homem do petroleo", chegou a esta capital.

Julga-se que seguirá por via aerea para a zona da frente, onde vae avistar-se com o imperador.

Segundo informações de fonte ethiope merecedora de credito, Rickett foi encarregado duma missão diplomatica junto do Negus, em consequencia das recentes visitas que fez em Roma.

CHAMADO AO SERVIÇO DO EXERCITO NA ITALIA

ROMA, 20 — (U. P.) — A Gazetta Officiale publica hoje um decreto chamando ao serviço obrigatorio do exercito todos os homens cujas condições physicas lhes permittem tomar parte nas operações militares. O governo tomará em consideração as condições financeiras dos individuos responsaveis pelo sustento de grandes familias.

SANJURJO E A SITUAÇÃO HESPANHOLA

Como o general aprecia o triumpho eleitoral das esquerdas

COMPARAÇÃO

LISBOA, 20 (H.) — A bordo do paquete "General San Martin" chegou a esta capital o general hespanhol Sanjurjo, que regressa da Allemanha, onde se encontrava ha algum tempo.

Entrevistado, ao chegar a Lisboa, de regresso de uma longa viagem a Allemanha, á Austria e á Hungria, o general fez interessantes declarações sobre a situação na Hespanha. Começou por dizer que a agitação que se observa agora no seu paiz podia, com toda a propriedade, ser attribuida ao triumpho das esquerdas nas recentes eleições legislativas. Essa victoria era devido ao facto incontestavel de que as esquerdas deram ao povo em uma hora mais do que as direitas lhe prometteram em dois annos.

A VICTORIA DAS ESQUERDAS

O general precisou que o melhor argumento de que as esquerdas lançaram não foi o sentimental, com a concessão da amnistia geral aos delictos de caracter politico, medida essa que equivalia a um perdão geral. Achava que as direitas tinham dormido sobre os louros do triumpho de 1933 e, por isso, pouco ou nada haviam feito para combater o programma das esquerdas. Accrescentou que a victoria das esquerdas era, em parte, tambem devida a certos factos antigos que remontavam ao tempo da dictadura Primo de Rivera.

A DIFFERENÇA ENTRE A HESPANHA E O REICH

O general concluiu fazendo a seguinte comparação entre a situação na Hespanha e a situação na Allemanha: "Na Allemanha a situação é representada por um cone cuja base é o povo e o vertice é o chefe. Na Hespanha ha tambem um cone semelhante, com a differença, porém, de que está voltado e é impossivel manter um cone nessa posição por muito tempo."

Não se tratou de accordo de P. R. M. com o P. P.

BELLO HORIZONTE, 20 — (Agencia Meridional) — Falando, hoje, ao "Estado de Minas", a respeito do conclave politico de Viçosa, o deputado Ovidio de Andrade, "leader" da minoria da Assembléa Estadual, declarou que na reunião dos proceres perremistas naquella cidade não se tratou de accordo entre o P. R. M. e o P. P.

O QUE A ITALIA AINDA PODE MOBILIZAR

ROMA, 20 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o general Baistrocchi, sub-secretario do Ministerio da Guerra, discutindo o orçamento desse departamento em presença do presidente do Conselho, sr. Mussolini, declarou que, além das forças que combatem na Africa, a Italia pode mobilizar 1.250.000 homens "treinados e promptos" para qualquer acção que possam ordenar o Rei ou o Duce.

O sr. Baistrocchi accrescentou: "O exercito italiano, em collaboração com as outras forças armadas, está disposto a conseguir a completa consagração de nosso direito de expansão na Africa Oriental, mas, ao mesmo tempo, pode garantir as nossas fronteiras contra qualquer paiz que tente violal-as.

Affirmou que o novo exercito está preparado para "rapidas mas violentas e rudes operações militares".

O orador foi delirantemente applaudido.

NOVA CAMARA CORPORATIVA PARA A ITALIA

O orgão que substituirá a actual Camara de Deputados de Roma

O ACTO DO DUCE

ROMA, 20 (U. P.). — De accordo com rumores não confirmados, mas que vêm circulando persistentemente em circulos dignos de confiança, o discurso que o sr. Mussolino pronunciará na proxima segunda-feira, na Assembléa das Corporações, será o dobre de finados da Camara dos Deputados, annunciando sua substituição imminente pela "camara corporativa".

A verdade é que as intenções do sr. Mussolini a respeito permanecem secretas, porém, de accordo com noticias dignas de fé, afigura-se com effeito provavel que, segunda-feira, o chefe do governo traçará as linhas geraes do novo systema eleitoral corporativo, que tomará o logar do methodo vigente para a eleição de deputados.

Um dos ultimos actos da actual camara parlamentar, consistirá provavelmente na approvação do novo systema eleitoral, o que equivalerá a lavrar sua sentença de morte.

MECANISMO PROVAVEL PARA A ELEIÇÃO

Não se sabe o mecanismo por que será eleita, ou formada, a nova Camara Corporativa, mas acredita-se, geralmente, que só os membros das vinte e duas corporações fascistas votarão na eleição, por intermedio dos delegados dos seus vários syndicatos, constituindo-se dess'arte o novo orgão com membros das corporações nacionaes, que passarão a constituir o legislativo que regulamentará a vida do paiz, de accordo com os principios do Estado corporativo.

A actual Camara dos Deputados, embora contenha unicamente parlamentares fascistas, segue o arcabouço das camaras das nações democraticas, donde o projecto de nova camara, formada de representantes de todas as classes e profissões, desde que sejam pessoas registradas nas corporações fascistas.

COMPLETANDO A ORGANIZAÇÃO DO PRIMEIRO ESTADO CORPORATIVO

Por muitos annos estiveram essas corporações em processo de organização, mas acredita-se que agora o sr. Mussolini entende que ellas estão em condições de fabricar leis e regulamentos, sem precisar da assistencia da camara parlamentar.

Logo que a Camara Corporativa se tiver substituido á actual Camara dos Deputados, terá o sr. Mussolini completado, no mundo, a organização do primeiro Estado corporativo, organização essa que a Austria está copiando. (a) Stewart Brown.

A TEMPESTADE DE HONTEM EM BUENOS AIRES

Foram graves os damnos causados á cidade pelas inundações

ELECTROCUTADOS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Furiosa tempestade surprehendeu hoje esta capital e os suburbios, causando victimas e importantes damnos materiaes. Em consequencia da prolongada chuva torrencial, ficaram alagados diversos bairros.

O corpo de bombeiros auxilia as zonas isoladas.

Os pequenos rios Maldonado, Cildanez, Indio e Blanco Escalada transbordaram, inundando as zonas proximas, nas quaes se empregam pequenos botes no serviço de communicações.

A sra. Elvira Rizzio de Nigro ficou abandonada em seu domicilio, que fora invadido pela agua, em companhia de sua filhinha de dez annos. Quando procuravam salvar-se, quebrou-se um cabo electrico, morrendo ambas electrocutadas.

FAMILIAS BLOQUEADAS PELAS AGUAS

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Violento temporal desabou sobre esta capital ás primeiras horas de hoje, causando importantes inundações nos suburbios. Centenas de familias ficaram bloqueadas pelas aguas. Os bombeiros tiveram de utilizar botes para o salvamento dos habitantes das zonas mais directamente attingidas.

Em alguns bairros o nivel das aguas attinge a mais de um metro. O trafego esteve em grande parte interrompido.

EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 20 (U. P.) — Desabou sobre esta capital forte temporal. Devido á chuva torrencial ficaram inundados diversos bairros. A agua invadiu diversas casas. O serviço de transportes experimenta sérias difficuldades, achando-se suspenso em alguns pontos.

O omnibus foi sobre o automovel

Quando era hontem mais intenso o movimento do trafego de vehiculos na avenida Augusto Severo, verificou-se ali um desastre, do qual saiu ferida uma senhora, passageira que era de um dos carros que então collidiram.

Foi o caso que, dirigindo a "barata" n. 8.760, de sua propriedade, o dr. Luiz Bricio de Abreu, encaminhava-se ao centro da cidade, quando, á altura da praça Paris, foi abalroada pelo omnibus n. 811, da Empresa Viação Victoria, que trafegava em sentido contrario.

Juntamente com o dr. Bricio Abreu vinha na "barata" sua esposa, d. Loly Bricio de Abreu, e com elle residentes á rua das Laranjeiras n. 222. [illegible] E' contra [illegible] vehiculo [illegible] e va[illegible] sendo [illegible] de Assistencia [illegible] primeiros [illegible] Hospital de Prompto Soccorro.

VERIFICOU-SE HONTEM SÉRIO INCIDENTE EM PLENA SESSÃO DA CAMARA DE DEPUTADOS DE MADRID

Elementos da esquerda tentaram aggredir representantes da direita, quando se discutia um caso eleitoral

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 20 (U. P.) — Na Camara dos Deputados registrou-se, hoje, violento conflicto provocado pelos extremistas da esquerda, que tentaram aggredir os deputados da direita, quando se discutia o caso eleitoral de Salamanca.

A sessão foi suspensa.

INSTALLAÇÃO DE "YUNTEROS"

MADRID, 20 (H.) — O ministro da Agricultura declarou que 3.554 "yunteros" foram já installados na provincia de Cáceres, em 67 aldeias espalhadas em 77.000 hectares de terras.

"Yunteros" são operarios agricolas que possuem uma parelha de muares e utensilios de cultura e que são numerosos nas provincias de Caceres e de Badajoz.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE BELLAS ARTES

MADRID, 20 (H.) — O esculptor Victorio Macho foi eleito, por unanimidade, membro da Academia de Bellas Artes, em substituição de Miguel Blay, recentemente fallecido.

SUBSTITUIÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 20 (H.) — No proximo conselho de ministros será aceita a demissão do ministro do Interior, sr. Amos Salvador, que a apresentou ha alguns dias passados.

Consta que será substituido pelo actual ministro do Trabalho, sr. Ramos, que por seu turno será substituido pelo deputado da esquerda republicana, sr. Anso.

NÃO SERÁ' AMNISTIADO

MADRID, 20 (H.) — O Tribunal Supremo recusou conceder os beneficios da amnistia ao general Lopez Ochoa, accusado de ter mandado fuzilar sem julgamento varios revoltosos das Asturias, quando commandava o corpo expedicionario enviado á região.

A decisão foi tomada por não ser o delicto "nem politico, nem social".

GREVE EM CORUNHA

CORUNHA, 20 (H.) — Foi decretada a greve geral em consequencia dum attentado de caracter social durante o qual foi morto um operario.

No começo da tarde os grevistas invadiram a séde do Syndicato Patronal e destruiram o mobiliario.

A SITUAÇÃO EM HERNANI

S. SEBASTIAN, 20 (H.) — Reina grande effervescencia em Hernani em consequencia do assassinio dum jovem nacionalista basco praticado por desconhecidos.

Foi necessario fazer uma grande concentração de forças de policia na referida localidade.

ENTRE A FRANÇA A INGLATERRA E OS EE. UNIDOS

Na proxima terça-feira será assignado o accordo naval

GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 20 (H.) — O accordo naval entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a França será assignado na proxima terça-feira.

A Commissão Geral reunir-se-á amanhã, na Elarence House, para approvar o texto do documento, que foi completado hontem. As clausulas relativas á regulamentação da guerra submarina comprehenderão um annexo especial. O conjunto do tratado está de conformidade com as indicações anteriormente fornecidas a proposito dos trabalhos do Comité Technico.

QUASI DUZENTAS MORTES CAUSARAM AS ENCHENTES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Segundo calculos divulgados á bocca da noite, o flagello das enchentes nos Estados de léste matou 174 pessoas, expulsou 300.000 de seus lares e causou prejuizos avaliados em 500 milhões de dollares.

Ha centenas de extraviados.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DE ROOSEVELT

Borah pronuncia no Ohio o primeiro discurso da campanha

PROGRAMMA

NOVA YORK, 20 (H.) — O senador Borah abriu, em Youngstown (Ohio), a campanha presidencial com um discurso em que accentuou, textualmente:

"Sou favoravel a uma politica de completa e efficaz neutralidade em relação a todas as controversias politicas e em relação á guerra na Europa."

O senador declarou, em seguida, que, a seu ver, o mercado norte-americano pertencia aos agricultores e manifestou-se contrario a toda politica susceptivel de abrir os mercados á concurrencia estrangeira de mercadorias que os Estados Unidos podem fornecer.

A LEI MARCIAL NO JAPÃO VAE CESSAR, BREVE

TOKIO, 20 (H.) — Annuncia-se que cessará brevemente a applicação da lei marcial.

Um communicado do quartel general annuncia que as tropas trazidas de Utsunmoiya, Takasaki, Mito e Matsumoto, em consequencia dos incidentes de fevereiro ultimo, receberam ordem de voltar aos respectivos regimentos.

NÃO HA COACÇÃO A' IMPRENSA NO PARANA'

O "Diario da Tarde", de Curityba, communicára á Associação Brasileira de Imprensa que o governador do Estado vinha exercendo, por intermedio da censura, forte pressão quanto ao noticiario dos ultimos acontecimentos.

Havendo telegraphado ao governador Manoel Ribas, nesse sentido, o presidente da A. B. I. acaba de receber, em resposta, o seguinte telegramma:

"Recebi seu telegramma de 6 do corrente, dando-me sciencia da denuncia que lh efoi feita pelo "Diario da Tarde", e pedindo-me providencias no sentido de ser assegurada liberdade ao mesmo jornal, que allegou estar sendo coagido pela censura official quanto á publicação de noticias, divulgadas no Rio e em São Paulo. Em resposta, orgulho-me de dizer-lhe que o Paraná tem sido, sob o meu governo, quer interventorial, quer constitucional, a terra da liberdade. A Constituição que ha pouco foi promulgada, com o apoio integral do partido situcionista, é um espelho nitido da liberalidade ampla do meu governo. Quanto á denuncia que vem de ser feita a essa Associação, é um recurso de todos os culpados, que sempre allegam perseguição, animosidades partidarias, ou pessoaes. Devo dizer-lhe que foi esse mesmo "Diario da Tarde", por occasião do surto communista, de tão lamentaveis consequencias para o paiz, que não quiz submetter-se á censura determinada pelo Estado de Sitio, sendo accusado por outros jornaes da terra como orgão communista, devido ás suas attitudes dubias e capciosas. A queixa de agora tem origem numa campanha de diffamação movida pelo referido jornal contra o actual Superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, moço digno por todos os titulos, pelo facto de não ter este cedido 20 vagões ao redactor-chefe do jornal, conforme sei. E' obra do despeito de quem se viu frustrado em seus planos de negocios, porque nunca foi exportador de coisa alguma, a não ser de noticias falsas e tendenciosas. E ainda mais: segundo estou informado, o actual director do "Diario da Tarde" veio de São Paulo especialmente para fazer campanha em pról do partido governista deposto pela Revolução de 30. Assim sendo, a sua funcção tem que ser depreciar e até infamar o actual governo, como elle o tem feito, para gaudio do perrepismo. Em face do exposto, quero crêr que essa Associação, que foi creada para prestigiar e apoiar a bôa imprensa do paiz, no que ella tenha de patriotismo e de nobreza de attitudes, saberá dar a devida attenção ás machinações daquelle jornal. São estes os esclarecimentos que tenho o prazer de enviar á Associação Brasileira de Imprensa. Attenciosas saudações, (a) Manoel Ribas, Governador do Estado".

LIVROS NOVOS

LUIZ DELPHINO — "A Angustia do Infinito" — Irmãos Pongetti, editores — Rio, 1936.

Luiz Delphino foi e continúa a ser um dos maiores poetas do Brasil, mas a sua obra é, quasi se póde dizer, um enigma para o publico. Delle não se conhecia senão um ou outro soneto incluido nas anthologias ou, ás vezes, transcripto nos ensaios ou nas paginas de critica que delle se occupavam. E era através desses recortes ou fragmentos colhidos na sua seara, que se podia constituir uma idéa em torno da pujante personalidade desse authentico e grande poeta. Tanto das "Algas e Musgos" como das "Poesias lyricas", de "Intimas e Aspasias", dos "Palmas" e dessa estranha "Angustia do Infinito", onde corre exuberante, fluida e calida a essencia das coisas, já não havia no mercado nenhum exemplar remanescente das edições feitas em vida do autôr.

Com esta edição que os Irmãos Pongetti acabam de lançar, as gerações actuaes do Brasil vão entrar na privança de um dos genios mais diaphanos e leves da poesia das gerações passadas.

Aliás, a poesia de Luiz Delphino não pertence a geração nenhuma, porque é poesia.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva
Auxiliar — Sr. Adriano Ferreira Barreto
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Athanazio; Escola, Suevo; 1º G.R., Julio; 2º, Galdino; 3º, Carvalhaes; 4º, Ursulino; 5º, Machado; 6º, Erasmo; 8º, Sarmeto, e 9º, Marino.
Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª.
Medico de dia ao serviço medico da I.G.P., dr. Joaquim Antonio Leite de Castro:
Uiforme, 3º.

E' intensa a actividade da aviação italiana em toda a frente

DOIS APPARELHOS A SERVIÇO DO NEGUS ABATIDOS NAS PROXIMIDADES DO LAGO ASCIAUGHI

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Com referencia á destruição de dois aviões abyssinios, levada a effeito pela aviação italiana, os jornaes desta capital publicam os seguintes pormenores: "Um nosso avião de reconhecimento avistou nas proximidades do lago de Asciaugli dois aeroplanos que voavam sobre a planicie, rumo á região de Quoram.

Nosso commando, immediatamente posto ao par da novidade, julgou, a principio, inverosimil semelhante noticia. Mesmo assim, ordenou ao piloto do apparelho italiano voltar ao local e procurar descobrir a nacionalidade dos dois aviões, procedendo ao ataque se assim o exigisse a necessidade.

UM "POTEZ" E UM "FOKKER"

Voando a quota infima, o nosso avião conseguiu certificar-se de que se tratava de um biplano "Potez" e de um monoplano de bombardeio "Fokker", dos quaes foi possivel distinguir a "nacelle" não obstante a folhagem com a qual procuraram camoufial-os.

Em obediencia á ordem recebida, o piloto italiano atirou-se em perseguição dos dois aviões suspeitos, sobre os quaes conseguiu lançar bombas e pequenas granadas. Um delles, o "Potez", incendiou-se immediatamente á explosão da bomba, caindo em chammas. Quando o apparelho italiano se precipitou sobre o "Fokker", surgiram no horizonte outros aviões italianos de bombardeio, procedentes de Makallé, que abateram o Fokker, em poucos minutos, tornando desnecessaria a intervenção do apparelho vencedor.

Para maior segurança sobre o exito completo da façanha, nossos aviões voaram a quota muito baixa, conseguindo os observadores photographar os destroços dos apparelhos inimigos.

A NARRATIVA DE UM DOS OFFICIAES QUE TOMARAM PARTE NO COMBATE AEREO

Um dos pilotos que participaram dessa façanha, declarou que o local onde os apparelhos foram abatidos não era um campo de aviação, mas simplesmentes um prado verdejante, circumdado por uma espessa mattaria e por um pantano, nas proximidades de uma caravaneira.

O nutrido fogo anti-aereo com o qual foram acolhidos os nossos aviões demonstram a importancia que os ethiopes attribuiam ao "Potez" e ao "Fohher", que, provavelmente, deviam ter chegado muito recentemente á região do Quoram.

Como tudo deixa acreditar, esses dois apparelhos teriam partido de Dessié, cobrindo o percurso de 220 kilometros, em duas horas de vôo e esperavam, certamente, retomar viagm antes da nossa intervenção.

Sua missão, provavelmente, consistiria em photographar os relevos da localidade ou talvez tivessem servido para ali desembarcar alguma alta personalidade ethiope.

"Tivemos occasião de verificar — conclue o nosso piloto — que o acampamento de 500 tendas, que avistaramos ainda ha poucos dias, tinha desapparecido.

Em compensação haviam ficado, os guerreiros, homiziados nas anfractuosidades do terreno, coberto de uma vegetação tão espessa que o torna indevassavel. No descampado, porém, os rebanhos, numerosos, denunciavam a presença do inimigo, nas proximidades.

DESMENTINDO A PRISÃO DO RAS DESTA

Noticias de Addis Abeba desmentem que o "ras" Desta esteja preso, achando-se, ao contrario, chefiando as tropas de reforço, na região do Sidamo.

Confirma-se a noticia da morte do ras Mulugheta e do ras Burgoyne, ambos assassinados por uma tribu de galla-boranas, aos quaes se attribue a iniciativa da revolta contra o governo de Addis Abeba.

Accrescenta-se que ras Mulugheta caiu numa emboscada armada pelo odio que suscitou por não haver cumprido a promessa de respeitar determinadas aldeias.

Ha quem affirme que o assassinio do "ras" Mulugheta foi perpetrado por um chefe local que fôra obrigado, pelo Negus, a se divorciar de sua esposa que teria sido entregue ao "ras" Mulugheta, inspirador do caso, e amigo de coração de Hailé Selassié.

A AVIAÇÃO ITALIANA SOBRE GONDAR

Alguns aviões italianos voaram sobre a cidade de Gondar, levando a effeito um bombardeio sobre um deposito de munições, que ficou destruido.

Uma outra esquadrilha de apparelhos de bombardeio, voou sobre Debra Marcos, na provincia do Goggiani, tendo sido recebida pela população com evidentes manifestações de regosijo.

OS PROVAVEIS TERMOS DO ACCORDO ENTRE OS SIGNATARIOS DE LOCARNO

(Conclusão da 1ª pagina)

conselho de 17 de abril da 1935, referente ao repudio unilateral de actos internacionaes.

Os signatarios de Locarno apresentam uma resolução annexa em documento que reprova solemnemente a denuncia unilateral de compromissos internacionaes e convida o comité previsto a propor as medidas que seriam recommendadas aos Estados membros da Sociedade das Nações.

O segundo documento reveste a forma de uma carta dirigida pela Grã Bretanha e Italia á França e á Belgica e da qual as duas potencias fiadoras do acto de Locarno declaram que caso a Allemanha se recuse a satisfazer ás propostas apresentadas, examinarão immediatamente as medidas a serem adoptadas de accordo com as suas obrigações e que forem decididas de commum accordo.

As potencias fiadoras tomarão por fim, e desta vez, reciprocamente, todas as medidas necessarias para garantir a segurança contra qualquer aggressão não provocada e serão estabelecidos accordos a tal respeito entre os Estados Maiores interessados.

LEITE BASSE'E

As possibilidades da producção do algodão no Brasil

Os "Diarios Associados" ouvem sobre o assumpto o sr. Carvalho Britto, director presidente do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e antigo director da Carteira Commercial do Banco do Brasil

A producção de S. Paulo e da Parahyba — Um milhão de toneladas — O que necessitamos fazer — O problema fiscal não póde se superpôr ao problema economico — Precisamos de agronomos — Technica e capital

Sr. Carvalho Britto

O algodão é um assumpto, hoje mais do que nunca amado pelo Brasil.

Desde que, com o acto Bankhead, os Estados Unidos iniciaram sua politica de controle, passamos a nos interessar mais vivamente pelo producto, do que dão bellas mostras as cifras das ultimas exportações. S. Paulo, com a queda do café, não teve duvidas em lançar-se á nova cultura e já produz hoje mais de 100 milhões de kilos. O Norte, embora a braços com o problema da secca e com a falta de apparelhamento moderno, vê-se estimulado pelos amplos mercados que se lhe offerecem para a collocação do chamado ouro branco e já conta com machinas aperfeiçoadas e com elementos technicos, garantidores do successo de suas plantações.

Algodão, que era antigamente conversa do gosto de reduzido numero de pessoas, augmentou com isso de muito o circulo de sua popularidade e hoje se impõe á discussão de todo o paiz. Seu prestigio não se perde na primeira esquina, mas atravessa as avenidas e ruas mais diversas.

E' natural que, nestas circumstancias, haja gente que o ame mas não o comprehenda lá muito bem, que o queira mas o tema por motivos varios. Dahi, a iniciativa dos "Diarios Associados" de trazerem para suas columnas opiniões de figuras com interesses ligados a elle.

DO BANCO DO COMMERCIO

Ouvir o sr. Carvalho Britto, é sempre um prazer para o jornalista. Homem de intelligencia aguda e de espirito claro e objectivo, que abomina o nosso lyrismo e trata com a maior attenção a realidade, destaca-se na sua personalidade uma linha de maneiras, uma finura de trato, que lhe compõem o perfil dum verdadeiro gentleman. A vida publica o teve por muito tempo em seu recesso. Iniciou-a com João Pinheiro, em Minas Geraes. Occupando, então, a pasta do Interior, reformou completamente a instrucção publica estadual e sua reforma ainda hoje dá base ás que a succederam.

Depois disso, foi, por quatro annos, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Actualmente, é o sr. Carvalho Britto, além de plantador de algodão e industrial, director presidente do Banco do Commercio, o grande e conceituado estabelecimento de credito do Rio de Janeiro, o mais antigo desta praça, pois conta cerca de setenta annos de um brilhante passado. Sua permanencia á frente do Banco do Commercio é a segurança de que esse passado, por mais esplendido que seja, terá a sobrepujal-o um futuro grandioso. O verdadeiro sentido da responsabilidade, que é muito forte no sr. Carvalho Britto, leva-o a extremos de dedicação para com todas as empresas de que elle participa. Sua admiravel capacidade de trabalho, sua riqueza de energia, tudo que lhe pertence está a serviço do Banco do Commercio, que, por isso mesmo, tem tido, nestes ultimos tempos, um crescimento de prestigio e de negocios pouco commum.

Chegamos ali muito cedo e já o encontramos sentado á sua secretaria, lendo cartas e tomando deliberações de toda ordem.

AS POSSIBILIDADES DO ALGODÃO

Ao saber do que desejavamos, o sr. Carvalho Britto procurou esquivar-se e esquivar-se por modestia. Mas, se a insistencia do jornalista vence a irreductibilidade dos que não sabem dizer nada, por que não venceria ella a resistencia de um homem de intelligencia, que sabe dizer o que pensa, que conhece seu paiz e aponta-lhe remedios para seus males?

E o sr. Carvalho Britto começa a falar-nos do algodão, encarando, com seu espirito de synthese, o aspecto das possibilidades da producção, no Brasil:

— "O que produzem a Parahyba e S. Paulo podem produzir todos os Estados do Brasil. S. Paulo tem produzido annualmente cerca de 100 milhões de kilos e se propõe, com a ampliação de suas lavouras, a produzir o triplo. A Parahyba está produzindo cerca de 50 milhões de kilos e os seus poderes publicos tudo emprehendem no sentido de elevar essa producção a 100 milhões. A campanha dos 100 milhões empolga os Estados Nordestinos".

Faz uma pausa e accentua:

— "Supponhamos que o esforço de S. Paulo e da Parahyba, afim de elevarem sua producção, constitua tambem uma preoccupação dos demais Estados do Brasil e que cada Estado produza não 300 milhões, como procura fazer S. Paulo, e nem 100 milhões, como quer a Parahyba, mas apenas 50 milhões de kilos, annualmente. Teriamos, neste caso, uma producção annual de 1 milhão de toneladas.

Agora, calcule-se o seu preço, tendo-se em vista a paridade estrangeira, e veremos que nossa producção exportavel valeria, no minimo, em quantidade e em preço, 4 milhões e 200 mil contos de réis".

COMO PRODUZIR UM MILHÃO DE TONELADAS?

O sr. Carvalho Britto enthusiasma-se quando cita estes numeros. E prosegue:

— "Como produzir um milhão de toneladas? Em primeiro logar, é necessario que, deante desta cifra fascinante, se conduza o problema com a mão de estadista. O problema fiscal não póde se superpôr ao problema economico do paiz. Quando se pensa, numa producção de tal vulto, capaz de trazer a riqueza ao povo, á Nação, uma politica cambial de emergencia ou uma urgencia fiscal do momento não pode inocular o desanimo, a desconfiança, a incerteza nos productores nacionaes. Convém, pois, facilitar da melhor maneira possivel a saida dos stocks existentes no paiz.

Não acho aconselhavel a politica das restricções para a exportação de typos inferiores, uma vez que a Nação não está ainda sufficientemente apparelhada para a producção de typos melhor cotados. O aperfeiçoamento, porém, virá com o tempo, como é do interesse de todos, a começar pelo obscuro lavrador sertanejo.

Como attingir á producção de um milhão de toneladas?

Basta que as administrações dos demais Estados enfrentem o problema com a clarividencia com que estão agindo os Estados de S. Paulo e da Parahyba".

TECHNICA E CAPITAL

Fala-nos o sr. Carvalho Britto com a paixão de um moço. O assumpto o empolga. Agora, elle friza o que falta ao Brasil para augmentar suas possibilidades de producção de algodão:

— "Technica e capital — eis o que falta ao paiz para que tenha mais efficiencia o seu trabalho. A terra tem de ser desbravada e a praga combatida, emquanto a enxada deve ser considerada um instrumento aviltante na mão do lavrador. Desbravar a terra, della extrahindo as raizes que impedem o uso do arado, e, antes de arar a terra, extinguir a sauva, que é o maior inimigo da lavoura — tal será o primeiro capitulo do programma do governo que deseje realmente resolver o problema economico do Brasil.

E' claro que não pode trabalhar dentro das exigencias technicas o rude lavrador analphabeto dos nossos sertões. A instrucção agricola deve, então, ser dada em escolas primarias agricolas, que se disseminem pelo territorio brasileiro, sob as vistas directas das administrações municipaes. O municipio não é a cellula do Estado apenas sob o aspecto politico, no estricto sentido do vocabulo. Do municipio é que devem partir, dado o estado rudimentar da nossa civilização, as iniciativas, estimuladas pelo Estado, para a educação agricola do povo, em escolas primarias agricolas, considerando-se as condições peculiares a cada zona. E só mediante uma campanha tenaz neste sentido poder-se-ia levar o trabalhador rural a trocar pelo arado e pelas outras machinas agricolas modernas a enxada, que o avilta e lhe deprime a efficiencia".

PRECISAMOS DE AGRONOMOS

O director presidente do Banco do Commercio fere agora um ponto bem interessante:

— "Mas é evidente que não basta para o preparo technico do povo o aprendizado em taes escolas agricolas primarias, com um programma limitado ao manejo de machinas agricolas. E' necessario que escolas agricolas com mais projecção se espalhem tambem por todo o paiz.

As Universidades despacham annualmente para a vida pratica centenas de medicos e de bachareis. Está no conhecimento de todos a difficuldade com que luta esta mocidade radiosa para encontrar posições em que possam ser empregados sua intelligencia e seu preparo. No emtanto, proporcionando-lhe uma vida saudavel no aproveitamento da terra, o preparo technico em escolas agricolas abre-lhe immenso campo para a sua actividade. Se o Estado encetasse uma campanha no sentido de tirar da terra todas as vantagens possiveis, quanta energia creadora desertaria da carreira das letras para o trabalho fecundo da terra! Milhares e milhares de agronomos espalhados pelo territorio nacional iriam concorrer para nossa grandeza economica, base da nossa emancipação financeira. Colonias agricolas, formadas sob a orientação desses technicos, fixariam o trabalhador nacional, proporcionando-lhe um lar confortavel e um melhor campo de trabalho e de producção remuneradora".

A QUESTÃO DO CAPITAL

Por fim, allude o sr. Carvalho Britto á questão do capital.

— "Uma vez levado o preparo technico, para o trabalho, ás camadas mais profundas do povo, restaria a questão do capital.

O capital para custear a lavoura algodoeira não exige financiamentos a longos prazos. E' certo que ha o trabalho preliminar do preparo da terra, consistente no desbravamento e primeira aração, trabalho pesado e caro, mas que valoriza a terra e abre horizontes á industria agricola.

A renda, porém, da terra entra a favorecer o lavrador no outomno proximo, e as subsequentes colheitas lhe permittem corresponder aos compromissos assumidos.

Nesta phase, o capital seria fornecido por cooperativas agricolas, fundadas nos municipios, as quaes poderiam redescontar em Bancos de Credito Real dos Estados os titulos emittidos por lavradores idoneos.

Usinas de beneficiamento de algodão, bem como o commercio de exportação, deve encontrar nos grandes bancos facilidades para o financiamento em grandes proporções dessa collossal producção agricola em demanda de mercados estrangeiros".

E, conclue o director-presidente do Banco do Commercio:

— "Só assim poderiamos concorrer vantajosamente com os grandes productores de algodão do mundo"

A EXPEDIÇÃO DE IGLESIAS AO AMAZONAS

A maioria dos ministros hespanhóes é contraria ao plano

NADA RESOLVIDO

MADRID, 20 (U. P.) — O Conselho de Ministros tratou hoje da projectada expedição scientifica ás cabeceiras do Amazonas, sob a direcção do famoso aviador capitão Iglesias. Os ministros nada decidiram, embora a maioria se mostrasse contraria e preferisse que os trabalhos já realizados fossem aproveitados em pesquisas scientificas na Guiné Hespanhola.

CHEGOU A' SUECIA O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

STOCKOLMO, 20 (U. P.) — Hoje de manhã chegou a esta capital o ministro Sebastião Sampaio, director dos Serviços Commerciaes do Itamaraty. Em palestra com o representante da United Press, o sr. Sampaio declarou que o Brasil pode augmentar as compras de papel e polpa suecas, se a Suecia intensificar o consumo de café brasileiro.

O BISPO DE CAMPOS VISITOU A IMPRENSA LOCAL

CAMPOS, 20 (Agencia Meridional) — O bispo desta cidade, dr. Octaviano de Albuquerque, recentemente empossado, visitou hoje a imprensa campista.

Não existe movimento de desaggregação no seio do Partido Autonomista

TODOS OS CHEFES ESTÃO IRRESTRICTAMENTE SOLIDARIOS COM O SR. PEDRO ERNESTO

A moção de apoio endereçada ao governador do Districto Federal

A reorganização do Partido Autonomista tem dado margem a uma série de interpretações, entre as quaes, a mais corrente, a de que elementos divergentes estariam dispostos a formar um novo partido. Essas interpretações, entretanto, não traduzem a verdade do que se passou na ultima reunião dos membros destacados do Autonomista.

O que houve foi que um grupo se manifestou contrario á reforma immediata, por entender que o momento ainda não era opportuno em face da situação da politica nacional. Os amigos do senador Cezario de Mello, que se dizia estarem em divergencia com o partido, assim como os demais deputados e vereadores, assignaram, nessa reunião, uma moção de apoio á orientação e á administração do sr. Pedro Ernesto. O sr. Amaral Peixoto não tomou nenhuma attitude, que implicasse numa dissidencia, e o sr. Luiz Aranha chegou, até, a fazer observações optimistas sobre os pontos principaes da reforma.

A MOÇÃO

A moção assignada por deputados e vereadores é a seguinte:

"Antes da grande convenção de todos os orgãos do Partido Autonomista do Districto Federal para a escolha de seus dirigentes, reforma de seus estatutos e fixação de novos rumos e alevantados objectivos á sua invencivel actuação, nós, os abaixo assignados e os nossos innumeros amigos e incansaveis companheiros, nos ufanamos de solemnemente renovar nossos applausos e nosso integral apoio ao honrado e illustre dr. Pedro Ernesto, pelo fulgor sem par do seu governo e da sua administração, e pelo acerto e brilhantismo com que vem dirigindo o nosso partido, tanto no campo politico-partidario do Districto Federal, como no plano mais alto das coisas e interesses nacionaes de que é defensor o eminente presidente Getulio Vargas.

Esses nossos applausos e esse nosso apoio é a melhor homenagem que podemos prestar áquelle grande brasileiro pela alta clarividencia e acendrado patriotismo que integram sua forte personalidade, ao mesmo tempo que significa o nosso mais vivo regosijo pela execução fiel e integral do seu programma de governo, que tem provocado a mais viva admiração de todos os brasileiros.

Prefeito Pedro Ernesto

A homenagem não é só de justiça. E', igualmente, a necessidade de exteriorização do nosso enthusiasmo e da nossa confiança ao preclaro cidadão, em momento decisivo para a democracia, para a segurança das instituições e das liberdades publicas.

Pelos motivos e fundamentos expostos apresentamos a presente moção de applausos, apoio e solidariedade ao eminente dr. Pedro Ernesto, presidente do Partido Autonomista e governador do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1936".

Assignam-na os srs. Olympio de Mello, vereador, Edgard Romero — vereador, dr. Moura Nobre — vereador, dr. Francisco Fernandes Dantas - vereador, Antonio da Rocha Leão - vereador, Julio Novaes deputado, João Clapp Filho, João Augusto Alves, Floriano de Góes, Jansen Muller, Frederico Trotta, vereadores, Antonio Nogueira Penido, deputado, Ruy Almeida, Jeronymo Penido, vereadores. Jones Rocha, senador, Adalto José dos Reis, F. Caldeira de Alvarenga — vereadores. Manoel Caldeira de Alvarenga, deputado. Augusto de Azevedo Santos, Tito Livio de Sant''Anna, Jayme Cesar Leite, vereadores, Salles Filho, deputado, Ernani Figueiredo Cardoso e José Francisco Lobo, vereadores, deputados Candido Pessoa e Pereira Carneiro, Alceu de Carvalho e Celso de Magalhães, supplentes de deputados do Partido Autonomista. Corrêa Dutra, vereador e Jayme Marques de Araujo, vereador.

OUTRAS ADHESÕES

Os nomes acima transcriptos são os dos politicos que assignaram, até hontem, a grande moção de apoio ao governador Pedro Ernesto. O documento continua, porém, recebendo outras assignaturas, tendo mesmo nos sido informado, no ultimo momento, que outros nomes de prestigio nelle já se encontravam, não nos tendo sido possivel colhel-os pelo adeantado da hora.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 4415 — Serie C — Leopoldina — Minas.
Credor, Acervo do Banco Pelotense — Devedor, José Peres Alvares — Credito declarado, 19:629$300.
Negada a indemnização.

N. 13048 — Serie B — Sete Lagoas — Minas.
Credor, José Duarte de Paiva — Devedor, João e Paula Moura e sua mulher — Credito declarado: .... 35:000$000.
Concedido: 16:000$.

N. 3639 — Serie C — Mar de Hespanha — Minas.
Credor, Manoel Gonçalves da Silva Ramos — Devedores, Maximiano Nunes Cabral e sua mulher — Credito declarado: 10:922$700.
Concedido: 5:000$000.

N. 3501 — Serie C — Theophilo Ottoni — Minas.
Credores, Virgilio Laborão — Devedores, José Tavares de Araujo Sobrinho e sua mulher — Credito declarado, 14:456$700.
Concedido 6:500$000.

N. 3657 — Serie C — S. João Nepomuceno — Minas.
Credor José Andrade (espolio) — Devedores, Carlos e Fraklin de Almeida e suas mulheres — Credito declarado: 7:143-300.
Concedido: 3:500$.

N. 3094 — Serie C — Cassia — Minas.
Credor, Antenor Machado de Azevedo — Devedores, João Baptista Ribeiro Rosa e sua mulher — Credito declarado: 231:064$600.
Negada a indemnização.

N. 2392 — Serie C — S. Sebastião do Paraizo — Minas.
Credor, Banco J. O. Rezende e Cia. Ltda. — Devedor, Espolio de Astolfo José de Paula. — Credito declarado, 18:782$200.
Concedido 8:500$000.

N. 3113 — Serie C — Santo Antonio de Padua — Rio de Janeiro.
Credores, Eduardo Araujo e Cia. Devedores, Luiz Augusto Mury e sua mulher — Credito declarado, 175:666$550.
Concedido 85:000$ — Quitação plena.

N. 3685 — Serie C — Santo Antonio da Encruzilhada — Rio de Janeiro.
Credor, Espolio de Manoel da Ponte Senra — Devedora, Anna Maria. Credito declarado 2:000$.
Concedido 1:000$000.

N. 18016 — Serie B — S. Sebastião do Alto — Rio de Janeiro.
Credor, João da Rocha Ferreira — Devedores, Francisco Delgado Martins e sua mulher — Credito declarado, 11:219$228.
Concedido: 4:500$.

N. 2818 — Serie C — S. Sebastião do Alto — Rio de Janeiro.
Credores, Laurondo Augusto Longrubeh (espolio) — Devedores, José Lengruber e sua mulher — Credito declarado: 105:320$.
Concedido 14:000$.

N. 3439 — Serie C — Pau Gigante — E. Santo.
Credora, Maria Menegaz e Filhos — Devedores, José Bozzato e sua mulher — Credito declarado: 4:588$.
Concedido: 1:500$.

N. 3421 — Serie C — Pau Gigante — E. Santo.
Credora, Maria Menegas e Filhos — Devedores, Francisco Vieira Machado e sua mulher — Credito declarado: 5:600$.
Concedido: 2:000$.

O P. R. M. não cogita de entendimentos com o governo do Estado

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E A POSSIBILIDADE DE UM GABINETE DE CONCENTRAÇÃO

Fala, em Viçosa, aos "Diarios Associados", o ex-presidente Arthur Bernardes

VIÇOSA, 20 (Theodolo Pereira, enviado especial dos "Diarios Associados") — A palavra do sr. Arthur Bernardes á imprensa seria agora mais do que opportuna, desde que já se iniciam as primeiras providencias em torno das eleições municipaes de junho vindouro, que levará toda Minas eleitoral ás urnas, para escolher, livremente, graças ao voto secreto, seus representantes nos governos dos municipios.

O SR. ARTHUR BERNARDES FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Hoje á tarde, pouco antes de regressarmos a Bello Horizonte, procuramos entrevistar o sr. Arthur Bernardes. O ex-presidente da Republica encontrava-se á porta de sua residencia, em palestra com amigos, quando recebeu os cumprimentos do reporter. Lembra-se, então, o sr. Arthur Bernardes, de que estava em falta com os "Diarios Associados", pois promettera, após a ultima reunião que presidiu uma entrevista aos nossos jornaes.

O presidente do P. R. M. pede, então, licença aos seus amigos e convida o reporter para, em sua companhia, dar voltas em torno do jardim em frente á sua residencia, occasião em que respondia ás nossas perguntas.

NENHUM ACCORDO COM O GOVERNO

A' nossa primeira pergunta responde-nos o sr. Arthur Bernardes:

— "O P. R. M. não cogitou nem pensa ainda em entrar em entendimento com o governo para fazer qualquer especie de accordo. O nosso partido continuará na mesma posição em que sempre esteve e, por occasião das eleições, empunharemos a bandeira que nos ha de conduzir victoriosos em varios municipios.

"Reaffirmo, portanto, as minhas declarações, já conhecidas a respeito, de que o P. R. M. não pensa em accordo.

UNIDADE DE VISTAS ENTRE TODOS OS CHEFES DO P. R. M.

"Predominou em todas as reuniões e conferencias por mim presididas nesta cidade — continúa o chefe do P. R. M. — a mais perfeita unidade de vista. Todos elles estão com o firme proposito de trabalhar em prol do fortalecimento do nosso partido e de levar ás urnas o maior numero possivel de eleitores. O trabalho de alistamento, em todos os municipios, tem sido intencissimo, bastando dizer que, só aqui, em Viçosa, qualifiquei agora cerca de 4.000 cidadãos, perfazendo, portanto, 10.000 eleitores.

A ADHESÃO DO SR. JOÃO DE ALMEIDA

"A adhesão do sr. João de Almeida, em Fortaleza, não representa prejuizo para o P. R. M. São 400 votos que perdemos, pois foi essa a votação que tivemos naquelle municipio norte-mineiro, nas ultimas eleições. Para cobrir esses votos o P. R. M., como já accentuei, intensificou o alistamento eleitoral.

O SR. GARIBALDI DE MELLO E O GOVERNO MINEIRO

"O sr. Garibaldi de Mello não adheriu ao governo, como foi noticiado. Pelo menos, não se conhece qualquer declaração sua nesse sentido, não me parecendo adhesista o telegramma que passou ao governador Benedicto Valladares. O senhor Garibaldi de Mello quiz, com aquelle despacho, agradecer as gentilezas que recebeu do governo do Estado. Assim, esse prestigioso companheiro prestará, ainda, o seu grande concurso ao P. R. M."

UM ELOGIO AO GOVERNO MINEIRO

O sr. Arthur Bernardes fala ainda:

— "O sr. Djalma Pinheiro Chagas não adheriu ao governo, como foi divulgado pela imprensa. O vibrante deputado de Oliveira, continua a hypothecar sua solidariedade ao nosso partido, razão porque tenho elementos para desmentir a sua propalada passagem para o Partido Progressista. A nomeação do novo prefeito de Oliveira, que deu margem talvez aos commentarios em torno do assumpto, foi um acto feliz do sr. Benedicto Valladares pois nomeou um estranho ás situações daquelle municipio do Oeste, onde o P. R. M. conta com incontestavel superioridade eleitoral. Deixando de nomear o candidato do directorio progressista, para escolher um alheio á politica local, o sr. Benedicto Valladares teria, quero crêr, evitado que as eleições ali se processassem em um ambiente agitado.

A FORMAÇÃO DE UM GABINETE DE CONCENTRAÇÃO

"Qualquer declaração sobre este assumpto viria, estou certo, prejudicar as demarches que estariam sendo encaminhadas pelos nossos amigos do Rio Grande do Sul. Por essa razão deixo de dar a minha opinião, reservando-me para occasião opportuna, quando, então, pronunciar-me-hei a respeito."

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

Por fim perguntamos ao sr. Arthur Bernardes se o P. R. M. não collaboraria com todas as correntes politicas do paiz no caso que estas, para evitar a luta dispuzessem a prestigiar um só nome.

O sr. Arthur Bernardes responde que a luta deve ser travada. Não acha que ella seja prejudicial ao Brasil e que o embate seja uma má propaganda do nosso paiz no Exterior.

"Entretanto — conclue — conforme a occasião e o nome, tudo é possivel de ser estudado."

RECEBIDO PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES O SR. JOHN MERRILL

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. John Merrill, presidente da "Pan American Society", que se fazia acompanhar pelo sr. John J. Clisham, secretario daquella Sociedade, pelo seu filho Robert Bodge Merrill e pelo sr. Gardner, gerente da "All American Cables".

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DA FAZENDA E DO EXTERIOR

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 23-7432. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8700. Contabilidade. — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1889. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia, Rua Portugal, 6-1º. Director, Coryphco Azevedo Marques.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o Sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, no escriptorio deste jornal.

O SENHOR DA APPARECIDA

POÇOS DE CALDAS, 20 — (Pelo telephone)

POÇOS DE CALDAS: Ha tres annos consigo fazer um magro "week end" annual, e esse "week end" só tenho vindo fazel-o em Poços de Caldas com o meu prezado amigo Assis Figueiredo. Minas conseguiu, depois da revolução de 30, fazer dois ou tres prefeitos das suas estações thermaes, engenheiros especializados em problemas ligados ao desenvolvimento da estancias climatericas. Caxambú tem um outro Assis Figueiredo, na pessoa do sr. Vieira Marques, que foi aos Estados Unidos só estudar administração da cidades de cura. O sr. Vieira Marques logrou o anno findo de tal modo impressionar meu velho amigo Oscar Weinchenck, que este insigne e tradicional levantador de capitaes dos "Diarios Associados", regressando ao Rio, nos lançava uma pequena contribuição de guerra, de 30:000$000, de propaganda gratis para Caxambú, em homenagem á obra de soerguimento da estação emprehendida pelo seu prefeito laborioso. Este anno repetimos a dose, em toda a nossa cadeia de jornaes e na Radio Tupi. Caxambú teve em 1935 e em 1936 uma frequencia como ha dez ou quinze annos não via igual. Caldas guarda ainda o principado das estancias hydro mineraes de Minas. A nossa propaganda, disse-me agora á noite o prefeito, ajudou-nos de modo consideravel a frequencia deste anno. Os hoteis foram insufficientes para conter a massa de veranistas, tanto que se cogita de um novo das proporções do Palace.

*

APROVEITO o repouso desta noite para retomar o fio das considerações que tenho produzido acerca da actualidade politica de S. Paulo. Não quero discutir as cifras da votação do P. R. P. nas eleições municipaes, porque estas cifras traduzem antes de tudo um facto: que o voto é livre no São Paulo de 1936. Prefiro fixar a discussão jornalistica nas armas de propaganda de que se está valendo o P. R. P. afim de desmoralizar os homens publicos que sustentam em São Paulo a bandeira de outubro de 1930.

Ainda hontem, o "Correio Paulistano", que é o orgão do P. R. P. em São Paulo, abundava em largas explicações acerca dos moveis que separam o tradicional partido politico do sr. Armando de Salles Oliveira. Vale destacar esta phrase, mas precisamente esta phrase, do editorial do orgão do P. R. P.: "O sr. Armando de Salles Oliveira quebrou a unidade paulista, rompeu com os nobres ideaes de 32, procurando intimidades com o inimigo".

A expressão, aqui, "inimigo" é empregada em termos demasiado vagos. Poderemos, dentro da sentença e do raciocinio perrepista, considerar inimigo do P. R. P. desde o sr. Getulio Vargas até o ultimo provisorio de S. Sepé. Em 1932, alistavam-se como adversarios da revolução constitucionalista, tanto o presidente da Republica como o interventor do Rio Grande do Sul, o de Santa Catharina, o de Minas Geraes, o de Pernambuco e o do Amazonas. Todos eram inimigos, porque todos mobilizavam homens e carabinas, tropas e metralhadoras para repellir o movimento que irrompera em São Paulo, na noite de 9 de julho. Nenhum espirito imparcial poderia, á primeira vista, differenciar a qualidade dos inimigos, que tomavam armas naquelle instante para atacar a revolução bandeirante. Todos empunhavam fuzis e todos disparavam tiros com esses fuzis. Tanto o dictador como o então chefe do executivo riograndense.

Mas uma reflexão se impõe, sobre a situação pessoal de cada um dos adversarios da jornada revolucionaria de São Paulo. E se essa reflexão póde ser feita com isenção, com sereno espirito critico, o diabo Getulio Vargas não sairá della tão feio como o pintamos em São Paulo. Ao estalar o movimento sedicioso, havia no Brasil duas realidades, que ninguem poderá contestar: São Paulo fôra reintegrado no governo de si mesmo. Todas as aspirações do seu irridentismo tinham sido satisfeitas através de mais uma tentativa de composição do poder federal com os partidos do "home rule" bandeirante. Tambem a data da constitucionalização fôra marcada. Isto é, tinhamos constituição á vista e "self government" em casa. Sem embargo, São Paulo politico se levantou em armas, e São Paulo popular acompanhou-o na marcha "nach" Cattete.

Que fez o dictador, o que, por actos concretos, nos ultimos mezes, tudo vinha envidando para apagar o braseiro da legitima revolta dos paulistas contra a revolução de outubro? Defendeu-se. O seu papel era o do homem atacado. Tirou da espada, poz-se em guarda, e procurou assegurar aquillo que as armas de uma revolução victoriosa lhe tinham conferido: a legitimidade de facto da sua autoridade.

*

A REVOLUÇÃO paulista terminou com o collapso militar de todos nos rebeldes. Mas, menos de um anno depois, o sr. Getulio Vargas, brandamente, serenamente, pedia aos mesmos paulistas que se tinham rebellado, em 1932, que lhe indicassem nomes afim de que pudesse escolher, entre elles, um interventor paulista e civil. Entre as indicações unanimes feitas, já vinha a do sr. Armando de Salles Oliveira, que elle nomeou. Foi indicado o sr. Armando de Salles por quem? Pela Federação dos Voluntarios, pelo Partido Democratico, pela Associação Commercial e pelo P. R. P. Pediu o sr. Salles Oliveira a quem quer que fosse tal indicação? Solicitou directa ou indirectamente das entidades incumbidas de propor nomes ao dictador, que incluissem o seu nas listas que deveriam ser remettidas ao sr. Getulio Vargas? Ninguem dirá, em consciencia, que elle ambicionou um posto, para o qual o P. R. P. se achava entre os que o lembraram ao chefe do Governo Provisorio. Designado chefe do executivo de São Paulo, e para um cargo, não de eleição, mas de confiança personalissima do chefe de duas revoluções victoriosas, que especie de relações estava o interventor de S. Paulo na obrigação de manter com a autoridade que o escolhera? Certo as mais cordiaes, as melhores, antes de tudo no interesse mesmo de São Paulo e dos paulistas. Porque estes já tinham uma terrivel experiencia em 1932 da politica de força, a qual fracassara com o desastre da revolução de 9 de julho. Com o sr. Armando de Salles, todos os grupos politicos de São Paulo, o P. R. P. inclusive, promoviam uma nova experiencia, já não mais da maneira forte, mas sim da maneira gentil, diplomatica...

Fora, porventura, o sr. Armando de Salles engajado para brigar com o sr. Getulio Vargas ou para viver com elle? Os gallos de briga chamavam-se Klinger, Euclydes Figueiredo, Palimercio, e todos tinham apanhado. O convite ao sr. Salles não era, portanto, a nenhum gallo de briga, mas antes ao canario cantador. A tentativa com os generaes fôra feita e já ninguem tinha mais esporões com que guerrear. Chegara a vez de embalar o inimigo com "Mil e uma noites". E' que bico canoro não teria o segundo interventor civil!

As relações que, como candidato tambem suggerido pelo P. R. P., encetava o novo interventor com o sr. Getulio Vargas, eram por assim dizer relações por dever de officio, exercidas para o bem de São Paulo. Não era porque quizesse fazer accordo com o presidente da Republica que o sr. Salles Oliveira se approximava do "inimigo" de São Paulo. Essa approximação decorria de um dever funccional, de um vinculo de dependencia, em que elle se achava, da pessoa do dictador, como delegado de sua autoridade em São Paulo. Elle não pediu ou sequer insinuou que aspirava ao cargo, mediante o qual se viu obrigado a pôr-se em contacto com o inimigo Getulio Vargas. Os paulistas é que o escolheram, e lhe mandaram ao Rio o nome, que acabou sendo objecto das preferencias do então dictador.

*

AGORA é o general Flores da Cunha que é o "Ai Jesus" do P. R. P. Não foi elle atacado pela revolução constitucionalista, como a revolução constitucionalista atacou o sr. Getulio Vargas? Vendo o dictador guerreado pelos paulistas, o interventor no Rio Grande acudiu espontaneo em sua defesa, saindo do seu Estado natal para tirotear-nos dentro de São Paulo. Contra o sr. Getulio Vargas, o 9 de julho tomou todas as iniciativas da aggressão. Contra os paulistas, a iniciativa do ataque pelo sul coube ao governo do Rio Grande. Eu não discuto se o general Flores da Cunha estava certo ou errado, na attitude que tomou. Essa é outra questão, na qual o publico paulista já sabe como eu penso. O que adeanta para o nosso debate é que o sr. Getulio Vargas não foi o "aggressor" de S. Paulo em 1932, e o P. R. P. pretende que elle subsista eternamente aqui, como um leproso, ao passo que o general Flores, que decidiu do triumpho militar do sr. Getulio Vargas, contra os paulistas (e sem o Rio Grande a dictadura estaria perdida em 1932) deve ser considerado um santo da nossa especial devoção, uma especie de Nosso Senhor da Apparecida.

Que é o que obriga o P. R. P. a se approximar do general Flores da Cunha? Que circumstancias de ordem administrativa, de interesse geral paulista, o levam a estender a mão a um gaucho, que deverá ser, dentro da logica perrepista, ainda mais inimigo de São Paulo que o mesmo presidente da Republica? Está mais do que provado que o P. R. P. possue com o general Flores relações meramente sportivas, porquanto nada lhe impunha a obrigação de absolver o governador do Rio Grande do Sul, quando o presidente da Republica, menos culpado do que este, continúa no banco dos réos e tratado como inimigo nº 1 de São Paulo.

As armas de propaganda eleitoral e de combate politico do P. R. P. são de uma inepcia desalentadora. Salles Oliveira faz footbolismo politico com Getulio Vargas como profissional. Mas o sr. Sylvio de Campos entra em "match" amistoso com o general Flores como amadorista, porque lhe apraz fazer sport com o governador gaucho.

Mas, neste caso, tenhamos um pouco de logica: Já que o general Flores foi absolvido pelo P. R. P., que o P. R. P. acabe com a propaganda do retrato do governador de São Paulo cumprimentando o sr. Getulio Vargas, quando o Brasil entrava na phase constitucional. Se ha Judas, nesse negocio da politica paulista, nas relações com homens publicos riograndenses, o Judas não póde ser um. Serão todos, mas principalmente os que se fazem Judas por puro sport, como amadores velhacos da traição.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Está assentada a prorogação do estado de sitio

Nestes proximos quatro dias a Secção Permanente do Senado terá de deliberar sobre a mensagem presidencial

A CONFERENCIA DE HONTEM NO RIO NEGRO

Os senadores Waldomiro Magalhães e Cunha Mello, respectivamente, presidente e primeiro secretario da Secção Permanente do Senado estiveram hontem em Petropolis, onde conferenciaram com o presidente Getulio Vargas. Era dia de audiencia aos membros do Poder Legislativo, e em sua companhia tambem seguiram, afim de se avistarem com o chefe da Nação, os srs. Augusto Simões Lopes e José de Sá.

Como o sr. Waldomiro Magalhães, pouco antes de seguir com destino ao Palacio Rio Negro, fôra convidado para uma conferencia com o titular da pasta da Justiça, no Monroe, circulou, immediatamente, a noticia de que o presidente e o secretario da Secção Permanente do Senado foram tratar com o sr. Getulio Vargas da prorogação do estado de sitio. Effectivamente, mais tarde, a nossa reportagem apurava a procedencia dessa versão. Em circulos autorizados, soubemos que tendo sido assentada na reunião ministerial de ante-hontem a prorogação do sitio, o presidente da Republica, por intermedio do ministro Vicente Rão, resolvera convidar para uma conferencia os membros da Mesa da Secção Permanente do Senado, por isso que só com a acquiescencia previa desse orgão representativo do Poder Legislativo da Republica, poderá ser decretada a prorogação. Ha nisso, todavia, uma duvida: a convocação extraordinaria da Camara. Segundo preceitua o paragrapho 7º do artigo 175 da Constituição Federal, decretada a prorogação do sitio, a Camara e o Senado terão de se reunir 30 dias após, independentemente de convocação. Esgotando-se a 25 do corrente o prazo do sitio votado na legislatura passada, a Camara terá de se reunir extraordinariamente, a 25 de abril. Accresce, entretanto que a 28 desse mesmo mez a Camara e o Senado terão de se reunir em sessões preparatorias á legislatura ordinaria, e, assim sendo, figuras respeitaveis da politica e da administração, entendem desnecessario a reunião extraordinaria da Camara e do Senado por tres dias apenas. A questão, como se vê, é controvertida e por isso mesmo foi que o presidente da Republica convocou o presidente da Secção Permanente do Senado para a conferencia no Rio Negro. Apuramos, ainda, que o sr. Waldomiro Magalhães vae consultar os membros do Senado sobre a materia, pois nestes proximos 4 dias a Secção Permanente do Senado terá de deliberar sobre a Mensagem que o chefe da Nação lhe dirigirá.

VOTO SIGNIFICATIVO

O nosso serviço telephonico de São Paulo informou-nos hontem que os resultados da eleição municipal de domingo no grande Estado consignam um facto verdadeiramente significativo e interessante: a maioria dos bairros operarios votou em cheio nos candidatos constitucionalistas.

Os collegios do Braz carregaram a votação nas chapas do partido da maioria, o mesmo acontecendo noutras zonas da metropole bandeirante, onde predominam os trabalhadores.

Por que escolheram os operarios a facção official, quando seria mais comprehensivel que preferissem a opposição, cujas inclinações demagogicas mais se coadunam com as tendencias e o temperamento das massas? Eis um problema de psychologia popular, cuja decifração é bem facil.

O Partido Constitucionalista representa em São Paulo o espirito da revolução de 1930, é o defensor dos seus principios e das suas conquistas sociaes e politicas.

O agrupamento majoritario de Piratininga compõe-se das forças tradicionaes do antigo Partido Democratico, fundado pelo Conselheiro Antonio Prado, depois da revolução de 1924.

Juntamente com os Libertadores do Rio Grande do Sul, aquelle gremio politico lançou as bases de um grande partido nacional, que floresceu em varios Estados, passando a constituir a vanguarda da ideologia vencedora em 1930.

Como já tivemos opportunidade de dizer, em commentario anterior nesta columna, cabe a São Paulo uma parcella de responsabilidade muito grande no movimento de 1930, pois que partiu de lá o grito das reformas politicas e sociaes que a revolução executou.

O Partido Constitucionalista é assim o depositario dessa responsabilidade, o herdeiro legitimo das glorias pertencentes á agremiação a que succedeu. O voto secreto, a justiça eleitoral e a legislação operaria formam a trilogia da revolução.

Toda a grande obra de transformação politica e social que se verificou no paiz, nos ultimos cinco annos, repousa naquelle alicerce.

Passámos de um incrivel regimen de eleições feitas a tiros, de fraudes e depurações, de compressão e suborno, para esse panorama quasi milagroso, de que mais uma vez estamos tendo uma prova com os resultados do pleito municipal de São Paulo: voto rigorosamente garantido, plena liberdade de urnas, livre manifestação da vontade popular, testemunhada pela absoluta tranquillidade em que decorreu o certamen e pelo exito do partido opposicionista em alguns municipios.

No campo social, saimos do regimen do commissario de policia, arvorado em juiz das grandes questões operarias, para os direitos e deveres de uma ampla legislação social, que ampara o trabalhador e moderniza o systema quasi colonial em que viviamos até 1930.

Chamado a pronunciar-se pelas urnas, para escolher entre os antigos senhores, que preconizavam a policia para resolver o problema social, e a revolução que libertou os trabalhadores, nada mais logico do que a sua preferencia pela revolução e pelo partido que a encarna.

Esse é o sentido do voto dos bairros operarios de São Paulo na eleição de domingo.

O GOVERNADOR GAUCHO EM POÇOS DE CALDAS

O GENERAL FLORES DA CUNHA COMEU PÃO DE TAPIOCA E BEBEU DA "MINEIRA"

E' favoravel á prorogação do sitio só por trinta dias

POÇOS DE CALDAS, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Pelo telephone — A's 22 horas) — O general Flores da Cunha veiu de trem especial, de Caxambu' até Machado, onde amanheceu ás 6 horas.

Viajou até esta cidade em trem especial, fornecido pelo governo de Minas.

O prefeito de Poços de Caldas, dr. Assis Figueiredo, foi ao encontro do governador gaucho, em Machado, levando-o então á Fazenda das Pedras, no municipio de Campestre. Essa fazenda é de propriedade do coronel José Custodio Dias de Araujo, antigo deputado estadual mineiro.

Nessa fazenda o general Flores da Cunha offereceu um almoço ao prefeito de Poços de Caldas.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", declarou estar encantado com a hospitalidade montanheza, com o pão de tapioca que comeu com grande appetite e aprazimento.

O coronel José Custodio vae mandar para o general Flores uma sacca de café colhido na sua fazenda das Pedras, no anno em que morreu o marechal Floriano, isto é, em 1895.

O general Flores veiu á tarde da Fazenda das Pedras para Poços, achando-se hospedado no Grande Hotel.

Interrogamol-o á noite se era favoravel ou não á prorogação do sitio. O governador gaucho autorizou-nos então a declarar que era de facto favoravel a essa medida, só por trinta dias. A sua opinião é a de que dentro deste prazo o governo liquidará com os ultimos casos creados pelo extremismo em nosso paiz.

VOLTA AO TRIBUNAL SUPERIOR O CASO DO ACRE

O caso acreano, já tacitamente encerrado com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que considerou valida a votação do pleito supplementar nas duas secções de Tarauacá, toma agora nova feição com o requerimento dos srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, no sentido de ser alterado o quadro que a secretaria do Tribunal Superior levantou, ha pouco publicado no Boletim Eleitoral, para verificar se a fraude encontrada nas folhas de votação alterava ou não o resultado final do pleito, de accordo com o voto de desempate do ministro Hermenegildo de Barros. O presidente do Tribunal Superior distribuiu essa petição ao ministro Plinio Casado, para ser submettida ao plenario, após o prazo de vista ao sr. Armando Prado, procurador geral.

Se vingar o principio de verificação, fundamentado no requerimento dos candidatos da Legião Acreana, ficariam eleitos em primeiro turno os srs. Hugo Carneiro e Alberto Diniz, este do Partido Popular, o que viria evidenciar que a fraude alterara a collocação dos candidatos, determinando essa conclusão o cancellamento dos votos apurados em Tarauacá na conformidade do voto do sr. Hermenegildo, para restabelecer-se o primitivo quadro dos eleitos.

CONSIDERADA ILLEGAL A APPREHENSÃO DE UM JORNAL

FLORIANOPOLIS, 20. (A. M.) — O juiz federal dr. Adalberto Ramos, em sentença de hoje, julgou illegal a apprehensão da edição do jornal "Dia e Noite", feita pela policia por ordem do governo do Estado. O sr. Menezes Filho, director do referido jornal, constituiu advogado, afim de mover acção de perdas e damnos contra o Estado.

A CANDIDATURA DO SR. CRUZ ALVES PARA PREFEITO DE NO CEARA'

CAMPOS, 20. (A. M.) — Em virtude da divergencia surgida entre os chefes politicos de S. João da Barra, srs. Brito Machado e Dyonisio Tavares, será provavelmente levantada para prefeito a candidatura do sr. Cruz Alves

OS INTEGRALISTAS NÃO PUDERAM REALIZAR UM COMICIO NO CEARA'

FORTALEZA, 20. (A. M.) — O comicio de propaganda eleitoral dos partidarios do sigma, que teria logar no Theatro José de Alencar, não se realizou. Embora o governo tivesse cedido aquelle estabelecimento publico, sob a condição de que os integralistas se abstivessem de atacar a Constituição e o regimen republicano, na hora marcada os camisas verdes encontraram o theatro fechado. Depois de protestarem contra o acto, os integralistas, precedidos dos seus "leaders", desfilaram pacificamente pela cidade, dissolvendo-se após.

O GENERAL FLORES VIRA' AO RIO ASSISTIR A'S CORRIDAS DO DIA 3 DE ABRIL

CAXAMBU', 20 — (Agencia Meridional) — Partiu hontem para Poços de Caldas o general Flores da Cunha, que esteve nesta cidade durante tres dias

Em Poços de Caldas o governador gaucho permanecerá 10 dias, quando regressará ao Rio, afim de assistir á grande prova turfista do dia 3 de abril.

OS ULTIMOS RESULTADOS DO PLEITO PAULISTA

E' PROVAVEL QUE OS INTEGRALISTAS NÃO ELEJAM NENHUM VEREADOR

S. PAULO, 20 (A.M.) — Proseguiram hoje os trabalhos de apuração das eleições municipaes nesta capital. Foram computados os votos de 21 secções, cujos resultados são os seguintes:

P.C. 2.650; P.R.P. 2.359; Integralismo 322; Colligação 120; Socialismo 60. Sommando-se esses votos com os de hontem, dá o seguinte resultado:

P.C. 9.195; P.R.P. 7.280; Integralismo 1.030; Colligação 456; Socialismo 230.

O Partido Constitucionalista venceu em 15 secções e o P. R. P. em 6.

A votação do Integralismo, da Colligação e do Socialismo tem sido bastante modesta. Os camisas-verdes talvez não mais elejam um vereador sequer.

A posição do P. R. P. na esphera federal

"Somos uma força que interessa ás demais correntes politicas nacionaes", — declara o deputado Laerte Setubal

Encontra-se no Rio, chegado hontem de São Paulo, o deputado Laerte Setubal. O representante do P. R. P. na Camara Federal tomou parte nas eleições em sua terra, acompanhando o pleito em seus detalhes. Por isso, procuramos ouvil-o sobre o grande acontecimento paulista, aproveitando o ensejo para que nos dissesse alguma coisa relativamente ao momento politico.

O sr. Laerte Setubal attendeu-nos promptamente, declarando:

— O estado de sitio, innegavelmente, prejudicou a propaganda politica do meu partido. Não obstante, o nosso eleitorado é sobremaneira arregimentado, o que permittiu um grande comparecimento ás urnas. Na minha opinião, o P. R. P. ratificará as eleições de 14 de outubro, ou melhorará, ainda, o "quorum" do comparecimento. Esse é enorme, visto como o P. R. P. representa, hoje, a terceira força eleitoral do paiz. E' sabido que o situacionismo paulista collocou-se em primeiro logar, com 220 mil votos; em segundo logar, vem o situacionismo mineiro com 180 mil votos; e em terceiro, o meu partido, com 164 mil votos. De forma que, ao ratificarmos essa demonstração das urnas, teremos assegurado um logar proeminente nas correntes politicas nacionaes, maximé quando se cuidar da successão presidencial da Republica com a disputa pelo voto directo.

— Quantas prefeituras contarão fazer? — indagamos.

— Difficil é a resposta, observou o sr. Laerte Setubal, pois da organização do partido resulta grande massa eleitoral, disseminada por todo o Estado; o fichario do partido accusa um numero vultoso de eleitores que dará, em globo, mais de quarenta por cento do eleitorado. Todavia, nas mais importantes cidades, como Ribeirão Preto, São Carlos, Botucatu', Guaratinguetá, Itapetininga, Mogy-Mirim, Pirajuhy, Batataes e outras, a victoria do P. R. P. está, inequivocamente, assegurada.

Em seguida, falámos sobre o momento politico nacional, e o deputado perrepista deu-nos suas impressões.

— A questão momentosa, disse, da politica nacional é, sem duvida, a successão presidencial. Essa terá de ser ventilada este anno, em obediencia á disposição constitucional, no capitulo das incompatibilidades dos ministros e dos governadores. Não faltarão candidatos, necessariamente, a serem escolhidos entre os que tenham de deixar os respectivos cargos. O adiamento da questão será, portanto, impossivel.

Por ultimo, quizemos saber qual a impressão causada nos meios perrepistas pela attitude de franca solidariedade do situacionismo gaúcho ao P. R. P. O sr. Laerte Setubal respondeu:

— Somos uma força que interessa ás demais correntes politicas nacionaes, como já accentuei. E' natural, pois, que sejamos justamente apreciados, dentro e fóra do nosso Estado, como lutadores de envergadura, resistindo a seis annos de ostracismo, o que não póde deixar de impressionar a Nação, que nos vê cohesos, na continuidade do nosso esforço, e que verifica o nosso exito nas pugnas eleitoraes, fundamento precipuo das democracias.

Laços culturaes e de comprehensão espiritual

O discurso do embaixador do Brasil junto ao Vaticano, irradiado pela estação "2-R.O.", de Roma

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Occupou, hontem, o mocrophone da E.I.A.R., o sr. Luiz Guimarães, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, que pronunciou o seguinte discurso:

"Os laços culturaes existentes entre a Italia e o Brasil são synthetizados pelas semelhanças espirituaes, pela coincidencia de seus aspectos naturaes e pela sua identidade de nações catholicas".

Proseguindo, o embaixador foi muito feliz na exposição desses factores de amizade italo-brasileira, cada vez mais estreita. Occupou-se, em seguida, das maravilhas artisticas que conduzem para a Italia peregrinos de todos os paizes, dizendo: "Essas obras de arte falam eloquentemente á fantasia de todos os povos, principalmente aos brasileiros, pertencentes ao mesmo tronco latino. Como uma arvore de abundante copa e solidas raizes, o espirito da Italia penetra na estructura mental dos povos da mesma estirpe, infundindo-lhes o vigor, a lympha e o genio dos seus grandes poetas e prosadores que vivem na memoria dos nossos intellectuaes, que prestam aos mestres insignes sua homenagem reverente.

O ENTENDIMENTO RECIPROCO

"A Academia Brasileira de Letras — proseguiu o sr. Luiz Guimarães — honrou condignamente o genio de Marconi. Os academicos Aloysio de Castro e Roquette Pinto saudaram o embaixador da Italia scientifica, transformada no idolo do Brasil.

E' innegavel que somos dois povos unidos por objectivos communs e destinados a reciproco entendimento, que é necessario que se expanda através de uma politica de sadia liberalidade, promovendo de commum accordo seus negocios economicos e um commercio intimo, permanente e systematico, sobretudo endereçado ao conhecimento das personalidades representativas do pensamento de ambos os paizes, surgindo dahi uma perfeita solidariedade de idéas que dilate a sympathia e assegure a concordia internacional.

Torna-se opportuno, pois, estabelecer o intercambio dos professores e literatos, o que poderia ser de iniciativa e missão do Instituto de Alta Cultura Italo-Brasileira".

Reduzidas de 76 para 38 as zonas eleitoraes de Minas

BELLO HORIZONTE, 20 — (Agencia Meridional) — O Tribunal Eleitoral, em sessão extraordinaria de hoje, modificou o mappa politico do Estado, reduzindo de 76 para 38 as zonas eleitoraes de Minas.

A AFRICA E O POVOAMENTO EUROPEU

Desde que a Italia iniciou a sua campanha africana, annunciando ao mundo que tem direito á expansão, e que a Allemanha trouxe ao tapete das discussões internacionaes o problema de suas antigas colonias, habita o espirito de muita gente esta interrogação: a Africa poderá tornar-se de facto o receptaculo do excesso de população da Europa? O homem europeu encontrará no continente negro a solução para o problema do desemprego chronico, do seu excedente demographico?

Essas indagações não envolvem, para os povos americanos, um interesse méramente theorico, porém eminentemente pratico.

O Velho Mundo soffre de congestão demographica; a America latina, de penuria e de escassez de população. Ha milhões de hectares de terras em nossos paizes que poderiam ser povoados por europeus; e na Europa ha milhões de sêres humanos que clamam e aspiram um pedaço de gleba para cultivar.

Se, porém, a Europa fôr capaz de crear na Africa condições economicas favoraveis á migração de grandes massas humanas, não é crivel que seremos nós dos primeiros a soffrermos com o deslocamento de suas correntes immigratorias para o continente negro, sobretudo agora, quando a mentalidade que se apoderou de diversos povos europeus é contraria á saida de seus habitantes para o seio de outros povos e outras nações?

O depoimento imparcial e sereno, de certos africanistas e de homens que se dizem conhecedores da Africa, é contrario ao desejo de certos paizes europeus encaminharem parte de suas populações para esse continente. São elles unanimes em affirmar que a região da Africa onde o immigrante europeu poda manter-se e offerecer um trem de vida identico ao que elle desfruta na America em geral é muito restricta: limita-se á Africa do Sul, á Rodesia e a alguns trechos do norte do continente negro.

No littoral do Mediterraneo, não é recente o esforço da Europa para povoal-o. Gregos e romanos tentaram em vão crear ali um como que prolongamento demographico e economico do Velho Mundo. Mas, até hoje, os lavradores francezes e italianos em Marrocos, na Algeria e na Tunisia são em numero bastante escasso.

Na Africa equatorial do Este e do Oeste, o europeu não tem conseguido vencer a hostilidade do clima e as condições economicas mais do que primitivas. "O homem branco não viverá nessa região", exclama o geographo Vivian Meik, conhecedor de todo o continente.

Na União Sul-Africana, a Grã-Bretanha utilizou-se de todos os meios ao seu alcance afim de promover correntes mais intensas de trabalhadores inglezes para a zona. Ahi, porém, salvante alguns trechos colonizados pelo europeu, a maior parte do trabalho continúa a ser realizado pelos negros. O problema do "lavrador branco e pobre", isto é, do agricultor que tem forçosamente de aceitar um padrão de vida muito mais baixo do que o da Europa, em virtude da pressão negra dos salarios infimos e do "standard of living" baixo, constitue — adverte um economista sul-africano — a propria evidencia da fallencia do homem branco em povoar efficazmente a Africa.

O continente negro, visto no mappa, pode parecer uma região esplendente de promessas. E' immenso e cheio de recursos naturaes. Convém, no emtanto, não olvidar que quasi metade de sua área total é povoada de desertos ou então de terras improductivas. Ahi, os oasis são penas manchas de verdura, em um oceano de areia.

O que as potencias européas têm procurado, até hoje, realizar na Africa pode resumir-se em dois objectivos: utilizar o braço negro, especialmente nos sectores de população densa, actuando como commerciantes ou feitores, e occupar os pontos estrategicos do continente, dominando o commercio mundial. Em outras palavras: o europeu não conseguiu, pelo menos até agora, crear raizes, sedimentar-se, sedentarizar-se, na Africa. E' quasi que um estrangeiro ou um perpetuo nomade, em sua ambiencia physica e economica.

Acreditamos não nos divorciarmos da verdade, condensando neste conceito o que pensam realmente os europeus que conhecem intimamente a Africa: ella não pode offerecer o menor auxilio, na solução de qualquer problema europeu de povoamento.

Certos paizes do Velho Mundo ainda alimentam essa illusão. O tempo incumbir-se-á de destruil-a. E', sim, para a America do Sul que deveriam volver-se as vistas das nações européas, pletoricas de população. E' aqui que os povos latinos da Europa encontraram factores decisivos de estimulo e de remuneração ao seu trabalho, á sua iniciativa e á sua intelligencia

O SR. FERNANDO DE AZEVEDO CONVIDADO PARA DIRECTOR DA DIRECTORIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 20 — (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que está assentada a nomeação do professor Fernando de Azevedo para exercer o alto cargo de director do Conselho Nacional de Educação na vaga deixada pelo proprio ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, em meiados do mez passado.

O SR. FERNANDO DE AZEVEDO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Pelo segundo nocturno chegou hoje a S. Paulo o professor Fernando de Azevedo. Falando aos "Diarios Associados" sobre a sua nomeação para aquelle cargo, s. s. confirmou-a, mantendo comtudo reserva sobre o assumpto.

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

Miguel Ozorio de ALMEIDA

(Ex-Reitor)

FICOU hontem, para mim, definitivamente encerrado o caso da Universidade do Districto Federal. Assim que soube ter sido dada a demissão ao dr. Octavio de Faria, vendo salvos os principios fundamentaes pelos quaes me batia e que a presença desse joven agitador ameaçava seriamente, enviei ao sr. Prefeito o meu pedido de exoneração. Estava terminada a minha tarefa principal, não a tarefa que me tinha proposto ao assumir a Reitoria, mas a que os acontecimentos posteriores me impuzeram como a finalidade essencial de minha acção. A certa altura da luta, com grande surpresa do dr. Francisco Campos, declarei que em caso algum sairia da Universidade emquanto não fosse resolvida a crise. Tal attitude parecia extranha da parte de um homem que tem occupado varios cargos, alguns, segundo o modo de ver brasileiro, mais importantes do que o de Reitor e, ás primeiras contrariedades os abandona sem esconder a alegria e a soffreguidão com que volta á sua vida de laboratorio e aos seus trabalhos puramente intellectuaes. O dr. Francisco Campos multiplicava os seus golpes e esgotava todos os recursos de sua technica, mas tudo era inutil. As dez ou doze conferencias que commigo teve foram caracteristicas: ao fim, não occultava elle o desespero da sua impotencia. Fallia a sua proclamada habilidade de politico, e, aos poucos, se collocava elle na mais ridicula das posições: a de homem que não mais encontra meios de se salvar do naufragio moral e appella para os sentimentos de generosidade, lança o grito commovedor em um S. O. S. lancinante. Quiz eu então soccorrel-o e em dado momento quasi cedi, não nos principios, mas me afastando de modo a deixar passar o periodo agudo da questão. Illudido, porém, sobre a significação de meu gesto e já se julgando salvo reappareceu o verdadeiro homem: era um caso perdido.

Meu pedido de exoneração é devido agora a dois motivos principaes. Primeiro: em caso algum trabalharei mais em uma Universidade submettida á acção de um homem como o dr. Campos. Segundo: a crise, como se verá, não foi da Universidade do Districto Federal. Foi muito mais profunda e mais grave. Determinado grupo, com o dr. Campos á frente, resolveu tomar conta das Escolas Superiores para transformal-as em centros de propaganda e de acção politicas. O momento era favoravel. Era preciso aproveitar a grande emoção produzida pelos terriveis acontecimentos de novembro. Era necessario tirar partido de uma possivel missão salvadora da patria em perigo. Para elles a cultura em si não tem importancia. O dr. Octavio de Faria em uma de suas cartas declara ser isso um sonho ingenuo de tempos idos. Fazer politica, preparar o espirito dos estudantes para uma determinada politica, eis o que importa. Escreveu ainda o Director da Escola de Philosophia: "Não se admitte mais hoje a ingenuidade de acreditar que os professores de escolas superiores se limitem a ensinar as suas materias; certamente visam os professores outros fins e as "menores phrases contêm affirmações decisivas, capazes de desorientar ou de salvar".

E' necessario pois, que todas as phases da luta e todos os aspectos da questão sejam perfeitamente explicados e elucidados. Ao que eu saiba, pela primeira vez no Brasil um director de escola communicou officialmente ao Reitor da Universidade que acceitou o cargo somente para dar á Escola orientação politica e "ter occasião de ver applicadas e applicar elle proprio as idéas pelas quaes vem se batendo".

(Continúa na 6ª pagina)

CASTRO ALVES

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Meio dia, no Rio de Janeiro!
O Sol deslumbra, toda a terra canta!
Reflammeja, em mil côres, o braseiro!
Gloriosamente a gleba se agiganta!

Bello! Não póde haver, pelo orbe inteiro,
Lucipotencia, maravilha tanta!
Chove luz! No esplendor alviçareiro,
A irradiação revibra em cada planta!

As montanhas em flor, Fulvas e rosas!
Vê-se o Brasil, entre explosões radiosas,
Na rectidão, na altura da Palmeira!

Castro Alves! Sonho que é teu genio, tua
Alma, que a Guanabara Perpetua,
Multiespelhando a Patria Brasileira!

Guanabara

MARTINS FONTES

O operariado paulista votou com a Revolução

Segundo os resultados do pleito municipal de domingo, verifica-se que a maioria dos trabalhadores apoiou a chapa do Partido Constitucionalista

S. PAULO, 20 (Da succursal dos "Diarios Associados" — Pelo telephone) — Está se fazendo em S. Paulo a verificação de um phenomeno altamente significativo: o de que o operariado paulista votou com a revolução.

O Partido Constitucionalista é o legitimo representante dos ideaes revolucionarios de 1930 no grande Estado.

E' dirigido por uma pleiade de idealistas que vêm de longas e duras pelejas, nas quaes se bateram pelos principios que mais tarde foram incorporados ao programma da Alliança Liberal.

Antes que muitas das agremiações que mais tarde se colligaram para realizar a campanha da successão do sr. Washington Luis, se tivessem pronunciado pelo voto secreto, pela justiça eleitoral, pelas reformas sociaes que formam hoje a legislação revolucionaria em nosso paiz, já o Partido Democratico, cujo nucleo mais importante forma hoje o Partido Constitucionalista, havia lutado por essas conquistas. E' assim o Partido Constitucionalista, historicamente, o partido tradicionalmente revolucionario do Brasil.

Nenhum outro agrupamento tem direito a reivindicar a gloria de ter levantado a bandeira da revolução. Foram os democraticos em 1925 que lançaram em todo o paiz uma organização de caracter nacional, para pleitear as reformas politicas, que o Governo Provisorio acabou realizando com a lei de 24 de fevereiro de 1932.

Os constitucionalistas nascidos de outra revolução, cujo objectivo era corrigir os rumos da anterior, que se havia desorientado, recolheu as tradições do Partido Democratico e, com ellas, o proprio pavilhão que o conselheiro Antonio Prado erguera alguns annos antes.

Dentro de S. Paulo os constitucionalistas são os campeões do voto secreto, os pioneiros da justiça eleitoral, so grandes batalhadores da legislação social brasileira, os depositarios da verdadeira ideologia da revolução de 1930.

O operariado nacional colheu enormes beneficios da quéda das antigas instituições. Transformou-se a mentalidade dos dirigentes em face do problema social.

E' bem conhecido o pensamento do sr. Washington Luis, que considerava a questão operaria como um simples caso de policia.

Todo esse drama da vida dos trabalhadores nacionaes, segundo a famosa phrase do ultimo presidente da primeira Republica, deveria terminar nas mãos de um bronco commissario de districto.

Não precisamos recordar o que fez o Governo Provisorio, a partir de 1931, com a creação do Ministerio do Trabalho.

Possuimos hoje incorporadas á legislação brasileira as maiores conquistas modernas, inclusive o syndicalismo em pleno funccionamento.

Os seguros collectivos, as caixas de aposentadorias e pensões, a lei de férias e agora o salario minimo são outros tantos testemunhos de que a revolução cumpriu o seu dever em relação aos trabalhadores.

Esses não esquecem e, quando chega a hora de votar, escolhem os candidatos dos partidos que representam a revolução.

Os resultados do pleito municipal de domingo em S. Paulo revelam que a maioria do operariado consagrou as chapas constitucionalistas.

Nos bairros operarios a superioridade do Partido Constitucionalista tem sido esmagadora. E' um signal de que os trabalhadores querem conservar as conquistas realizadas, consolidando a obra revolucionaria, tanto em S. Paulo como no resto do Brasil.

Na Sessão Permanente do Senado

O SR. ABEL CHERMONT INSISTE NA DEFESA DOS COMMUNISTAS PRESOS

Os trabalhos de hontem da Secção Permanente do Senado foram presididos pelo sr. Clodomir Cardoso. Após a leitura da acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura do seguinte telegramma:

"Presidente e demais membros da Secção Permanente do Senado Federal — Rio — Acabo de ler no "Diario da Manhã de Recife, que deputados estaduaes filiados ao Partido Social Democratico endereçaram a esse Secção Permanente um telegramma queixando-se e enumerando violencias do governo ás vesperas das eleições municipaes Em bem da verdade declaro a vv. excias. que a accusação é destituida de qualquer fundamento. Em telegramma ás autoridades policiaes, notas á imprensa e officios ao Tribunal Regional tenho manifestado de maneira irretorquivel o firme proposito de que o pleito decorra em ambiente de absoluta confiança e acatamento ao voto. Os adversarios acostumados á pratica de respeito á soberania popular, empregam todos os expedientes indecorosos para darem a idéa de que estão coagidos. Hontem fiz destruir de vez a mystificação, dirigindo ao Tribunal Regional o seguinte telegramma: "Em officios diversos tenho manifestado a esse collendo Tribunal a resolução inabalavel em que se encontra o meu governo, de garantir a completa liberdade eleitoral no proximo pleito municipal a realizar-se no dia 29 em todo o Estado. Afim de que fique de maneira clara e positiva confirmada a minha intenção, venho propor a v. excia. um entendimento no sentido de nos cinco dias que precederem ás eleições se recolherem as forças estaduaes aos quarteis das respectivas unidades, e ficarem recebendo ordens dos juizes eleitoraes. Acredito que essa medida trará ao eleitorado e a esse proprio Tribunal a segurança de que o governo, no pleito a ferir-se, deseja a todo transe que haja a mais ampla liberdade na manifestação da vontade popular. Certo de que v. excia. sentir-se-á bem cooperando como governo para que o Ceará neste momento dê cabal demonstração da sua cultura civica, fico aguardando sua resposta para tomar as providencias necessarias". Dessa deliberação do governo poderão vv. excias. concluir da correcção da sua conducta e ajuizar quem deseja perturbar a tranquillidade publica. Attenciosas saudações. (a.) — Menezes Pimentel, governador".

O SR. ABEL CHERMONT INSISTE NA DEFESA DOS COMMUNISTAS PRESOS

Ainda na hora destinada ao expediente, occupou a tribuna o sr. Abel Chermont, que insistiu na defesa dos communistas presos, accusando as autoridades policiaes carcerarias da pratica de violencias.

Seguiu-se com a palavra o sr. Nero de Macedo que, oppondo-se ás accusações formuladas pelo seu collega do Pará, defendeu as autoridades policiaes, deplorando a attitude do sr. Abel Chermont, que se esqueceu das attribuições da Secção Permanente do Senado levando ao conhecimento dos seus membros factos a ella inteiramente extranhos e que escapavam mesmo á sua alçada.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o requerimento apresentado na vespera pelo senador Antonio Jorge, em que pede informações ao ministro da Justiça, sobre a prisão do capitão Agostinho Pereira Alves, deputado á Assembléa Legislativa do Paraná.

E como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram, a seguir, encerrados.

Orçadas em 2.105:843$ as novas obras do Aeroporto

Foi restituido ao Departamento de Aeronautica Civil, pelo Ministerio da Viação, o orçamento para ampliação do projecto do aeroporto do Rio de Janeiro, e cuja importancia, que é de 2.105:843$000, foi approvada pelo decreto numero 671, de 2 do corrente.

SO' PODEM EXECUTAR SERVICOS PUBLICOS OS PROFISSIONAES LEGALMENTE HABILITADOS

UMA PROVIDENCIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

O Ministerio do Trabalho enviou a todas as suas repartições a seguinte circular: "Communico-vos, para os devidos effeitos, que, attendendo á solicitação do Ministerio da Viação, o sr. ministro determina que essa repartição só dê posse ou confie trabalhos technicos a engenheiros, architectos ou agrimensores e profissionaes devidamente habilitados e que exhibam préviamente a carteira profissional instituida pelo artigo n. 14 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, exhibição essa que constitue o artigo 9 do mesmo decreto."

REGRESSA A' INGLATERRA O ALMIRANTE FISHER

ALEXANDRIA 20 (H.) — O almirante Fisher, commandante em chefe da frota do Mediterraneo, deixou este porto a bordo do "Queen Elizabeth" com destino a Malta, donde seguirá para a Inglaterra.

"Era uma das grandes aspirações da minha vida"

Sobre a sua eleição para a Academia de Letras fala aos "Diarios Associados", em Campos do Jordão, o sr. João Neves

SERA' PARANYMPHO DO NOVO IMMORTAL O SR. FERNANDO DE MAGALHÃES

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A noticia da eleição do sr. João Neves da Fontoura para a Academia Brasileira de Letras foi recebida entre nós com indisfarçavel satisfação. O tribuno gaúcho conta em S. Paulo com uma verdadeira legião de amigos e admiradores, os quaes immediatamente lhe transmittiram congratulações pela honra que lhe acaba de ser conferida.

No intuito de ouvir a palavra do sr. João Neves da Fontoura, sobre sua indicação para a Academia Brasileira de Letras, os "Diarios Associados" obtiveram hoje, á tarde, uma ligação telephonica para Campos do Jordão, onde s. s. se acha descansando na villa do sr. Roberto Simonsen.

O novo immortal transmittiu-nos a impressão que experimentou ao saber que fôra eleito successor de Coelho Netto, nas seguintes palavras:

— "Minha eleição para a Academia Brasileira de Letras trouxe-me um grande contentamento. Era, confesso, francamente, uma das minhas grandes aspirações na vida, a de vir occupar na casa de Machado de Assis uma de suas cadeiras. Essa satisfação é tanto maior por ser o successor de Coelho Netto. Eu sempre estimei e reverenciei esse nome a que me liga inesquecivel lembrança. Coelho Netto esteve em Cachoeira, sendo hospede de meu pae, ao tempo em que frequentava o Gymnasio dos Jesuitas. Pareceria temerario pensar naquelle tempo occupar-lhe algum dia o posto quando a patria se visse privada do seu engenho de ouro.

Candidatei-me no ultimo dia do prazo, tendo pela frente illustres contendores que já vinham de um pleito anterior sem resultado. Minha escolha ainda por esse lado só me poderia desvanecer se eu não visse nella, acima de tudo, um testemunho de generosidade em torno do meu nome. Soube da noticia da minha eleição em primeiro logar ouvindo a Radio Tupi. Só depois é que começaram os telephonemas do Rio e S. Paulo, me dando os parabens.

Quanto a data da posse, ainda nada poderei adeantar. Direi apenas que escolhi Fernando de Magalhães para meu paranympho.

Viver nestes ares magnificos é por agora minha unica preoccupação nestas férias que a mim mesmo concedi.

Campos do Jordão não merece apenas umas férias, mas uma vida inteira."

EXHIBE-SE EM ROMA UMA CANTORA BRASILEIRA

ROMA, 20 (U. P.) — A soprano brasileira, senhorita Maria de Lourdes Sá Earp, acompanhada do pianista francez Paul Leyonet, apresentou um programma classico, incluindo peças musicaes brasileiras, no salão da Academia de Santa Cecilia.

O auditorio era selecto, figurando nelle o embaixador do Brasil, sr. Adalberto da Guerra Duval; o pessoal da embaixada, elementos da aristocracia romana e figuras de destaque dos mundos musical e artistico.

A EXCURSÃO DO GOVERNADOR FLUMINENSE

PARTIU PARA S. JOÃO DA BARRA O ALMIRANTE PROTOGENES

CAMPOS, 20 (A.M.) — O governador do Estado do Rio seguiu, em trem especial, com destino a S. João da Barra, tendo concorrido embarque.

Seu regresso terá logar amanhã, pernoitando nesta cidade. Domingo, pela manhã, o almirante Protogenes Guimarães seguirá para Nictheroy.

DAS CATHEDRAS DE FRANÇA PARA AS DO BRASIL

MARSELHA, 20 (H.) — A bordo do vapor "Campana", embarcam para o Brasil o professor Desfontaines, da Faculdade Catholica de Lille, e o professor Halluser, da Sorbonne.

O sr. Affonso Penna Junior é o novo reitor da Universidade do Districto Federal

O ex-ministro da Justiça tomará posse no proximo dia 24

Publicou-se hontem o acto em virtude do qual foi nomeado para o cargo de reitor da Universidade do Districto Federal o professor Affonso Penna Junior. O novo reitor substitue o sr. Francisco Campos, que, na qualidade de secretario de Educação e Cultura, renunciou aquellas funcções, sendo convidado para exercel-as o antigo ministro do Interior do governo Bernardes.

Desse modo aquelle posto, do qual agora se afasta o sr. Campos, continua a ser occupado por uma figura de grande expressão nacional.

A nomeação que acaba de ser feita recáe sobre um dos nomes de maior projecção no scenario da vida publica do paiz, cujos titulos pessoaes se acham reforçados pela experiencia no exercicio de funcções de grande relevo. O sr. Affonso Penna Junior, nos postos que tem occupado em diversas occasiões, quer na esphera federal, quer na orbita de seu Estado, tem evidenciado solida cultura juridica e humanistica, o que lhe permittiu a par de sua formação moral moldada na velha tradição mineira, desincumbir-se com facilidade das tarefas, por vezes arduas, que lhe foram confiadas.

UM HUMANISTA

O sr. Affonso Penna Junior revelou sempre, no correr de sua vida, uma tendencia especial para a cultura humanistica, sendo um profundo conhecedor do grego e do latim, idiomas em que se exprime correntemente falando e escrevendo, além disso, com impeccavel correcção, varias linguas modernas.

E', sobretudo, um conhecedor eximio do idioma portuguez, um dos mais completos e difficeis lidados nos tempos modernos. São conhecidas as paginas em que o sr. Affonso Penna Junior tem fixado, raras vezes, as suas qualidades de estylista primoroso e elegante, explorando com sobriedade e equilibrio os recursos da lingua doce, plastica e harmoniosa em que nos exprimimos. E' o representante typico de uma geração de humanistas de que se póde orgulhar o Brasil em dado momento da sua evolução cultural, mas que hoje se acha mergulhada em inexoravel crepusculo. O sr. Affonso Penna é, por esse motivo, um dos raros homens existentes no Brasil com capacidade indiscutivel para reger uma Universidade brasileira, cujo typo e cujo sentido é ainda incipiente, mas uma universidade

(Continua na 6.ª pagina)

Serão julgados por Conselho Militar os officiaes accusados de incompetencia

REGULAMENTO BAIXADO EM DECRETO FEDERAL

Lavrado o despacho, caberá ao ministro da Guerra confirmar ou não o veredictum

O presidente da Republica assignou decreto regulando o funccionamento do conselho militar destinado ao julgamento de officiaes do Exercito que se revelarem flagrantemente incompetentes, quer no exercicio normal do commando, quer por occasião de exercicios, manobras ou operações de guerra, sob sua direcção, de accordo com o decreto n. 692, de 18 de março de 1936.

Determina o regulamento em apreço que os commandantes de regiões militares tem autoridade paa suspender temporariamente do exercicio de suas funcções os officiaes accusados na alludida conformidade.

Nos casos em que a direcção das manobras ou operações estiverem sob a direcção de autoridade superior á do commandante da região, caberá a essa autoridade superior as attribuições referidas.

O acto da suspensão do exercicio das funcções será, com toda a documentação comprovante da incapacidade do official, submettido ao ministro da Guerra, que o mandará julgar por um conselho.

Se o official houver respondido a inquerito policial militar, constituirá este a mesma documentação.

O official suspenso do exercicio de suas funcções, na fórma do artigo 1º, será mandado apresentar ao Departamento do Pessoal do Exercito, onde permanecerá addido até final julgamento em operações de guerra, á grande unidade onde deve ser julgado.

O official suspenso do exercicio de suas funcções em virtude da presente lei será obrigatoriamente submettido a conselho.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

O conselho compor-se-á de quatro officiaes, juizes, com funcção na Capital Federal e com precedencia sobre o accusado, sob a presidencia do chefe do Estado-Maior do Exercito, quando se tratar do julgamento de official superior ou general ; em caso contrario, a presidencia do conselho caberá, alternadamente, a cada sub-chefe. Em operações de guerra, o conselho será constituido na grande unidade onde deva ser julgado o official, sob a presidencia do commandante dessa mesma grande unidade.

Os juizes do conselho serão nomeados pelo ministro da Guerra, por indicação do chefe do D.P.E., que para esse fim terá escalas separadas de officiaes combatentes, de officiaes dos quadros de Intendencia e Saude, dentro dos quaes deverá quanto possivel, attender á especialidade do official em julgamento.

Em operações de guerra o conselho será nomeado pelo commandante em chefe das forças.

Não farão parte do conselho autoridades a que estiver successivamente subordinado o accusado, até aquella que o suspender; os officiaes que tenham parentesco consanguineo ou affin até o quarto grão civil ou collateral; os capitães e officiaes subalternos.

Quando a suspensão for imposta pelo chefe do Estado Maior, o conselho será presidido pelo general de divisão mais antigo em commissão na Capital Federal.

O FUNCCIONAMENTO

O conselho funccionará na Capital Federal ou, quando em operações de guerra, no quartel da grande unidade, com a maioria dos seus membros. Na sessão de julgamento exige-se a presença de todos.

Serão ouvidas testemunhas de accusação e facultada ampla defesa ao accusado.

O conselho poderá determinar quaesquer diligencias para melhor esclarecimento do facto e da responsabilidade do accusado, e receber os esclarecimentos que lhe forem fornecidos.

Encerradas as diligencias e reunido o conselho, decidirá, por maioria de votos, da procedencia ou improcedencia da accusação de incompetencia revelada pelo official, indicando mais os factos que porventura, possam constituir falta disciplinar ou crime.

O despacho será lavrado, sendo os autos do processo enviados ao ministro da Guerra, dentro de 48 horas.

O ministro da Guerra, no prazo de 15 dias, confirmará ou não o julgamento do conselho.

Se o accusado fôr considerado apto, mas occorrer falta disciplinar ou crime, será por aquella punido, remettendo-se, no segundo caso, os autos á justiça competente.

Sendo considerado apto sem qualquer outra circumstancia, a decisão constará dos assentamentos do accusado e o processo archivado, voltando elle ao exercicio de suas funcções.

Se fôr considerado inapto, será o accusado reformado, com as vantagens pecuniarias relativas ao posto e ao tempo de serviço que tiver, ficando absorvida por esta penalidade qualquer falta disciplinar apurada. Verificando-se a existencia de crime militar, ou commum, serão remettidas cópias dos documentos ou depoimentos referentes ao facto á justiça competente.

Até decisão final, são soffrerá o official desconto em seus vencimentos pelo facto de responder a processo.

No processo e julgamento previstos neste decreto será observado, com a conveniente adaptação, o Formulario do Processo Criminal Militar.

O presidente da "Republica de La Boca" chega, hoje, ao Rio

Homenagens áquelle original chefe de Estado

Chega hoje ao Rio, em viagem de recreio, o sr. José Victor Molina, presidente da "Republica de la Boca", que é uma das mais prestigiosas associações de artistas, em Buenos Aires.

O artista argentino, que nos visita, será recebido, no cáes, pelos seus numerosos amigos nesta capital.

LUTO NA FAMILIA IMPERIAL DO JAPÃO

TOKIO, 20 (U. P.) — Falleceu hoje, em Hayama, na idade de 75 annos, a princeza Tomiko Kitashirakawa, uma das mais idosas pessoas da familia imperial.

OS NOVOS ELEMENTOS DESIGNADOS PARA A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

O sr. Pedro Ernesto, de accordo com o novo decreto que regulariza o funccionamento da nova Commissão Mixta de Tabellamento, nomeou, hontem, os srs. Belisario de Souza, João Maria de Lacerda, Manoel Maria de Paula Ramos, como funccionario municipal, o doutor Newton Campos e Herbert Romero.

JA' REGRESSOU DO RIO GRANDE O SR. REZENDE SILVA

O DIRECTOR DAS RENDAS ADUANEIRAS FOI PRESIDIR AO INQUERITO SOBRE O CASO DOS MARCOS "CONGELADOS" E DA EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul o Sr. José Rezende Silva, director das Rendas Aduaneiras, a quem o governo confiára a missão de presidir ao inquerito para apurar o que de verdade existe sobre o caso dos marcos "congelados" e da desigualdade cambial na exportação de arroz daquelle Estado.

O sr. Rezende Silva elaborou extenso relatorio sobre os resultados á que chegou a commissão de inquerito a que presidiu, e pretende submettel-o á apreciação do ministro da Fazenda, na proxima segunda-feira.

Seguiu para os Estados Unidos a sra. Getulio Vargas

Esteve concorrido o embarque da illustre dama

Conforme antecipámos, a sra. Getulio Vargas, esposa do presidente da Republica, seguiu hontem para os Estados Unidos.

O embarque, a bordo do avião "Trinidad Clipper", da Panair, teve logar ás 6.30 horas, no aeroporto da ponta do Calabouço, e constituiu um verdadeiro acontecimento social, estando presentes pessoas de destaque, que levaram votos de boa viagem á illustre dama. Além de senhoras e senhoritas, vimos no aeroporto ministros de Estado, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia; e sr. Walter Sarmanho, o sr. Arnaldo Guinle, o ministro Rubem Rosa e o sr. Luiz Simões Lopes.

A sra. Vera Bryce, que deveria acompanhar a sra. Getulio Vargas, transferiu a viagem.

A grande aeronave da Panair, depois das escalas regulamentares em Victoria e Bahia, amerissou em perfeitas condições no aeroporto da empresa, em Recife, ás 17.20 horas.

O vôo proseguirá hoje, de Recife para Belém do Pará, com escalas em Natal e S. Luiz do Maranhão.

A sra. Getulio Vargas regressará ao Brasil a 13 de abril proximo, vindo por via aerea, com sua filha Alzira, que se encontra em Washington. Durante sua estada alí, ficará hospedada na embaixada brasileira.

A sra. Getulio Vargas e seu filho num grupo feito momentos antes da partida do hydro-avião para os Estados Unidos

HOMENAGENS A' SENHORA GETULIO VARGAS NO RECIFE

RECIFE, 20 (Agencia Meridional) — Pelo "Trinidad Clipper" chegou aqui, hoje á tarde, a senhora Darcy Vargas, que, em companhia do seu filho Getulio Vargas Junior, se destina aos Estados Unidos.

A esposa do presidente da Republica era aguardada no aeroporto da Panair pelo governador Lima Cavalcanti, secretarios de Estado, altas autoridades estaduaes e federaes, muitas senhoras da alta sociedade e grande massa popular.

Deixando o aeroporto, a senhora Darcy Vargas dirigiu-se, em automóvel do Estado, para o Palacio do Governo, onde ficou hospedada.

Durante toda a tarde e ás primeiras horas da noite a senhora Getulio Vargas recebeu innumeras pessoas que desejavam cumprimental-a e manifestar ao mesmo tempo os votos de boa viagem.

O avião levantará vôo amanhã, muito cedo, com destino ao Norte do paiz.

ANNA HARDY FOI ABSOLVIDA

Aceita a dirimente da perturbação dos sentidos -- A sessão do Tribnnal do Jury terminou ás 23 horas

A ré, quando falava a advogada Maria de Lourdes Pinto Ribeiro

Anna Hardy, a mulher que assassinou a tiros de revólver o homem que tinha sido seu amante, julgada hontem pelo Tribunal do Jury, foi absolvida.

O seu crime, uma scena brutal occorrida dentro de um omnibus, no largo do Tanque, deu margem a que se tecessem varias versões.

Anna, segundo as suas proprias declarações, teria agido em defesa da honra ameaçada por um perigoso galanteador.

Esta historia, porém, não convenceu a reportagem, que passou a desenvolver intenso trabalho no sentido de tudo esclarecer.

Assim, dentro de poucos dias, era o publico informado dos verdadeiros motivos que levaram Anna Hardy a matar Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco".

Antigos amantes, separados estão, porque "Pernambuco" estava disposto a dar fim áquelle amor illegal. Anna cheia de ciumes e de despeito, não pôde resistir mais. E ao anoitecer daquelle dia esperou, munida de um revólver, que o homem que lhe roubou o coração tomasse o vehiculo de costume.

Manoel não se fez demorar e Anna não perdeu a opportunidade.

Com dois tiros certeiros, prostrou-o sem vida.

Sete mezes são passados. Tragedias outras, por motivos varios, se têm reproduzido. O povo, porém, não esquece nunca as scenas de sangue que fazem parar por horas a movimentação febril da cidade. Bastante movimentada, pois, foi a sessão do Tribunal do Jury, hontem, que só terminou ás 23 horas.

NA BARRA DO TRIBUNAL

Anna Hardy, accusada de haver assassinado Manoel Bento Neves, era a ré. A's 12 horas, presentes 23 jurados, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury.

Uma multidão de curiosos enchia as salas daquella casa.

Anna Hardy, acompanhada de seus advogados, drs. Stelio Galvão Bueno, dr. Jardel Cruz e senhorita Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, lá estava, disposta a responder a todas as perguntas de praxe.

Embora um tanto abatida, notava-se no seu semblante o ar de confiança de que se achava possuido. Ia ser posta em liberdade.

Procedido o sorteio regulamentar, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: senhora Mercedes Dantas Itapicurú Coelho, dr. Francisco Figueira da Costa Cruz, dr. Alberto Pinto Brandão, sra. Graziella Barroso Pacheco, sr. Oscar Joaquim da Cunha, sr. Leontidio Fonseca e sr. Helio de Menezes Povoa.

ACCUSADA

Compromissado o conselho e interrogada a ré, passou-se á leitura do processo, feita pelo escrivão Salles Abreu, para, em seguida, ser dada a palavra ao dr. Demosthenes Madureira de Pinho, promotor publico.

Depois da leitura dos artigos da lei e do libello, o orgão do Ministerio Publico procurou demonstrar que as provas existentes nos autos, negavam que a accusada tivesse agido em legitima defesa, ou em perturbação de sentidos, como pretendiam os seus advogados.

Esperava, assim, que o Jury, desprezando a derimente e a justificativa, condemnasse a accusada segundo as penalidades do libello.

DEFENDENDO-SE

Finda a accusação, foi dada a palavra aos advogados de defesa.

Falou em primeiro logar o dr. Jardel Cruz, que foi seguido da senhorita Maria de Lourdes Pinto de Ribeiro e, finalmente, pelo dr. Stelio Galvão Bueno.

Todos os defensores de Anna Hardy, com fartas argumentações, procuraram justificar que a sua constituinte teria agido em legitima defesa, perturbada pela perseguição que lhe vinha sendo movida.

Terminada a acção da defesa, o promotor publico replicou, voltando então á treplica o advogado Stelio Galvão Bueno.

ABSOLVIDA

Terminados os debates e lidos os quesitos o Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta para a decisão final.

E a numerosa assistencia passou então a viver momentos de intensa expectativa.

Finalmente, de volta á sala publica, o conselho esclarecia a sua sentença.

Anna Hardy era absolvida por quatro votos contra tres.

Fôra reconhecida a derimente da perturbação dos sentidos.

Noticias de Portugal

REORGANIZAÇÃO DO HOSPITAL SANATORIO DA COLONIA PORTUGUEZA DO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 20 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hoje decretos reorganizando o Hospital Sanatorio da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro e regulando a admissão dos doentes tuberculosos, com preferencia dos antigos combatentes da grande guerra no exercito e na marinha, assim como os filhos dos combatentes na Africa em defesa da patria, e os portuguezes residentes no Brasil.

OPERARIOS ALLEMÃES EM VISITA A LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — Visitaram a cidade de Lisboa 3.000 operarios allemães pertencentes á organização cujo nome traduzido para portuguez significa "Alegria pelo Trabalho".

Os alludidos operarios, que são chefiados por um cavalheiro de nome Lafferenz, vão em viagem de recreio á Ilha da Madeira, occupando a lotação de tres navios.

CASAS ECONOMICAS PARA OS POBRES

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo abriu o credito de quinhentos contos de reis para a construcção de casas economicas destinadas ás classes pobres de Funchal e Camara de Lobos.

AINDA O CRUZEIRO AEREO A' AFRICA

LISBOA, 19 (U. P.) — A esquadrilha aerea portugueza aterrissou em boas condições em Lobito.

FALLECIMENTO

LISBOA, 20 (H.) — Falleceram, em Anadia, o medico Eugenio Sampaio Duarte, e em Santo Thyrso a sra. Amelia Pacheco.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de magazine — rs. 2$000, em todo o paiz.

MARCADA A EXECUÇÃO DE HAUPTMANN

TRENTON, (New Jersey), 20 — (H.) — O guarda-chefe da prisão do Estado, major Kimberling, fixou a execução de Hauptmann para o dia 31 do corrente, ás 20 horas.

Alvejado seis vezes!

O grave conflicto da tarde de hontem, na Praça 15 de Novembro

Attingido por tres projectis, a victima foi para o H. P. S., sendo preso o indigitado autor dos disparos

A praça 15 de Novembro viveu, hontem á tarde, momentos de intensa agitação em virtude de um episodio all desenrolado, o qual deu margem aos mais desencontrados commentarios, que suscitaram as mais absurdas supposições.

Seriam 16.45 horas, mais ou menos, e o movimento de transeuntes naquella logradouro era grande, quando estrugiu violento tiroteio, sobrevindo o panico e as correrias e atropelos que então se verificaram.

E' que, aquella hora, no Palacio da Justiça, estava reunido o Tribunal do Jury, que procedia ao julgamento de Anna Hardy, a protagonista da tragedia do largo do Tanque, em Jacarépaguá, facto que, por longo tempo, figurou no noticiario dos jornaes. Dahi a origem da apprehensão popular, ainda que o facto occorria quasi ás portas do Palacio Tiradentes.

Com a volta á calma, porém, soube-se tratar-se de um caso banal, qual o de um conflicto entre dois homens no interior de um botequim, o qual se deu da maneira por que o descrevemos linhas abaixo:

O "BAHIANO DO ANGU'"

O nacional Antonio Cyrillo Lopes, casado, de 38 annos de idade, residente á travessa D. Manoel numero 4, onde explora um pequeno negocio de fornecimento de comida, o que faz ha varios annos naquelle local. Por isso, Cyrillo Lopes tornou-se conhecido por "Bahiano do Angu'", pois é essa quitute a especialidade da sua casa.

O fornecimento de carne ao botequim de Cyrillo é feito pelo açougue "Victoria", localizado nas proximidades, sendo as entregas feitas por Antonio Garcia da Rosa, que reside á rua da Misericordia numero 82.

UMA DESAVENÇA

Ha certo tempo, por qualquer motivo que não vem ao caso, Cyrillo e Garcia tiveram uma ligeira desavença, estremecendo-se porém as suas relações.

Desde ahi Garcia, ao fazer entrega da carne, apresentava-se de má vontade, não dando ouvidos e não prestando, mesmo, attenção ás observações por acaso feitas pelo seu freguez.

Isso indispunha-os, habitualmente, cada vez mais, até que hontem, quasi automaticamente,

EXPLODIU O CONFLICTO

Como de costume, Antonio Garcia foi levar a carne no predio numero 4 da travessa D. Manoel, sendo recebido por "Bahiano do Angu'".

Mas, ao examinar a carne, ainda no interior do caixote que a continha, Cyrillo não gostou do seu aspecto. Não serviu, e pediu a Antonio voltasse ao açougue afim de trocal-a.

A simples observação de Bahiano serviu para exacerbar o animo de Garcia, que explodiu em grosserias e insultos contra o freguez. Este, indignado, pois se achava presente sua senhora, repelliu as offensas, passando então os dois homens dali á luta corporal, que foi rapida.

Antonio Garcia da Rosa, com um gesto brusco, jogou sobre Cyrillo Lopes o caixote da carne, que foi bater no rosto deste, causando-lhe um ferimento inciso no labio superior. Ahi recrudesceu a furia dos dois homens, que entraram a lutar desesperadamente, derrubando mesas e cadeiras. Logo depois ouviu-se, então

O TIROTEIO

Não está ainda esclarecido como Antonio Garcia da Rosa veio a cair sobre um poça de sangue, varado o corpo por tres projectis de arma de fogo.

O certo é que, em meio á natural confusão provocada pelo ruido da luta, foram ouvidos nada menos de seis tiros, isto é, a carga completa de um revolver, que alguem deflagrou.

PRESO CYRILLO LOPES

"Bahiano do Angu'" foi preso ainda no local do facto pelo soldado Nelson Pimenta, n. 149, da 4ª Companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, o qual, juntamente com as testemunhas Domingos Alves, residente á rua Clapp n. 50, Cecilio Antonio dos Passos, residente á Avenida Nilo Peçanha n. 115, casa III, e Pedro Libano, este empregado de Cyrillo, á delegacia do 5º districto, onde prestaram declarações.

A VICTIMA

Antonio Garcia da Rosa, que é de nacionalidade portugueza, e conta 35 annos de idade, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, de onde o transferiram para o Hospital de Prompto Soccorro, que o reconheceu em estado de inspirar cuidados. Apresenta elle tres ferimentos perfurantes, por bala, sendo um no peito, um na mão esquerda e outro no braço do mesmo lado.

Antonio Cyrillo Lopes, o "Bahiano do Angu'"

Pedro Libono, empregado de Cyrillo e testemunha do facto

OUVINDO CYRILLO LOPES

A' nossa reportagem, que lhe falou na delegacia do 5º districto, Cyrillo Lopes relatou o facto como o descrevemos, dizendo não saber quem deu os tiros que feriram Garcia. Lembra-se elle de ter empunhado uma garrafa, com a qual investiu para o antagonista. Como Cyrillo, as testemunhas não precisam com clareza o ponto que se refere ás detonações, que ninguem viu de onde partiram, em virtude da balburdia que fez.

Isso, entretanto, vae ser devidamente apurado no inquerito que as autoridades do 5º districto instauraram sobre o facto.

O caso da Universidade do Districto

(Conclusão da 4.ª pagina)

Se taes principios e taes modos de proceder fossem aceitos, ou se pelo menos sobre elles se guardasse o silencio, estaria morta toda esperança de reerguimento cultural do Brasil: estaria definitivamente maculada e conspurcada toda a vida universitaria brasileira. As novas gerações seriam apenas lançadas nas escolas superiores o que procuram: conscientemente, a preparação para uma carreira nobre e distincta; instinctivamente, a elevação da intelligencia, o aperfeiçoamento do espirito, no prolongado contacto com os grandes problemas humanos, o habito do trabalho, o exercicio das faculdades mentaes.

Propunha-se francamente o dr. Octavio de Faria a transformar a Escola de Philosophia em um instituto fascista. Admittir isso seria aceitar a finalidade politica como essencial para as escolas. Uma vez isso feito, por que não aceitar que outro director impuzesse á sua escola direcção communista? Aliás, referindo-se ao seu antecessor na direcção da Escola, "declaradamente marxista", na expressão do sr. Octavio de Faria, diz este em uma de suas cartas: "... para quem quer determinados resultados positivos (como elle e eu queremos, apenas em campos oppostos)..." Por que não concordar que o director de uma terceira escola oriente sua actividade em um sentido nitidamente monarchista, e um quarto director siga caminho accentuadamente anarchista? Será que o dr. Octavio de Faria acredita na infallibilidade de suas opiniões e que tudo o mais é erro? A leitura de seus livros dá a impressão nitida de um singular sentimento de sufficiencia em seu autor. Mas tambem faz comprehender que o dr. Octavio de Faria é um espirito em formação que ainda não achou seu verdadeiro caminho. Seja como fôr, aceitar a politica como base dos estudos universitarios seria preparar do modo mais certo possivel o anniquilamento final.

O dr. Francisco Campos, o homem mais puramente representativo do grupo de "profiteurs de la révolution" que tentou o assalto da Universidade, commetteu dois graves erros de psychologia. Um, foi a escolha do dr. Faria para director da Escola de Philosophia. Outro foi peor ainda: ter confiado a mim a reitoria. Rendo aqui ao dr. Octavio de Faria uma justa homenagem. Esse pobre moço foi muito sincero em suas tolices, teve uma linha de acção mais ou menos coherente. Apenas nunca soube elle o que é Universidade, o que é ensino, o que é philosophia, o que é literatura, nem mesmo o que é fascismo, o que é politica e, emfim, o que é o dr. Campos. Posto fóra da Universidade pelo mesmo dr. Campos que uma semana antes lhe dava grandes satisfações publicas e com elle se tornava solidario, que tornava sem effeito o acto do reitor e ostensivamente afastava o reitor de seu cargo, o dr. Faria fez amarga e dolorosa experiencia e certamente nada comprehendeu do que lhe aconteceu. Não lhe passava pela mente que, tomando por demais a serio o seu papel de agitador politico, fatalmente comprometteria a tortuosa directiva do secretario geral. Quantas vezes, em suas conversas commigo, lastimou o dr. Campos que o dr. Faria dissesse francamente em cartas o que pensava e o que fazia? O erro de psychologia do dr. Campos consistiu em não ver que o dr. Faria é, no fundo, honesto e não acceitaria um papel dubio e perfido.

Em relação a mim, foi o erro de proporções muito maiores. Esperava tambem o dr. Campos que eu não tomasse a sério as minhas funcções de Reitor. Occupado por uma infinidade de trabalhos, certamente não aprofundaria eu as questões e tudo poderia passar.

O dr. Campos não conhece uma coisa que, felizmente, ainda existe e se chama o "sentimento do dever"...

Em uma serie de artigos, farei a exposição de tudo o que houve. Demonstrarei que o dr. Octavio de Faria queria a todo o transe dar uma orientação politica á Escola de Philosophia; que o primeiro passo para isso era o afastamento dos professores francezes contractados e a occupação das cadeiras da Escola por um grupo de rapazes escolhidos pelo director; que profundamente surprehendido deante dessa insania me oppuz energicamente a taes designios; que o dr. Campos procurou intervir, mas se saiu desastradamente de tudo e acabou por demonstrar á evidencia sua solidariedade com o dr. Octavio de Faria; que a minha acção deu em resultado o restabelecimento dos verdadeiros principios e o afastamento definitivo do dr. Faria; que, profundamente despeitado com o meu proceder, o dr. Campos, em represalia, me afastou da reitoria.

Naturalmente, expor minuciosamente a questão é deixar o dr. Campos em situação que elle mesmo classificou de "horrivel" em sua ultima conferencia commigo. E, como respeito muito os principios de disciplina e de hierarchia para poder agir livremente, bontem mesmo pedi exoneração do cargo de vice-reitor: eis ahi bem explicado o segundo motivo de que falava acima.

O dr. Faria gostava muito de escrever cartas definindo suas idéas. Estas cartas constituem documentação sufficiente. Não é necessario grande esforço de memoria para referir o que diz o dr. Campos, que nunca escreva; fala elle sempre o menos possivel, como convém aos homens que muito têm que occultar...

O sr. Affonso Penna Junior é o novo reitor da Universidade do Districto Federal

(Conclusão da 4.ª pagina)

do typo europeu ou do typo norte-americano, dentro de cujos muros se encontra a athmosphera ideal para o desenvolvimento das grandes virtualidades humanas.

Os reitores de universidades em taes paizes, pela influencia que o seu espirito exerce na formação de varias gerações successivas e mesmo na plasmação dos ideaes das patrias e dos homens, conduzindo as massas juvenis á procura do sentido do universo, cercam-se de um prestigio paternal entre os seus discipulos. Forma-se em torno delles uma aureola que transpõe o meio universitario ganhando para elles um logar de relevo entre as figuras culminantes do seu tempo. Nos Estados Unidos é costume sairem os homens directamente da reitoria das universidades para occupar os postos dos governos dos Estados, tendo passado um delles, Wilson, da reitoria para a direcção dos destinos da Republica.

O sr. Affonso Penna Junior, apparelhado para dirigir uma Universidade em qualquer paiz universitario, vae agora pôr em pratica no Brasil a sua authentica vocação de humanista, dando corpo, si tudo lhe fôr possibilitado, á essa grande aspiração que é a Universidade do Districto Federal.

O facto de basear-se a sua cultura no conhecimento da civilização greco-latina, é um indicio de que a sua obra será uma obra de latinidade. A investidura do sr. Affonso Penna Junior nesse cargo, significa, pois, que a Universidade do Districto Federal tomará uma orientação que se caracterizará pela fidelidade ás tradições, aos ideaes e aos destinos da cultura do Brasil.

A IMPRESSÃO DOS ALTOS MEIOS EDUCACIONAES

Logo que foi tornado publico o decreto que o investira das novas funcções, procurámos colher nos altos meios educacionaes a repercussão da noticia, e nelles a impressão dominante era a de que, com a acquiescencia do sr. Affonso Penna Junior em occupar a reitoria da Universidade, o sr. Francisco Campos havia logrado conquistar para a educação e a cultura do Districto Federal, um nome na altura de ser um dos seus grandes artifices.

Commenta-se, a proposito, o facto de estarem actualmente os dois mais altos postos da administração do ensino na capital da Republica entregues a dois ex-ministros de Estado, os srs. Francisco Campos e Affonso Penna Junior, titulares que já dirigiram os negocios do ensino no paiz. Essa circumstancia era indicada como uma das provas de que não existe presentemente no Brasil nenhuma funcção publica mais nobilitante do que a de conduzir os destinos da educação, dada a importancia excepcional que assume, para a vida da nacionalidade, a missão que a ella corresponde.

O sr. Affonso Penna é um dos mais antigos cathedraticos da Faculdade de Direito da actual Universidade de Minas Geraes, tendo leccionado por varios annos a cadeira de direito civil.

A POSSE DO NOVO REITOR

Será na proxima terça-feira, ás 15 horas, a posse do novo reitor da Universidade do Districto Federal.

O acto, que será solemne, realizar-se-á no gabinete do sr. Francisco Campos, devendo o ex-ministro da Justiça, por essa occasião, externar-se sobre as linhas de sua conducta á frente do importante orgão cultural que passa a dirigir.

FALA A "O JORNAL" O SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

A proposito da sua nomeação, procurámos ouvir hontem o novo reitor da Universidade do Districto Federal.

O sr. Affonso Penna Junior, gentilmente, esquivou-se de adeantar maiores detalhes sobre o assumpto, ponderando que, recentemente investido daquellas funcções, não havia tido tempo, ainda, de assenhorear-se dos multiplos encargos do seu novo posto.

Adeantou-nos, apenas, que o aceitára, após alguma relutancia, para não deixar de attender aos reclamos insistentes que lhe foram feitos nesse sentido.

A' frente, agora, da reitoria, esperava poder collaborar, com esforço e dedicação, na obra educacional a que se vem entregando a Municipalidade, no desejo de corresponder á confiança que lhe foi depositada e de servir, mais uma vez, á causa da instrucção publica.

TERA' NOVO DIRECTOR A FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Por acto assignado na pasta da Educação e Cultura, foi aceito o pedido de exoneração, feito pelo senhor Octavio de Faria, das funcções de director da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal.

Ainda não está assentado o nome do novo dirigente dessa escola superior. Sómente depois de empossado o sr. Affonso Penna Junior, o novo reitor examinará, conjuntamente com o sr. Francisco Campos, o assumpto, devendo então ser levado ao governador Pedro Ernesto o nome do candidato.

NÃO E' REPRESENTANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. PAIVA OLIVEIRA

O sr. J. Paiva Oliveira, que deve encontrar-se presentemente pelo interior de Minas, não é representante dos "Diarios Associados", não tendo poderes para angariar assignaturas, annuncios ou effectuar quaesquer recebimentos.

O sr. Oliveira não tem attendido aos chamados da gerencia d'O JORNAL para entregar os papeis em seu poder e vir prestar contas. Em face dessa sua attitude, resolvemos entregar o caso á policia, para que impeça que o sr. Paiva Oliveira continue a agir contra os nossos interesses.

Ultima Hora Sportiva

Encerrado brilhantemente o 4.º Concurso de Verão da L. C. N.

Foram assignalados mais alguns records — O Fluminense, secundado pelo Tijuca, venceu a competição

Teve um desfecho brilhante a segunda parte do concurso natatorio da L. C. N. A piscina do Fluminense apanhou uma assistencia numerosa e selecta, vendo-se no pavilhão de honra varios representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

A competição, brilhantemente disputada, teve os seguintes resultados technicos:

1ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre

1º logar — Sonia non Anjos — Botafogo.

2º — Léa Ferreira — Fluminense.

3º — Lila C. Barbosa — Botafogo.

Tempos: 1'25" 2|5, 1'26" e 1'20" 3|5.

2ª prova — 400 metros — Seniors — Nado livre

1º logar — João Havelange — Fluminense.

2º — Marvio Lenoir — Tijuca.

3º — Mauro Cunha — Tijuca.

Tempos: 5'24" e 5'58".

Havelange, na passagem dos 300 metros, estabeleceu o record carioca com 3'52" 3|5.

3ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito

1º logar — Maria Maia — Flamengo.

2º — Helena Sampaio — Fluminense.

3º — Heliodora C. Mendonça — Fluminense.

Tempos: 1'47", 1'50" 1|5 e 1'50".

4ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito

1º logar — Edgard Arp — Flamengo.

2º — Paulo Marcondes — Tijuca.

3º — Pedro Maia Filho — Flamengo.

Tempos: 1'18" 2|5, 1'30" 2|5 e 1'35 2|5.

O tempo do vencedor é o novo record brasileiro.

5ª prova — 200 metros — Junior — Nado de costas

1º logar — Aurino Almeida — Flamengo.

2º — Mario Ferraz — Fluminense.

3º — Eric Marques — Gragoatá.

Tempos: 2'56 3|5, 2'57" 3|5 e 2'58" 4|5.

6ª prova — 200 metros — Moças — Seniors — Nado livre

1º logar — Lygia Cordovil — Tijuca.

2º — Mercedes Barroso — Flamengo.

3º — Clara Padua Soares — Tijuca.

Tempos: 2'52", 3'4" 1|5 e 3'13" 3|5.

7ª prova — Revezamento 3x100 — 3 estylos, aberto á Liga de Esportes da Marinha

1º logar — Antonio Luiz Santos, José Moraes e Manoel Villar.

2º logar — João Simeão de Carvalho, Benevenuto Nunes e Leonidas Marques.

Tempos: 3'35" e 3'37" 1|5.

Villar fez o percurso dos 100 metros livres em um minuto.

O tempo da turma vencedora é o melhor até hoje conhecido na America do Sul, embora não constitua record homologado.

8ª prova — 1.500 metros — Novissimos — Nado livre

1º logar — José Duarte Macedo — Botafogo.

2º — Ruy de Oliveira — Gragoatá.

3º — Joaquim Padua Soares — Tijuca.

Tempos: 23'3" 1|5 e 23'30 4|5.

O tempo do vencedor é record de classe.

9ª prova — 400 metros — Juniors — Nado livre

1º logar — João Carvalho — Tijuca.

2º — Egeo Marques — Gragoatá.

3º — Aurino Almeida — Flamengo.

Tempos: 5'47" e 5'47" 3|5.

10ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito

1º logar — Oswaldo Almeida — Botafogo.

2º logar — Hamilton Oliveira — Fluminense.

3º logar — Romeu Sauer — Flamengo.

Tempo: 3'14" 1|5 e 3'18" 2|5.

11ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas

1º logar — Niza Lemes — Fluminense.

2º logar — Hilda Dias — Flamengo.

3º logar — Neuza Cordovil — Tijuca.

Tempos: 1'30", 1'32" 4|5 e 1'33".

A CONTAGEM DE PONTOS

Com os resultados acima, ficaram assim collocados, por pontos, os clubs concurrentes:

	Pontos
Fluminense	52
Tijuca	45
Flamengo	42
Botafogo	30
Gragoatá	22

WATER-POLO COMO PRELIMINAR

Antes da competição, a L. C. N. fez realizar o jogo de water-polo entre o Flamengo e o Internacional.

Essas preliminares têm servido para retardar as competições, o que torna desaconselhavel tal iniciativa.

Para o jogo formaram assim as equipes:

INTERNACIONAL:

Alfredinho — Leontino — Corum — João — Affonso e Millon.

FLAMENGO:

Augusto — Sampaio — Barbosa — Lobo — Borges — Raquel e Carlos.

O 1º tempo terminou com o score de 1 x 0, goal feito por Raquel, logo equilibrado e acabou perigo [illegible] nadado.

Actuação muito a certa de João Carvalho, da L. E. M.

O 2º tempo não teve a mesma característica do 1º, tornando-se, por isso, mais feio o jogo.

Nesse tempo, João, do Internacional, conseguiu empatar o jogo que, por isso, torna-se mais movimentado e... mais cheio de "fouls".

Os dois teams apresentaram-se em boa forma, demonstrando excellente estado de treino.

O desempate será amanhã, antes da competição infantil.

PRONUNCIADA A AUTORA DA MORTE DO TENENTE FOURNIER

S. PAULO, 20 — (Agencia Meridional) — O sr. Joaquim Mamede da Silva, juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, pronunciou a accusada Lourdes Bastos como incurso no art. 294 parag. 1.º do Codigo Penal, por crime de homicidio.

A accusada assassinou o tenente Julio Fournier no dia 21 de fevereiro ultimo, no quartel da 2.ª Região Militar por questões intimas, conforme tivemos opportunidade de noticiar amplamente.

MAIS EXTREMISTAS QUALIFICADOS EM S. PAULO

S. PAULO, 20 — (Agencia Meridional) — Na audiencia de hoje do juizo federal foi feita a qualificação de mais alguns detentos do presidio civil da Villa Maria Zelia, que foram denunciados pelo dr. Castello Branco, procurador da Republica por fazerem propaganda subversiva em Itapetininga e nesta capital.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 31,6

MINIMA — 22,7

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 20 a 16 horas do dia 21 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade. Trovoadas locaes.

Temperatura, elevada.

Ventos de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade. Trovoadas locaes.

Temperatura, elevada.

Estados do sul — Tempo bom nublado até Paraná, e perturbando-se com chuvas e trovoadas nos demais Estados.

Temperatura, elevada.

Ventos — De norte a léste, com rajadas, muito frescas.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

1ª secção — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins (guarda, policia municipal, quadro effectivo — De assistente até commissario. Placas 1ª e 2ª classes. De interpretes até o fim. Directoria de Abastecimento. Addidos com exercicio. Contratados do Departamento de Compras. Departamento de Educação e Instituto de Educação.

2ª secção — Pessoal operario — Na Quinta da Boa Vista. Contractados da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins. Directoria de Engenharia (16 D. V.). No campo do Andarahy — Policia Municipal (Giros 148, 149, 150 e 151). Auxiliares de Policiamento da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins.

LIBRA A 89$000

A libra foi cotada hontem, nos bancos estrangeiros, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre ao preço de 89$000 á vista.

Reabriu e fechou inalterada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme sexto (kaki).

Superior de dia — Major grd. Faustino.

Official de dia ao G. G. — Cap. Lopes da Costa.

Medico de dia — Cap. de Quaresma.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Magalhães.

Ronda — segundos tenentes Mello do 1º, Travassos do 4º, e aspirantes Jesus do 3º e Aggripino do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Waldemiro.

Guarda da Moeda — asp. Floriano do 6º B. I.

Guarda — sgts. Chiganall do 1º Carvalho e Veiga do 2º, Amorim e Muniz do 3º, Paranhos e Paranaguá do 4º, Dario do 5º e Pantaleão do R. C.

Ronda de empregados — sgts. Acary do S. S., Peres da A. P., Amazonas do R. C. e Silva do [illegible].

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Camello da Promotoria.

Musica de promptidão — a do 6º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. C.

Ordem á A. P.: soldados — Av., Cosme e Sebastião.

De dia:

No 1º Batalhão — 1º tenente Fe. Araujo — promptidão, asp. Oscar.

2º — 1º ten. Pierre — 1º ten. Lavdelino.

3º — cap. Manfredo — asp. Faustino.

4º — cap. Lothario — aspirante Paulo.

5º — 1º ten. V. Junior — 1º ten. Pimentel.

6º — cap. Cascão — aspirante Antenor.

No R. Cavallaria — cap. Vicente — asp. Soares.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/49

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 24, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1936.

JAYME F. GUEDES

Superintendente

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.139

A BATALHA DE VERDUN, VISÃO SUPREMA DOS HORRORES DA GUERRA

PARIS, Março — (Serviço especial de O JORNAL) — Pelo Ar — Deante das perspectivas de uma nova conflagração européa, H. Warner Allen, correspondente da imprensa ingleza junto aos Exercitos Francezes durante a Grande Guerra, acaba de publicar admiravel artigo, que abaixo resumimos, e que é uma vivida e impressionante reconstrucção de um dos mais sangrentos episodios da guerra infernal de 1914-1918, — a lugubre historia da luta pela posse de Verdun, chave dos destinos da França. Vinte annos já são passados! E dizer que o mundo se prepara, calma e friamente, para outra hecatombe, de proporções incomparavelmente maiores e de consequencias de todo imprevisiveis para o futuro da Humanidade.

"ILS NE PASSERONT PAS!"

"Ils ne passeront pas!" Elles não passarão! Esse o grito travejado por Petain, e repetido por centenas de milhares de bravos francezes, agachados no fundo de buracos cavados pelas balas de canhões e nas esburacadas trincheiras, a venderem sua vida tão caro quanto lhes era possivel, afim de salvar algumas pollegadas do sólo francez, ou ganhar alguns segundos, preciosissimos para os soldados que trabalhavam nas linhas da retaguarda. O inimigo estava batendo ás portas de Verdun, a chave da França! Custasse o que custasse, o caminho tinha que lhe ser barrado.

"Ils ne passeront pas!" As palavras assombram ainda todos aquelles que viveram aquelles dias tragicos, que compartilharam do seu horror superhumano. Vinte annos depois, ao folhear meus velhos cadernos de notas, e os mappas que me serviram no campo da luta, é difficil convencer-me de que a Batalha de Verdun tenha entrado para o rol das coisas passadas e tristes, ha

"Ils ne passeront pas!" — A região de Verdun, a Gloriosa — Douaumont! — "Purée de cadavres"... — Payzagem lunar, á luz dos "Very lights"

UM CORRESPONDENTE DE GUERRA AMERICANO REVIVE, NUMA CHRONICA IMPRESSIONANTE, A LUTA TITANICA PELA POSSE DA CHAVE DA FRANÇA

longo tempo enterradas nas paginas da historia.

A impressão do barulho enlouquecedor, quebrado ás vezes por estranhos silencios, da lama diluviana, que sepultava vivos e mortos, da séde, da dôr e da morte, e, tambem, a agonia "gaz" produzida pelo meio de que, a despeito de tudo, elles "haviam" de passar — essa impressão, dizia eu, conserva-se indelevelmente estampada em meu espirito.

VERDUN, PEDRA ANGULAR DA DEFESA DA FRANÇA

A responsabilidade, de facto, era formidavel. Verdun era a pedra angular de toda a linha de exercitos da França e da Belgica. Se ella tivesse caido, se os allemães tivessem passado, os exercitos francezes teriam sido cortados em dois, o coração da França, sem defesa, seria exposto ao invasor, e a luta, em terra, estaria acabada.

Mas Verdun, a Batalha de Verdun, apparece entre os feitos supremos da França. Na verdade, foi uma batalha de soldados.

Tomados de surpresa, sobrepujados em numero, desorientados pela chuva de metralhas, homens classificados como soldados de terceira classe enfrentavam a fina flor do Exercito Allemão. Foi a sua "endurance" e a sua determinação de vencer, seu admiravel desprezo pela morte, o bravio heroismo, numa palavra, do camponez de França, que salvaram o Alto Commando Francez das consequencias de um engano que quasi foi fatal.

A maioria das tropas que detiveram o avanço germanico, e que o puzeram em cheque, nos primeiros dias do perigo, eram constituidas por territoriaes, homens ha muito passados da força da vida e da juventude, que para alli haviam sido destacados porque Verdun era olhado como um sector de paz e tranquillidade...

O Grande Estado Maior do exercito francez era surprehendido em erro: ninguem imaginára que os allemães teriam a audacia de tentar um ataque de frente contra a mais poderosa das fortalezas de França.

O Alto Commando Francez, parece, não havia observado que Verdun estava sem dizer isolado antes do inicio do ataque. O Salliente de St. Mihiel tinha as suas communicações cortadas com Nancy, ao sul, e um avanço feito na primavera anterior, na Argonne, tinha deixado a linha principal e a estrada a oeste sob o fogo dos canhões germanicos, a ... ficara livre somente uma via-ferrea de bitola estreita e uma unica estrada de rodagem para Bar-le-Duc.

Para sua gloria immortal, os territoriaes conservaram-se firmes durante longo tempo nas linhas de defesa francezas. O commandante de um batalhão territorial, que acabara de deixar o campo de combate, disse-me sorrindo:

"Os allemães pensaram que os nossos velhos soldados correriam diante do perigo, mas elles eram muito velhos e pesados para o fazer, e, assim, deixaram-se ficar por lá mesmo onde estavam, em seus postos, e lutaram até morrer."

NAS VESPERAS DE NOVA CARNIFICINA

Agora, sob a ameaça de uma outra guerra européa, é-nos licito perguntar: "Teriam esses bravos lutado em vão?"

Se elles não tivessem salvo Verdun, uma parte da França estaria hoje sob dominio estrangeiro. Elles morreram pela mais nobre das causas, em defesa do seu proprio berço natal. Materialmente falando, a batalha de Verdun nada realizou, nada creou. Depois da perda de centenas de milhares de vidas humanas, as linhas de trincheiras voltaram, quasi todas, ás suas antigas posições. Mas succede que os valores espirituaes não podem ser expressos em termos materiaes, e, se a vida tem alguma significação, a coragem e o auto-sacrificio que a batalha exigiu não foram em vão.

E elles não passaram...

VERDUN VISTO DAS ALTURAS

Verdun, visto das alturas que o dominam sobranceiramente, é uma massa de muralhas cinzentas, com telhados vermelhos, dominados pelas torres de sua cathedral, o Mosa de permeio parece jazer no centro de um grande amphitheatro de collinas desnudadas. De facto, a visão do amphitheatro é illusoria, desde que as agudas thesouras que são as defesas naturaes da fortaleza correm quasi parallelas umas ás outras a partir do Mosa, como as costellas de um esqueleto, de que o rio forma a espinha dorsal.

Uma linha triplice de fortes circumda a fortaleza de Verdun, sendo Douaumont o mais importante de todos, — uma vasta e colossal massa de concreto, uma longa e achapada construcção, plantada sobre uma eminencia de 1.260 pés acima do nivel do mar, a cavaleiro da propria cidade de Verdun e do valle do Mosa. Douaumont domina toda a região em torno a muitas milhas de distancia, e foi no outeiro de Douaumont que a Batalha de Verdun foi perdida e foi ganha.

UM JORNALISTA AMERICANO PELAS RUAS DE VERDUN

Pouco antes, justamente, da offensiva allemã, achava-me eu por acaso em Verdun. Nunca uma cidade poderia parecer mais movimentada e mais prospera. Um official, indignado com a alta dos preços, declarou que nenhum negociante da "Rue Mazel", a principal da localidade, tinha obtido lucros inferiores a um milhão de francos, desde o inicio das hostilidades. Em tal estimativa poderia haver exaggero, mas certamente que por lá deveria haver uma extraordinaria somma de actividade e animação, para não dizer uma larga margem de lucros.

As casas de negocios estavam repletas de custosos artigos de luxo, que só raramente devem ser vistos em pequenas cidades da provincia, e pelas suas portas passava uma onda incessante de freguezes em uniforme. Havia fartura de tudo, e tudo era caro. Os homens das trincheiras queriam o melhor que pudesse ser comprado com o seu dinheiro e não procuravam pechinchar... Nunca os hoteis combinaram com tanto exito preços elevados com maior desconforto.

Em meu caminho, eu descrevi a alegria e a excitação da vida em Verdun, nessa época, como "febril e nada natural".

O INICIO DA OFFENSIVA GERMANICA

Em 21 de fevereiro de 1916, ás 7 horas da manhã, iniciou-se a offensiva allemã com um bombardeio que até então não tinha tido parallelo, tal a sua violencia e o horror que produziu. Era a vez primeira que a artilharia pesada era empregada em escala tão prodiga, e que somente a industria moderna tornara possivel.

Os francezes viram-se na impossibilidade de responder.

O inimigo concentrou sua artilharia em successivas secções da frente franceza, coisa de dez milhas para além de Verdun, movendo-se da esquerda para a direita, destruindo toda a sua organização defensiva. Ao mesmo tempo, seus canhões na Argonne cortavam as principaes communicações de Verdun com o oeste, emquanto outras baterias despejavam uma tempestade de grandes obuzes sobre a cidade e suas entradas, através das quaes todos os reforços teriam que passar.

"Elles estão usando seus grossos canhões como nós usamos os nossos "75", disse um official voltando com os sobreviventes do seu batalhão das trincheiras do "Bois des Caures".

"Ils ne passeront pas!" era o grito.

A SÉDE — INIMIGO IMPARCIAL

Ambos os lados muito soffreram desse inimigo imparcial, — a sêde. Chovia incessantemente, mas ninguem ousava beber da agua das poças de lama polluida pelos cadaveres em putrefacção, e gente que batalha não póde aparar a agua que cae das alturas. Os carregadores dagua, a correr, com as suas latas dagua, tinham que passar sob o fogo de barragem e nem um em dez conseguia trazer o precioso fardo. Aguardente, huta (gniolle), substituiam a agua. A rêde, todavia, era coisa secundaria...

Só uma coisa importava: — "Elles" não deviam passar!...

E tanto assim era que, numa bateria avançada do "75", como os canhões devido ao fogo continuo ficassem tão super-aquecidos, que nenhuma outra bala podia ser percutida antes de serem resfriados, os soldados, mortos de sêde, sacrificavam as ultimas gottas dagua de seus cantis, afim de libertar novamente o fogo dos mortiferos "75". "Ils ne passeront pas!"

Esse era o grito, que se ouvia de canto a recanto, sem cessar...

"EU ESTOU FERIDO! EU ESTOU FERIDO!"

Certa noite escurissima, procurava eu um posto de commando numa invia floresta virgem, cheia de buracos cavados pela metralha. Num trovão de granadas a arrebentar, eu ouvia um estranho e lugubre gemido: "Estou ferido! Estou ferido! Onde fica a ambulancia?"

Sai engatinhando do buraco em que me afundára e guiado pelo clarão de um "Very-light" inimigo, que arrebentára acima de nossas cabeças, eu vi um infante francez que se balançava precariamente entre duas crateras. Havia elle sido ferido na palma da mão, bem no nervo. Imaginando estar sózinho naquelle inferno, elle gritava: "Estou ferido! Estou ferido! Ninguem me soccorre? E' assim que tratam nos homens que lutam pela França! Deixam-nos sózinhos e feridos, sózinhos e feridos!!..."

O "very-light" deixou-nos ver aquella scena lugubre por alguns instantes. Por detrás do ferido appareceram dois homens "camouflados" da cabeça aos pés, a carregar uma padiola. De buraco em buraco, lá iam, mas nenhum delles, nem mesmo aquelle que era transportado na padiola, fazia o minimo ruido. Nem mesmo prestavam attenção ao homem que gritava. Toda a attenção delles estava concentrada na conducção de sua carga até a ambulancia. Depois... Depois... a escuridão os engulia... Uma salva de granadas saudava a nossa passagem e não mais os vi...

DOUAUMONT EM PODER DOS ALLEMAES

Em 27 de fevereiro os allemães tomaram Douaumont.

O Kaiser annunciou então ao mundo que as suas tropas tinham capturado "a pedra angular da mais poderosa fortaleza do nosso principal inimigo"...

A situação parecia desesperada. O caminho estava aberto, a chave da França á mercê do inimigo. Ainda, porém, os homens que haviam com seus corpos resistido á tempestade de aço lançada contra o ultimo reducto da fortaleza, murmuravam em sua agonia: "Ils ne passeront pas!".

A propria Verdum, que seria o preço da batalha, ultimamente tão alegre e tão prospera, convertera-se numa "cidade dos mortos"...

Não mais havia o que comprar e o que vender, nenhum movimento pelas ruas. Em toda a cidade, somente tinham ficado tres civis. Tudo era silencio, tirante o estrondejante rimbombar dos canhões germanicos, e um perpetuo malear, como de bigornas, sobre o telhado das casas. E as proprias bigornas pareciam martelar, para os invasores, o desafio e o refrão de sempre: "Ils ne passeront pas!".

Já a "Rue Mazel" estava bem a caminho de ser um montão de ruinas. Não mais ninguem detinha a marcha para olhar uma vitrina tentadora. Se alguem interrompia o seu caminho, era por causa do ruido de asas resagas pelo ar, que apressava os seus passos em direcção ao abrigo mais proximo. O café onde se havia vendido más bebidas a preços extorsivos, o hotel onde se tinha aproveitado de nós, não eram mais do que pilhas de telhas e tijolos quebrados. A taboleta do hotel caira por cima do montão de ruinas e um official amigo que mais amargamente se queixára do tratamento que lhe tinham infligido, deixou-se photographar abraçado com ella numa attitude de triumpho.

Os habitantes de Verdun tinham recebido pouco mais avisos de perigo imminente do que os das cidades da planicie. Em uma casa, que sobrevivera por algum tempo, de janellas abertas, a mesa fôra posta para dezeseis pessoas: bella toalha de immaculada alvura e guardanapos bem dobrados para cada conviva. Garrafas de vinho branco e tinto e a sobremesa esperava numa mesinha ao lado a alegre companhia que nunca havia de chegar...

MORRENDO, PARA GANHAR TEMPO

Os homens das linhas de frente davam as suas vidas afim de ganhar tempo... O sacrificio teria sido debalde si não fossem os desespera-

(Continua na 2ª. pagina)

REMINISCENCIAS DA GRANDE GUERRA — *Um aspecto de uma das trincheiras, na frente de Verdun* — (Photographia censurada pelo Estado Maior francez)

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA HORA DO GURY

Aprendam um brinquedo, pela professora Ruth Gouvêa.

Uma historia, contada por tia Chiquinha.

O gury reporter — Leitura de reportagens enviadas por gurys ouvintes.

Coisas brasileiras, por tia Chiquinha.

A's 18,30: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

Qual é o brinquedo mais velho que você tem em perfeito estado?

Este concurso, que está sendo realizado pela Hora do Gury, tem despertado o maior interesse entre os seus pequenos ouvintes. Publicamos abaixo uma carta vinda de Santos Dumont, no Estado de Minas:

"Bôa tia Chiquinha — Saudações affectuosas — Eu tenho muitos brinquedos antigos e conservados, mas o de que eu mais gosto é de um gatinho chamado Zoulu. Tem 7 annos, é pequeno, de cor clara, olhos azues. Elle é muito bonitinho nasceu numa vitrine do Rio. E' carioca o meu gatinho. O logar delle é na minha cama, sob meu travesseiro. O meu travesseiro tambem é antigo, é o mesmo em que dormi pela primeira vez e tem a minha idade, 8 annos. Eu, elle e Zoulu somos companheiros ha 8 annos na caminha, sonhando juntos.

Beijinhos para a senhora, da sobrinha que muito a quer.

Zoulu manda uma carinhosa festinha. — MARIA IVETE BESSA ALVES — Villa Santa Therezinha — Santos Dumont — Minas.

ATTENÇÃO, GURYS

A Hora do Gury organizou para amanhã, ás 10 horas, no Cinema Gloria, uma festa para o encerramento do Concurso Kodak e para a distribuição de premios offerecidos pela Kodak Brasileira, Limitada, aos vencedores desse grande concurso infantil. Além da apresentação ao publico das crianças premiadas e de diversos numeros a cargo de artistas da Radio Tupi, haverá uma sessão de cinema dedicada á criançada. Todos os ouvintes da Hora do Gury estão convidados a comparecer e poderão procurar os convites necessarios no estudios da Radio Tupi, á rua Santo Christo, 132, e na secção de publicidade da Radio Tupi, á rua 13 de Maio, no predio d'O JORNAL. Os Gurys-Ouvintes inscriptos receberão convites pelo correio, assim como todos os concurrentes do Concurso Kodak.

UMA HISTORIA ENGRAÇADA

Você é comilão, Luizinho? Mas se o almoço e o jantar fossem só de balas e doces gostosos, você seria o maior comilão do mundo, não é? Pois eu vou contar a vocês uma historia engraçada, de um comilão. Era uma vez um homem que comia muito... Engulia não sei quantos pratos de comida ao almoço e jantar. Tinha sempre um tão grande appetite, que, quando viu um annuncio no jornal: "Precisa-se de um comilão", apresentou-se immediatamente. Chegando á casa que annunciára, o nosso amigo comilão falou sobre as suas qualidades, e o chefe da casa expôz-lhe o negocio. Era uma casa de massas alimenticias, que tinha intenção de fazer uma reclame original, apresentando em sua vitrine um homem comendo macarrões durante o dia inteiro. — E' preciso, explicou o chefe da casa, que o senhor coma um kilo de macarrão ás 8 horas, outro kilo ás 9, outro ás 10, outro ás 11, e assim por deante, até ás 17 horas. Será bem pago, mas é indispensavel que o senhor coma realmente todo o macarrão durante o dia inteiro. O comilão pensou, pensou, coçou a cabeça e respondeu:

— O emprego serviria... mas... é necessario que os senhores me concedam uma hora, ao menos, das 11 ao meio-dia...

— Isso não é possivel, retrucou o dono da casa. E' necessario ficar na vitrine o dia todo.

— Nesse caso não posso aceitar, respondeu, muito triste, o comilão. Então, os senhores pretendem que eu fique sem almoçar?

E foi-se embora, muito zangado.

POR MAIS UM POUCO...

— Desculpe. Pensei que fosse um amigo meu...

— Felizmente não pensou que eu fosse um inimigo...

CORREIO DA HORA DO GURY

Ruth Vieira do Amparo — Rio — Recebi a sua cartinha e achei que você está ficando muito curiosa. O primo Carlinhos é moço, e solteiro, e é advogado. Gostarei muito da sua visita, e tambem de saber se você merece ir para o nosso quadro de honra. Não creio que você precise de conselhos...

Iracema Gonçalves Coelho — Rio — Recebi a sua cartinha com a historia do troté que você leva, por ser minha sobrinha, das mais importantes. Gostei de ver que tem boas intenções para o futuro, e fiquei muito contente com isso. Aqui estou sempre ao seu dispôr, e será com muito prazer que responderei ás suas cartinhas.

José Gomes Carreva — Juiz de Fóra — Recebi a sua historia "O menino mão". Não sei se você já está inscripto como gury ouvinte. Se quizer um cartão basta se inscrever, mande o endereço completo. A historia será lida ou publicada. Muito bem!

Consuelo Morales Sierra — Rio — Você tem um piano de um palmo e meio, ganho na Hespanha, com sete annos. Você diz que está perfeito porque a mamãe o guarda muito bem e não deixa você brincar muito com elle. Está, assim, você inscripta como concurrente.

Judith Leporage — Rio — Você tem uma mobilia de sala de jantar com seis annos, e quem toma conta da mobilia é a vovó... Nesse caso, não seria a vovó merecedora de um premio? Aqui fica feita a sua inscripção nesse concurso.

Carmen Nilo — Itanhandú — Recebi a sua cartinha com a resposta sobre o brinquedo mais velho. O seu brinquedo mais antigo é uma sala de visitas com 8 annos, que a mamãe guarda e aceito um meu. Os retratos... Tia Chiquinha não gosta de tirar retratos...

Maria da Fonseca — Encantado — O seu brinquedo mais velho é um bébé de celuloide com 10 annos. Muito bem! E ainda um ferrinho com 9 annos, que você sabe conservar bem os seus brinquedos. Você tambem quer um retrato? Sim. Mandarei, mas tenha paciencia para esperar.

Recebi cartões de Oldemar e Joãozinho Costa, de Lizette de Almeida Pinto, de Maria da Conceição, do Asylo S. Salvador.

TIA CHIQUINHA

O candidato nacional á futura presidencia do Perú

A proclamação do nome do embaixador Jorge Prado e os aspectos politico-partidarios do grande acontecimento politico naquella republica

LIMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Frente Nacional, que escolheu o sr. Jorge Prado para candidato nacional á presidencia da Republica, é uma colligação de partidos, onde estão enfeixadas as forças de nove facções. A' Convenção, realizada nesta capital, compareceram 379 delegados, dos quaes 282 votaram no nome do embaixador Jorge Prado, que obteve 75 °|° dos suffragios, tendo tambem sido votados os srs. Antonio Eguiguren, Clemente Revilla, Ricardo Flores, Pedro Beltran, José Balta, coronel Ernesto Montaigne e Raul Haya de La Torre, havendo ainda vinte votos dispersos.

A' espera do resultado da Convenção, que foi irradiado por todo o paiz, agglomerou-se no Paseo Colon multidão tão consideravel que interrompeu o trafego.

Quando o presidente da Convenção, sr. Amadeo de Pierola, annunciou a victoria do nome do sr. Jorge Prado, a multidão e os delegados romperam em applausos enthusiasticos.

A mesa da Convenção telegraphou o resultado ao embaixador do Perú no Rio de Janeiro, expressando suas congratulações e suas esperanças de que o sr. Jorge Prado venha a ser eleito, "contribuindo para o fortalecimento do paiz e para a prosperidade e a grandeza nacionaes".

Acreditam os circulos politicos que o resultado da Convenção exercerá grande influencia sobre a vida do paiz, pois o sr. Jorge Prado é popularissimo entre os jovens "leaders" nacionaes, como ficou provado com a sympathia com que o povo recebeu a indicação de seu nome á eleição presidencial.

Parece certo que a Frente Nacional, apreciando o successo crescente dessa candidatura em Lima e nas provincias, desde ha muito se inclinara em favor della, e só aguardava a referida Convenção para proclamal-a officialmente.

A VIDA PUBLICA DO FUTURO CHEFE DA NAÇÃO PERUANA

O sr. Jorge Prado Ugarteche, filho do general Mariano Ignacio Prado, heroe da batalha de 2 de maio e mais tarde presidente da Republica, actua na politica desde ha varios annos, tendo sido deputado por Lima na legislatura de 1918. Em fevereiro de 1914 tomou parte activa no movimento revolucionario encabeçado pelo general Oscar R. Benavides, então coronel e actual chefe do Estado, que derrotou ao presidente Billinghurst, em defesa da Constituição e do Parlamento, por ter esse mandatario tentado dissolver o Congresso Nacional e convocar um novo. Afastado o sr. Prado, por motivos de ordem politica, do partido civil a que pertence, apresentou sua candidatura independente a uma deputação e venceu no pleito de 1919, representando a provincia Dois de Mayo, ao iniciar-se o governo do sr. Augusto Leguia. Alguns mezes mais tarde, por não se achar o sr. Prado de accordo com a politica de Leguia, dissociou-se deste e combateu-o na Camara, attitude que lhe valeu a prisão e depois o desterro. Durante todo o periodo de Leguia, o sr. Prado permaneceu na Europa, radicando-se em Londres e matriculando-se na Universidade de Oxford, onde seguiu estudos especiaes.

Regressou a seu paiz em 1933, quando o Perú atravessava uma situação critica, em consequencia da pendencia com a Colombia. Vinha offerecer seus serviços á patria em perigo. Trinta dias depois era assassinado o presidente, general Sanchez Cerro e no mesmo dia o Congresso elegia ao general Benavides para que continuasse o periodo do extincto mandatario, periodo que deve terminar em 8 de dezembro do corrente anno. Concluido o processo pelo assassinio de Sanches Cerro, o presidente Benavides incumbiu ao sr. Jorge Prado da organização do novo Ministerio, iniciando-se então a politica chamada de apaziguamento e concordia. Consequencia dessa politica foi a lei de amnistia e a liberdade de imprensa: milhares de cidadãos abandonaram as prisões e reappareceram os jornaes, que tinham sido fechados pelo governo anterior. Essa politica de tolerancia foi recebida com satisfação e logo em seguida o paiz entrou em uma etapa de tranquillidade que logo se reflectiu favoravelmente na ordem economica. Mezes depois o sr. Prado renunciou á chefia do Ministerio e póde dizer-se que, a partir de então, começou a falar-se com insistencia na possibilidade de sua candidatura presidencial, que agora se decidiu com o resultado da votação na Convenção da Frente Nacional, em que Prado recebeu os votos de duzentos e oitenta e dois delegados, dos trezentos e setenta e nove presentes, ou sejam setenta e cinco por cento.

Nomeado embaixador no Brasil, em consequencia da conferencia de paz realizada no Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Jorge Prado contribuiu largamente para o exito dos debates.

A sympathia com que o povo peruano recebeu sua escolha por parte da convocação faz augurar um brilhante futuro politico para a nação, onde o sr. Jorge Prado é o mais popular entre os jovens chefes.

UM TELEGRAMMA DE DOM AMADEO DE PIEROLA AO SR. JORGE PRADO

LIMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — Logo após ser proclamada a candidatura nacional do sr. Jorge Prado ás eleições presidenciaes de outubro, para o periodo de 1937-1941, a mesa da Grande Convenção dirigiu ao embaixador do Perú' no Brasil, um cabogramma participando-lhe o resultado da votação e a proclamação da sua candidatura official.

Ao mesmo tempo, dom Amadeo de Piérola, presidente da Convenção, dirigiu-lhe um cabogramma pessoal de congratulações, expressando suas esperanças de que o sr. Jorge Prado possa fazer um governo fecundo para o seu paiz.

E' interessante notar-se que o sr. Amadeo de Piérola é filho do antigo presidente Nicolas de Piérola, que era inimigo irreconciliavel do general Marianno Prado, que por dois periodos foi presidente da Republica.

O sr. Amadeo de Piérola, que se encontrava, até ha pouco tempo, afastado da vida publica, voltou á actividade afim de participar pessoalmente da campanha para o lançamento e proclamação da candidatura do filho do maior inimigo politico do seu fallecido pae.

A cidade acha-se em festas, havendo, pelas ruas, depois da Convenção, manifestações publicas de sympathia e apoio á candidatura do sr. Jorge Prado.

A marcha da instrucção nas unidades da 1ª R. M.

A SECRETARIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL E OUTRAS NOTICIAS MILITARES

O general Eurico Dutra, que ainda ha dias esteve no quartel do 1º R. C. D., em visita de inspecção, voltou, hontem, ao quartel dessa unidade do Exercito.

Da primeira vez que lá esteve, o commandante da 1ª Região Militar entreteve-se apenas no exame dos serviços de escripturação.

Hontem, elle dedicou todo o tempo á instrucção que vem sendo ministrada aos novos soldados.

O general Dutra teve occasião de assistir a diversos trabalhos das escolas de cavalleiro, os quaes, segundo sua apreciação, feita verbalmente, perante a officialidade reunida, lhe deixaram boa impressão, pelo que se congratulou com o commandante e officiaes, cujos esforços pela instrucção de seus commandados encareceu e louvou.

Na proxima terça-feira o general Dutra voltará ao 1º R. C. D. para inspeccionar a parte da instrucção referente ao combate e serviço de campanha.

A INSPECÇÃO DE SAUDE DOS CORONEIS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., designou os capitães medicos drs. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante, Alceu de França Navarro e 1º tenente medico dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima para constituirem a J. M. S. Especial que deverá inspeccionar de saude os coroneis em serviço nesta Região, de accordo com a solicitação feita pela Commissão de Promoções.

A reefrida J. M. S. deverá reunir-se no Q. G., diariamente, das 13 ás 16 horas, a partir do proximo dia 23, segunda-feira.

O CORONEL ARY PIRES DEIXOU O CARGO

Embora o general Paes de Andrade tivesse convidado o coronel Ary gabinete do chefe do Estado Maior gabineet do chefe do Estado Maior do Exercito, não quiz esse official continuar a desempenhar aquella ardua e trabalhosa funcção.

O coronel Ary Pires, já tendo sido desligado do Estado Maior, vae assumir o cargo de secretario do Conselho de Segurança Nacional.

VARIAS NOTICIAS

Na proxima terça-feira, ás 9 horas, terá logar no quartel do 1º R. C. D. a 3ª sessão de exercicios na carta, sob a direcção do general Eurico Dutra.

— O ministro da Guerra, resolvendo uma consulta do commandante da 3ª Região Militar sobre o modo como devem os militares, quando fardados, cumprimentar os civis, especialmente as senhoras, declarou que tal saudação deve ser feita como se fosse dirigida a um militar.

O novo Regulamento de Continencias e Signaes de Respeito, em elaboração no Estado Maior do Exercito, prevê esse caso.

— Vae seguir para o 9º R. A. M. o tenente-coronel Maurillo Meirelles Alves.

— Vieram ao Rio os tenentes-coroneis João Baptista de Magalhães e Ernani Augusto Corrêa.

— Foram transferidos: do 4º R. C. I. para o 4º R. C. D., o 1º tenente Lucidio de Andrade; do Q. S. para o 4º R. C. D., o 1º tenente Oswaldo Desitri; do R. A. N. para o Q. S., o 1º tenente Helio Barboza Brandão, por ter sido nomeado auxiliar de instructor da E. M.; do 1º R. C. D. para o Q. S., o 1º tenente Claudionor do Amaral Vasconcellos, por ter sido nomeado subalterno do Esq. da E. M.; do 5º R. C. D. para o S. S., o 1º tenente Joaquim Portinho, por ter sido designado para servir no Departamento de Equitação da E. M., como auxiliar; do 6º para o 2º R. I., o 2º tenente Bertholet Diniz Gonçalves, e do 2º para o 4º R. I., o 2º tenente convocado João de Moraes Barros; do 11º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Alvaro Lucio Aréas, que foi posto á disposição do D. P. E. para servir na D. S. M. R.; do 7º R. C. I. para o IV|2º R. C. D., o 1º tenente Edgard Duarte Nunes; da Fabrica de Espoletas e Estojos de Artilharia para a Fabrica de Cartuchos de Infantaria, o 1º tenente de administração Orestes Gomes da Silva; do S. S. M. da 5ª R. M. para o 9º R. A. M., o 2º tenente de administração Nathaniel de Souza França; do 4º R. C. D. para o Q. G. da 4ª R. M., o 1º tenente de administração José Eliezer de Oliveira Pedrosa; do 5º R. I. (Lorena) para o 4º R. C. D., o 2º tenente de administração Benedicto Francisco de Toledo; da 3ª F. I. para o 8º R. C. I., o 2º tenente de administração Alvaro da Costa Leite; da Fabrica de Material Contra Gazes para o S. T. E., o 1º tenente de administração Hygino Ferreira do Amaral; da 13ª C. R. para o 2º G. A. Do., o 2º teennte de administração Napoleão Ribeiro do Nascimento; do 2º G. A. Do. para a 13ª C. A. Do., o 2º tenente de administra. Joaquim da Silveira Varjão; do 3º G. A. Cav. para o 5º R. I. (Lorena), o 2º tenente de administração Aureliano Guida Valle.

DECRETOS ASSIGNADOS

TRANSFERENCIAS, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no corpo de intendentes navaes, a segundo tenente, o aspirante Olavo Cruz Mascarenhas.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, compulsoriamente, os 1os. tenentes do Corpo de Fuzileiros Navaes Jacyntho José Augusto de Carvalho e Luiz Ferreira Gaspar.

Exonerando o capitão de corveta aviador naval Hugo da Cunha Machado das funcções de commandante da base de aviação naval de Santos.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão-tenente medico Justino Nogueira Gomes, por ter sido eleito e empossado vereador municipal em Obidos, no Pará.

Mandando reverter ao respectivo quadro, o capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, por haver desistido do resto da licença que obtivera para tratar de interesses particulares.

Reformando compulsoriamente, no posto de segundo tenente, os sub-officiaes Antonio da Silva Telles, Augusto da Silva e Alcides Paulino dos Santos.

Concedendo a medalha da victoria ao capitão de longo curso da marinha mercante Francisco de Macedo e ao 1º machinista da mesma marinha João de Carvalho Brito.

Na pasta da Guerra:

Transferindo os coroneis Miguel de Castro Ayres do quadro ordinario para o supplementar e Heitor Augusto Borges do supplementar para

(Continua na 2ª. pagina)

Uma scena de sangue na Policia Especial de São Paulo

Vencido numa competição de athletismo, um soldado prostrou a tiros o seu contendor

S. PAULO, 20. (A. M.) — Uma simples luta treino de pugilismo que, como outras modalidades de sport, são praticadas em todas as corporações militares, foi a causa de uma tragedia que se desenrolou brutalmente entre soldados no pateo do quartel da Policia Especial, da Barra Funda.

Vencido pelo collega com o qual terçára luvas, sob as vistas de instructores e companheiros, um soldado foi tomado de despeito e procurou tenazmente uma opportunidade que o rehabilitasse nos olhos de todos, humilhando o vencedor. A opportunidade não appareceu e o militar, esquecendo-se mesmo do logar onde se encontrava, matou o seu vencedor, quando este surgiu á sua frente, entre collegas da mesma corporação.

Uma das balas, que não atingiu o alvo, foi alcançar mais adeante um soldado, produzindo-lhe ferimento grave.

A Policia Especial, corporação ha pouco instituida no Estado como as suas congeneres, estatuiu obrigatoriamente o cultivo do sport entre os soldados. Dessa maneira, varias vezes por semana, os militares são adestrados em varias modalidades de sport, contando-se dentre ellas, o pugilismo.

Ha tres dias, no quartel, varios rapazes se entregavam á pratica desse sport, enfrentando-se dentre outros, os soldados Maximino Ferreira de Paula e Euphrasio de Carvalho. O ultimo, quando simples civil, praticára com assiduidade o box, julgando-se mesmo bom jogador, razão por que o appellidaram de "Torito". Conhecendo perfeitamente as manhas do rink não foi difficil a Euphrasio derrotar o collega.

Após a derrota, que reputou humilhante, por ter sido verificada á vista de companheiros, Maximino demonstrou claramente a sua vontade de vingar-se de qualquer maneira.

Os dias se passaram. Hoje, ás 18 1|2 horas, Maximino Ferreira, que conversava com varios companheiros, viu chegarem ao pateo do quartel Euphrasio e outros rapazes. Sem dizer palavra, Maximino afastou-se, approximando-se de Torito, desfechou-lhe um tiro de Parabellum, que o attingiu no peito, causando-lhe morte instantanea. Nesse mesmo instante, o criminoso fez outro disparo, que attingiu o soldado José Toledo de Lima.

Maximo mostrava-se ameaçador e mais disparos teria feito se varios companheiros, chefiados pelo official de dia, Benedicto Gabriel Dias, não o tivessem prendido em flagrante, retirando-lhe a arma das mãos.

O facto foi communicado á Policia Central, tendo seguido para o local o delegado de plantão, que effectuou a prisão do criminoso.

O corpo de "Torito" ficou depositado no proprio quartel da Policia Especial, onde será autopsiado amanhã.

José Toledo Lima, que foi attingido no rim esquerdo por uma bala, deu entrada no Hospital Militar da Força Publica em estado grave.

THEATRO E MUSICA

O INICIO DA TEMPORADA DE REVISTAS DO RECREIO

Teremos de hoje em deante trabalhando nesta capital mais uma companhia de revistas nacionaes. Trata-se do conjuncto encabeçado pela "estrella" Aracy Côrtes e dirigido pelos escriptores brasileiros Luiz Iglezias e Freire Junior. "Cocorocó" será a revista para a apresentação do elenco, que conta tambem com os artistas Eva Todor, Anita Barnes, Marcel Louro, Lou e Janot, Oscarito Brenier Pedro Dias, Henrique Chaves, Armando Nascimento, Paschoal Americo, J. Figueiredo e de um corpo de "girls" composto de 16 raparigas. Iglesias e Freire Junior assignam a peça de estréa, no Recreio. "Cocorocó" terá desempenho á altura dos seus interpretes.

MUSICA

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS, NO MUNICIPAL

A Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, sob a direcção do dr. José Alves Figueiras, organisou para abertura da temporada symphonica do corrente anno uma série de seis concertos, série essa que será inaugurada no dia 11 de abril proximo. Dirigirão a Orchestra Municipal os maestros Henrique Spedini e Werner Singer, que têm em organização notaveis programmas. Nesta primeira série de concertos, em que se apresentarão como solistas exclusivamente artistas brasileiros, tomarão parte a pianistas Dyla Josetti, Ophelia do Nascimento, Anna Carolina, a cantora Maria Fiuza, o violinista Oscar Borgeth e o cellista Iberê Gomes Grosso.

O programma do primeiro concerto encerra paginas de Carlos Gomes, Mendelssohn, Saint-Saens e Schubert, sendo que no decorrer dos demais concertos ainda ouviremos composições dos compositores Mac-Dowell, Bortkiewicz, Lalo, Casella e outros.

Para a primeira série de seis concertos será aberta na bilheteria do theatro Municipal, a principiar do dia 25 do corrente, dos 13 ás 17 horas, uma assignatura.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira carioca", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Veneno da Cidade", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.

SUBSTITUIÇÕES NA DIRECTORIA DA DESPEZA

Foi approvada pelo director geral da Fazenda a proposta feita pela Directoria da Despeza, no sentido de ser o sub-director interino, Sr. Alcino da Silva Rocha, substituido no periodo de suas férias, pelo official maior do Thesouro, sr. Alvaro Sysipho Corrêa, devendo este funccionario ser substituido no cargo que actualmente exerce pelo official Nestor Figueiras Lima.

PESSOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Entre as pessoas recebidas hontem, pelo ministro da Fazenda, destacámos os srs. Muniz Freire, Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento Economico; representantes da Associação Commercial; deputado Francisco Gonçalves e o general Góes Monteiro.

O INQUERITO CONTRA O DIRECTOR DO INSTITUTO BUTANTAN

NOVAS IRREGULARIDADES ATTRIBUIDAS AO SR. AFRANIO DE AMARAL

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Está em vias de conclusão o inquerito mandado abrir no Instituto Butantan pelo secretario da Educação e Saude Publica. Espera-se que até sabbado os trabalhos da commissão estejam concluidos, sendo então dado prazo ao sr. Afranio do Amaral, director do Butantan, para apresentar sua defesa.

A' proporção que se desenvolve o inquerito, a reportagem vae tomando conhecimento dos seus capitulos mais importantes.

Um desses é o que se refere á Cruz Vermelha Brasileira. No principio do anno passado, a Cruz Vermelha, desejosa de reorganizar sua filial de S. Paulo, confiou essa tarefa a uma commissão, da qual fazia parte o sr. Afranio do Amaral.

Segundo foi levado ao conhecimento da commissão de inquerito, o sr. Afranio do Amaral transferiu para a séde da Cruz Vermelha o escriptorio das suas actividades commerciaes, como director do Syndicato Nacional de Industria e Commercio, da Companhia Mitra S. A., da Companhia Nacional de Ferro Velho S. A. e da Sociedade Bonilha & Cia.

Pouco tempo depois realizava-se um leilão de automoveis pertencentes á Cruz Vermelha e julgados dispensaveis para seu uso. Segundo affirmam testemunhas, o sr. Afranio do Amaral, presidindo o leilão — segundo se affirma no inquerito, arrematou, por intermedio de um preposto, um carro de luxo para seu uso official como director do Butatan, e um automovel usado para uso particular, trocando-o depois por uma limousine, numa agencia de S. Paulo, com o valor duplicado.

Um outro caso levado ao conhecimento da commissão de inquerito é o que diz respeito a uma subvenção conseguida pelo sr. Afranio do Amaral para custear os estudos que o director do Butantan iria fazer sobre as propriedades do café.

A subvenção foi de 15:000$000 mensaes. O sr. Afranio recebeu-a durante dez mezes, isto é: recebeu 150:000$000. Entretanto, a não ser a vinda de um technico da Allemanha, o sr. Afranio do Amaral não teria empregado aquella quantia no trabalho de que fôra incumbido.

O Instituto de Café assim que soube da applicação indebita do seu dinheiro, suspendeu a verba e agora vae agir na forma da lei.

LIGAÇÃO ELECTRICA CLANDESTINA

Uma testemunha arrolada no inquerito, o electricista Nicacio de Godoy, ex-empregado do Butantan, que actualmente trabalha na Faculdade de Medicina, declarou que, quando empregado do Butantan, o sr. Afranio do Amaral o chamára para fazer uma ligação electrica clandestina no forro da residencia do director do Butantan. Como Nicacio se recusasse a executar o serviço, pouco tempo depois era demittido do Instituto.

Os serviços medicos da Policia

AMPLIA-SE O RAIO DE ACÇÃO DO S. M. P. C.

O Serviço Medico da Policia Civil foi organizado com o fim exclusivo de examinar candidatos aos exames para conductores de vehiculos. Actualmente, seu raio de acção chegou á Assistencia Medica domicilar e hospitalar, passando a ser uma organização modelar e de grande utilidade para os funccionarios da Policia Civil.

Ao "Ambulatorio Riograndino Kruel" juntou-se, no anno passado, a installação da "Enfermaria Filinto Muller", com uma pequena, porém bem organizada apparelhagem hospitalar, para qualquer intervenção cirurgica ou assistencia medica commum.

MOVIMENTO DO AMBULATORIO

O Ambulatorio attendeu, durante o anno, a 9.604 doentes, todos da Policia Civil, prestando aos mesmos os seguintes serviços:

Pequenas intervenções, 77; collocação de apparelhos de immobilização, 53; radiographias, 67; anesthesias, 24; exames de laboratorio, 140; applicações physotherapicas, 844; injecções, 2.452; curativos, 3.161; lavagens uretraes, 2.282; e outros serviços menores.

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

A "Enfermaria Filinto Muller" registrou o movimento de 207 doentes internados, sendo que 190 tiveram alta, como curados; 1 foi removido; 2 falleceram e 14 continuam em tratamento.

Dos principaes serviços prestados pela Enfermaria destacaremos os seguintes: grandes intervenções cirurgicas, 15; pequenas intervenções, 36; collocação de apparelhos de immobilização, 14; radiographias, 36; anesthesias, 31; exames de laboratorio, 174; applicações physiotherapicas, 331; injecções, 688: curativos 600; lavagens urethraes, 174; e outros serviços menores.

SERVIÇOS GERAES

O Serviço Medico, durante o anno de 1935, fez exames em 7.705 candidatos a motoristas e dando á I. G. P. uma renda de 77:050$000. Fez ainda 4.500 exames diversos de saude de candidatos a exames de funccionarios da policia e detentos e que por serem gratuitos nenhuma fonte de renda constituem para a I. G. P.

ORGANIZAÇÃO TECHNICA

Sem nos determos na parte clinica e cirurgica do Serviço Medico da Policia, que, seja dito de passagem, — está bem organizada — necessario, entretanto, se torna uma referencia á organização technica de tudo que diz respeito aos exames de candidatos a motoristas e á policia em geral.

A ficha medica, para esse fim, é completa e feita sob rigoroso controle. O seu systema de archivamento é muito pratico e racional, de sorte a permittir qualquer consulta em menos de um minuto.

Essa parte do Serviço Medico tem concorrido extraordinariamente para baixar o numero de desastres de automoveis e omnibus, evitando que individuos com lesões graves possam tirar a carteira de chauffeur.

DESPESAS DO SERVIÇO

O Serviço Medico, para manter o seu ambulatorio e enfermaria, pagar o seu pessoal e adquirir todo o material de que carece, dispõe da verbab annual de 237:000$000.

Mesmo sem cobrar os exames que faz, na pessoa de funccionarios e de candidatos á policia, só a renda dos exames de candidatos a motoristas, ra base de 10$000 por examinado, representa um terço dos seus gastos totaes.

DECRETOS ASSIGNADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

o ordinario sendo classificado no 1º regimento de infantaria; e na arma de artilharia o coronel Eugenio Trompowsky Taulois do quadro ordinario para o supplementar; e classificando, na artilharia, o coronel Argemiro Dornelles, e tenente-coronel Raul Mendes de Vasconcellos e o major Annibal Gomes Ribeiro, no quadro supplementar.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão da administração Gumercindo Martins de Toledo, visto ter sido considerado desertor.

Reformando, no posto immediato, o 2º sargento corneteiro-clarim Regino Francisco das Chagas da companhia extranumeraria da Escola Militar.

Declarando sem effeito que licenciou o 2º tenente da 1ª classe da reserva Edson da Motta Correa, visto achar-se no exercicio do mandato de deputado estadual.

Nomeando: Lourival Barbosa de Medeiros, servente braçal do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; os reservistas Genesio Pereira Pinto e Manoel Mariano de Oliveira, marcadores do Stand do Tiro Nacional; Juventino Pereira da Silva, carpinteiro do referido Stand; o reservista Antonio Qukerino da Silva, servente do Hospital Militar de Campo Grande; reincluindo Alcides Alves de Oliveira no logar de aprendiz de 1ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça; e promovendo no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, a servente, o servente braçal Cyro Ribeiro.

TROCOS PARA GOYAZ

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro communicou á Associação Commercial do Rio de Janeiro, de ordem do ministro, que foram tomadas providencias junto ao Banco do Brasil, no sentido de ser feito supprimento de moeda divisionaria á Delegacia Fiscal em Goyaz.

Espatifaram-se os vehiculos

VIOLENTO CHOQUE DE UM AUTOMOVEL CONTRA UMA AMBULANCIA NA RUA SANT'ANNA

A Assistencia soccorreu duas pessoas feridas

A impaciencia de um motorista foi, ao anoitecer de hontem, causa de um lamentavel desastre do trafego, originado da collisão violenta de um automovel e uma ambulancia.

Do choque sairam feridas duas pessoas, cujas lesões não apresentam gravidade, o que só é devido a influencia de factores providenciaes, dado o impeto do abalroamento, que inutilizou quasi completamente ambos os vehiculos.

COMO SE DEU O DESASTRE

Pelas 19 horas, mais ou menos, trafegava, entre outros vehiculos, pela rua de Sant'Anna, o automovel de praça n. 11.858, o qual era dirigido pelo motorista Henrique Van Mybel, residente á rua Lins e Vasconcellos n. 308.

Em carreira vertiginosa vinha o auto de praça atrás de um bonde da linha "Praça 11", quando, mais ou menos á altura do predio n. 150, mudou de direcção, saindo a par do bonde, contra a mão, porém.

Justamente nesse momento, surgiu pela mesma arteria a ambulancia n. 1.337, da Casa de Saude Pedro Ernesto, a qual, guiada pelo "chauffeur" Francisco José Gonçalves, dirigia-se áquelle estabelecimento conduzindo um menor enfermo.

Dirigindo seu vehiculo de accordo com os regulamentos do trafego, o motorista da ambulancia, surprezo por ver approximar-se contra a mão o 11.858, não póde desviar o seu carro, cuja velocidade diminuiu, porém, para amortecer a violencia da collisão.

Esta, adesar disso, se verificou com grande força, indo os vehiculos de frente, um sobre o outro, chocarse fragorosamente.

DOIS FERIDOS

Viajaram no automovel de praça o funccionario municipal Jorge André Gaspar e o commerciario Annibal Corrêa, ambos brancos, de 26 e 27 annos, respectivamente, e residentes á rua Henrique Mello n. 124 e rua Estacio de Sá n. 111, os quaes sairam levemente feridos.

O primeiro soffreu ferimentos contusos na região parietal e na perna direita, emquanto o segundo recebeu contusões varias, sendo ambos medicados no Posto Central de Assistencia, de onde se retiraram para os seus domicilios.

Na ambulancia viajavam, além do motorista Gonçalves, o enfermeiro Humberto Bruno Trindade e o menor Darcy, de 5 annos de idade, o qual, doente do coração, ia ser internado. Com a violencia do choque, o pequeno enfermo foi jogado fóra da maca, sendo, porém, attendido pelo enfermeiro Bruno, que lhe ministrou, ainda em meio á confusão, uma injecção estimulante, sendo Waldyr, que reside á rua Coronel Camisão n. 129, conduzido para a Casa de Saude na ambulancia n. 11.761 do mesmo estabelecimento hospitalar.

TENTOU FUGIR

Valendo-se da confusão estabelecida no local, o motorista Henrique Van Vyrel procurou fugir, deitando a correr, mas foi preso pelo sargento Gabriel da Silveira Mattos e guarda municipal n. 37, os quaes o conduziram á delegacia do 6º districto, onde foi o mesmo autuado.

Ahi ficou apurado que o motorista do auto 11.858 exercia a profissão illegalmente ha cinco annos, visto como não possuia a competente licença nem carteira profissional do volante.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Jefferson, de serviço no 6º districto, compareceu ao local do facto, tomando as necessarias providencias.

Esta autoridade requisitou a presença dos peritos da D. G. I., os quaes ali estiveram procedendo ao competente exame. Na delegacia daquelle districto foi aberto inquerito.

PROMOÇÕES NO THESOURO E NA ALFANDEGA

Em sua ultima sessão, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, além dos nomes approvados para completarem a lista triplice destinada ao preenchimento de uma vaga de official-maior do Thesouro Nacional, indicou o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Paulo de Freitas Machado, para completar a lista triplice para promoção, por merecimento, a 1º escripturario da mesma Alfandega.

FAZIA-SE PASSAR POR BRASILEIRO

UMA DENUNCIA DO SYNDICATO DOS COMMISSARIOS AO CAPITÃO DOS PORTOS

O Syndicato dos Commerciarios da Marinha Mercante representou perante o capitão dos portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, contra o maritimo Pedro Nunes, matriculado na referida capitania, como brasileiro, quando, de facto, nasceu em São Vicente de Cabo Verde, em Portugal.

O Syndicato instruiu a sua representação com certidão de idade, declaração das autoridades de Cabo Verde, documentos esses que comprovam a nacionalidade do referido maritimo, tendo pedido a abertura do respectivo inquerito.

O capitão dos Portos deferiu a petição do Syndicato e officiou ao director do Lloyd Brasileiro solicitando o desembarque de Pedro Nunes, embarcado no vapor "Jaboatão", como commissario.

Um inquerito industrial promovido pelo D. de Estatistica e Publicidade

UM APPELLO AOS INTERESSADOS

Communica-nos o Departamento de Estatistica e Publicidade:

"O Departamento de Estatistica e Publicidade realiza um inquerito industrial. Desde logo, resalta uma distineção opportuna: — não é um emprehendimento de caracter extraordinario, mas a simples execução de attribuições que precipuamente lhe cabem. Aliás, nem por isso, caso logre obter o bom exito desejado, serão menores os beneficios que o paiz recolherá.

Circumstancias de ordem diversa, intimamente relacionadas com o movimento de 1930, dada a situação excepcional que atravessamos, impediram que fosse levado a effeito o recenseamento que se esperava effectuar. Ora, cinco annos depois, caminhando para o regimen constitucional em que nos integramos, ainda não offereciamos tambem as condições verdadeiramente favoraveis a uma iniciativa de tão largo alcance e profundidade. Dahi, attendendo ao valor da convenção internacional que subscrevemos, a contingencia em que naturalmente nos achamos de aguardar os dias de 1940 para a operação ampla que nos dê o conhecimento exacto da realidade esplendida que affirmamos pelo vigor do nosso esforço e pureza dos nossos ideaes.

Mas, occorre ponderar, tal expectativa, contrariamente ao que se supponha, não obsta, nem prohibe, antes faculta e aconselho o emprego regular de energias e o dispendio normal de recursos em sondagens ou pesquisas que, equivalendo a verificações proprias, formam pelo conjunto que constituam uma representação authentica do facto que se considera a uma epoca determinada. São visiveis os proveitos e vantagens. De um lado, o adestramento do pessoal technico, preparando-o para melhor supportar os encargos que resultem das empresas de maior envergadura; do outro, o contacto do grande publico, especialmente das classes productoras com os orgãos especializados da administração federal, afastando obstaculos e dissipando duvidas para fortalecer a cooperação que assegure o desdobramento da acção commum reciprocamente util e compensadora, emfim, sobrelevando-se pela importancia que a destaca, a posse de elementos informativos que, effectivamente acolhendo os imperativos da realidade, permittam, reflectindo-os na eloquencia do registo fiel, a audiencia devida e a justa assistencia aos interesses geraes.

E' o que mais uma vez o Departamento de Estatistica e Publicidade julga conveniente realçar na solicitação que endereça a todos os industriaes para que respondam com brevidade e clareza o questionario que lhes enviou".

O PRAZO PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Em face do que expôz o director da Recebedoria do Districto Federal, o director geral da Fazenda resolveu prorogar por mais dez dias o prazo para pagamento do imposto de Industria e Profissões, na parte relativa a automoveis e outros vehiculos.

O prazo para pagamento da outra parte ficou encerrado hontem, tendo sido grande a concurrencia de contribuintes aos "guichets" da Recebedoria.

A BATALHA DE VERDUN, VISÃO SUPREMA DOS HORRORES DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

dos esforços das tropas estacionadas na retaguarda de Verdun, lutando para restabelecer as communicações com a sitiada fortaleza e conseguir trazer para ali os reforços terrivelmente necessarios, em homens e em material bellico.

O barulho ensurdecedor dos motores dos auto-caminhões era a sua unica esperança e a sorte de Verdun estava na dependencia de uma unica estrada, que ligava Verdun á Bal-le-Duc, e que entrou na Historia sob o nome magnifico de "Voie Sacrée"...

Na extensão de 25 milhas, os auto-caminhões, pejados de homens, de canhões, de munição de guerra e de munição de bocca, formavam uma procissão interminavel e continua.

Quatro mil desses vehiculos passavam cada dia, numa média de 25 em 25 segundos. Não devia haver a menor parada, nenhuma suspensão do trafego, evitando-se, cuidadosamente, todo e qualquer accidente, pois se achavam em jogo milhares de vidas e a propria França estava em causa.

Si um carro não funccionava bem, era immediatamente abandonado e dezenas de homens sujos de lama e suarentos jogavam-no em qualquer buraco á beira da estrada.

Chuvas torrenciaes e violentas tempestades de neve auxiliavam os allemães, deixando os caminhos em pessimo estado, mas dia e noite uma divisão de soldados lutava contra os elementos.

Enlameados da cabeça aos pés, como os seus camaradas nas trincheiras, armados de picaretas e chibancas ou transportando pedras, era essa a grande azafama desses homens entre os rapidos auto-caminhões, a trabalhar como loucos nos poucos segundos que a estrada ficava vazia.

Os auto-caminhões faziam resoar o grito de guerra de Verdun: *"Ils ne passeront pas!"*

Chibancas e picaretas trabalhavam com rythmo, emquanto homens e canhões accorriam para barrar as passagens por onde o inimigo poderia entrar.

Nos principios de março, passára o momento propicio ao primeiro ataque dos allemães. A batalha extendera-se á margem esquerda do Mosa, e o inimigo capturára Mort Homme, a principal posição desse lado do rio. Em Douaumont, os allemães não podiam abrir caminho. Semanas e semanas a luta formidanda se limitava a avanços e retrocessos.

Os francezes haviam ganho a primeira partida contra o factor tempo. O tempo estava agora do seu lado e se tornára camarada dos "poilus", porque os inglezes estavam preparando a offensiva no Somme e, para aparar esse golpe, os allemães precisavam ter lá todos os seus homens e todos os seus canhões.

Dispondo sómente de uma semana, — a offensiva do Somme começou em 1º de julho — o "Kronprinz" desencadeou o seu supremo ataque. Suas tropas movimentaram-se de Douaumont sobre a cidade de Fleury, completamente destruida, mas as ondas de ataques, quebravam-se contra a linha interna de fortalezas.

Verdun estava salva!

"Elles" não tinham passado!

DOUAUMONT! DOUAUMONT!

Todavia, emquanto Douaumont estivesse sob o poder dos allemães, a chave da França, que era Verdun, corria perigo. "Elles" tentariam passar novamente.

Foi assim que em Outubro de 1916, os Francezes procuraram fechar hermeticamente a passagem e recapturaram a chave de sua fortaleza.

Em 23 de outubro, emquanto os canhões francezes preparavam o caminho para a infantaria, nós vimos uma columna de fumaça subir do seu centro e todo o forte lançava chammas como um vulcão. Um obuz de um dos "Howitzers" francezes de 16" ali caira!

Si nós o tivessemos sabido, a sorte de Douaumont estaria decidida, ha muito...

No dia seguinte contemplei as trajectorias regulares das balas de canhão, que marcavam o avanço francez.

Immediatamente após o fogo de barragem, a infantaria avançava como os israelitas, outrora, seguiram as columnas de fogo e fumaça. Movia-se como a regularidade de um relogio, 4 minutos para centenas de metros, 1.500 metros por hora, a maior velocidade que poderia ser permittida a homens de carne e osso, nesse campo de guerra infernal. Sómente duas horas depois é que as sentinellas de Souville notaram que os nossos homens se achavam em Douaumont.

A EXPLOSÃO NOS SUBTERRANEOS DE DOUAUMONT

Sete mezes antes, os allemães haviam tomado Douaumont, a mais forte das fortalezas da região, sem lá encontrar um unico francez. Pensou-se então, que ella havia sido desmantelada pelo bombardeio allemão, como succedera na Belgica, mas, de facto, as suas partes vitaes achavam-se intactas, embora aqui ou ali algumas muralhas tivessem ruido.

A fortaleza está situada entre duas secções da primeira posição e nenhuma dellas destacou um esquadrão para defendel-a, provavelmente porque ella era considerada como uma simples armadilha. Desse modo, os allemães ali penetraram sem encontrar resistencia, o mesmo succedendo tres mezes depois na tomada das ruinas do formidavel Fort de Vaux.

Os allemães consideraram a fortaleza em excellentes condições e ali armazenaram grande quantidade de explosivos. Por descuido ou por desgraça, deu-se uma tremenda explosão e, praticamente, toda a guarnição pereceu. Os cadaveres não puderam ser removidos sob o fogo dos francezes. Foram empilhados um sobre os outros em cada lado do tunnel construido pelos proprios allemães, como a facilitar accesso ao forte, e sobre aquelles montões de corpos sem vida despejou-se cal viva...

Esse facto não podia dar coragem a guarnição alguma para entrar na fortaleza entre aquellas pilhas de cadaveres a apodrecer. Deram-se então ordens para evacuar a posição immediatamente, caso houvesse perigo de novas explosões.

O tiro certeiro do "howitzer" francez do dia 23 de outubro varára o forte de alto a baixo e incendiára o deposito de explosivos. A guarnição retirou-se e não tinha voltado no outro dia, quando os francezes chegaram...

Douaumont a chave da fortaleza, fôra retomada, e retomada com as suas galerias inferiores ainda intactas, sem ter que lutar contra nenhuma força inimiga.

DOUAUMONT, "PURE'E DE CADAVERES"...

A marcha em direcção a Douaumont recapturada, lançou uma vida luz sobre os soffrimentos e sobre a "endurance" daquelles que haviam lutado semanas e mezes a fio nas montanhas de Verdun.

A lombada que vae das ribanceiras do Mosa a Douaumont, é formada de camadas estratificadas de barro molle e escorregadio, numa profundidade de 50 a 60 pés. Esse barro, requeimado pela explosão dos obuses convertera-se sob a chuva até á sua base, num lameiro horroroso.

Essas encostas não eram dignas de se transformar em cemiterio christão... Ali, os *mortos tinham que enterrar os seus mortos*, isso porque toda tentativa de sepultar qualquer delles não teria outro resultado senão addicionar inutilmente mais um desgraçado aos milhares de cadaveres insepultos sem direito aos sagrados sete palmos...

O canhoneio incessante enterrava-os e desenterrava-os e tornava a enterral-os, até que elles desapparecessem naquelle "mare magnum" de lama e sangue, de sangue e de lama...

Os "poilus" de França chamavam uma picareta de picareta.

Mas, á essa lama davam porém, o nome, talvez pittoresco, mas infernalmente tragico, de *"purée de cadavres"*...

"NÃO FALEM ALTO, POR FAVOR!"

Estavamos revestidos dessa lama, quando alcançavamos Thiaumont, uma herdade, a meio caminho entre Froideterre e Douaumont. Nós nos tinhamos acolhido a muitos buracos cavados pelos obuzes e haviamos cahido innumeras vezes. A estrada de rodagem e os campos haviam desapparecido, envoltos em lama.

Paralyzados por um pesado fôgo de barragem, ali nos deixámos ficar sob um panno de paredão de concreto.

— "Não falem alto, por favor", murmurou baixinho o official commandante, emquanto as granadas e metralhas choviam de todos os lados. Si o fizerem, vocês acordarão os meus homens. Elles estão mortos de cansaço, depois de tantas batalhas e caminhadas e sem duvida, teremos de recomeçal-as a todo momento. Elles estão acostumados ao canhoneio, mas qualquer outro ruido os perturbará"...

O logar em que estavamos era uma cavidade um tanto raza, de concreto reforçado. Os canhões haviam-no trabalhado tanto que o cimento se desprendera daquella teia de aranha de hastes de ferro. Estas, inexplicavelmente recurvadas, formavam uma especie de portico á entrada. Os nossos capacetes seriam postos fóra se não nos curvassemos até o chão.

Havia ali duas cadeiras, e algumas pilhas de saccos de areia offereciam-nos um assento de gelo. Uma candeia pisca-piscava, lançando estranhas sombras sobre as filas da macas improvizadas — capim envolto num tecido de arame — onde os soldados respiravam pesadamente, e dormiam o somno, quasi de morte, da ultima exhaustão.

De tempos a tempos, chegava aos nossos ouvidos o retinir do telephone e um baixo murmurio do telephonista de plantão.

A's vezes, vinha elle dar um recado ou perguntar qualquer coisa ao official. Depois, tudo ali recaia em silencio se exceptuarmos o tamborilar da chuva sobre o telhado em dermartelo e tambem o pesado somno daquelles homens ali estirados, emquanto lá fora continuava, incessante, o troar dos canhões germanicos que eram incapazes, comtudo, de acordar os que dormiam.

AVANÇANDO, A' LUZ DOS "VERY LIGHTS", ATRAVE'S DE UMA "PAIZAGEM LUNAR"

O fogo de barragem foi suspenso por algum tempo, o que nos permittiu avançar um pouco. Vez por outra os "Very lights" illuminavam, lugubremente, a scena e vinham recordar-nos tristemente que nós estavamos bem á vista do inimigo mostrando-nos ao mesmo tempo, em alto relevo, a funebre região de Douaumont.

Imaginaes uma "paizagem lunar", com cratera vulcanicas, negras na sombra, de todos os tamanhos e de todas as formas, com um "mar de lama" de permeio, ponteado de estranhas figuras meio enterradas ou a boiar, vultos que algum tempo antes haviam sido "gente"...

Por fim, achei-me sozinho e sem guia no fundo de escuro abysmo. Não podia fazer idéa do que ella poderia ser, mas eu estava desagradavelmente desconfiado de que as granadas continuavam a chover ali em monotona regularidade. Imaginei que era facil escapulir de tão perigoso logar e comecei a engatinhar, zig-zagueante, para o lado que eu pensara ser uma pedreira. Trepava eu em qualquer coisa, quando um "Very light" traiu-me, e então ouvi uma voz que dizia:

— "Desce, desce!"

Procurei obedecer a tal ordem e, momentos depois, eu somente sabia que caira num precipicio.

Estava além do meu entendimento comprehender como um tiro de canhão podia crear esse precipicio. E foi com agradavel sensação que, depois de sair uns 12 ou 15 pés, eu me achei sobre uma lama, espessa e molle, enterrado até os joelhos, o que me tirou daquelle estado de choque.

A voz chamou-me novamente: — "Aqui é o forte!"

Era o guia que procurava um abrigo. Eu vi, indistinctamente, deante de mim, na base do precipicio, a uns cincoenta metros de distancia, um ponto escuro. Era a entrada de Donaumont.

Foi somente então que eu comprehendi que o "abysmo" que tanto me intrigara era tudo o que restava do forte. Experimentei alcançal-o, passando por uma trincheira, ainda em poder do inimigo, e bem junto delle.

Havia alguma excusa para o meu engano. Os soldados que, em pleno dia, retomaram o forte, não puderam, elles proprios, reconhecel-o, julgando-o uma pedreira, até que um delles observou fragmentos da alvenaria em meio á lama".

As abobadas inferiores de Douaumont era um paraiso de segurança. As partes superiores foram reduzidas a mil pedaços. Embora fossem elles divididos e subdivididos cada vez mais pelos "420" allemães, que já haviam destruido Liége e Namur, as suas partes vitaes foram somente attingidas por dois projectis, lançados, aliás, pelos canhões francezes de 400 mm, que produziram grandes rombos, mas a maior parte das galerias subterraneas ficaram quasi intactas.

Douaumont era de novo francez. Estava de novo fechada ao invasor a porta da França Eterna. Pétain cumprira a sua promessa.

"Ils ne passeront pas!"

E "elles" não passaram...

A. R.

PRECOCIDADE SENTIMENTAL

O CASO DO COLLEGIAL QUE RAPTOU A MENINA DE QUATORZE ANNOS

O caso pode não ser inédito, mas não é vulgar.

Rapaz que resolve raptar moças vê-se todos os dias por ahi, mas, no caso actual, o que espanta um pouco é a idade dos heróes.

Um Romeu de 17 annos que sequestra uma joven Julieta de quatorze revela uma precocidade assustadora.

O idyllio começou cedo demais. Aos quatorze annos, antigamente, as moças costumavam ainda tratar de bonecas. Hoje desertam da casa paterna com os namorados. Signal vertiginoso dos tempos.

Essas reflexões vêm a proposito do caso hontem publicado n'O JORNAL, do rapto occorrido em Nictheroy.

Ao 3° delegado auxiliar foi apresentado um pedido para a captura de dois menores desapparecidos das residencias de seus paes, na vizinha capital.

O queixoso, sr. Felix Von Rankhe, pae do menor de igual nome, de 17 annos de idade, alumno do Collegio S. Bento, fugiu da casa paterna na ultima segunda-feira, em companhia da menor Iracema, de 14 annos, residente á rua S. Sebastião n. 78, defronte á casa de Von Rankhe.

Os menores tinham tambem levado dinheiro, um anel de brilhantes avaliado em 18 contos e uma pistola, talvez para resistir á prisão.

Felix e Iracema, na delegacia do 16.° Districto

A PRISÃO DOS FUGITIVOS

Hontem á tarde, Felix e Iracema foram presos pela policia do 16.° districto, no largo da Cancella. Conduzidos á delegacia, declararam que tinham fugido por causa da opposição da avó de Iracema, ao namoro. Combinaram a fuga.

O menino surripiou o annel do pae e, com a alma cheia de illusões, trouxe a pequena para o Rio. Elle julgava poder vender com facilidade a joia, mas enganou-se. Todos desconfiavam daquelle collegial que trazia no dedo um annel de 28:000$.

VÃO CASAR

Os paes e responsaveis pelos menores chegaram a um accordo quanto ao casamento. Os dois meninos contrahirão nupcias mas passarão a morar na residencia do sr. Von Rankhe, até a maioridade. A menina matricular-se-á no curso primario e o menino acabará o curso gymnasial.

Foi a unica solução encontrada.

PROMULGADA A LEI ORGANICA DO MUNICIPIO DE RIO GRANDE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio Grande, 18 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Camara Municipal decretou e eu promulguei a lei organica do municipio que se integra assim nos quadros legaes do novo regimen para desdobramento da obra de paz, justiça e trabalho, visando a ordem e o progresso do Estado e da Nação. Cordiaes saudações. — Meirelles Leite, prefeito".

Mercados estrangeiros

NOVA TAXAÇÃO SOBRE CAFE' NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 20 (U. P.) — Annuncia-se que, brevemente, será applicada sobre todo o café não torrado, importado, uma taxa de emergencia de 12 centavos hollandezes, por kilo.

NA ABERTURA DO MERCADO EM WALL STREET

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Observava-se moderada actividade por occasião do inicio das operações da Bolsa desta cidade, assim como certa irregularidade na tendencia das cotações.

As emissões officiaes funccionaram calmas.

O mercado de algodão esteve firme com a cotação de 11.42.

A libra esterlina foi vendida a 4.96.62.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 20 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 11 pence, tendo sido effectuadas transacções na importancia de 162.000 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.96.87 e o franco francez a 74.93.7.

NA BOLSA DE PARIZ

PARIS, 20 (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15.7 1|2 e o esterlino a 74.92.

CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINA DE MADRID

MADRID, 20 (H.) — A commissão de organização do Bloco Ibero-Americano iniciou a elaboração dos estatutos da Camara de Commercio Argentina de Madrid.

AUXILIO AOS AGRICULTORES CANADENSES

OTTAWA, 20 (H.) — O ministro da Agricultura, sr. Gardiner, apresentou á Camara um projecto mandando pagar aos agricultores, a titulo de auxilio, a somma de seis milhões de dollars.

O ALGODÃO FIRME

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de algodão funccionou firme, com relação ás entregas immediatas e sustentado para os compromissos distantes.

Os cereaes desceram.

A libra esterlina foi vendida a 4.96.50.

O volume das vendas foi de .... 1.890.000 acções.

TITULOS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de titulos fechou com tendencia para a baixa. A actividade era moderada e o movimento das cotações não obedecia a uma orientação regular.

As emissões officiaes americanas e italianas funccionaram firmes.

As acções de companhias ferroviarias não offereciam interesse, sendo portanto fraca a posição desses valores.

AUGMENTO DE TITULOS DA THESOURARIA FRANCEZA

PARIS, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje, por 402 votos contra 4, o projectado augmento dos titulos da Thesouraria de 15.000.000.000 de francos a que attinge o ultimo limite estabelecido a 21.000.000.000 de francos sob a condição de que os necessarios fundos cobram os 6.265.000.000 do Fundo Especial dos Armamentos.

Devendo realizar esta noite sua ultima sessão, o parlamento, antes da proxima eleição geral o governo solicitou os creditos necessarios para a acquisição de armamentos e outras despesas indispensaveis em caso de emergencia.

AS INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM ROMA SOBRE O CAFE'

ROMA, 20 (U. P.) — O Instituto Internacional de Agricultura informou hoje que o Brasil destruiu um milhão e trezentas e sessenta mil quintaes de café entre mil e novecentos e trinta e um e fins de dezembro de 1935.

O Instituto declara ter sido officialmente informado de que as exportações de café do Haiti, durante os annos de 1935 e 1936 sommarão um total de oitocentos e dois mil, e quinhentos quintaes, contra quatrocentos e nove mil, em 1934 e 1935.

As noticias chegadas da Venezuela informam que a producção do corrente anno, em café, será igual a sessenta por cento da safra normal.

Do accordo com os informes de que dispõe o Instituto, serão abundantes as safras de café da Colombia e de Kenya, onde a producção é calculada em trinta milhões e trezentas e oitenta e duas mil libras, contra vinte e seis milhões e duzentas e cincoenta e cinco mil, nos annos de 1934 e 1935.

Vinha agir no Rio

Um audacioso ladrão arrombador preso na madrugada de hontem

O audacioso arrombador João Baptista Netto

Acaba de cair nas mãos da policia mais um arrojado larapio, sobre quem recae a responsabilidade de varios roubos praticados no vizinho Estado do Espirito Santo.

Trata-se do individuo João Baptista Netto, de 34 annos de idade, o qual, procedente de Victoria, se dispunha talvez a agir nesta capital, quando foi surprehendido e preso pelos investigadores Silvino Cesar e Gualter Bittencourt.

Passava o gatuno pela praça Mauá, na madrugada de hontem, como a se furtar de ser visto, sendo ahi seguro por aquelles policiaes, que o conduziram á delegacia do 9° districto.

14:000$000 EM DINHEIRO!

Submettido a interrogatorio na delegacia, o meliante confessou que, em Victoria, levara a effeito arrojado assalto contra uma casa commercial, de onde roubou 14 contos em dinheiro, arrombando o cofre.

Além desse, João Baptista assumiu a responsabilidade de outros crimes praticados no mesmo Estado, nas cidades do interior, onde exerceu a sua nefasta actividade.

João Baptista Netto vae ser devidamente processado e recambiado para o seu Estado.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 1200 horas — Bolsa do Café — Musica variada.
A's 14.00 horas — Hora elegante
A's 14,30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 15,00 horas — Intervallo.
A's 17,45 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — (Studio) — Bolsa do Café — Quarto de hora — Musica popular: — B. Lacerda e s|conjunto — Carmen Barbosa.
A's 19.45 horas — Musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Recital de canto por Christina Maristany.
A's 20.15 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Jazz Tupi.
A's 20.30 horas — Musica allemã: — Leonidas Autuori — Heloisa Vasconcellos — Orch. de cordas.
A's 20.45 horas — Musica popular: — Bando Carioca — Carmen Barbosa.
A's 21.00 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — Christina Maristany — Hess de Mello — Communicados Fasanello.
A's 21.15 horas — Musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi — Ascendino Lisboa.
A's 21.30 horas — Musica de Camera: — Christina Maristany — Orch. de cordas.
A's 21.45 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa — Bando Carioca.
A's 22.00 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — Christina Maristany.
A's 22.15 horas — Musica popular: — Bando Carioca — Carmen Barbosa.
A's 22,30 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos.
A's 22.45 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa — Bando Carioca.
A's 23.00 horas — Musica de dansa em discos.
A's 24.00 horas — Bôa noite.. até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

RADIOTELEPHONIA ENTRE O RIO E TOKIO

TOKIO, 20 (H.) — A Agencia Domei annuncia que serão inaugurados no proximo mez de abril os serviços radiotelephonicos entre o Japão e o Brasil.

ESTADO DO RIO

O GOVERNO SOLICITOU AUTORIZAÇÃO PARA FAZER DUAS OPERAÇÕES DE CREDITO NA IMPORTANCIA DE 45.000 CONTOS DE RE'IS

Compareceram á sessão de hontem da Assembléa Legislativa 21 deputados. Presidiu-a o senhor Arnaldo Tavares, occupando as cadeiras de 1° e 2° secretarios os srs. Cesar Figueiredo e Nelson Pinheiro.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou de tres mensagens do governo, respectivamente, pedindo autorização para fazer uma operação de credito, por meio de apolices, na importancia de 25.000 contos de réis; organizando o Juizo de Menores e solicitando autorização para fazer um emprestimo da importancia de 20.000 contos de réis para occorrer ao pagamento de despesas com o melhoramento dos serviços industriaes mantidos pelo Estado no municipio de Campos.

Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão da materia constante do avulso e adiada a votação por falta de numero.

O sr. Maximo Baileiro discutiu o projecto creando o Conselho de Contribuintes, promettendo apresentar emendas ao mesmo, na 3ª discussão.

REVOGADA UMA PORTARIA DO DIRECTOR DO LYCEU E ESCOLA NORMAL

O vice-director, em exercicio, do Lyceu e Escola Normal, assignou uma portaria revogando a prohibição que tinham os professores de lançar qualquer occurrencia em aula, nas "observações" das respectivas cadernetas.

Toda e qualquer referencia que dependa de uma providencia ou acção da directoria, deve ser exarado com fidelidade na referida caderneta, que é documento official.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

Tendo diversos estabelecimentos commerciaes apresentado reclamações contra o encarregado do serviço de registro de livros e carteiras profissionaes, o Inspector regional no Estado, mandou dar sciencia ao Superintendente da repartição competente para a diligencia, pedindo, em seguida, seja destituido do cargo o identificador José Leite de Assis.

FACTOS POLICIAES

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO UMA SUBSTANCIA TOXICA

O facto tresloucado de uma senhora estrangeira

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicada, durante a madrugada, Emilia Rudischevitell, de 29 annos, casada e moradora á rua Marechal Deodoro, n. 114, a qual tentou contra a existencia ingerindo uma substancia toxica.

Depois de convenientemente, a tresloucada mulher foi internada na enfermaria daquelle Serviço, em virtude do seu estado que ainda é melindroso.

Não são conhecidos os motivos que teriam levado Emilia áquelle gesto de desespero e sua familia se recusou a prestar quaesquer declarações sobre a lamentavel occorrencia.

Sabe-se, porém, que ha tempos uma irmã de Emilia suicidara-se, ingerindo veneno.

A MACHINA EXPLODIU, ARRANCANDO A MÃO DO OPERARIO

A Prefeitura Municipal de Nictheroy determinou, hontem, ao seu encarregado do serviço, sr. Carlos Auterberndt, que partisse para a localidade denominada Paraiso, na villa de Itamby, onde a Prefeitura mantem uma turma de conservação da linha adductora d'agua.

Distancia um kilometro de Itamby existe uma pequena pedreira de onde são retiradas as pedras necessarias para os serviços mais urgentes.

Hontem, ás 15 horas, o chefe desses serviços, sr. Carlos Autenberndt, quando fazia uma experiencia com uma machina electrica de explodir minas de dynamite a machina explodiu nas suas mãos, produzindo-lhe esmagamento da mão esquerda, feridas contusas e perda de substancias.

Os companheiros de Carlos providenciaram immediatamente, avisando pelo telephone a triste occurrencia e pedindo, com urgencia, uma ambulancia a qual chegou áquella localidade pouco depois, transportando o ferido para o Prompto Soccorro onde foi operado pelo dr. Alcides Pereira e internado em quarto particular.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL AGRO-PECUARIA DE UBERLANDIA

A grande Exposição-Feira, Industrial, e Agro-pecuaria do Brasil Central, que, promovida pela prefeitura e patrocinada pela Associação Commercial de Uberlandia, será levada a effeito naquella cidade, em abril-maio do corrente anno, continua despertando o mais vivo interesse no seio das classes conservadoras.

A Exposição de Uberlandia vae apresentar o que ha de mais selecto nas industrias do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goyaz e Minas, além da importantissima secção agro-pecuaria que, ainda agora acaba de ser pelo Ministerio da Agricultura, considerada como exposição regional preparatoria, de onde deverão sair productos das roças indianas para a grande Exposição Nacional Pecuaria a realizar-se no Rio de Janeiro, no dia 20 de junho proximo na capital da Republica.

A PEDIDOS

As mystificações do Partido Republicano Paulista, em decadencia moral, accentuada dia a dia. -- O valor da palavra de um procer perrepista, perante o Tribunal Eleitoral

Nas vesperas da eleição municipal, o Partido Republicano Paulista apresentou-se perante o Tribunal Regional Eleitoral com um protesto em punho.

Allegava ser um abuso o governador do Estado dar conta publica dos seus actos, coisa inédita na Republica Velha. Affirmava estar sob ameaça de constante coacção, sendo-lhe prohibida a propaganda eleitoral.

Em abono dessa affirmativa, avalisada pela assignatura do sr. Arthur Piqueroby de Aguiar Withaker, o "venerando" publicava, entre outras, as seguintes palavras: Para que o Egregio Tribunal e a opinião publica de São Paulo e do Brasil tenham a medida do criterio que preside a censura aqui exercida, com mais rigor que em qualquer outra parte do territorio nacional, basta affirmar que foi prohibida a simples irradiação desta phrase: "O P. R. P. fez durante 40 annos a grandeza de São Paulo" e que não póde ser radio-diffundido, até hoje, o manifesto que apresenta ao eleitorado os candidatos escolhidos pelo Partido Republicano Paulista".

A publicação do manifesto do "venerando" representa uma deslavada mentira, pois, como o attesta o cliché estampado com esta publicação, o P. R. P. irradiou o seu manifesto pela Radio Cruzeiro do Sul e pela Radio Cultura, como é publico e notorio. A Radio Cultura promptificou-se a dar a declaração necessaria em juizo, não a dando a nosso pedido, por ser perrepista, segundo sua declaração.

Conscio de que lhe não era feita nenhuma coacção, como attestam as publicações da imprensa amarella, o Partido Republicano Paulista não teve escrupulos de comparecer perante um respeitavel Tribunal, tribunal que já foi menospresado e infamado pelos procuradores do diabo, entoando uma falsa cantilena de oppressão e de coacção, como é da tradição dos seus inqualificaveis procuradores.

Terá sido o sr. Piqueroby Whitaker illaqueado em sua boa fé, por companheiros inqualificaveis, ou terá conscientemente descido os degraus em que todos nós acostumamos a vel-o, quando era governo e depois que desceu ao ostracismo?

Será que a gafeira passadista contaminou até os homens a quem recommenda um passado de hombridade e que viveram até hoje cercados do respeito publico e do respeito dos seus adversarios?

Não será um desproposito e um desrespeito um partido politico comparecer perante os juizes togados, para fazer uma allegação mentirosa, desfeita por uma declaração publica?

Deante disto, depois disto, como quer o Partido Republicano Paulista que o levemos a sério? Não basta ter-se abastardado com a protecção do forasteiro? Pretende reeditar as intrujices de Hilario Pé de Vento, perante a Justiça?

Em máos lenções se metteu o sr. Piqueroby Whitaker, aceitando o papel de Pilatos no crédo perrepista, pois que os seus companheiros lavarão as mãos com displicencia, deixando-o na incommoda posição de haver faltado com o respeito devido ao decoro do Tribunal.

Só hoje chegou á velha rua da Tabatinguera o recorte do "cliché" em que o illustre sr. Abrahão Ribeiro pede, no vespertino amarello, a publicação do trecho cortado pela Censura, na propaganda da sua candidatura, o que é um gesto apreciavel. O trecho é o seguinte: "bons tempos esses em que não existia ainda o cabresto moral de uma propaganda official, verdadeira intimidação feita "in loco", ás barbas do eleitorado, directamente, em pessoa, pelo chefe do Estado, que se não está devia ao menos simular que está, como magistrado, acima das competições e odios dos partidos, isento de paixões, capaz de fazer justiça a gregos e troyanos, com o classico espirito do bom pae de familia".

Era o que desejavamos. A publicação inserta no vespertino amarello e escoimada desse trecho, era anodyna e não se comprehendia por que censuravel. Restabelecida, porém, a verdadeira forma do discurso, verifica-se que a censura andou bem. Não se sabe o que mais admirar nas palavras do sr. Abrahão Ribeiro, notavel advogado, se a pobreza dos conceitos ou o inesperado da attitude em referencia ao sr. governador do Estado.

Bastou que s. s. se investisse, apenas, da qualidade de candidato a uma cadeira de vereador perrepista, para que descaisse da costumada elegancia. Seria desnecessario explicar a tão illustre pessoa, que nada tem de um rustico ou de um ignorante, que conhece as attitudes do presidente Roosevelt, falando ao povo americano pelas "broadcastings", cada vez que julga necessario e mesmo habitualmente, para que s. s. pudesse comprehender a alta lição democratica, praticada pelo sr. Armando de Salles Oliveira, nas immediações da Parvolandia.

Com a attitude de dois homens illustres, o sr. Piqueroby Whitaker e o sr. Abrahão Ribeiro, verifica-se que os methodos perrepistas não variam de tom, mesmo que se lhe aggregue gente nova, assim como quem diz: — carne fresca para onça comer.

Sua alma, sua palma.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ

SOCIEDADE RADIO
CRUZEIRO DO SUL
LARGO DA MISERICORDIA — CAIXA POSTAL —
SÃO PAULO
TELEPHONES: DIRECTORIA: — STUDIOS: —
Estação Chave da RÊDE VERDE-AMARELLA

Declaramos, pela presente, que ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul foi lido, ás 20.15 do dia 12 de Março de 1936, o manifesto com que o Partido Republicano Paulista apresentou a sua chapa para as eleições de 15 de Março.

Esse manifesto foi lido dentro do quarto de hora de propaganda do Partido Republicano Paulista.

Edmur de Castro Cotti

(Do controle de irradiações da PRB6)

S. Paulo, 17 de Março de 1936

TABELIONATO VEIGA
(Rua S. Bento, 5 A)

Reconheço a firma supra de Edmur de Castro Cotti
S. Paulo 17 — 3 — de 1936
Em test° da verdad

FOGO

NA MATERNIDADE DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS

A's 19.40 horas de hontem, os bombeiros da estação Central foram chamados para debellar um principio de incendio irrompido em um barracão existente nos fundos do edificio onde funcciona a secção de Maternidade do Hospital de São Francisco de Assis, á rua Benedicto Hyppolito.

Attendendo ao pedido de soccorro, ali compareceram os bravos soldados do fogo, que, sob o commando do capitão Alexandre, dispuzeram-se para o combate ás chammas.

Estas, que haviam irrompido effectivamente de um barracão, contiguo ao deposito de generos daquelle estabelecimento, eram dominadas totalmente, após 20 minutos de trabalho, tendo o aspirante Cardoso dirigido as manobras d'agua.

As autoridades do 13° districto policial estiveram no local do acto, tendo tomado as providencias que lhes competiam. Não houve victimas pessoaes, sendo os prejuizos materiaes de pequeno vulto.

Lamentavel imprudencia de um leiteiro

Fez a fregueza ingerir leite com cacos de vidro

Ninguem suspeitaria que o salutar conselho da Saude Publica — "Beba mais leite" — pudesse ter tambem o seu lado inconveniente. Este, entretanto, manifestou-se hontem, devido a um gesto de incrivel imprudencia de um leiteiro, o qual, para não perder o liquido contido em uma garrafa que se quebrara, passou-o para outra, que entregou a uma familia sua fregueza.

A senhora Nair de Castro Guimarães, esposa do sr. Waldemar da Silva Guimarães e residente á rua Conde de Bomfim numero 48, pela manhã de hontem, após haver ingerido certa quantidade de leite, sentiu-se mal, presa de violentas colicas estomacaes.

Sendo o leite o unico alimento que até então tomára, a sra. Nair attribuiu ao precioso liquido a causa do seu mal, pelo que compareceu ao Posto Central de Assistencia, reclamando medicação.

Ahi, então, ficou provado que a senhora era victima de perigosa intoxicação, pois, com o leite, engulira pequenos fragmentos de vidro ralado.

Deante disso, o sr. Waldemar Guimarães communicou-se com as autoridades do 17° districto policial, a quem relatou o facto, pedindo providencias.

A senhora Nair de Castro Guimarães

Foi então detido o entregador do leite, Julio Fernandes, residente no morro do Trapicheiro, o qual trabalha para a Leiteria União, na rua Conde de Bomfim. Interrogado naquella delegacia, Julio Fernandes confessou que, tendo-se partido uma das garafas do leite que conduzia na carrocinha, aproveitára o resto do liquido passando-o para outra garrafa, aquella justamente que deixára em casa do sr. Waldemar da Silva Guimarães.

Depois de advertido severamente pelo commissario ali de serviço, o leiteiro foi mandado em paz, visto como sua culpa unica era ter praticado tal imprudencia.

A sra. Nair de Castro Guimarães, após convenientemente medicada, retirou-se para a sua residencia, não sendo de inspirar cuidados o seu estado.

BERLIM OUVIU UMA PIANISTA BRASILEIRA

BERLIM, 20 (H.) — A pianista brasileira Maria Luiz Vaz deu, na sala Bechstein, magnifico concerto de musica allemã e franceza na presença do ministro do Brasil, sr. Muniz de Aragão, e de multas personalidades allemãs e estrangeiras de destaque, tendo interpretado a "Toccata" em dó menor, de Bach, a "Sonata" em lá bemol maior de Beethoven, e a "sonata" em ré maior de Mozart. Executou os estudos de Schumann e os poemas musicaes de Debussy, intitulados "Reflets" dans d'eau" e "Lise joyeuse".

DESAPPARECE UM ALMIRANTE INGLEZ

LONDRES, 20 (H.) — Falleceu na ilha de Wight, aos 74 annos de idade, o almirante Reginald Arthur Allenby.

NOTAS MUNDANAS

HOSPEDES

Economia de espaço — de despesas — divisões acanhadas nas casas pequenas, que dia a dia mais se espalham pela cidade larga.

Não são os palacetes dos ricos, são as residencias dos que fazem a maioria do povo, mas que hoje, graças ás sociedades e cooperativas — começam a conhecer, a alegria e bem-estar de viver em casa-propria.

E o prazer de hospedar parentes e amigos é tão humano e espontaneo que, embora seja pequena a nossa familia, precisamos sempre ter no arranjo do lar a lembrança de que possivelmente — mais cedo ou mais tarde — teremos pessoas em casa.

Na Europa, e principalmente na Escocia, usam o systema de alcova entrada na parede, onde a cama do hospede (e muitas vezes das pessoas da familia), fica disfarçada por cortinas.

Em nosso clima não é possivel tal arranjo. Antes, muito mais facil e pratico o systema de cama e movel ao mesmo tempo, como usam os americanos.

Não demasiado alta, a cama, porém, sufficiente para, por baixo do enxergão de molas, haver uma divisão de madeira, com gavetas, para guardar roupa de cama ou de uso pessoal.

No encosto, estante, possivelmente pequena gaveta para accessorios de toilette, e tudo sem tomar maior espaço do que uma dessas camas communs.

Imitando os leitos dos officiaes a bordo, as gavetas pódem ser no sentido do comprimento, em vez da largura, mas, as alterações de accordo com a conveniencia ou senso-pratico da dona de casa.

Talvez mesmo, apparentemente, um divan no quarto de vestir, mas contendo relativo confo[illegible]o para o amigo solteiro ou a menina que vem se distrair da rotina do collegio, ou a amiga que se contenta com esse relativo aconchego material compensando de tudo a alegria de nossa convivencia — embora por tempo provisorio.

Para facilidade de limpeza é preferivel colchão de molas — como a dos divans modernos — ao de crina, palha ou outra qualquer coisa.

Segundo o estylo da casa e da arrumação, essa cama de hospedes é arranjada bonita, pratica e utilmente.

MARITERESA.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital e foi hontem sepultado, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Newton José de Carvalho, pae do sr. Levy Newton de Carvalho, commissario da Policia do Districto Federal.

— Na sua audiencia de hontem, na 1.ª Vara Federal, o juiz Ribas Carneiro fez consignar nos protocollos um voto de pezar pelo fallecimento do advogado dr. Monteiro de Salles fazendo o elogio daquelle jurista que, durante algum tempo, desempenhou as funcções de juiz do Tribunal Eleitoral.

— Falleceu hontem, á rua Felippe Camarão, 65, nesta Capital, o dr. Francisco de Gouveia Nobrega, que durante muitos annos pertenceu á Justiça Federal. O extincto era muito relacionado e grandemente estimado por suas virtudes e altos predicados moraes, e pertencia a uma das mais conhecidas familias da Parahyba.

Além da viuva senhora Maria da Cunha Nobrega, deixa os seguintes filhos: dr. Genard Nobrega, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; deputado Fernando Nobrega, dr. Cassiano Nobrega, dr. Apolonio Nobrega, academico Humberto Nobrega e senhora Maria Nobrega de Andrade, casada com o coronel Delmiro de Andrade, commandante da Policia Militar da Parahyba.

O enterro do dr. Gouveia Nobrega, será hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

FAZEI USO DO LEITE A'S REFEIÇÕES

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. marechal Caetano de Faria, ministro do Supremo Tribunal Militar; Affonso Vieira de Guzmão, escriptor Berillo Neves, Theophilo Gomes, Americo Vieira Barros, Sabino Theodoro, medico, João Fonseca de Araujo, Romeu Borges, Alfredo Soares da Gama, Felicio Barbedo, Julio Magalhães, Creso Baptista, Clovis Braulio de Carvalho e Antenor Mamede da Silva; as senhoras Dulcinéa Galvão, esposa do commerciante sr. José Gonçalves Galvão, Bertha Borba, esposa do sr. João José Borba, Maria Carmella Templeri, esposa do sr. Gislo Templeri; as senhoritas Maria das Virtudes Gonçalves Leite, filha do sr. Amancio Leite, Eneida Villaça, filha do sr. Ernesto Villaça; Ruth Guimarães, professora municipal; a menina Gilda, filha do sr. Alexandre Bastos, Jenny, filha do sr. Alvaro Marinho, nosso collega de imprensa; o menino Gilberto, filho do brigada do Corpo de Fuzileiros Navaes Gilberto Carlos de Souza e da senhora Theodora de Souza.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com o sr. Nelson Sampaio, cirurgião dentista, a senhorita Maria Celeste Vieira, filha do sr. Arthur Vieira, guarda-livros.

Nupcias

Civil e religiosamente, consorciarão, hoje, nesta capital, o dr. J. Ayres com a senhorita Julia Ramalho, filha do commendador Narciso Monteiro Ramalho e da senhora Luiza Augusta Ramalho.

No civil, paranympharão o acto, por parte da noiva, o sr. Heliodoro Torviso e sua esposa, senhora Hilda Torviso, e no religioso, o sr. Adriano Gonçalves e esposa.

— Realiza-se hoje, na intimidade, por motivo de luto recente, o casamento da senhorita Zilah Menezes, filha do sr. Augusto Menezes e senhora Maria Eulalia Menezes, com o sr. Josimo Ferreira de Mello, chimico industrial.

Serão padrinhos da noiva o sr. Romualdo Menezes e senhora Judith Menezes, e do noivo, o coronel Antonio Mendes Barbosa e senhora Maria Dulce Mendes Barbosa.

— Casam-se hoje, na 7.ª Pretoria Civel, ás 12 horas, o sr. Alyr da Costa Brito e a senhorita Maria Martins Corrêa, filha da viuva Guilhermina Martins Corrêa.

Nascimentos

Nasceu no dia 9 do corrente o filho primogenito do nosso companheiro de trabalho dr. Caio Julio Cesar Vieira e de sua esposa, senhora Anna Maria Ignez de Barros Vieira. O recem-nascido terá na pia baptismal o nome de Caio.

— Acha-se em festa o lar do sr. João Antonio Barbosa da Silva e senhora Geruza Alves Barbosa da Silva, por motivo de haver nascido, ante-hontem, o primeiro filho, para o qual escolheram o nome de Cesar Augusto.

— Receberá o nome de Yolanda a filhinha do casal Romeu Avilla Pires-Dagmar Nogueira Pires, nascida no dia 18.

Festas

O Orpheão Portuguez abrirá amanhã, domingo, os seus salões, para uma reunião dansante, que a directoria offerece aos socios e suas familias.

A reunião terá inicio ás 19 horas e se prolongará até ás 24, impulsionada por um jazz.

Os preparativos indicam que ella se revestirá do mesmo brilho das anteriores.

— Realiza-se hoje, das 17 ás 20 horas, o chá dansante mensal que o Club Militar offerece a seus socios e suas familias.

O traje será de passeio.

Hospedes e viajantes

Pela Panair, viajaram, de Fortaleza — Herbert Brand; de Natal — W. F. Scotenbrook; do Recife — Edgard Rangel e Virgilio Barcellos; de Maceió — José Brandi; da Bahia — Ralph Ackerman e Adalbert Aumuller; de Ilhéos — Ernesto Blanz; e de Caravellas — Helio Fernandes da Silva e Mauro Fernandes da Silva.

— Regressou de São Paulo o sr. Luiz Brandão Pereira, medico nesta capital.

— Segue hoje, de nocturno, para Bello Horizonte, o capitão Heitor Machado Dias.

— Embarcou hontem, para Porto Alegre, o sr. Armando Cabral de Mello.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Pedro Gomes — José Thomaz — dr. Alfredo Castilho — A. Lener — dr. Horacio Costa — Joaquim dos Santos — Ananias Ribeiro de Abreu — Braz Magaldi — João Fleury Silveira — José Brande — Alfredo Machado — Alberto Pinheiro — Arnaldo Silva — Oswaldo Oliveira — Vicente Lima e José Haybu.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: engenheiro Alberto da Silva Gordo — Santos Leitão — Armando Joppert — José Spina — Domingos Barradian — Herman Josias — Domingos Nastumagario — Thomaz Anchoreira — dr. Oswaldo Rocha Miranda — Carlos Mazzuchelli e Elie Touriel.

SEMANA SANTA

Aviso da Curia Metropolitana

A Curia Metropolitana enviou aos parochos a seguinte circular:

"Como para o Santo Natal do anno passado, tambem para a Semana Santa, que se approxima, recommenda sua eminencia o cardeal arcebispo que se promovam, onde fôr possivel, todas as commemorações liturgicas da Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, que tanto contribuem para despertar nas almas dos fieis pensamentos de fé e sentimentos de piedade acerca dos divinos mysterios da redempção dos homens.

Lembrem sobretudo aos fieis os srs. parochos o dever da confissão annual e communhão paschoal, que é preceito grave da Santa Madre Igreja. Promovam para esse fim prégações especiaes.

Sua eminencia dá ainda por bem recommendadas as procissões do Senhor Morto e da Resurreição, tão do agrado do nosso bom povo, e que tanto contribuem, como actos externos do culto divino, para afervorar as almas e impregnar de fé todo o ambiente sagrado em que se ha de commemorar a Semana dolorosa da Paixão. — (a.) Monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretario do arcebispado."

AMERICO PAUL

Decorreu na data de hontem o anniversario natalicio do sr. Americo Paul, habil artista da photographia.

Os seus amigos que são muitos, levaram hontem o seu abraço de felicitação no "Studio Paul", á rua da Assembléa, 69 — 2.º andar

A VISITA DO INDUSTRIAL SR. E. BERGER AO NOSSO PAIZ

VIAJOU ANTE-HONTEM PARA S. PAULO O SR. E. BERGER, DIRECTOR DA MANUFACTURA RECORD

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu ante-hontem para S. Paulo o sr. E. Berger, director da "S. A. Manufacture des Montres Record", de Genéve, na Suissa, que veiu ao Brasil tratar de assumptos referentes á sua industria e visitar os seus representantes em nosso paiz, ao mesmo tempo assistirá o lançamento de novos modelos dos relogios "Récord", que tem tido a melhor aceitação em nosso meio.

Informações dos Estados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

O centenario do Lyceu Parahybano

JOÃO PESSOA, março (Do correspondente) — A classe estudantina do Estado está em preparativos para commemorar com significativas festividades o primeiro centenario do velho e tradicional estabelecimento da nossa metropole, Lyceu Parahybano, que se verificará no proximo dia 24 do corrente.

Em cooperação com os professores daquelle eddcandario, tendo a frente o seu director, professor Matheus de Oliveira, o "Centro Estudantil do Estado da Parahyba" está organisando um vasto programma de festas em que tomarão parte todas as classes escolares da cidade.

O Lyceu Parahybano é uma das preciosas reliquias do Estado pelo qual têm passado moços que hoje, são bellas e expressivas affirmações de valor dentro e fóra da nossa terra.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Serviços de aguas e esgotos

NATAL, março (Do correspondente) — Proseguem activamente as obras de installação do serviço de esgotos desta capital, iniciadas a 22 de janeiro ultimo.

A rêde a ser construida, agora, terá 30.000 metros, comprehendendo toda a cidade alta em sua parte mais edificada, a cidade baixa (Ribeira) e grande parte do Alecrim. O systema adoptado foi o separador absoluto, aceito e aperfeiçoado pelo grande mestre de engenharia sanitaria do Brasil, dr. Francisco Saturnino de Britto, em cuja technica, já realizada em mais de 50 cidades brasileiras, se moldará o serviço de saneamento de Natal. Toda a rêde será dotada de apparelhos de lavagem automatica, de maneira a se conservar sempre limpa e desobstruida.

Concluida a construcção da rêde geral, terão inicio as installações domiciliares, a cargo da futura repartição de saneamento, para a qual está sendo edificado um moderno predio de dois andares, no cruzamento da rua Juvino Barreto com a Avenida Rio Branco.

O plano de esgotos se compõe de 16 districtos. Desses, foi autorizada a construcção do D-2, D-3 e D5, com estação elevatoria, além do D-13, CG-1 e CG-2 e installações de depuração e tratamento, a serem feitas nas margens do Baldo.

Olangamento será no oPtengy. Actualmente, existem 2 kilometros de rêdes construidas, comprehendendo as ruas: 13 de Maio, Felippe Camarão, Estremoz, Correia Telles e Thomaz de Araujo; parte da Juvino Barreto, Ulysses Caldas e Duque de Caxias e outros pequenos trechos.

Para receber quasi todos os despejos da cidade será construido o CG-1 em alvenaria e concreto armado, com mais de dois kilometros de extensão. Este collector será lançado em uma avenida a ser aberta, a qual, partindo do corrego do Baldo, segue a meia encosta, contornando o pontal das Roccas para terminar em Petropolis. Este ultimo trecho, comprehendido entre as Roccas e Petropolis, será de construcção futura.

As despesas com o assentamento dos esgotos está orçada em cerca de quatro mil contos.

As obras da rêde distribuido de aguas serão encetadas este mez. O systema conductor se constituirá de tubos de ferro fundido, de diametros variaveis entre oitenta e seiscentos millimetros, sendo completido por tres grandes reservatorios a serem construidos em concreto armado.

A agua a ser offerecida á população será rigorosamente purificada por processos especiaes.

O prazo para a execução dos serviços assenciaes de aguas e esgotos, segundo o contracto celebrado, será de vinte e oito mezes.

Campo Agricola de Jundiahy

NATAL, março (Do correspondente) — A Sub-Directoria de Agricultura do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado, á cargo do agronomo Nilo Albuquerque, resolveu dar uma nova orientação ao Campo Agricola de Jundiahy, transformando-o provisoriamente num campo experimental onde se estão organizando pequenas culturas de cereaes e canteiros de mudas de essencias florestaes para distribuição aos agricultores e aos municipios. Occupando cerca de cinco hectares de terra, está sendo feita uma plantação de hortaliças, para fornecimento á capital.

O Campo de Jundiahy tomou a denominação de "Octavio Lamartine", devendo este anno ainda ter inicio a installação do Patronato Agricola do mesmo nome, para menores, instituição inadiavel para o Estado.

O Patronato manterá um curso de ardores, onde serão ministrados conhecimentos praticos da lavoura mecanica, curso este cujo regulamento já está elaborado e dependendo, apenas da approvação do governo.

BAHIA

S. SALVADOR

O deploravel estado da Leste Brasileiro

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Os jornaes appellam para o ministro da Viação dizendo que o mesmo deve lembrar-se de que é bahiano, pois o abandono a que está reduzida a Viação Ferrea Federal do Leste Brasileiro é tal que dentre de poucos mezes se não houver serias e energicas providencias terá suspenso o seu trafego e só restará da mesma, montões de ferro velho.

Crescem as rendas estaduaes

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — De 1 de janeiro até 15 de março corrente a Recebedoria das Rendas arrecadou 6.000:000$ havendo uma differença para mais de dois mil contos sobre a arrecadação em igual periodo do anno passado.

Em excursão aerea

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — O senador Medeiros Netto, em companhia do dr. Archibaldo Baleeiro, secretario do governador Juracy Magalhães, no avião Bellanca, do exercito, fez um raid percorrendo os municipios de Bomfim, Queimadas, Serrinha, Feira de Sant'Anna, Itabera, Morro do Chapéu, Jiquié, Conquista, além de outros municipios das zonas Paraguassú.

ITABERA

Acontecimento inedito para a cidade

ITABERA, março (Do correspondente) — A população desta cidade despertou no dia 17 com o ruido do motor do avião, que realizou o primeiro raid aqui, conduzindo o senador Medeiros Netto e o secretario do governo Archibaldo Baleeiro.

MINAS GERAES

S. JOÃO D'EL-REY

Nova parochia

S. JOÃO D'EL-REY, março (Do correspondente) — Terá logar a 19 do corrente a installação da nova parochia de São João Bosco, com séde provisoria na capella do Albergue Santo Antonio.

A sua área abrangerá as zonas das Fabricas de Tecidos, limitando-se com a parochia de Nossa Senhora do Pilar, de um lado, pela travessa Coronel Tamarindo, seguindo em linha recta para o Morro de S. Geraldo, Ribeirão até as divisas de Ibitutinga; de outro lado, Ponte das Officinas, metade da rua Antonio Rocha ainda em linha recta até as fronteiras do districto de S. Francisco do Onça.

Além desta zona urbana, ficarão pertencendo á nova freguezia a capella de Mattosinhos, colonias do Marçal e José Theodoro, Giarola, Aguas Santas e capella de S. Gonçalo do Brumado.

Para dirigir os destinos da nova parochia, foi designado o padre dr. Francisco Tortoriello, que vinha exercendo as funcções de coadjutor da freguezia de Nossa Senhora do Pilar.

Hospital de Nossa Senhora das Mercês

S. JOÃO D'EL-REY, março (Do correspondente) — Com approvação do arcebispo de Marianna, será iniciada dentro em breve a construcção do Hospital da Veneravel Archiconfraria de Nossa Senhora das Mercês.

A mesa administrativa da Archiconfraria, tendo á frente o sr. Antonio de Paula Affonso, filho desta cidade, residente no Rio de Janeiro, doador do terreno para a referida construcção e subscriptor de vultuosa importancia destinada a esse emprehendimento, já mandou confeccionar a planta que obedece a um plano dos mais modernos em materia ehospitalar.

As obras serão iniciadas nos primeiros dias do proximo mez de abril e, assim, S. João D'El-Rey possuirá mais uma casa de caridade, que será ao mesmo tempo mais um rico patrimonio da cidade.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: —.1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completal-a, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vere, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. .. 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO 2-RO (ondas curtas)

Das 10,15 ás 21.45, Marcha Real e "Giovinezza", Noticiario em italiano. Transmissão de uma opera do Theatro "Carlo Felice" de Genova. Conversação pelo prof. De Masi. Ultimas novidades pela Orchestra Cetra. Noticiario em hespanhol. Noticiario em portuguez, Marcha Real e "Giovinezza".

R. JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Programma dos Commerciantes. A's 8 — Cruzada em prol da Saude. A's 8,30 — Programma Infantil. A's 9,15 — Programma do Professor. A's 9,30 — Programma das Mães. A's 11 — Programma do Almoço. Jornal do Meio Dia. A's 17, Jornal da Tarde — Programma dos Estados. A's 18 — Programma do Jantar. A's 18,45 — Retransmissão do Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 — Programma Cosmopolita. A's 20,30 — Programma de estudio — Grande orchestra, solistar, quartetto de camera e conjunto coral de PRF 4.

A's 22 — Programma variado — Gravações seleccionadas. Programma de studio — Primeira parte — Carlos Gomes — "Fosca" — Abertura para orchestra — Segunda parte — Festival Chopin.

CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros (musicas populares); 11 — Musicas Portuguesas; 11,30 — Cinematographico; 12 — Musicas para almoço; 17,30 — Hora da Broadway; 18,30 — Quarto de Hora das Mocinhas; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Studio; 20 — Hora H; 20,45 — Quarto de Hora Sportivo; 21 — O Meu Bilhete; 21,30 — Rêde Verde Amarella e Olympico; 22,30 — Studio; 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO IPANEMA

Da 9 ás 10,15 — Aula de gymnastica, 10,15 ás 11 — Programma da saude; 11 ás 11,30 — Do livro; 11,30 ás 12 — Discos; 12 ás 12,45 horas — Supplemento musical do almoço; 12,45 á 13 — Aula de allemão; 18 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; 19,30 ás 20 — Discos; 20 ás 22,30 — Programma de studio.

Das 22,30 ás 24 — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 13 horas — Hora Certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento de Musica Leiga 12,30 ás 13 — Programma variado; 17 ás 17,15 — Hora certa. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz; 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 w Radio Escola Municipal do Jornal dos Professores. 17,30 ás 18 — Hora certa. Musica variada. Previsão do tempo, 18 ás 18,45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. Supplemento de Musica. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; 19,30 ás 19,45 — Canções Napolitanas; 19,45 ás 20 — Valsas Viennenses; 20 ás 20,10 — Boletim Sportivo; 20,10 ás 20,30 — Musica Internacional. 20,30 ás 20,45 — Musica Brasileira; 20,45 ás 21 — Musica Portugueza; 21 ás 21,05 — Topico do Dia (Chronica de Aggripino Grieco); 21,05 ás 24 — Noite dansante.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro. Notas e actos do governo do Estado. Supplemento musical, gravações. 11 — Album da cidade; 12 — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. 12,45 — Attenderemos a todos os pedidos pelo telephone; 18,45 — Hora do Brasil; 19.30 — Do jantar — Musica de salão. Radio Theatro; 20 — Hora fiscal — Palestra sobre assumptos da Lavoura, Industria e Commercio; 20,10 — Jantar; 20,30 — Selecionado — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Radio Theatro. 21.30 — Ouvintes; 21.45 ás 23 — Popular — Sambas, fox, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall.

R. S. MAYRINK VEIGA

6, 25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica; 11 ás 13 — 15 ás 16 — Discos; 18 ás 18,45 — Discos; 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 ás 23 — Studio;19,30 — Folhinha do dia; 20 — Campeões da vida moderna; 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa; 23 — Commentario Nacional; 23 — Commentario Internacional — Marcha Final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O dia do Brasil — Lenda sertaneja — Actualidades — "Aquella canção de amor" — Ministerio da Agricultura — Mazurka em lá menor — Através da Historia — Dansa alegre sentimental — Noticiario — "Aria antiga.

Das 19,30 ás 19,45 — em francez:

Explicação sobre a musica a ser irradiada — Alba Dorata — (La Schiava) — Noticiario — Batuque — Através do Brasil — Tango capricchoso.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Não ha summariados marcados para hoje, nas Varas.

HABEAS-CORPUS

Na 1.ª Vara foi, por despacho de hontem, denegada a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Accacio Trilo Garrido.

ABSOLVIÇÃO

Na 4.ª Vara, foi por sentença de hontem, absolvido: José Mascarenhas Vianna de Lemos, do crime de fallencia fraudulenta.

CONDEMNAÇÃO

Na 8.ª Vara, foi por sentença de hontem, condemnado, José de Oliveira Lago, a dois mezes de prisão, pelo crime de impericia.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 6ª Vara, foi por sentença de hontem, concedido livramento condicional ao sentenciado, Juventino Pinto de Miranda, condemnado a seis annos de prisão, por crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

De J. Gomes de Araujo e Cia. — Deferido o pedido de fls 36.

— Avelino F. Fernandes — Decretada; 20 dias para as habilitações de credito; em 19 de maio; para as assembléas, nomeado syndico S. Gonçalves e Irmão.

— A Macedo e Cia. Ltd. — Diga o liquidatario em 24 horas sobre o pedido de destituição.

— Bartolini e Cia. — Sobre o pedido de desentranhamento procede a duvida, pois que só após transitar em julgado a sentença de nullidade do processo.

— Sylvio Costa — Nomeado syndico o credor Silva Graça e Companhia.

— Alvaro de Moraes — Decretada a sua fallencia marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, designado o dia 4 de junho de 1936 para a assembléa de credores e nomeado syndico Macedo Portas e Cia. e designado o dr. 3º curador das Massas Fallidas.

— J. M. Iglezias — Indeferida a petição de fls. 375, devendo o exsyndico prestar as contas, no prazo de cinco dias, sob as penas da lei. Promova o syndico a sua intimação, para a respectiva entrega, em dia e hora designados, sob as penas da lei.

— M. Rosental (em concordata, ao dr. contador).

— Fernando Teixeira — Informe o official em 18 horas.

Requerimento de fallencia de J. Gomes de Araujo e Comp. — Officie-se ao dr. delegado do 22º districto, communicando que, deve-se dirigir ao dr. juiz da 1ª vara civel — Dêse baixa na distribuição.

Concordata preventiva — G. Vianna — Satisfaça-se o parecer do dr. curador das massas fallidas.

BOLSA DO CAFE'

OS CONTRACTOS "A" E "B", ADOPTADOS, PASSARÃO A VIGORAR NA BOLSA DE CAFE', DO DIA 23 DO CORRENTE EM DEANTE

Foi affixado o seguinte aviso na Junta dos Corretores de Mercadorias:

"Levo ao conhecimento dos senhores corretores, operadores e demais interessados nos negocios de café na Bolsa de Mercadorias que a Junta dos Corretores, em sessão realizada nesta data e attendendo á urgencia necessaria, resolveu adoptar nos pregões de café na Bolsa os contractos A e B — a que se referem os artigos 9º e 10º do Regulamento approvado pelo dec. 20.882, de 30 de dezembro de 1931.

Esta modificação deverá entrar em vigor na 1ª Bolsa da proxima segunda-feira, 23 do corrente mez. Abaixo transcrevo os artigos 9º e 10º citados:

Art. 9º — O actual contracto de compra e venda de café a termo denominar-se-á Contracto A com a unidade de negocios de 500 saccas e na organização das séries para as entregas por esse contracto, numero de amostras será até quatro, não se permittindo qualquer amostra inferior a 125 saccas.

Art. 10 — Fica creado o Contracto B para os negocios de café, o qual terá por base o typo 6, com a tolerancia nas entregas de mais ou menos 15 pontos, podendo entrar na composição das respectivas séries, café typo 8, e admittindo-se na organização dellas 10 amostras no maximo, sem que nenhuma seja inferior a 10 saccas."

Missas

DR. FRANCISCO DE GOUVEIA NOBREGA

A familia do dr. Francisco de Gouveia Nobrega communica o seu fallecimento, e convida as pessoas de suas relações para o enterro, que será hoje, ás 9 horas, saindo da rua Felippe Camarão 65, para o Cemiterio de S. João Baptista.

ARY SALDANHA MARINHO

Viuva Paulina Saldanha Marinho, filhos, nora, genro e netos convidam os parentes e amigos a assistir a missa do setimo dia de seu filho, irmãos, cunhado e netos ARY SALDANHA MARINHO que mandam celebrar na egreja de N. S. do Parto, hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

NORIVAL G. MONTEIRO CHAVES

O Commandante Monteiro Chaves, senhora, filhos, genros, nora, irmãos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que por alma de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho NORIVAL, será rezada hoje, ás 9 horas e 30 minutos, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição

DINORAH TOSTES GOMES

Virginia Barroso Tostes, filhos e demais parentes, gratos a todos que compareceram ao enterramento de sua filha, irmã, cunhada, sobrinha, e tia DINORAH TOSTES GOMES, e convidam por intermedio deste para assistir á missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar-mór da Cathedral Metropolitana, hoje, ás 10 horas.

JOSE' DAVID DA COSTA

A viuva, filhos e genros participam aos parentes e amigos de seu esposo, pae e sogro JOSE' DAVID DA COSTA, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, missa de 30.º dia, no altar-mór do Santuario de Maria, á rua Cardoso, hoje, ás 8 1/2 horas. Desde já, agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

GUILHERME TELL

Resumo historico da vida de um personagem celebre

Por volta dos seculos 12 e 13, o Santo Imperio Romano Germanico era um campo aberto ás lutas e desavenças entre principes insaciaveis, invadindo uns as terras dos outros, de sorte que as fronteiras não passavam de chagas abertas e onde se esvaia o sangue das tropas mercenarias.

Injustiças e tratos de todas as formas chegaram ás raias da insupportabilidade e desde as fronteiras da Franconia até a Bohemia e desde a baixada germanica até ás montanhas da Suissa, logar nenhum estava a coberto da ira, vingança e oppressão dos poderosos.

Em luta titanica de longos annos os cantões de Lugano defenderam sua liberdade contra a oppressão dos principes, conseguindo por fim libertar-se da vassallagem dos condes de Habsburg.

A essa epoca se refere este film.

Eleito imperador Rudolf de Habsburg, os suissos procuraram obter delle o reconhecimento de direitos antigos. A astucia diplomatica de seus cortezãos fel-os esperar em vão e finalmente lhes faz saber que esses direitos não mais seriam validos, em se tratando de papeis velhos, e que já havia sido nomeado Gessler, para preposto (meirinho-mór) (governador) da Suissa.

Os suissos protestam. Ninguem lhes dá ouvidos. A indignação contra o imperador é geral. Em todos os cantos o nome de Gessler é amaldiçoado, provocando odio e repulsa.

Vivia nessa epoca em Burglen, com mulher e filhos, um homem rustico, Guilherme Tell. Certo dia, em companhia do filho Walter, atravessou o lago de "Lugano" afim de conseguir o apoio dessa poderosa cidade, obtendo unicamente promessas vãs. Entretanto, a prepotencia dos dominadores (Gessler e seus auxiliares) tinha chegado ao auge, levando o povo ao desespero.

Em Allzell o commissario imperial Wolfenschiess procurou violentar a mulher de Baumgarten, sendo morto por este, no banheiro, em defesa de sua honra, quando acudiu aos gritos de soccorro.

O casal fugiu, e os homens da escolta, procurando saber de seu amo e chefe, foram em sua procura. Achando-o morto incendiaram a casa e foram em perseguição do defensor de sua honra e lar.

O casal teria caido nas mãos dos perseguidores se providencialmente, não tivessem encontrado, nas margens do lago, Guilherme Tell em seu barco, que os acolheu e transportou á margem opposta.

Tambem Arnold de Melchtaal a quem sua noiva Barbara, domestica em serviço no Castello de Sarnem, se havia queixado de máos tratos e desrespeito, devia sentir o quão pouco valia para esses invasores a propriedade e vida alheias.

Estando em sua propriedade, cultivando seu campo, os peões de Landsberg, tiraram-lhe os bois do arado, ao que resistiu, tendo aggredido um delles.

Elle conseguiu livrar-se pela fuga, soffrendo, porém, seu velho pae todo o odio e vingança. Barbara, a noiva de seu filho, foi obrigada a assistir á cegagem do velho o que foi feito com pontas de ferro em braza.

Cada vez mais opprimidos, lembraram-se os velhos chefes do povo, de uma alliança antiga contra o perigo commum, e convocando todos, reuniram-se no monte Rutli.

Nesse concilio reaffirmaram a alliança, determinando o dia de Anno Bom para o inicio da reacção.

Emquanto isso, Gessler procurava por todos os meios irritar mais e mais os animos.

Em Uri, com trabalhos forçados, construiu uma masmorra. Por occasião de uma tradicional festa popular, mandou collocar na praça do mercado, uma estaca, encimada com seu capacete, e em termos humilhantes intimou a população a reverencial-o sob pena de pesados castigos.

O povo, entretanto, manteve-se calmo, evitando a praça, bem como aos invasores, o que contribuiu para mais ainda irritar a Gessler.

Mais ainda ficou irritado, quando, estando a caçar, repentinamente se achou frente á frente com Tell, pois o susto foi tremendo.

Ainda, mais uma vez, estes dois adversarios tinham de encontrar-se. Foi quando Gessler, com grande acompanhamento e espalhafato, invadiu a igreja, onde o povo assistia a missa dominical.

Tell, todo apprehensivo, abandonou o templo, com o filho, antes de terminada a missa.

Nesse estado, inadvertidamente, atravessou a praça do mercado e não tendo reverenciado ao capacete, foi preso pela guarda.

Forma-se grande massa popular e attrahido pelo tumulto appareceu Gessler com seu acompanhamento, e chegou a hora do ajuste de contas entre este e Tell.

Tell, humildemente explica que não reverenciou o capacete por rebeldia, e sim por inadvertencia, desculpa que Gessler não aceita. Os pedidos de perdão de Stauffacher e Furst tambem não surtem effeito.

Gessler revê o encontro que teve com Tell na caçada, e quando a ingenuidade do pequeno Walter elogia a destreza do pae no arcabuz, nasce em sua alma uma idéa diabolica.

Arrancando das mãos de uma criança uma maçã, colloca-a na cabeça do pequeno Walter e ordena á seu pae de, com um tiro de arcabuz, tiral-a da cabeça...

Premido pelas circumstancias Tell retirou 2 flechas, collocando uma no arcabuz e outra no cinto. Esticou o arco, a flecha partiu e a maçã cahiu.

Acclamações, jubilo, e Tell póde abraçar o filho adorado.

Gessler, não podendo deixar de admirar a destria de Tell, não ficou satisfeito, e ardilosamente perguntou para que havia elle tirado a segunda flecha, tendo dado sua palavra de honra que nada lhe aconteceria no caso de falar toda a verdade.

Tell respondeu então que, se a primeira flecha tivesse attingido o filho, a segunda destinava-se a elle, Gessler.

Gessler, irritado, manda prender Tell, apesar dos protestos do povo, que é dispersado pela soldadesca, e algemado, é transportado para a embarcação que o deve conduzir á masmorra de Kussnacht.

Na viagem, em plena tempestade, Gessler, que o acompanhava, sem confiança em si nem em sua gente, manda desalgemar Tell e obriga-o a dirigir a embarcação. Este obedece e com mão firma aproa a determinado ponto, onde, já com seu arcabuz, com agil salto, pula na rocha, tendo ainda com o pé repellido a embarcação. Estava livre.

Estava porém ancioso em vingar-se do homem que o havia insultado e obrigado a jogar com a vida do filho.

Gessler, de volta de Kussnacht, tinha de atravessar uma estreita garganta e ahi o aguardou Tell, para, com certeira setta livrar o paiz do seu grande oppressor.

O primeiro clarão surgiu, e outros e outros, e o velho Melchtahl, que apesar de cégo, era vidente, abençoa as armas do filho.

O povo levantou-se em peso.

Castellos ruiram. Masmorras incendiadas. Suissa estava livre.

A musica em "Amor sem fim"

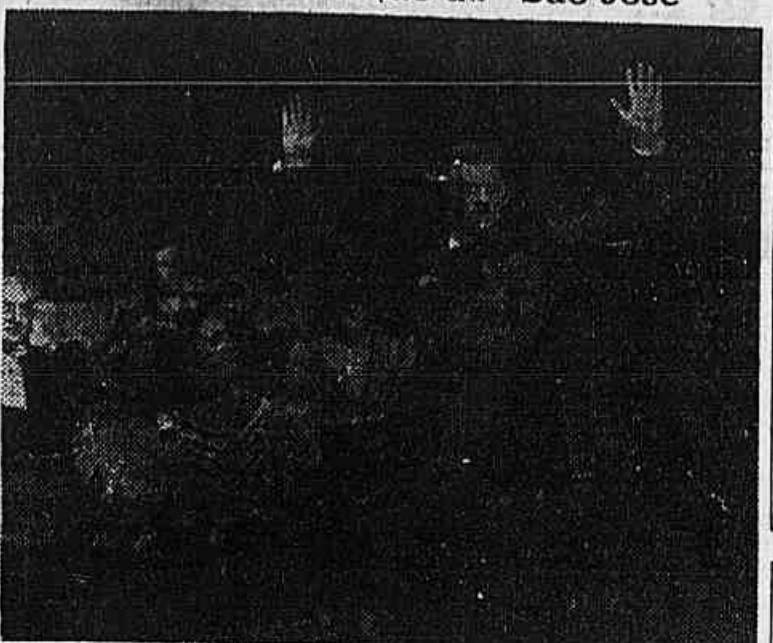
Lentamente embora, o bom gosto se impõe em todas as orbitas. Até ha pouco não se ouvia nos films senão a musica popular. Esta musica, se bem que na sua missão social occupe um papel relevantissimo, não possue a grandiosidade da musica da grande opera e porisso é geralmente preferida dos pouco versados na arte de Beethoven.

Actualmente, porém, os espectadores de cinema manifestam-se deliciados quando se lhe offerece um pouco de verdadeira musica, especialmente quando quem canta possue boa voz e sentimento de arte.

Uma coisa tem, porém, que caminhar de par com a outra, e portanto, um film em que se cantem arias ou outros trechos de operas, precisa ser de grande envergadura.

A Paramount realizou o film "Peter Ibbetson" ou "Amor sem fim" baseado numa novella do mesmo nome, de Sir George Du Maurier, uma obra que se impoz ao respeito e veneração universal e na qual o autor parece ter querido demonstrar a superioridade da força psychica sobre as coisas da vida material.

De qualquer forma, "Peter Ibbetson", ou "Amor sem fim", é uma obra de enlevo em que o poeta segue a sua inspiração e vence, com o seu thema romatico, culminancias as mais sublimes. Comprehende-se pois bem que tão grandiosa concepção seja acompanhada de musica, a arte por excel-romantico, culminancias as mais supremos extases da alma.

Trechos da opera "Bohême" serão executados por uma orchestra de 32 professores, na inauguração do "São José"

Douglas Fairbanks junior em "Mimi"

Já está fartamente annunciado o programma da inauguração do novo S. José, que terá logar na segunda-feira, em espectaculo completo, ás 21 horas.

Conforme tivemos occasião de noticiar, nessa occasião será inaugurada uma placa, em homenagem aos queridos artistas Raul Roulien e Conchita Montenegro, que serão os paranymphos dessa inauguração.

Antes do inicio das exhibições do film "Mimi", uma orchestra de 32 professores, sob a direcção do conhecido maestro B. Vivas, executará alguns trechos da celebre opera "Boheme".

A Empresa Paschoal Segreto não podia ser mais feliz na elaboração do programma inaugural do São José.

"Sublime obsessão"

Em "Sublime Obsessão", John M. Stahl nos mostra um immenso amor mixto de renuncia e de abnegação...

O amor que Robert Taylor dedica a Irene Dunne é perfeito neste film e só quem passou todas as torturas e que viu sangrar o coração, como se o sentimento fosse transformado numa dôr physica, é que póde dirigir com aquella evidencia que John M. Stahl movimenta os seus personagens.

OS STUDIOS DA METRO ESPERAM O REGRESSO DE ELEANOR POWELL

Eleanor Powell, a sensacional revelação de "eMlodia de Broadway de 1936", está dando os seus ultimos espectaculos num dos grandes theatros da rua 42 de Nova York e deverá, dentro de um mez, estar de volta aos studios da Metro, onde a aguardam nada menos de dois films.

Um delles, já em adeantados preparativos, é "Broadway Melody of 1937", com um papel escripto especialmente para a "estrella" 100 °|° sensacional.

Roy del Ruth será, ainda, o director. E o galã, parece, será tambem Robert Taylor.

SUA ALTEZA, O GARÇON!

Francis Dee em "Sua Alteza, o Garçon"

FRANCIS LEDERER, o principal interprete desta comedia esplendida da Fox Film — "Sua Alteza, o Garçon", apresenta-se pela primeira vez como o magnifico comediante.

Até então a sua especialidade era viver papeis dramaticos, cujos desempenhos tanto o notabilizaram na opinião publica.

A mudança do genero em nada alterou a sua admiravel arte de representar porque revelou uma "performance" artistica digna dos mais enthusiasticos applausos.

Como sua "leading" apparece a graciosa Frances Dee, uma das mais deliciosas morenas de Hollywood, a estrellinha amavel que sabe como poucas viver o seu "role" com tanto encanto e tanta ternura!

Com estes dois esplendidos elementos, a Fox realizou uma comedia subtilissima, uma nova modalidade em pelliculas de bom humor que transcendem contagiosamente verdadeira alegria de viver!

Moldada em recursos ineditos, o espirito que domina todas as sequencias de — "Sua Alteza o Garçon" — satisfaz plenamente ao mais sizudo e ao mais impertinente dos mortaes.

SUA ALTEZA O GARÇON

Francis LEDERER

FRANCES DEE

Reserve o seu melhor sorriso para assistir esta deliciosa alta comedia, a mais fina e a mais intrigante de 1936!

PRIMEIRA EXHIBIÇAO NO RIO

O thema que inspirou Puccini para a sua immortal opera "La Bohême", animando o mais lindo e delicado celluloide do cienma inglez.

MUSICA — EMOÇÃO — BELLEZA!

INAUGURAÇAO DO NOVO CINEMA

(Praça Tiradentes)

SÃO JOSÉ

SEG. FEIRA

VOCÊ E' HOMEM? Pois esconda-se que ahi vêm duas mulheres-terremoto.

Segunda-feira o Pathé-Palace inaugura a temporada da dupla-dynamite, perita em arrazar as algibeiras dos trouxas!...

Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Melodias da Broadway: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — 10.15

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

BROADWAY MELODY OF 1936

(Melodia da Broadway de 1936)

— com —

ELEANOR POWELL
JACK BENNY — UNA MERKEL — JUNE KNIGHT
ROBERT TAYLOR

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
SANTOS, GUARUJA' — Nacional D. F. B.
2ª-feira - Gary Cooper-Ann Harding em "Peter Ibbetson" - Param.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Preludio Nupcial: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35

A COLUMBIA PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

MELVYN DOUGLAS — MICHAEL BARTLETT

— em —

PRELUDIO NUPCIAL
(She Married her Boss.)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CINEDIA JORNAL 45 — Nacional da D. F. B.
2ª-feira — Francis Lederer em "Sua Alteza, o Garçon" — Fox.

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Café Concerto: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CAFE' CONCERTO
(Ship Café)

— com —

CARL BRISSON

ARLINE JUDGE — MADY CHRISTIANS
O USURARIO DO MOINHO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
REINADO DA FOLIA — Nacional da D. F. B.
2ª-feira — Conrad Veidt em "Guilherme Tell" — Internat. Films.

IMPERIO Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A Fugitiva: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
em sua 2ª semana de successo

SYLVIA SIDNEY

MELVYN DOUGLAS — ALLAN BAXTER

A FUGITIVA
(MARY BURNS FUGITIVE)
(Improprio para crianças até 10 annos)

METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
CIDADE JARDIM — BELLO HORIZONTE — Nacional
2ª-feira — Evelyn Venable em "Noiva de Dois" — M. G. M.

Um amor que nasceu no coração simples de duas crianças e viveu durante toda a eternidade!...

Gary COOPER e Ann HARDING em "Peter Ibbetson" ou Amor sem fim...

SEG. FEIRA PALACIO

GUILHERME TELL

com Conrad VEIDT e Hans MARR
2ª feira no GLORIA

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 e 10.20 horas

PENULTIMO DIA

O Programma ARGUS apresenta

Gitta Alpar

e o

SCHUBERT

de "SYMPHONIA INAÇABADA"
(HANS JARAY)

na super - producção ATRIUM - FILM

Baile no Savoy

Direcção de S. Szekely

Complementos:
Cinédia - Jornal n. 46
(Reportagens nacionaes)
Fox Movietone News
(Novidades internacionaes)
Primavera no Lago de Como
(Short musicado da Atrium Film)

BROADWAY

HOJE — TEL.: 22-6788
HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20
A astucia humana contra a sagacidade das féras!

Carga Selvagem
Um film da R K O Radio com
FRANK BUCK
Complemento: Film Jornal 26 — Nacional.

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
O Lobishomem de Londres
Imp. para menores de 10 annos
UNIVERSAL
HOMENS SEM NOME
Imp. para menores de 10 annos
PARAMOUNT

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
O Lobishomem de Londres
Imp. para menores de 10 annos
UNIVERSAL
INIMIGO LEAL
Columbia

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
CONQUISTA DE UM IMPERIO
United
O FORASTEIRO
Columbia

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
ULTIMO COMMANDO
Paramount
HOMENS DE AMANHÃ
Columbia

PARISIENSE - Hoje

Boris Karloff, em
DRAGORE
(Improprio para crianças até 10 annos)

Bing Crosby, em
Cupido e a Secretaria
A Flotilha Mysteriosa
11º e 12º Eps.

2a feira, Escandalos na Academia. Parada das Ruivas. O Grande Mysterio Aereo (inicio)

OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A

Produzindo "Os ultimos dias de Pompéa", quiz a RKO Radio realizar, como o conseguiu, um espectaculo de proporções gigantescas. Romance feito para empolgar as massas, e que nos fere as sensibilidades e nos domina os sentidos, "Os ultimos dias de Pompéa" nos empolgam num crescendo, pois desde a sua primeira scena até á ultima a gente acompanha o celluloide precioso com o mais vivo interesse. Nos mais insignificantes detalhes, "Os ultimos dias de Pompéa" encerram um esplendor excepcional e seus scenarios, assim como as suas figuras, foram fielmente copiados daquella época distante.

Desse modo, a gente, vendo o film espectacular, sente o sabor da authenticidade que delle transpira. São suas figuras maximas Preston Foster, que realiza uma "performance" extraordinaria; David Holt, um garoto-genio; Dorothy Wilson, Alan Hale, John Wood, Basil Rathbone, Louis Calhern e outros.

HA UMA MUSICA EM "O PICCOLINO", AMIGOS-FANS, QUE LEVA A GENTE AO DELIRIO...

Entre as cinco musicas irresistiveis que Fred Astaire e Ginger Rogers lançam em "O Piccolino" (Top Hat), a allucinante extravagancia musical da RKO Radio, ha uma, amigos fans, que bole com as nossas mais profundas sensibilidades: "Cheek to Cheek", que em brasileiro quer dizer "face contra face". E' um poema delicioso que envolve Fred e Ginger numa mesma onda de doçura e encantamento, que seduz e arrebata. Suas melodias são lindas e os dois grandes bailarinos a interpretam com a alma em extase. Só o explendor desse momento choreographico e musical vale por um deslumbramento, mas o film maravilhoso da RKO Radio encerra outros deslumbramentos, como o seu romance seductor, cheio de belleza e vibração, suas dansas estonteantes e seus scenarios todos de rara pompa e grandiosidade. Mas aguardem "O Piccolino", pois este film é um manancial de visões sumptuarias e de coisas bonitas...

CINEMA BRASILEIRO

Produziu optima impressão nos meios cinematographicos a creação do Instituto Educativo, que acaba de fundar o Ministerio da Educação. Comquanto o Instituto nada tenha a ver com a producção industrial de films brasileiros, nem por isso deixa de interessar os productores nacionaes que, naturalmente, serão chamados a prestar os seus valiosos auxilios technicos á novel instituição.

Apesar de não ter sido ainda publicado, sabemos que é muito vasto o seu programma. A escolha feita pelo illustre dr. G. Capanema para entregar a direcção desse departamento do seu ministerio não podia ser melhor nem mais acertada que a pessoa do dr. Roquette Pinto, cuja competencia é mais do que conhecida. A installação do novo Instituto satisfaz a todas as exigencias.

A inauguração, que terá logar amanhã, vae ser feita sem solemnidade. O que não resta duvida é que está de parabens o cinema brasileiro com a creação do Instituto, que é mais um passo para o alevantamento da nova industria que tanto vae interessar aos homens de negocios.

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, por intermedio de grande numero de associados, comparecerá á inauguração.

"A FAVORITA" — COM FRANCIS X BRENT!

Kay Francis em "A Favorita"

A "Favorita" (The Gosse and the Gander), da peça theatral de Charles Kenyon, premiada pela Academia Pulitzer, será o proximo cartaz da Warner a 30 do corrente.

Essa é um acomedia social, a qual as situações mais complicadas se resolvem da melhor maneira, mediante o amor que Francis sente por Ralph Forbes, o que George Brent inspira a Kay e o que Genevieve Tobin divide entre os dois jovens galãs. A Favorita agrada, acima de tudo, porque é uma copia muito interessante do que occorre na vida real, quando um "solteiro" anda á caça de conquistas e encontra em seu caminho uma mulher.., como Genevieve Tobin, a leviana esposa de Ralph Forbes, que é, por sua vez, o "ex-marido" da Kay Francis.

George Brent é o solteiro do romance e a comedia o favorece em todas as occasiões.

Além desse "team" precioso, reforçado ainda com a presença da elegantissima Claire Dodd, "A Favorita" desenrolase inteiramente em ambiente de luxo social e fina satyra, para o que muito concorderam o scenarista Anton Grott, o "modista" Orry Kelly e o director, esse malicioso Alfred E. Green.

CINEMA REX

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

"LAWRENCE TIBBETT"
EM
Metropolitan
Super - producção da
20TH CENTURY

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas ... 2$200
Estudantes... 1$100
SESSÕES á partir de 2 horas

A PARAMOUNT apresenta
Joe Morrison
Na comedia musical
"ENTREVISTA TARDIA"
FOX MOVIETONE — NACIONAL

Amphitryão — o maior film satyrico de todos os tempos, vae ser mostrado aos intellectuaes brasileiros, em sessão especial, amanhã, ás 10 horas, no cinema Alhambra

Fita Benkhoff e Paul Kemp, numa scena de provocar milhões de gargalhadas, n o film satyrico da Ufa, "Amphitryão"

Dado o saber classico do thema de "Amphitryão", que Planto immortalizou e serviu, mais tarde, de inspiração a Moliére, numa obra não menos celebre, Art Films — a distribuidora do film por todo o Brasil — resolveu, numa feliz homenagem ao meio cultural do paiz, apresental-o em sessão especial, amanhã, aos elementos mais representativos da intellectualidade brasileira. Membros da Academia de Letras e figuras das mais destacadas nas nossas letras, transmittirão ao publico as suas impressões, sobre a mais sensacional de todas as satyras tentadas pelo cinema allemão.

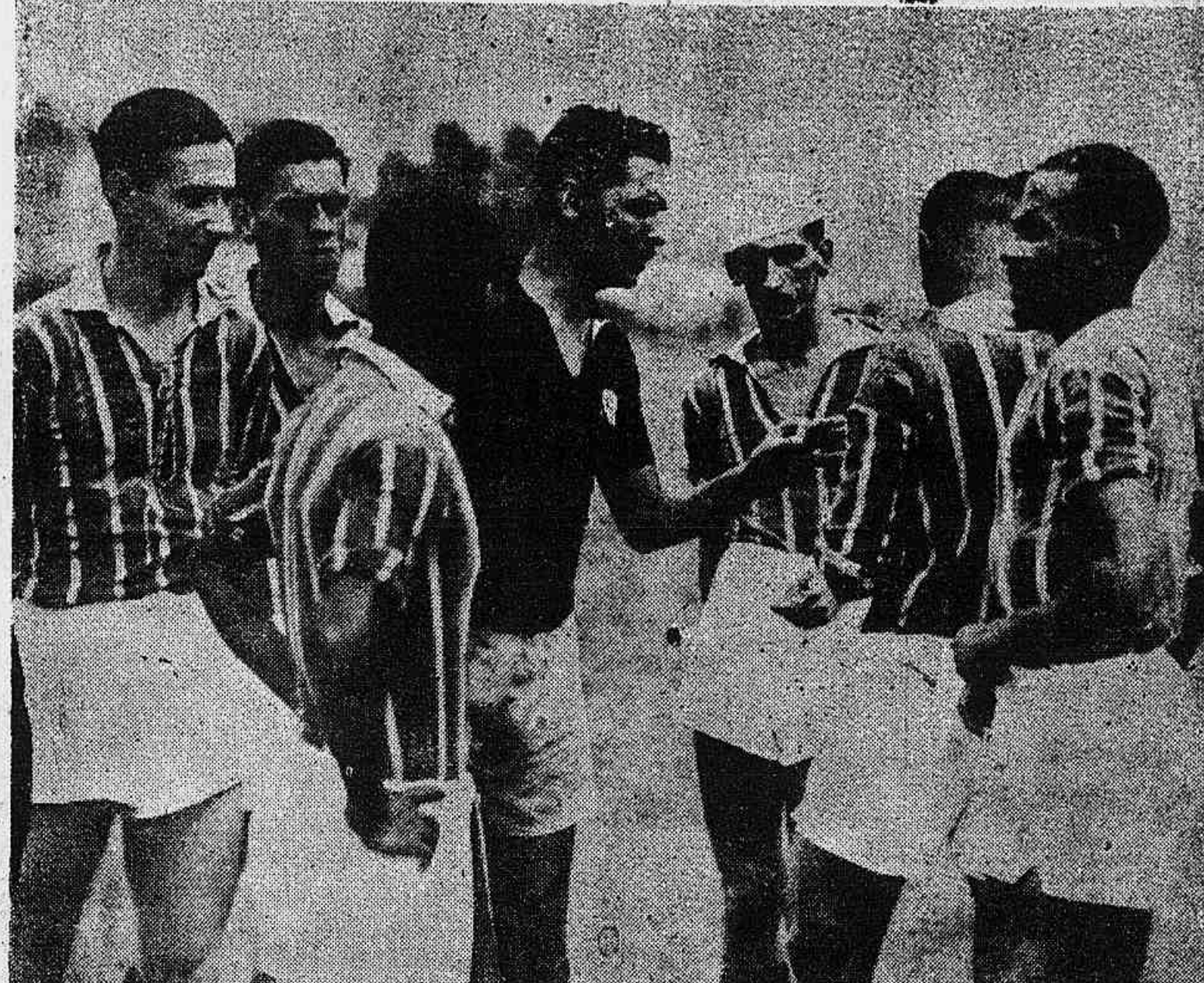
Amphitryão obteve em toda a Europa um acolhimento enthusiastico, pelo esplendor da sua montagem e pela originalidade da sua narrativa.

Em São Paulo um boxeur foi assassinado em pleno ring

EMBARCA O FLAMENGO

Inesperadamente para a Paulicéa, onde jogará amanhã

3.ra SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.139

Antes do treino, o technico Flavio Costa dá as ultimas instrucções aos seus pupillos

UMA TACTICA MODERNA

será adoptada pela equipe rubro-negra

"MENS SANA IN CORPORE SANO"

Vencedor no ring, perdeu a vida de maneira tragica

UMA das finalidades dictadas pela prática dos sports, aliás a principal, é educar, physica e moralmente, o individuo. Ao degladiarem-se, dois athletas, absolutamente devem ter em mira a superioridade muscular sobre o adversario.

A's vezes, uma derrota honrosa, recebida com stoicismo e elevação de espirito por um athleta, o torna ainda superior ao vencedor technico da competição.

Essa é a verdadeira e a mais pura significação da pratica sportiva.

Por um telegramma de S. Paulo, transmittido pela Agencia Meridional, tivemos conhecimento de uma dolorosa tragedia verificada no quartel da Policia Especial, daquella capital. Em consequencia da demonstração de superiores conhecimentos de box, um dos soldados derrota, em treino ao companheiro. Despeitado, ou melhor, não conhecendo a verdadeira significação da pratica dos sports, o vencido humilhou-se na realidade e decidiu lançar mão de uma arma com a qual prostou sem vida o seu vencedor do "ring".

Mentalidade obscura essa que veio tirar a vida a um sportman!

Vencedor ou vencido, este mais do que aquelle tem o dever de observar as mais comesinhas regras de cavalheirismo que devem existir entre os sportmen.

INSTANTANEOS

VARIAS vezes accentuámos o perigo a que se está expondo Moysés, que deposita confiança excessiva no seu prestigio, retardando demasiadamente a solução do seu caso. O popular zagueiro não é assim um Fausto, que a qualquer momento despertara cobiça. O proprio Fausto reconheceu a necessidade de solucionar o seu caso e firmou contracto com o Flamengo. Moysés deve ser ainda um bom zagueiro, porém poderá tambem fracassar. E não andaria mal se aproveitasse a opportunidade para se definir pelo Fluminense ou pelo Vasco, antes que esses dois clubs contractem backs para os logares que lhe estão sendo offerecidos. Moysés confia excessivamente em si proprio.

* * *

NO match que se ferirá amanhã, no stadium das Laranjeiras, estará em jogo o prestigio do Fluminense, o que poderá repercutir nos interesses do grande club das tres côres. Tendo por adversario, em sua primeira apresentação, depois do periodo de férias, precisamente o conjunto mais poderoso de Minas, o tricolor contrae uma responsabilidade muito séria. A torcida não ficará satisfeita com um fracasso do quadro mais caro da cidade. Só um grande triumpho causará bôa impressão, ainda que se saiba ser a primeira exhibição que realiza. O publico é exigente e não se preoccupa com esses detalhes, que não lhe merecem a devida importancia.

* * *

A DELEGAÇÃO do Vasco partirá hoje para o norte, em busca de novos louros. Seguirá com sua esquadra quasi completa e em bom estado de treino, disposta a exhibir, perante um publico differente, toda a classe que a colloca no nivel dos maiores clubs do continente. Italia, Zarzur, Oscarino, Orlando, Kuko, Gringo, desfilarão pelos campos do nordéste os predicados que tanto agradam á torcida do sul. Como attracção, levará o Vasco em sua comitiva o veterano Ladisláo, cujo fama circula em Pernambuco e na Bahia mais intensamente que a de qualquer outro dos nossos cracks. Essa excursão poderá conseguir, portanto, o exito esperado pelos clubs nella interessads.

* * *

CAUSOU bôa impressão a decisão do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, punindo o Vasco da Gama e o seu profissional Zarzur. A gente, que já se estava habituando a ver a entidade official pular por sobre a lei, com o mesmo desembaraço com que Sylvio Padilha deixa para trás as barreiras, experimenta, assim, uma sensação que não se sabe bem si é de duvida ou admiração. Ainda agora, nem todos acreditam que o Vasco e Zarzur compareçam com um conto e cem para os cofres da Federação. O facto é tão sobrenatural... Emfim, já se póde citar um gesto de opportuno desprendimento da Liga que detém o record da annullação de jogos.

Os jogos do Vasco em Pernambuco

Para os jogos do Vasco da Gama em Recife foi organizado o seguinte programma:

Dia 27 — Club Nautico Capibaribe;
Dia 29 — America F. C.;
Dia 2 — Tramway.
Dia 5 — Scratch.

O Club Nautico é o de que fazia parte Cabelli, actual treinador do Fluminense; e o Tramway conta com o concurso de Bermudes, ex-footballer tricolor.

Rogerio, do Botafogo, foi convidado a seguir de avião para Recife, afim de integrar a equipe do Nautico no jogo contra o Vasco.

Fala Flavio Costa, promettendo apresentar, em breve, um conjunto que fará successo

O Flamengo sempre foi o recordista de popularidade. Em todos os tempos o club rubro-negro constituiu attracção para os fans que, em numero consideral possue.

Agora, porém, mais que nunca, está o Flamengo no cartaz. Empenhado em diversas campanhas, o prestigioso gremio da Gavea atravessa uma phase de excepcional actividade. Depois de se enveredar decisivamente pela estrada que o conduzirá á posse de um dos maiores estadios do continente, está preoccupado agora o rubro-negro no preparo de sua equipe.

Conseguido o concurso de Fausto, não está feito tudo pela esquadra que o representará na temporada proxima. Está feito muito, é verdade, mas ainda não é bastante. Precisa, agora, o principal. Falta ainda o trabalho de ajustamento do quadro, que é, por certo, o mais difficil e o mais importante.

Flavio Costa sabe perfeitamente que sua tarefa não está concluida.

(Continúa na 5ª pag.)

ENFRENTARA' A PORTUGUEZA

Fausto deverá seguir

O embarque será hoje á noite

COM grande surpresa de todos, hontem, á tarde, na Liga Carioca, ficou estabelecido seguir o Flamengo para São Paulo hoje, afim de lá enfrentar a Portugueza.

Tal facto foi originado da impossibilidade de o America ir disputar o jogo que havia combinado com aquelle club, em vista de se acharem contundidos varios de seus jogadores. Aproveitando a sua estadia aqui, então, o sr. Ennio Juvenal Alves entrou em entendimentos com o presidente Padilha, conseguindo do mesmo aquiescencia para o Flamengo ir fazer as vezes do America.

(Continua na 6.ª pagina)

OTTO PRETENDE ser um grande half esquerdo

A nova linha média do Flamengo, no ensaio de ante-hontem, excedeu a qualquer espectativa. Consideravelmente alterada, não deveria desenvolver uma producção pelo menos acceitavel.

Otto, deslocado para a aza esquerda, e Fausto estreando no posto de controle, deveriam impedir o bom rendimento da linha média e, consequentemente, de todo o conjunto. Seria o razoavel.

Só nos primeiros momentos, porém, foi verificada desorientação no conjunto, consequente da falta de apoio dos medios.

Fausto passou a orientar o quadro com seu jogo de crack, Allemão comprehendeu logo como deveria agir e Otto, ainda que algo desambientado, não deixava um claro na linha que integrava.

Em vinte minutos, pois, foi realizado o que, normalmente, não o seria em menos de dez dias.

Foi por isso que encontrámos Otto animadissimo, após o ensaio, quando o fomos ouvir.

— Tenho certeza — diz o antigo "pivot" do Bomsuccesso — de que, em um futuro muito proximo, serei mesmo um half-esquerdo. Gostei da experiencia. Nunca havia jogado nessa posição. Ha tempos, fui half-direito. Nesse posto não me dava mal, porém, o centro de linha média me attrahia mais intensamente. Agora, serei half-esquerdo. Tendo como "pivot" um crack do nivel de Fausto, não poderei sentir saudades do meu antigo posto. Ahi está por que pretendo vir a ser um bom half-esquerdo. Asseguro que não serei um "peso morto" entre os profissionaes do Flamengo — conclue o sympathico jogador.

Luiz Luz, o back internacional dos gaúchos

CRACKS

A ENTIDADE gaúcha já escalou os jogadores para a formação do "onze" que disputará o proximo campeonato brasileiro da C. B. D. Trinta e dois jogadores iniciarão os treinos, sendo os seguintes:

DO GREMIO — Chico, Luiz, Luz, Dario, Russo, Mascarenhas, Peixinho, Casaca, Fogo, Sacy e Russinho.

DO INTERNACIONAL — Penha, Natal, Risada, Cartilo, Mancuso, Alpheu, Tom-Mix e Levy.

DO CRUZEIRO — Edmundo, Nestor e Luiza.

DO FORÇA E LUZ — Miro, Gradim, Negrito e Ferreira.

DO G. A. 2º REGIMENTO, de Pelotas — Brandão, Ilararé, Cardell e Cerrito.

DO E. C. NOVO HAMBURGO — Banana e Miguel.

Do E. C. SANTANNENSE, de Livramento — Socro.

Proseguem as negociações entre Arthur e o São Christovão

O POPULAR JOGADOR DIZ QUE NÃO TEM PRESSA EM RESOLVER SUA SITUAÇÃO

AINDA perduram as negociações entre Arthur e o São Christovão. Isto nos esclarece elle, explicando o que tem havido. Fala com aquelle seu sotaque caracteristico do gaúcho. Calmamente. E explica-nos, passo por passo, os entendimentos em que se tem visto envolvido:

— "Não tenho pressa alguma em fechar negocio com qualquer club daqui. Na Bahia me esperam, e tenho garantido meu posto, em optimas condições. Prefiro, comtudo, passar mais algum tempo aqui. Gosto do Rio, e assim estou aproveitando o momento para gozar de umas férias. Na Bahia dei-me muito bem. Apurei a minha fórma e hoje acho-me em optimas condições physicas. Na excursão ao Pará, principalmente, durante a longa travessia, na vida calma e regrada de bordo, o meu organismo deu-se magnificamente, e, nas cidades do norte em que fogámos, fiz exhibições que reputo como as melhores de minha carreira de footballer."

Arthur, então, faz uma pausa. Não estava sendo entrevistado, e sim conversando, despreoccupadamente, com o reporter. Não pudemos calar, porém, a nossa curiosidade profissional, e indagámos delle o que nos interessava: o seu caso com o S. Christovão.

— "Realmente, tenho estado em negociações, prosegue, e os entendimentos ainda não terminaram. Não me interessa, porém, ficar aqui no Rio, em condições que não sejam as que desejo. E estas já as expuz ao tenente Luiz, que em nome do S. Christovão me procurou. Disse-me elle que iria levar ao conhecimento da directoria do seu club o que haviamos combinado. Entretanto, ainda não houve um pronunciamento official por parte delles. Procurou-me tambem o sr. Canavarro Pereira, director do gremio de Figueira de Mello, que, indagando do pé em que estavam os entendimentos, mostrou-se interessado em resolver o assumpto com brevidade, marcando novo encontro commigo.

Assim, caso acceitem o que quero, ficarei aqui e do contrario, voltarei quando quizer para a "Boa Terra", de onde pretendo seguir para a França, pois almejo ardentemente conhecer a Europa, onde, estou certo, arranjarei um bom contracto. Isto o que ha a meu respeito". — conclúe Arthur".

HURACAN ESTREARA' HOJE NO RIO

Será sua adversaria a equipe do Fluminense

NO Stadium Brasil, o conhecido local de espectaculos pugilisticos, á Esplanada do Senado, terá logar hoje a estréa da equipe de basketball campeã de Rosario de Santa Fé e pertencente ao club Huracan, dessa provincia argentina.

Pelas exhibições dos cracks platinos reina viva curiosidade em nossos meios sportivos. O facto de pertencerem a um club do interior do paiz vizinho faz suppor a muitos seja a sua classe de condição inferior, incapazes, portanto, de se constituirem em um adversario difficil para os nossos melhores conjuntos, dahi a deducção de um possivel fracasso para a temporada.

Quer-nos parecer, porém que taes previsões são pessimistas. Não acreditamos que a Liga Carioca de Basketball se aventurasse em trazer a esta capital uma equipe sem que houvesse procurado syndicar sobre o seu valor e possibilidades. Não commetteremos a injustiça de

(Continúa na 5ª pag.)

Quartorze annos depois

Em 1922 o America venceu o seu homonymo de Minas, por 5x1 — Onde se comprova o progresso do "soccer" montanhez

OSWALDINHO, o maior jogador que o America já possuiu, foi autor de dois dos cinco goals marcados, em 1922, contra o America de Minas

POR diversas vezes já dissemos que o football de Minas é uma esperança muito solida de que dispõe o sport brasileiro. Dia a dia se comprova o progresso extraordinario do "soccer" montanhez, que já figura em um nivel talvez igual ao dos demais centros footballisticos do paiz. Se houver differença, será tão insignificante que, por certo, não se distinguirá.

Os dois empates, ha poucos dias conseguidos pelo America e pelo Athletico, de Bello Horizonte, com o America, valente campeão carioca, devem ser vistos, como documentos algo expressivos das actuaes possibilidades do sport da terra de Tiradentes.

A partida entre os dois Americas forneceu dados interessantes para essa observação.

Em 1922, quando o nosso America levantou o famoso campeonato do Centenario, foi a Bello Horizonte, para enfrentar o America de lá, então o melhor club de Minas.

A partida entre os dois Americas foi francamente favoravel ao club carioca, que venceu folgadamente, por 5 x 1, sendo os seus goals assignalados por Oswaldo (2), Chiquinho, Aguinaldo e Edgard, contra um unico ponto mineiro, feito pelo atacante Honorio.

Os dois teams, nesse jogo, realizado ha 14 annos, observaram á organização seguinte:

AMERICA MINEIRO — Meira; Tonico e Souza; Sainço, Porphyrio e Celso; Saint-Clair, Bolivar, Honorio, Oswaldo e Satyro.

AMERICA CARIOCA — Mirim; A. Martins e J. Martins; Badu'; Oswaldinho e Mattoso; Justo, Gilberto, Chiquinho, Edgard e Aguinaldo.

Agora, a pugna entre os mesmos clubs foi renhida e assignalou um empate de 1 x 1.

Ourives, Lagosta e Arbolada, os animaes de cotações mais baixas

BOM DIA

RELATAM NOTICIAS DE S. PAULO que um soldado da Policia Especial daquella cidade abateu, a tiros, um seu companheiro de corporação, porque este o havia derrotado, num treino de box. Sentira-se elle envergonhado de ter sido posto K. O. na frente de varios collegas seus. Imagine-se o que não faria esse individuo, se acaso viesse actuar aqui no Rio e recebesse um convitezinho para cair de "molleza". O minimo que elle faria, seria, de certo, bombardear o Estadio Brasil, arrazando-o.

. . .

MENTIRA SPORTIVA

Zarzur e o Vasco terão de pagar multas de 100$ e 1:000$, respectivamente.

. . .

— Então, o Grande Hotel jogará, manhã, contra o Villa Nova?

— ?

— Sim, o quadro do Fluminense.

O embarque do Club de Regatas Vasco da Gama, hoje, para o nordeste

A sua estréa dia 27 em Recife

A delegação do C. R. Vasco da Gama seguirá hoje, a bordo do "Itanagé", rumo a Recife, onde deverá realizar os primeiros quatro jogos a serem travados no nordéste.

Para chefiar a delegação, a directoria do gremio cruzmaltino enviou um convite ao nosso collega de imprensa José da Silva Rocha, que ficou de responder.

A escolha não poderia ter sido mais acertada, pois o sr. José da Silva Rocha não sómente é um antigo associado do club, como já exerceu as funcções de director, integrando a delegação que fez uma excursão á Peninsula Iberica.

Os demais componentes da delegação são os seguintes: arqueiros, Ruy e Panello; zagueiros, Italia, Oswaldo e Pareto; médios, Oscarino, Zarzur, Gringo e Barata; atacantes, Orlando, Ladisláo, Kuko, Lima, Moacyr, Nena e Carlinhos; technico, Harry Welfare.

O player Ladisláo, ao contrario do que fôra propalado, não assignou contracto com o Vasco; acompanha a delegação tão sómente como aggregado e com licença do seu club, o Bangu' A. C.

O JOGO DE ESTRÉA

O primeiro encontro que o Vasco sustentará em Recife será no dia 27 do corrente, contra o forte conjunto do Natação, um dos melhores daquella capital.

Festival do S. C. Abolição

S. C. Getulio x Vallim S. C. a prova de honra que exigiu serias providencias -- Grande expectativa

Claudio, Bangú e Bustamante, o excellente trio final do S. C. Abolição

As grandes causas têm encontrado, na maior parte das vezes, o mais decidido e completo apoio entre os modestos para depois, então, contar com a adhesão dos grandes e importantes.

Isto mais uma vez vem acontecendo com a campanha por nós abraçada, em favor da numerosa e laboriosa classe dos chauffeurs profissionaes, na pessoa de Walter Teixeira, representante da classe no Circuito da Gavea.

Temos recebido da maioria dos pequenos clubs solidariedade irrestricta em favor de Walter Teixeira e, assim é que, ainda domingo passado, foi levado a effeito, dentro da maior cordialidade e espirito sportivo um grande festival que alcançou o mais completo exito. A importancia arrecadada já foi entregue a O JORNAL para ser publicado no momento em que a mesma depositada numa casa [illegible] conforme combinação [illegible] beneficiado.

Hontem tivemos a opportunidade de noticiar o grande festival organizado com o mesmo fim, pelo S. C. Abolição, em sua praça de sports, para amanhã.

As festividades terão inicio ás 10 horas, com a realização do jogo entre o segundo quadro do Abolição e um Combinado Tiradentes.

No intervallo desse jogo serão realizadas pelladas.

No fim desse jogo se realizará uma corrida de saccos para rapazes.

O segundo jogo de football será realizado entre o Cruzeiro e o Abolição.

Uma corrida pedestre para moças será readizada no intervallo desse jogo.

O encontro entre esses dois quadros é aguardado com grande interesse, pois é antiga a sua rivalidade sportiva.

Para as provas intermediarias aos encontros de football foram offertados valiosos premios fela sra. Isabel Lopes do Couto.

Uma banda de musica foi contractada par aabrilhanatr as fsetividades.

UMA PROVA SENSACIONAL

A prova de honra, encerrando o festival sportivo, será realizada entre o S. C. Getulio e o Vallim S. Club.

Até hoje, os encontros realizados entre esses dois gremios não têm alcançado seu termino regulamentar.

Virgilio Fedrighi, convidado para dirigir esse encontro, em virtude de já estar compromettido, declinou, compromettendo-se, comtudo, a indicar um seu companheiro. Podemos adeantar que o veterano arbitro carioca se dirigiu ao sr. Carlos Potengy, cuja competencia é sobejamente conhecida.

Todos os vencedores dos jogos de football receberão artisticas taças.

Para o jogo principal, foi requisitada força policial, afim de evitar qualquer disturbio.

Rey terá uma opportunidade

O VASCO PRETENDE EXHIBIL-O EM RECIFE

Rey, acompanhado do "inglez" Welfare após um treino, é surprehendido pel' O JORNAL

A noticia de que Rey vem treinando no stadium da rua Abilio para readquirir a antiga fórma, surprehenderá a maioria. E' que a contusão recebida pelo keeper indeciso fôra realmente grave. Entregue, porém aos cuidados de um especialista, o guardião da esquadra negra, melhorou por tal fórma que os technicos pretendem experimental-o num dos matches que o Vasco disputará em Recife. Rey terá assim uma opportunidade. O keeper das seguras pegadas, ao que se suppõe, está em condições de reapparecer em fórma. Essa é a impressão que os ultimos ensaios têm deixados.

O exemplo de Russinho é bem significativo. "Perigo amarello" contundiu-se fortemente e ficou á espera de uma opportunidade. Gringo e Nena, no Vasco, tambem só puderam demonstrar que estavam em fórma, num grande match extra.

Rey, em Recife, poderá, talvez, repetir uma "performance" daquellas que o collocaram como o primeiro guardião do paiz.

O baile de hoje na A. A. Portugueza

A A. A. Portugueza levará a effeito, hoje, em sua séde, mais uma festa dansante que, a julgar pelos preparativos, deverá alcançar pleno exito. Uma excellente jazz-band foi contractada.

As cotações

As cotações que hoje affixamos, são as que estão affixadas officialmente na succursal do Jockey Club de S. Paulo, á rua 23 de Dezembro, na capital bandeirante.

Hontem, á tarde, a nossa bolsa turfista esteve bastante movimentado, esperando-se que logo á tarde os "book-makers" do Café Bellas Artes façam vultosos negocios, dado o enthusiasmo que se vem notando entre os affeiçoados.

A chegada da delegação do Villa Nova A. C.

A RECEPÇÃO QUE LHE FOI FEITA NA GARE PEDRO II

Afim de se defrontar amanhã, em partida interestadual amistosa com o Fluminense F. C., chegou, hontem, ás 21 horas, á gare D. Pedro II, a delegação do Villa Nova A. C., campeão de Minas Geraes.

Muito antes da chegada dos footballers mineiros, já se viam na plataforma dos trens do interior numerosas pessoas de destaque em nosso meio sportivo, que alli aguardavam a chegada dos players das Alterosas, para lhes apresentar os votos de boas vindas.

Entre as diversas pessoas presentes, pudemos destacar as seguintes: srs. Paulo Meira, Fritz Repsold, Oswaldo Velloso, Osorio Dias, membros da colonia mineira aqui residentes e jornalistas.

Assim que o trem apontou na plataforma, todas as pessoas se precipitaram para o ultimo carro, onde vinham os componentes da delegação do Villa Nova.

Após os cumprimentos de praxe, e já na plataforma da estação, os membros da delegação e demais pessoas presentes posaram para os photographos.

Tivemos, então, o ensejo de abordar o sr. Henrique Othero, chefe da delegação, que se manifestou confiante na equipe do Villa Nova, muito embora reconheça que terá um forte e perigoso adversario pela frente, amanhã, no stadium, o Fluminense F. C., club que ha muitos annos está acostumado aos embates de grande responsabilidade.

Os componentes do quadro estão todos bem dispostos, fizeram excellente viagem e como se encontram em sua melhor forma, têm absoluta confiança na actuação que esperam desenvolver frente á esquadra tricolor. Sabem que o Fluminense está com a sua equipe muito modificada, mas vão para o gramado cheios de disposição, tudo empregando para a conquista da victoria. Ficaram sensibilizados com a recepção que lhes foi feita. Após o jogo aqui no Rio, deverão ir á cidade de Campos defrontar-se com a representação local.

A delegação está assim constituida:

Chefe, sr. Henrique Othero; subchefe, dr. Herminio Perez; directores: Lincoln Santos e José R. Lopes, thesoureiro; juiz, Euclydes Dias, da Federação Mineira; jornalistas Fortunato Pinto, dos "Diarios Associados", e Alcides Curtiss Lima, da "Folha de Minas".

Sempre acompanhados do numeroso publico que os aguardava na gare Pedro II, os sportmen mineiros vieram até a Praça Christiano Ottoni, onde tomaram, por entre vivas e palmas, os automoveis rumo ao Magnifico Hotel, onde ficaram hospedados.

Hoje, depois do necessario descanso da longa viagem, os sportmen mineiros farão as visitas de praxe ao Fluminense F. C. e aos jornaes.

Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club

Constituirá, sem duvida, uma verdadeira attracção, os Torneios de Classe que o Tijuca Tennis Club fará realizar, brevemente.

Já para amanhã, domingo, ás 8 horas, está marcado o inicio dos jogos da quarta e quinta séries, prevendo-se um successo magnifico, dado o grande numero de raquettes que tomarão parte nelles.

As inscripções para as demais séries continuam abertas na secretaria do Club, onde os associados obterão todas as informações.

A ida do S. C. Abolição á Paquetá

No ultimo domingo do corrente mez, o S. C. Abolição deverá realizar uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de que os seus admiradores, amadores e senhoritas possam gozar as delicias de um lindo passeio á Perola da Guanabara.

O CALENDARIO CYCLISTICO DE 1936

14 PROVAS MARCAM A ACTIVIDADE DESTE ANNO DA L. C. C. M. — PROVAS CLASSICAS E DE CAMPEONATO

As actividades cyclisticas no anno findo vieram evidenciar, de forma cabal, o grão de progresso alcançado pelo sport do pedal entre nós.

Até ha bem pouco tempo a realização de provas cyclisticas limitava-se ao Rio e S. Paulo; porém, actualmente esse sport conseguiu despertar interesse na maioria dos Estados do Brasil, onde têm sido fundadas entidades para dirigil-o.

Agora, a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo vem de organizar o calendario que vigorará na presente temporada, podendo-se avaliar a actividade incessante dessa entidade, que marcou officialmente a realização de 14 provas, todas ellas de grande importancia.

Das grandes provas a serem disputadas, nesta capital, destacam-se os campeonatos brasileiros de resistencia e velocidade, organizados pela Federação Cyclistica Brasileira, a entidade maxima nacional.

Destacam-se, tambem, no calendario carioca os campeonatos regionaes e as empolgantes provas classicas "III Volta do Districto Federal" e o "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que no anno passado constituiram verdadeiro acontecimento.

Este anno, pela primeira vez, será disputado o Campeonato Aberto de Tricycles.

O calendario da L. C. C. M. está assim organizado:

5 de abril — Competição promovida pelo Cyclo Luso-Brasileiro.

26 de abril — Competição promovida pelo Cyclo Suburbano Club.

17 de maio — Competição promovida pela União Cyclista Botafogo.

14 de junho — "III Volta do Districto Federal" — 202 kilometros.

5 de julho — Campeonato Carioca de Resistencia.

26 de julho — Competição promovida pela Opera Nacional Dopolavoro.

16 de agosto — Competição promovida pelo Centro Cyclistico Light.

23 de agosto — Campeonato aberto de Tricycles.

6 de setembro — Campeonato Brasileiro de Velocidade (F. C. B.).

7 de setembro — Campeonato Brasileiro de Resistencia (F. C. B.).

20 de setembro — Competição promovida pelo Club Internacional de Cyclistas.

4 de outubro — "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" — 84 kilometros.

25 de outubro — Competição promovida pelo Oceano F. C.

22 de novembro — Competição promovida pelo Cycle Club.

13 de dezembro — Campeonato Carioca de Velocidade.

Como a Federação Cyclistica Brasileira tivesse marcado as datas de 6 e 7 de setembro para a realização dos Campeonatos Brasileiros, a L. C. C. M. incluiu ambas as provas em seu calendario.

Além das provas acima, outras provas extra serão levadas a effeito durante a temporada.

Flagrante colhido por occasião da chegada do tricycle vencedor na primeira prova realizada no Brasil, organizada pelo C. R. do Flamengo e que se revestiu de grande brilhantismo, tendo resolvido a L. C. C. M. incluir em seu calendario o Campeonato Aberto de Tricycles

Para os que querem aprender

Por este cliché constata-se que nem sempre as attitudes no tennis se cingem as melhores regras da elegancia regular que são as imposições do momento

Ver jogar os campeões, a melhor lição

Por Henry COCHET

Numa occasião declarei que uma fórma de treino preliminar muito importante consistia em "imaginar-se" os golpes e jogadas fóra do quadra. Outra fórma, e uma das mais aconselhaveis, é apreciar esses golpes executados pelos grandes mestres da raquette, jogadores que indubitavelmente os realizam segundo as regras. "Indubitavelmente", porém, deve ser subentendido com restricções. Tentarei demonstrar, sob que hypothese se torna util assistir aos grandes torneios para fins de treinamento.

Não se trata, nesses casos, sómente de admirar os bons jogadores, de apreciar a agilidade de seus movimentos, a rapidez de sua gymnastica tennistica e os momentos de emoção de sua tactica. E' preciso precaver-se para não se deixar seduzir pela "totalidade dos phenomenos". Pelo contrario, é mister decompor esses phenomenos em seus elementos. Um jogador nos ensina, por exemplo, como devemos executar uma bola de revés; será, porém, pouco aconselhavel que quizessemos imitar, tambem, o seu smash, porque esta ultima jogada é muito difficil de ser copiada, tendo-se em vista as caracteristicas pessoaes.

Ainda um exemplo: os estudos das "volées" de Borotra, que executa taes bolas com um certo e preciso movimento de pulso, parece aconselhavel. Não ouso, entretanto, recommendar a alguem imitar o seu revés. Não porque este seu golpe seja deficiente. Pelo contrario, elle é excellente — mas só para Borotra. A um outro jogador causaria difficuldades invenciveis. O revés de Lacoste é uma verdadeira maravilha. Creio, tambem, que o meu golpe de direita póde ser chamado classico, emquanto que outros golpes meus não deveriam servir de modelo. Isso porque a posição que occupo ao rebater uma bola, o mais proximo possivel á mesma, requer possibilidade de reflexo, como os braços, as pernas e o tronco cooperam na execução destas phases de movimento. E, para isto, torna-se, pois, necessario que o mesmo golpe seja comparado, estudado e decomposto centenas e centenas de vezes.

Como se isso não bastasse, restam ainda a observar certas "variações" que podem ser resultantes de escassez de tempo, sol, constituição do solo ou outras circumstancias estranhas. O trabalho dos pés de um jogador, forçado a abandonar rapidamente a sua posição, ou que se encontre num movimento rapido, nunca será o mesmo como se puder responder a um ataque do adversario, de "pé firme". Além disso esse trabalho dos pés será differente se o campo fôr escorregadio ou secco.

Vê-se, pois, como no estudo do jogo de um mestre, se abre um illimitado campo pedagogico do tennis. Cabe a cada jogador tirar dessa actividade o melhor proveito pessoal, com paciencia e logica.

O triumpho do "five" do Tiro de Guerra 342 sobre o 25

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, na quadra do Gymnasio Vera Cruz, o encontro amistoso da equipe de basketball das Escolas de Instrucção Militar 25 e 342, sando vencedora a ultima pelo score de 22 a 11.

O jogo se desenvolveu de maneira attraente, impressionando pelo valor technico dos jogadores.

SPORT E JUSTIÇA

Grande actividade provocada pelos recursos do Santos e do Vasco — "Uma vez flamengo, sempre flamengo"

Os ultimos despachos do chefe interino da Censura Theatral, sr. Eloy Cordeiro, collocaram em cheque os direitos do Santos F. C. e do C. R. Vasco da Gama, respectivamente, sobre Badu' e Fausto, direitos estes já proclamados e considerados mesmo irremoviveis pelo sr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica.

Na defesa desses direitos, dentro do prazo legal, os dois clubs recorreram á instancia superior, exactamente a autoridade que tivera o pronunciamento referido.

O sr. Israel Souto, antigo jornalista, cuja actividade é dynamica, distribuiu ambos os recursos ao departamento juridico da sua directoria, afim de que este apresentasse as razões preliminares.

A situação daquelle departamento, chefiado pelo funccionario Torres, tornou-se sobremodo interessante. E' que o mesmo é um antigo enthusiasta do C. R. Flamengo, exactamente o club candidato aos footballers recorridos.

Hontem, quando estivemos naquella directoria, notava-se intensa movimentação do funccionalismo, pois que tanto o recurso do Santos como o do Vasco eram julgados de valor positivo para annullar a decisão anterior.

Como soe acontecer nestas occasiões, houve quem fizesse "blague", duvidando que os recorrentes levassem a melhor e accrescentando, a sorrir: "uma vez flamengo, sempre flamengo".

O criterio do chefe do departamento está todavia a cavalleiro de qualquer duvida e, tambem, o pronunciamento final do sr. Israel Souto, temos absoluta certeza, consagrará os direitos dos clubs, definindo ainda uma vez os deveres dos profissionaes que firmam contracto com o espirito preconcebido de prejudicar os clubs, aproveitando-se da confusão reinante.

A "Semana da Natação" será encerrada amanhã com um grandioso espectaculo no qual a L. C. N. mostrará todas as radiosas esperanças da natação carioca

A petizada em revista

Será um espectaculo grandioso a competição de amanhã

Nair Dias, a terceira das irmãs Dias, uma garota de grande futuro no nado de peito

A victoriosa entidade especializada de natação vae encerrar amanhã a semana que instituiu em homenagem ao lindo sport que dirige.

E não podia ter sido mais feliz quando resolveu fechar os sete dias symbolicos, com a realidade de um concurso que vae reunir todos os futuros nadadores da cidade. Vae fechar, pois, com chave de ouro.

Para a festa de domingo, pela manhã, na piscina do Fluminense, estão voltadas todas as attenções. E' que são as radiosas esperanças da natação carioca que vão demonstrar as suas aptidões natatorias.

Classificados agora, scientificamente, por methodos modernos, os nossos infantis vão competir em classes apropriadas e justas, que servem para realçar os verdadeiros valores sem as injustiças do criterio das idades, mas com a obediencia aos impositivos de uma classificação morpho-physiologica, que nivela e equilibra, impondo uma igualdade que tornará empolgante o espectaculo de uma competição entre elles.

Certamente, a realização desse concurso infantil despertará os enthusiasmos de uma assistencia que será grande e selecta.

A direcção technica da L. C. N. tomou todas as providencias para que o interessante certamen transcorra sob o dominio da maior ordem.

O programma está assim organizado:

1ª prova — Lygia Cordovil — 50 metros, infantis, nado de costas.

2ª prova — Nylza da Rocha Lemos, 100 metros, juvenis-juniors, nado de costas.

3ª prova — Linnéa Flygare — 100 metros, meninas-juvenis, nado livre.

4ª prova — Hilda Dias — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas.

5ª prova — Clara Helena Padua Soares — 50 metros, meninas-infantis, nado livre.

6ª prova — Carmen Sampaio Ferraz — 100 metros, aspirantes, nado de costas.

7ª prova — Maria Stella Tibau Ribeiro — 50 metros, infantis, nado de peito.

8ª prova — Ruth Passos de Oliveira — 50 metros, petizes, nado de peito.

9ª prova — Laís Pereira Bonifacio — 100 metros, juvenis-juniors, nado de peito.

10ª prova — Neuza Cordovil — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.

11ª prova — Carmen Dias — 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito.

12ª prova — Helena Sampaio — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.

13ª prova — Mercedes Duval Barroso — 400 metros, aspirantes, nado livre.

14ª prova — Mary de Oliveira e Silva — 50 metros, infantis, nado livre.

15ª prova — Lila de Oliveira Castro — 50 metros, petizes, nado de costas.

16ª prova — Carmen Coelho de Castro — 100 metros, juvenis-juniors, nado livre.

17ª prova — Ophelia Santoula Brêa — 100 metros, juvenis-seniors, nado livre.

18ª prova — Maria Emilia Maia — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas.

19ª prova — Lizette Duval Barroso — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas.

20ª prova — Mildred Stojak — 100 metros, aspirantes, nado de peito.

21ª prova — Herta Holzer — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas.

Campeonato Paulista de Natação

RESULTADOS DA 1.a PARTE DA COMPETIÇÃO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Na piscina do Club de Regatas Tieté, de S. Paulo, teve logar hoje, á noite, a primeira parte do Campeonato Paulista de Natação e Salto. Os resultados, apesar de ter sido batido apenas o record paulista, foram optimos, levando-se em conta que tiveram logar em piscina de 50 metros e agua doce.

As duas melhores performances foram obtidas, respectivamente, pela turma feminina de revezamento, 4 x 100, do Tieté São Paulo, e Miguel Paes Loureiro, nosso conhecido Piolho, nos 200 metros, nado de peito, que percorreu essa distancia no magnifico tempo de 3'2/5, tempo este que pela primeira vez registra esse nadador, em piscinas paulistas.

Foram os seguintes os resultados geraes:

100 metros, nado livre, masculino — 1º logar, Octavio Germeck, Tieté; tempo, 1'8"2/5; 2º logar, Ivo Pistolato, Esperia; tempo, 1'8"2/5; 3º logar, Marx Define, Paulistano; tempo, 1'8"4/5.

100 metros, nado livre, feminino — 1º logar, Hellena Salles, Paulistano; tempo, 1'15"; 2º logar, Scylla Venancio, Esperia; tempo, 1'17"4/5; 3º logar, Sieglinda Lenk, Tieté; tempo, 1'22".

200 metros, nado de peito, masculino — 1º logar, Miguel Paes Loureiro, Tieté; tempo, 3'2/5 (melhor performance obtida por elle em São Paulo); 2º logar, Affonso Rubião, Paulistano; tempo, 3'9"2/5; 3º logar, Germano Witzel, Esperia; tempo, 3'12"3/5.

200 metros, nado de peito, moças — 1º logar, Maria Lenk, Tieté; tempo, 3'12"; 2º logar, Se. Lenk, Tieté; tempo, 3'19"2/5; 3º logar, Edith Hempel, Campineiro; tempo, 3'22"2 e 2/5.

1.500 metros, nado livre, homens — 1º logar, Nelson Reis de Almeida, Tieté; tempo, 22'14"; 2º logar, Octavio Germeck, Tieté; tempo, 23'2"; 3º logar, Alfredo Penteado, Paulistano; tempo, 23'44"2/5; 4º logar, Max Devina, Paulistano.

Revezamento, 4 x 100, feminino — 1º logar, turma A, do Tieté; tempo, 5'38" (record paulista). A equipe "Vermelhinha" estava assim formada: Maria, Sieglinde, Celia e Marina. 2º logar, turma do Paulistano; 3º logar, turma do Esperia.

A CONTAGEM

A contagem desse certamen até o momento é a seguinte: 1º logar, Tieté com 52 pontos; 2º logar, Paulistano, com 30 pontos; 3º logar, Esperia, com 20 pontos; 4º logar, Campineiro, com 4 pontos, e 5º logar, Allemã, com 3 pontos.

Maria Lenk, a grande nadadora paulista, voltou a nadar em todos os estylos

O Boqueirão do Passeio e o seu permanente

Acompanhado de gentil officio, cujos termos agradecemos muito penhorados, o glorioso C. R. Boqueirão do Passeio acaba de enviar a O JORNAL o cartão permanente que nos garante o ingresso na séde do querido club durante o corrente anno.

O TURF EM S. PAULO

O "meeting" de amanhã na Moóca

Ouro Velho, Oyapock, Lagosta, Moacyr e Raio do Luar disputarão a prova de melhor dotação — O premio "Combinação", o "handicap" de meio fundo, proporcionará um desenrolar movimentado entre as parelhas Arbolada-Valdenegro e Cauto — Arauto e Marroeiro, Randera, Mango e Baguassú — Commentarios, os nossos palpites — Varias

A' reunião de amanhã, no campo de corridas da rua Bresser, em São Paulo, serve de base o classico "Raphael de Aguiar", no percurso de 2.200 metros, com a dotação de dez contos de réis ao ganhador, prova esta que deverá levar ás ordens do juiz de partidas os tres annos nacionaes Ouro Velho, Oyapock, Lagosta, Moacyr e Raio do Luar.

Tendo derrotado, isto ha quinze dias, Organdi, arrebatando-lhe, ou por outra, não a deixando alcançar o honroso titulo de triplice-corôada, Lagosta apparece como a franca favorita da cathedra, sendo o seu triumpho considerado como artigo de fé. Esta preferencia tambem é nossa, porquanto, para derrotar Organdi é preciso possuir innegaveis qualidades. Dahi julgarmos que o successo de Lagosta é viabilissimo, sendo mesmo nossa opinião que elle difficilmente lhe fugirá.

Se o primeiro posto parece estar inteiramente á mercê da pupilla de Oswaldo Feijó, com a dupla não se dá caso identico, isto porque tanto a parelha Ouro Velho-Oyapock, como Moacyr, estão em condições de escoltar Lagosta.

— Afóra este prélio, merecem destaque os denominados: "Combinação", que conta com as inscripções de Arbolada, Valdenegro, Cauto, Arauto, Marroeiro, Mango, Randera e Baguassú, e "Hippodromo Paulistano", este apenas pelo numero de animaes alistados, e que são: Esplin, Chiliad, Turbina, Olima, Fio de Ouro, Lavalleja, Judeia, Thesoureiro, Nuncio e Tenderá.

— As competições restantes deverão proporcionar, igualmente, bons arremates, tendo-se em vista o equilibrio notado entre os concurrentes.

— A seguir, como vimos fazendo habitualmente, damos os informes sobre todas as justas a serem cumpridas:

1º PAREO — 1.450 METROS

Os principaes adversarios são, indiscutivelmente, Medoc, Tartaruga e Legiolave, porquanto Gelvio, Fada e Wagram até agora, ainda nada mostraram de util. O triumpho de Medoc é julgado como liquido, mas temos a impressão de que Tartaruga, caso a pista esteja normal, poderá derrotal-o, o mesmo acontecendo a Legiolave, que, se obtiver uma boa partida, difficilmente se deixará alcançar. Os demais concurrentes pouco deverão pretender.

2º PAREO — 1.500 METROS

Fanatica laureou-se, ha duas semanas atrás, sem grandes esforços, mas carregava menos cinco kilos. Embora vá, agora, mais pesada, a sua chance não é das menores, recaindo, apesar de tudo, a nossa preferencia em Tout Ank Amon, que está para dar o "tiro". Nancy, dotada de muita ligeireza inicial, poderá pregar um susto, sendo Jagunço o melhor azar.

3º PAREO — 1.450 METROS

Em sua derradeira apresentação Pansy, mais leve, é verdade, derrotou a mesma turma com a qual se vae bater. A desenvoltura com que o fez [illegible] credencial bastante para considerar-a [illegible] candidata [illegible] Sonadora [illegible] Profugo [illegible] rivaes [illegible] que deverá correr magnificamente. Why Not, Tomy Boy, Tetragon e Galope parecem estar fóra de cogitações, á excepção de Tetragon, que logrou um bom segundo logar, na semana finda. Girl Love é optima indicação para os que gostam de poules gordas.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Lagosta, segundo a opinião unanime dos entendidos, difficilmente será derrotado, já pelo excellente estado de treino que ostenta, já pela defecção que proporcionou a Organdi.

O segundo posto deverá ser duramente disputado entre Moacyr e a juntá Ouro Velho-Oyapock, os mais capazes de ameaçal-a. A nossa escolha recae nestes ultimos, porquanto a ajuda de um não é para se desprezar. Raio do Luar não tem quaesquer pretensões a ser o ganhador.

5.º PAREO — 1.500 METROS

A facilidade com que triumphou no sabbado transacto não deixa duvida quanto ás possibilidades de Ourives na reunião de amanhã. Assim é que defenderá elle o nosso prognostico incondicional, porquanto não vemos rivaes com capacidade para derrotal-o. Ducca e Seu Cabral são os azares possiveis, sendo insignificantes as chances de Salmon, Aisone, que está cada vez mais infiel, e Juiz.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Ogro é uma das forças do prelio, tendo havido algumas apostas a seu favor. Gaya e Keralilla, sendo que esta correrá em parelha com Cochita, surgem como os seus mais perigosos adversarios.

7.º PAREO — 1.800 METROS

De intrincado prognostico esta justa, porquanto alguns concurrentes são de forças quasi iguaes. A nossa escolha pende para Arbolada, Randera e Cauto, nesta ordem, sendo o indocil Marroeiro um azar possivel.

8.º PAREO — 1.560 METROS

Lafayette se confirmar a sua acção de sabbado passado, não deverá encontrar impecilhos para fazer seu o triumpho, sendo o seu companheiro Não Póde o indicado para formar a dupla. Ouro Velho ou Oyapock, o que correr, porquanto estão ambos alistados tambem no Classico, são os perigos da carreira.

9.º PAREO — 1.500 METROS

Turbina é a força, devendo fazer sua a victoria. Olima, Nuncio-Tenderá, Fio de Ouro e Esplin são concurrentes que não poderão ser esquecidos, não sendo impossivel que um delles arrebate a Turbina os laureis.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Medoc — Legiolave — Tartaruga
Tout Ank Amon — Jagunça — Nancy
Pansy — Profugo — Girl Love
Lagosta — Ouro Velho — Moacyr
Ourives — Ducca — Seu Cabral
Ogro — Gaya — Keralilla
Arbolada — Randera — Cauto
Lafayette — Não Póde — Oyapock
Turbina — Olima — Fio de Ouro

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de amanhã no Hippodromo da Moóca em São Paulo:

1º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1—1	[illegible]	[illegible]	12
2—2	[illegible]	[illegible]	40
3	(3 Medoc	55	30
3	(4 Fada	53	60
4	(5 Legiolave	53	25
4	(6 Wagram	55	50

2.º pareo — EXPERIENCIA B — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Jagunça	57	20
2	(2 Nancy	56	25
2	(3 Rugol	56	40
3	(4 Iranguá	51	60
3	(5 Tout Ank Amon	53	35
4	(6 Fanatica	54	40
4	(7 Jacobina	52	60

3.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Pansy	55	22
1	(" Why Not	50	22
2	(2 Girl Love	54	50
2	(3 Sonadora	53	50
3	(4 Profugo	55	35
3	(5 Tomy Boy	54	60
4	(6 Tetragon	50	40
4	(7 Galope	51	60
4	(" Wipe	52	40

4.º pareo — Classico RAPHAEL AGUIAR — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	Ouro Velho	55	25
"	Oyapock	52	25
2	Lagosta	56	15
3	Moacyr	52	40
4	Raio do Luar	52	60

5.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Ourives	56	17
2—2	Seu Cabral	55	25
3	(3 Salmon	55	100
3	(4 Aisone	55	70
4	(5 Ducca	52	40
4	(6 Juiz	48	50

6º pareo — INTERNACIONAL — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Keralilla	57	22
1	(" Chochita	55	22
2—2	Ogro	55	35
3	(3 Palo de Ceibo	55	30
3	(4 Gaya	51	50
4	(5 Madge	49	50
4	(6 Mireille	52	70

7.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.800 metros — 3:500$, 700$ e 350$ — ("Betting").

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Arbolada	56	20
1	(" Valdenegro	55	20
2	(2 Cauto	56	30
2	(" Arauto	51	30
3	(3 Marroeiro	60	50
3	(4 Randera	51	70
4	(5 Mango	54	70
4	(6 Baguassú	52	20

8º pareo — CRITERIUM — 1.650 metros — 6:000$000 e 1:200$000 — ("Betting").

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Lafayette	57	40
1	(" Não Póde	57	30
2	(2 Ouro Velho	57	30
2	(" Oyapock	55	30
3—3	Lanceta	51	35
4	(4 Tereré	53	25
4	(5 Opala	49	70

9.º pareo — HIPPODROMO PAULISTA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Parelha	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Esplin	57	35
1	(" Chiliad	50	35
2	(2 Turbina	50	30
2	(3 Olima	50	40
3	(4 Fio de Ouro	57	80
3	5 Lavalleja	52	100
3	(6 Judeia	50	100
4	(7 Thesoureiro	52	35
4	8 Nuncio	57	30
4	(" Tenderá	50	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 1/2 horas.

CAMPEONATO

CARIOCA DE WATER-POLO

O Vasco defenderá a posição de ponteiro enfrentando o Boqueirão

A' tabella da Federação Aquatica do Rio de Janeiro marca para domingo, na piscina do C. R. Guanabara, o encontro de water-polo entre o Vasco da Gama e o Boqueirão do Passeio.

A peleja deverá attrair grande numero de afficionados, tal a relevancia da mesma, visto que ambos os contendores precisam da victoria. O Vasco pelo seu penultimo compromisso deseja conservar a vantagem de ponteiro, emquanto Boqueirão tem nesse encontro a possibilidade ainda de alcançar o campeonato.

Para tão importante partida foram escalados os seguintes autoridades:

A's 16 horas — 2ºs quadros — Juiz — Murillo Pereira Reis.

A's 16.30 horas — 1ºs quadros — Juiz — José Ferreira Mendes.

Chronometrista — Moacyr Mallemont Rebello.

Representante — dr. Roberto Pinto da Luz.

Continuando a divulgação das regras do polo-aquatico, publicamos o teor da "Regra 7" — Autoridades:

O jogo será dirigido pelas seguintes autoridades: Juiz, chronometrista e dois juizes de goal, com os poderes e attribuições especificados da forma seguinte:

a) — O juiz tem absoluto controle do jogo, só terminando a sua autoridade quando deixar o recinto. Deve ter um apito estridente com o qual dará começo ao jogo e apitar todos os pontos, todos os reinicios, todos os golpes de goal, escanteios e faltas commettidas durante o jogo e infracções das regras, sendo soberano durante todo o jogo.

Todos os signaes de interrupção devem ser apitados, não permittindo o juiz que qualquer dos jogadores se afaste da respectiva posição, desde o momento que apitar até a bola partir da mão do arremessador.

"As decisões do juiz nas questões de facto são indiscutiveis", devendo ser obedecidas durante o jogo a interpretação que der ás regras.

O juiz póde deixar de marcar uma penalidade se, na sua opinião, tal falta fôr de vantagem para o team infractor. Póde tambem alterar qualquer de suas decisões desde que a modificação seja feita antes da bola ser posta novamente em jogo. Tem poderes para expulsar de campo qualquer jogador, por mão comportamento ou desobediencia á sua autoridade e se qualquer delles se recusar a retirar-se do campo, o jogo deve ser interrompido, e o seu team adversario declarado vencedor. Póde interromper o jogo em qualquer periodo se, na sua opinião, o comportamento dos jogadores ou dos espectadores, ou outras quaesquer circumstancias, impedirem que o jogo seja levado a bom termo. Nessas circumstancias, o juiz deve relatar os seus actos á autoridade competente.

b) — O chronometrista deve ter perfeito conhecimento das regras e estar munido de um chronographo especial de water-polo e um apito estridente. A sua attribuição é marcar no relogio o tempo exacto do jogo, conforme determina a regra 8 e notificar os dois tempos e final do jogo, apitando independentemente do juiz, cujo apito será effeito immediato.

c) — Os juizes de goal devem escolher de mutuo accordo a cabeceira em que ficarão, collocando-se ao nivel da linha de goal do lado do posto [illegible]. Suas attribuições são assignalar, com a bandeira branca, os goals, e com a bandeira vermelha, os escanteios, [illegible] os pontos marcados no lado em que estiverem.

Semana da Natação

A natação descansa o [illegible] musculo dos adolescentes.

Dê seu apoio á "Semana da Natação".

Chegaram tres animaes do Paraná

Procedentes do Paraná, onde nasceram, chegaram, hontem, acompanhados de seu criador, Pedro Gusso, os potros Jardim e Caiguá e a potranca Jardineira.

Estes productos nacionaes, já trabalhados em Curityba, desembarcaram em optimas condições, sendo que Caiguá, irmão proprio de Imperador, deixou magnifica impressão.

Semana da Natação

[illegible]

Marathona Nautica Pouso Alegre

DETALHES DA SENSACIONAL PROVA

De accordo com as noticias anteriores, realizou-se, a 16, nas aguas dos rios Mandú e Sapucahy Mirim, nesta cidade, a grande prova nautica "Marathona Pouso Alegre", que despertou extraordinario interesse.

Faltaram muitos candidatos das cidades vizinhas, que não puderam comparecer, em vista do estado precario das estradas de rodagem.

Mesmo os candidatos da cidade treinaram pouco, porque os rios estavam muito rasos devido a falta de chuvas. Nos dois ultimos mezes choveu torrencialmente e os rios Mandú e Sapucahy, transbordaram, invadindo as varzeas circumjacentes.

Marcou-se, pois, a prova para o dia 15, tendo sido adiada para 16.

Assim, na manhã desse ultimo dia, com a presença do deputado João Beraldo, paranympho do certamen, das autoridades locaes, de grande numero de senhoras e senhoritas, de sportistas e de populares, deu-se inicio á marathona nautica, na qual tomaram parte 8 concurrentes, sendo 3 do Club do Remo de Cataguazes.

Antes da prova foram batidas chapas photographicas dos concurrentes, seu patrono e commissão organizadora.

Foi arbitro geral da competição o tenente Alvaro Alvarenga Filho, distincto official do Oitavo Regimento de Artilharia Montada desta cidade.

Acompanhou os concurrentes, como fiscal de juizes, o chefe da embaixada de Cataguazes, sr. Plinio Cunha. Juizes de saida: José Carvalho Monteiro e Benedicto Valdetaro. Juizes de chegada: dr. Vinicius Meyer e Orpheu Butti. Juizes de raia: José Duarte Costa, Sebastião Garcia e Wilson João Beraldo.

Acompanhou todo o percurso, em barco, o illustre politico mineiro, deputado João Beraldo, que concorreu, assim, para o maior brilho da marathona nautica.

Os concurrentes foram os seguintes: João Bertolucci, Jesus Monteiro, Antonio Monteiro, Alberto Bauck e Genaro Vitale, pousoalegrenses e Peterson Rezende, Halley Rezende e Eber Renault, de Cataguazes.

A prova seria de 12 mil metros. Entretanto, a commissão organizadora resolveu diminuir o percurso porque, com a grande cheia, os rios tornaram-se menos correntosos, difficultando a velocidade dos concurrentes.

O percurso foi de 7 mil e cem metros, da ponte de cimento armado, sobre o Mandú, até á ponte de ferro sobre o rio Sapucahy Mirim.

Acompanharam os concurrentes para soccorro o massagista José Toledo e o pharmaceutico José Caldas.

Foi o seguinte o resultado da prova:

Vencedor — João Bertolucci, pousoalegrense, cabo do 8.º Regimento, que cobriu a distancia do percurso em uma hora e trinta e sete minutos.

2.º logar — Jésus Monteiro, do 8.º R. A. M.

3.º logar — Alberto Buck, desta cidade.

4.º logar — Antonio Monteiro Pereira, pousoalegrense, vencedor da prova do anno passado.

Em 5.º logar collocou-se o concurrente Halley Rezende, valoroso sportman de Cataguazes.

Ao vencedor João Bertolucci coube, como premio de honra, uma linda taça prateada, offerecida pelo deputado João Beraldo.

O segundo collocado fez o percurso em uma hora e trinta e nove minutos.

Sendo ainda muito joven, Jesus Monteiro fez, assim, uma bella performance.

Não podemos deixar de realçar aqui o esforço e o valor dos candidatos de Cataguazes, que viajaram dois dias para competirem nessa prova. Deixaram os jovens "sportmen" da Zona da Matta a melhor impressão entre os pousoalegrenses.

Acompanharam a prova os srs. dr. Paulino de Araujo Filho, juiz municipal; dr. Celio Andrade, promotor publico; dr. José Custodio Filho, representante de "A Noite" do Rio e João Marcondes Dantas, delegado de policia.

A Commissão Organizadora da Marathona Nautica é a seguinte: José Toledo, José Bueno Caldas, Genaro Vitale e José Duarte Costa, redactor de "A Cidade", semanario local.

Concorreu poderosamente para o brilhantismo desse certamen o deputado João Beraldo, cujo incentivo foi verdadeiramente notavel.

No proximo anno será organizada uma prova para a qual convidaremos um grande numero de concurrentes dos nucleos sportivos nacionaes.

(Do correspondente).

PROGRAMMA DA REGATA INTIMA

a realizar-se em 29 de março de 1936, na praia de Santa Luzia

A's 8.00 horas — 1º Pareo — "Chile" — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.

A's 8.15 horas — 2º Pareo — "Bolivia" — Principiantes — Canôes largos — 1.000 metros.

A's 8.30 horas — 3º Pareo — "Venezuela" — Qualquer classe — Yoles-franches a 4 remos — (Aberto aos clubs da Liga Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas).

A's 8.45 horas — 4º Pareo — "Perú" — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 9.00 horas — 5º Pareo — "Equador" — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

A's 9.15 horas — 6º Pareo — "Brasil" — Outriggers a 4 remos — 2.000 metros.

A's 9.30 horas — 7º Pareo — "Argentina" — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 9.45 horas — 8º Pareo — "Columbia" — Novissimos — Double-scull largos — 1.000 metros.

A's 10.00 horas — 9º Pareo — "Estados Unidos" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10.15 horas — 10º Pareo — "Paraguay" — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10.30 horas — 11º Pareo — "Uruguay" — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10.45 horas — 12º Pareo — "Mexico" — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

Premios — Medalhas de prata e de bronze aos primeiros e segundos collocados.

Nota — As inscripções serão encerradas na Thesouraria deste Club, no dia 21 do corrente.

Vae ser marcada hoje a data do Campeonato Brasileiro de Remo

Na séde da C. B. D. reunem-se hoje, ás 13.30 horas, os srs. dr. Luiz Gaelzer, Gastão Wolf, Nelson Mallemont, dr. Nelson Tinoco, dr. José Martins Castello Branco, membros do Departamento Autonomo de Remo daquella entidade, para marcar a data da realização do Campeonato Brasileiro de Remo, que, como se sabe, será realizado na Bahia.

Sabemos que na reunião de hoje será tambem tratado o assumpto da representação do Brasil nas Olympiadas de Berlim, sendo certo que a C. B. D. aproveitará o proximo Campeonato para seleccionar, pelo criterio da melhor de tres, entre os vencedores das provas em que o Brasil deva se representar no certamen mundial de Berlim, aquelles que terão a honra e a gloria de vestir a camisa da C. B. D. na capital da Allemanha.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	AVELONA STAR	21	31	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	22	—	B. Aires
Marselha	MENDOZA	24	24	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	28	28	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH	30	30	B. Aires
	ABRIL			
Hamburgo	G. S. MARTIN	1	1	B. Aires
Londres	ASTURIAS	1	1	B. Aires
Hamburgo	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Bordéos	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	11	B. Aires
Southampton	ARSTELLAND	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	C. BIANCAMANO	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	23	Stockh.
	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	—	23	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	—	25	Londres
	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	25	25	Hamb.
	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	—	30	Havre
B. Aires	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
	ALMEDA STAR	31	31	Londres
	BELLE ISLE	—	31	Havre
B. Aires	ARABY	—	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	3	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	—	3	Londres
B. Aires	A. DELFINO	—	6	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	—	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	—	8	Bordéos
B. Aires	SAALAND	—	10	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	—	B. Aires
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTOS MARU'	—	22	Japão
B. Aires	CLEARWATER	—	23	N. Orleans
B. Aires	ALGIC	—	25	Baltim.
B. Aires	SOUTH. CROSS	—	26	N. York
B. Aires	DELSUD	—	28	N. Orleans
B. Aires	CAMAMU'	—	31	N. Orl.

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITAPUHY	21	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	21	—	
Recife	TAQUY	22	—	
	ITAPUHY	—	24	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAQUICE'	—	24	P. Alegre
	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	25	P. Alegre
	TAQUY	—	25	P. Alegre
	BOCAINA	—	26	P. Alegre
	ARARY	—	26	Anton.
	ITAQUATIA'	—	26	P. Alegre
	JAGUARY	—	27	P. Alegre
	PARANA'	—	28	Antonina
	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
	COMT. RIPPER	—	1	P. Alegre
	LAGUNA	—	1	S. Franc.
	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
	MURTINHO	—	4	Laguna

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	TAMBAHU'	26	—	
	CHUY	—	21	Amarraç.
	CUBATÃO	—	21	Maceió
	ITATINGA	—	21	Caravel.
	ARAGUA'	—	21	Belém
	ILHE'OS	—	22	Aracaju'
	ITAPAGE'	—	22	Cabed.
	PYRINEUS	—	22	Maceió
	CAMPINAS	—	24	Maceió
	MIRANDA	—	24	Penedo
	ITAGUASSU'	—	24	Aracaju'
	ITAPUCA	—	25	Maceió
	TAMBAHU'	—	27	Recife
	TAMBAHU'	—	27	Recife
	CUBATÃO	—	28	Recife
	SANTAREM	—	29	Manáos
	CORCOVADO	—	30	Belém
	CAMPEIRO	—	31	Pará
	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
	ITASSUCE	—	5	Penedo
	CAMPEIRO	—	7	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL — AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	21	CONDOR	—	
Chile	21	AIR FRANCE	22	Europa
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
	—	CONDOR	22	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	23	Goyaz
Fortaleza	22	PANAIR	24	B. Aires
E. Unidos	22	PANAIR	24	Pará
P. Alegre	23	PANAIR	24	M. G. e Sul
	—	A. MILITAR	24	Chile
	—	AIR FRANCE	24	P. Alegre
Europa	24	CONDOR	24	Norte
P. Alegre	24	A. MILITAR	25	Fortaleza
	—	PANAIR	25	Fortaleza
	—	CONDOR	25	Europa
Chile	26	CONDOR LUFTHANSA	26	
Bolivia M. G.	26	PANAIR	27	E. Unidos
B. Aires	27	CONDOR	27	P. Alegre
	—	PANAIR	27	B. Aires
Pará	28	PANAIR	28	Europa
Chile	29	AIR FRANCE	29	M. G. Bolivia
	—	CONDOR	29	Goyaz
	—	A. MILITAR	29	
Fortaleza	29	PANAIR	30	Chile
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	30	Europa
E. Unidos	29	PANAIR	31	Pará
Fortaleza	30	CONDOR	31	P. Alegre
P. Alegre	30	PANAIR	31	B. Aires
P. Alegre	31	A. MILITAR	31	M. G. e Sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia esma Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Huracan estreará hoje no Rio

(Conclusão da 1ª pagina)

julgal-a tão valdosa ao ponto de ter uma iniciativa desta ordem, somente pela satisfação de promover a vinda de um conjunto estrangeiro para marcar o inicio de sua temporada do corrente anno. E acreditamos, ainda, que comnosco está a maioria dos nossos enthusiastas do bola ao cesto.

Effectivamente, o team do Huracan, de Rosario de Santa Fé, traz um "dossier" em que se notam grandes feitos. E' o campeão absoluto do centro da Argentina, tendo, para tal, realizado uma brilhantissima campanha nestes tres ultimos annos. Em 1933 não perdeu uma só vez; em 34 foi derrotada apenas duas vezes e, no anno passado, sagrou-se tri-campeão após uma temporada das mais renhidas.

Eis porque julgamos que os adversarios que lhes vamos antepôr encontrarão no Huracan um conjunto capaz de corresponder á espectativa com que seus jogos estão sendo aguardados. Tanto mais quanto o periodo de treinamento de nossos clubs se acha apenas iniciado, devendo, por isso, ainda ser precarias suas condições de forma.

O JOGO SERA' CONTRA O FLUMINENSE

Coube ao Fluminense a honra de pôr em primeira prova o valor dos players argentinos. A escolha desse primeiro adversario foi bastante feliz, por isto que o conjunto tricolor, além de possuir elementos de real destaque, se encontra em boas condições de preparo, dada a excursão que acaba de realizar a Campos, onde deixou optima impressão.

A equipe tricolor deverá obedecer á seguinte constituição:

Carija — Ernani
Lamothe — Avila — Nelson
Aguardarão: Hugo, Amaury, Albino e Agenor.

HORARIO E JUIZES

A partida deverá ter inicio ás 21 horas em ponto, tendo como autoridades os seguintes:

Haroldo Cordeiro Oeste — Arbitro.
Alvaro Affonso — Fiscal.
Kleber de Carvalho — Chronometrista.
Jovelino Andrade — Apontador.
Alfredo T. Novaes — Delegado.

Uma tactica moderna será adoptada pela equipe rubro-negra

(Conclusão da 1.ª pagina).

— A acquisição de Fausto — diz o dedicado technico rubro-negro — representa um grande passo, porém faltam ainda muitos outros passos. O team está entrando em forma e espero, em pouco tempo, poder apresentar á torcida um verdadeiro conjunto. O Flamengo possuirá uma technica differente. Empregará recursos modernos, usando tacticas que poderão proporcionar os melhores resultados. Mas ainda é cêdo para isso. Antes de um mez não serão concluidos os meus trabalhos. Mas a torcida não perderá por esperar.

Ainda o suicidio do communista Victor Allen Barron

CONCLUIDO PELO 1º DELEGADO AUXILIAR O INQUERITO MANDADO INSTAURAR PELO CHEFE DE POLICIA

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, encerrou hontem o inquerito instaurado por determinação do capitão chefe de policia, para apurar o suicidio do communista Victor Allen Barron, verificado na policia central, no dia em que foi preso o chefe vermelho brasileiro Luiz Carlos Prestes em Cachamby.

Assim relata o dr. Democrito de Almeida o inquerito por si presidido:

"No dia 5 do corrente, cerca das 7 horas da manhã, foram as pessoas que se achavam nesta repartição alarmadas com o suicidio do cidadão norte-americano Victor Allen Barron, que, como implicado nos acontecimentos de novembro ultimo, se achava detido na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, conforme consta do officio de fls. 10, do sr. capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa.

Logo que esta delegacia foi avisada do facto, providenciou com urgencia para serem prestados soccorros á victima, sendo chamada a Assistencia Municipal, que immediatamente compareceu, levando o corpo para o Hospital de Prompto Soccorro, onde chegou quasi moribundo e veiu a fallecer.

Tomadas, tambem, no mesmo dia, as declarações dos investigadores Fernhando de Lima Freire, José Aragão, Raymundo Gomes de Carvalho e Melanides Vianna, o primeiro que acompanhava o detido ao apparelho sanitario, e os outros que se achavam de serviço na Secção de Segurança Politica da Delegacia já referida disseram, uniformemente, que Victor Allen Barron, simulando estar soffrendo de colicas, encostou-se á parede fronteira a uma das janellas que existem no segundo andar, no corredor onde ha a Secção de Toxicos, e, dahi, rapidamente, pela mesma janella atirou-se ao pateo interno do edificio desta repartição, onde foi colhido pela ambulancia da Assistencia Municipal. Referem ainda as mesmas testemunhas que Victor Allen Barron parecia já estar premeditando o caso, pois repetidas vezes solicitou permissão para ir ao w.c., que fica situado em ponto de passagem obrigatorio no corredor onde existem as janellas, de uma das quaes se projectou. Além dessas testemunhas, foram ouvidas ainda o investigador Francisco Monteiro de Salles e o official de diligencias Nelson Macedo Carvalho, que, na occasião, se encontravam no cartorio da Segunda Delegacia Auxiliar, cujos depoimentos reproduzem os factos já narrados.

Tendo sido remettidos a esta delegacia os valores e objectos pertencentes ao suicida Barron, que se achavam depositados na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, na fórma dos officios de folhas 14 e 15, determinei providencias no sentido de serem os mesmos recolhidos á thesouraria desta repartição, e o automovel "Graham-Paige", de n. 15.816, á garage tambem desta repartição, como tudo consta das guias de numeros 196 a 199 e cópia do officio de fls. 17, até a remessa dos presentes autos ao juizo competente, para as providencias de direito.

A fls. 25 encontra-se o auto de exame cadaverico, feito pelo Instituto Medico Legal e em que os srs. peritos dão como "causa-mortis" "Fractura da costella, ruptura traumatica do pulmão e do rim esquerdos, hemorrhagia interna e anemia aguda consequente".

Assim, pois, devidamente apurado o suicidio do americano Victor Allen Barron, sejam os presentes autos enviados ao mm. dr. juiz da vara criminal a que couber por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registros, e á disposição de quem ficarão em deposito os valores e objectos já mencionados, dando-se para esse fim conhecimento ao exmo. sr. capitão chefe de policia da respectiva distribuição. — Rio de Janeiro, 17 de março de 1936. — (a) Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar."

Actos do chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo os escreventes Antonio Marques Cardoso, do 27º para o 16º districto policial; Raymundo Octacilio de Souza Moreira, do 26º para o 27º districto policial, e Carlos Barcellos Leal, do 16º para o 26º districto policial, e o commissario Joel Pacheco de Oliveira do 1º para o 2º districto policial.

Designando o commissario inspector bacharel José Alberto Potier Junior para substituir o delegado do 4º districto policial bacharel Alberto Tornaghi, que se encontra no gozo de férias.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CONTE BIANCAMANO — Para Dakar e Europa, via Barcelona:

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

ITAPAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o interior até 11 horas do dia 21.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Importação.

Armazem interno 4 — Chatas nacionaes com carga do "Antonio Delfino" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Balfe" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor norueguez "Pará" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor americano "Warkworth" — Embarque de minerio.

LEILÕES DE PENHORES

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO 1 NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.

30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30

Leilão em 26 de março de 1936.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 23 de março de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 30 de março de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 233.570, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 415.997, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel, com alta de oito a treze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.76
Para maio	4.95	4.87
Para julho	5.05	4.97
Para setembro	5.14	5.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.80	4.76
Para maio	4.91	4.87
Para julho	5.02	4.97
Para setembro	5.09	5.04
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado firme, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.31
Para maio	8.45	8.38
Para julho	8.51	8.44
Para setembro	8.54	8.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel, com alta de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.37	8.31
Para maio	8.44	8.38
Para junho	8.50	8.44
Para setembro	8.54	8.48
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|4, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	9
N. 7	7 3|4	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|8	7 1|2
N. 7	6 3|8	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 20 de março.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1|8 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	112 1|2	112
Para julho	116 1|2	116
Para setembro	120 3|4	119 1|2
Para dezembro	125 1|4	123 3|4
		Saccas
No dia de hoje		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 2 3|4 a 4 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 1|4	112
Para julho	118 3|4	116
Para setembro	124	119 1|2
Para dezembro	127 1|4	123 3|4
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.

Cotações do café disponivel, as 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38	37

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 20 de março.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou paralysado com as seguintes cotações em relação ao fechamento.

	Abert.	Fech.
Para março	20$275	20$275
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$975	19$750
Para julho	20$175	20$175
Para agosto	20$175	20$175
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$700
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	18.718
No dia anterior	38.035
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.213.765

EMBARQUES

SANTOS, 20 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	4.481
Para os Estados Unidos	18.766
Para outros portos	—
	23.247

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 20 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	21.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	39.000
Total:	
No dia de hoje	60.000
No dia anterior	53.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de março.

O mercado disponivel abriu estavel cotando-se o typo 7|8 ao preço de 8$600 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 20 de março.

	Saccas
Entradas	5.053
Saidas	350
Existencia	193.412

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.39	6.33
Maceió Fair	6.14	6.08
Pernambuco Fair	6.14	6.08
American Fully Midding	6.34	6.28

TERMO

American Futures:

Para maio	5.91	5.87
Para junho	5.79	5.75
Para outubro	5.54	5.49
Para janeiro	5.48	5.43
Para janeiro	5.42	5.45

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal. Os operadores Straddling vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.90	5.87
Para julho	5.78	5.75
Para outubro	5.52	5.49
Para janeiro	5.16	5.43

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de algodão a termo regulou activo, com negocios para entrega futura. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.44	11.46
Para maio	10.96	10.94
Para julho	10.59	10.56
Para outubro	10.20	10.11
Para janeiro	10.20	10.12

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	59$400	59$200
Para abril	57$600	57$600
Para maio	57$800	57$700
Para junho	57$500	57$500
Para julho	57$300	57$300
Para agosto	57$000	57$100
Para setembro	56$600	56$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas	—	4.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	52$000
Entradas:		
No dia anterior		1.000
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		263.900
No dia anterior		263.900
Existencia:		
No dia de hoje		35.200
No dia anterior		35.200
Saidas:		
Para o Rio de Janeiro		—
Para outros portos da Europa		—
Para o Havre		—
Total		—

— Abatimento de consumo de 8 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.66	2.63
Para maio	2.67	2.64
Para julho	2.67	2.64
Para setembro	2.68	2.65

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.65	2.66
Para maio	2.67	2.67
Para junho	2.67	2.67
Para setembro	2.69	2.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 6	4. 6
Para maio	4. 8 1|2	4. 8 3|4
Para agosto	4.10 1|2	4.10 1|4
Para outubro	4.10 3|4	4.10 3|4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 20 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

(Continúa na 5ª pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$500; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 3$200. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: verde no balcão, bovino, kilo 1$800 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600, gallinha, kilo 5$000; frango, kilo 5$500. Laranjas, kilo 3$200 a 1$600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 4ª pag.)

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 32$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 20 de março.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira: Hoje — 10$500; idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$850; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200. Brutos — seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	12.400
No dia anterior	18.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.330.400
No dia anterior	4.318.000
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.825.800
No dia anterior	1.844.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	9.800
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Para Santos	5.000
Para outros portos do sul do Brasil	5.000
Para a Europa	—
Total	20.800

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.10	5.07
Para julho	5.16	5.12
Para setembro	5.26	5.22
Para outubro	5.28	5.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de março.

— Fechado hoje a praça no dia 19 do corrente.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	98.75	97.87
Para julho	89.12	88.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem em condições estaveis e sem alteração em suas taxas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 para o bancario e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Assim deixamos o mercado, no primeiro encerramento, sem maior movimento de negocios e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal $530; Allemanha, 3$800; Hollanda 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700. Montevidéo, 5$050.

Cabogramma, Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570. Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, [illegible]; Nova York, 11$810. [illegible]

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$000

O mercado de cambio livre abriu estavel e assim se manteve sem grande actividade, com procura e offerta de letras, reduzida.

Os bancos sacavam ainda a 89$000 por libra e a 17$910 por dollar. Compravam coberturas a 88$000 e 17$710, respectivamente, condições em que o mercado se manteve até o primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 89$; Nova York, 17$910 a 17$920; Allemanha, 7$245 a 7$250; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$158 a 1$160; Italia, 1$510; Portugal, $812 a $813; provincias, $817; Hespanha, 2$440 a 2$445; provincias, 2$450; Hollanda, 12$240 a 12$260; Belgica, ouro, 3$040; papel, $608; Suecia, 4$600; Suissa, 5$850; Hungria, $750 a $760; Austria, 3$375 a 3$400; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$630 a 4$650; Montevidéo, 8$400; Dinamarca, 3$990; Japão, 5$230; Polonia, 3$430.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$737; Paris, 1$160; Italia, 1$448; E. Unidos, 17$921; Rep. Mark, 4$105; V. Mark, 7$246; Portugal, $813; Belgica (papel) $604; (ouro) 3$040; Hespanha, 2$455; Suissa, 5$867; T. Slovaquia, $750; Nova York, 17$882; B. Aires, 4$812; Hollanda, 12$230; Japão, 5$204; Canadá, 17$920 e Austria, 3$377.

MOEDAS EM ESPECIE

Curso dos preços das moedas em especie, na casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayos	[illegible]	[illegible]
Pesetas (Hespanha)	[illegible]	[illegible]
Liras (Italia)	[illegible]	[illegible]
Francos (França)	[illegible]	[illegible]
Francos (Suissa)	[illegible]	[illegible]
Francos (Belgica)	[illegible]	[illegible]
Gulden (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollars (N. America)	[illegible]	[illegible]
Dollars (Canadá)	[illegible]	[illegible]
Reichsmark (Allemanha)	[illegible]	[illegible]
Shillings (Austria)	[illegible]	[illegible]
Coroas (Tchecoslovakia)	[illegible]	[illegible]
Dinares (Servia)	[illegible]	[illegible]
Leis (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zlotys (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yens (Japão)	[illegible]	[illegible]
Bolivianos (Pesos)	[illegible]	[illegible]
Chilenos (Pesos)	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Argentinos (Pesos)	[illegible]	[illegible]
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

Prata da Republica, 90 % e 110 por cento. Prata do imperio, 150 % e [illegible] por cento.

Mercado — Fraco.

FORAM AS SEGUINTES AS ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	88$812
Dollar (papel)	17$q82
Franco (papel)	1$193
F. Suisso (papel)	5$900
Fr. Belga (papel)	$610
Escudo (papel)	$847
P. Argentino (papel)	4$000
P. Uruguayo (papel)	8$200
Reichsmark (papel)	4$852
Lira (papel)	1-187
Peseta (papel)	2-360
Yen (papel)	5$300
Zloty (papel)	3$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 16	463.047.917
Hontem	137.507.323
Total	600.555.240

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na forma do disposto no artigo 26 da lei n. 2.35?, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial do fevereiro findo, dos Corretores: Austria 2$283 — Allemanha 3$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$334 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires 4$752, (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $682 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$035 — Hollanda 11$828 — Italia 1$454 — Japão 5$069 — Londres 88$803 (libra) — Montevidéo 8$631 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $766 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado, tendo sido, porém, menos interessante os negocios realizados. As apolices da divida publica regularam estaveis com os da municipalidade tambem estaveis. As acções de bancos e companhias não dispertaram interesse e funccionaram todas como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

— Apolices geraes:

3 Emprestimo Nacional de 1903, port.	731$000
33 Div. Emissões de 1:000$, 5 % nom.	761$000
20 Div. Emissões de 1:000$, 5 % port.	766$000
10 Div. Emissões de 1:000$, 5 % port.	767$000
22 Div. Emissões de 1:000$, 5 % port.	763$000
20 Div. Emissões de 1:000$, 5 % port.	769$000
1.714 Reajustam. 1:000$, 5 % port. C|2 semestres venc.	694$000
342 Reajustam. 1:000$, 5 % port. C|4 semestres venc.	745$000
10 Reajustam. 1:000$, 5 % port. C|3 semestres venc.	747$000
— Municipaes:	
7 Emprestimo 1906, port.	141$000
20 Emprestimo 1914, port.	140$000
23 Emprestimo 1917, port.	138$000
245 Decreto 1.550, port.	161$000
228 Emprestimo 1931, port. Exijuros	162$000
10 Emprestimo 1931, port. Exijuros	170$000
15 Emprestimo 1931, port. Cijuros	180$000
— Estaduaes:	
1 Pernamb. do 100$, 5 % port.	96$000
24 S. Paulo 200$, 5 % port.	196$000
20 São Paulo 200$, 5 % portador	196$500
150 Unif. Paulistas de 1:000$, 8 % port.	512$000
68 Minas de 200$, 5 % port.	155$000
3 Minas 1:000$, 5 % port.	626$000
10 Rio 500$ 8 % port.	420$000
— Obrigações:	
15 Thesouro Nacional de 500$ 7 % (1930)	498$000
85 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	1:010$000
2 Thesouro Nacional de 1:000$000, 7 % (1930)	1:005$000
2 Thesouro Nacional de 1:000$000, 7 % (1930)	[illegible]
10 Ferrovia. de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:004$000
144 Thesouro de M. Geraes de 1:000$ 9 %	899$000
— Acções de Companhias:	
299 Docas de Santos, nom.	218$000
300 Docas de Santos, port.	218$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, em condições firmes, com os preços mantidos na base anterior e bastante trabalhado.

Os possuidores divulgaram o preço do typo 7, ao preço de 11$100 por dez kilos, e, nessa base, os negocios realizados foram em volume mais animador.

Ás 11 horas foram vendidas 1.113 saccas e mais tarde 3.308, no total de 4.421 contra 2.926 ditas, na vespera.

Fechou o mercado firme e bem collocado, tendo accusado embarques menos desenvolvido do que entradas, no dia anterior.

VENDAS REALIZADAS

No dia 19, vendas 2.926. Posição sustentada. No dia 20, de manhã, 1.113. A' tarde mais 3.308 no total de 4.421 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$100 — typo 4 12$600 — typo 5 12$100 — typo 7 11$100 — typo 8 10$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 19

— Entradas 11.077 saccas; sendo 3.975 pela Leopoldina; 3.022 pela Central; 3.480 pelos Armazens Reguladores e 1.000 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez entraram 180.550 saccas; media 9.504; desde o 1º de julho 2.464.604; media [illegible]; idem no anno passado [illegible].

— Embarques 5.939 saccas; sendo 5.814 para os Estados Unidos e 125 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez foram embarcadas 152.876 saccas; desde o 1º de julho 2.218.354; idem no anno passado 1.565.524; stock 727.073; consumo local 500; ficando em stock 726.573 contra 473.637 ditas, no anno passado.

— Café revendido no stock, desde o 1º de julho 26.508 saccas.

CAFE' A TERMO

Regulou, hoje, o mercado de café a termo, na abertura, em posição estavel, com baixa de $025 para março, abril e julho, e alta de $025 para agosto, e inalterados, para maio e junho, respectivamente.

Venderam-se, na primeira phase dos trabalhos, 3.000 saccas.

No fechamento, o mercado permaneceu firme, com alta de $025 para março, maio e julho e alta de $050 para abril e junho, e baixa de $025 para agosto, respectivamente.

As vendas foram mais 10.000 saccas, no total de 13.000, contra 9.000 ditas, de hontem.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Março vend. 11$100 e comp. reis 11$025, menos $025; abril [illegible] 11$250, inalterado; julho 11$250 e 11$175, menos $025 e agosto 11$250 e 11$175, mais $025, respectivamente.

Vendas: 3.000 saccas. Posição: estavel.

FECHAMENTO

Março vend. 11$100 e comp. reis 11$075, mais $025; abril 11$150 e 11$125, mais $050; maio 11$300 e 11$200, mais $025; junho 11$300 e 11$275, mais $025; julho 11$250 e 11$225, mais $050 e agosto 11$175 e 11$125, menos $025, respectivamente.

Vendas: 10.000 saccas. Posição: firme.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de março

Federaes:	Compradores Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	32.12	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.75	27.00
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.50	16.50
Paraná, 7 %, 1958	16.37	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.00	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.37
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.50	26.50
São Paulo 8 %, 1925-50	21.50	21.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.37	19.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	59.50	59.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.25	21.00

LONDRES, 20 de março.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	30.15.0	30.10.0
..unding, 5 %	92.10.0	92. 0.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	72. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0.0	20. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	63.10.0	63.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17.10.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 7 ½ % (Instituto de Café)	29. 5.0	29. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17.10.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	91.10.0	91.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	746$000	744$000
Idem c|2 sem vencidos	700$000	695$000
Idem c|3 sem vencidos	725$000	723$000
Uniformizadas, 5 %	—	776$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	765$000	761$000
Diversas emissões, port.	770$000	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	—	1:010$000
Idem, idem, 1932	1:005$000	1:002$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:004$000
Municipaes:		
£ 20, port.	418$000	416$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.983, 7 %	180$000	178$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 2.339, 7 %	161$000	158$000
Decreto 1.999, 7 %	164$500	163$000
Decreto 3.264, 7 %	163$000	161$000
Decreto 2.097, 7 %	—	168$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	161$000
Decreto 2.093, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	—	163$000
Decreto 1.622, 6 %	159$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	678$000	672$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 318	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	103$000	102$000
Municipaes de 1921, 200$, 6 %	167$000	165$000
Minas, 200$, 5 %, 1931	155$500	155$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	197$000	196$000
Pernambuco, 100$, 5 %	96$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	—	928$000
Obrig. de 1921, 7 %	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	640$000	620$000
Idem, antigas, 5 %	625$000	620$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	735$000	725$000
Idem, cautela, port.	726$000	—
Idem, 500$, 8 %	—	420$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.348	870$000	830$000
Idem, 2.348, 5 %	895$000	890$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	899$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de março.

American Car & Foundry Co	37.00	36.25
American & Foreign Power Co., Inc.	8.62	8.87
American Smelting & Refining Co.	90.00	86.75
American Telephone & Telegraph Co.	161.00	167.00
American Tobacco Company	90.25	90.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.00
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	76.25	75.50
Atlantic Refining Co.	31.75	31.05
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.57
Bethlehem Steel Corporation	56.50	57.00
Borroughs Adding Machine Co.	29.50	30.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	13.00
Canadian Pacific Co.	13.25	13.37
Caterpillar Tractor Co.	70.25	70.00
Chrysler Corporation	96.25	97.25
Consolidated Gas Co.	34.62	34.37
Corn Products Refining Co.	32.50	33.00
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	148.00	144.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	165.00	162.00
Electric Bond & Share Co.	24.128	24.12
General Electric Company	39.25	39.25
General Foods Corporation	35.75	35.50
General Motors Company	64.62	63.37
Gillette Safety Razor Co.	17.37	17.37
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	19.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.50	28.00
Ingersoll-Rand Co.	130.00	129.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	179.00
International Cement Corp	45.37	45.00
International Harvester Co.	86.50	86.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.87	50.00
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	16.75	17.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	40.37	41.00
National Cash Register Co. (The)	27.75	28.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.25	35.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	234.00
Radio Corporation of America	13.50	13.00
Standard Brands Inc.	16.87	16.25
Standard Oil Co. of California	45.87	45.50
Standard Oil Co. of New Jersey	68.75	69.00
Studebaker Corporation	13.25	13.12
Texas Company	38.00	37.62
United States Rubber Co.	26.12	25.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	16.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	114.25	113.52
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	49.87
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	157.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	298.00	292.00
National City Bank, N. Y.	37.00	36.00
Royal Bank of Canadá	176.00	176.00

LONDRES, 20 de março.

TITULOS DIVERSOS	Compradores Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 3	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ....$	13.25	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19.10½	1.19. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd 6 1|2 %, Term. Deb., 1933	65. 0. 0	6.4 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 3	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	58. 0. 0	57. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106.10.0	106. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de março.

Banco do Brasil	380$000	—
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Boavista	—	560$000
Banco Portuguez, nom.	99$000	—
Banco Portuguez, port.	102$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:250$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	0:600$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c|10 %	—	40$000
Idem, c|7 %	—	60$000
Garantia	120$000	130$000
Confiança	290$000	225$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	440$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	—	250$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	140$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	100$000	90$000
Jardim Botanico (Integ.)	180$000	—
Idem c|30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	217$000
Docas de Santos, port.	—	237$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	10$000
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	15$000	4$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	185$000
Bellas Artes	212$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	184$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	201$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$000	193$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	200$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	—	25$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	2 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.29	29.29
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.20	83.20
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.38	62.37
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.87	4.97.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.75	4.97.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.97.12	4.97.25
S|França, tel., por F. c.	6.63.75	6.64.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.76	13.77
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.41	68.45
S|Berna, tel., por F. c.	32.83	32.84
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.97	16.99
S|Berlim, tel., por M. c.	40.48	40.48

NOVA YORK, 20 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.75	4.97.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.75	6.63.75
S|Madrid, tel., por F. c.	13.74	13.76
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.34	68.41
S|Berna, tel., por F. c.	32.80	32.83
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.96	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	40.48	40.48

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.08	15.06
S|Londres, á vista, por £, F.	74.91	74.84
S|Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 20 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 20

	Saccas
S. Pedro:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.000
Theodor Wille Cia.	655
Castro Silva Cia.	125
N. York:	
Hard, Rand Cia.	50
Marseille:	
Hadges Cia.	700
A. Jabour Cia.	251
B. Aires	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.575
Ornstein Cia.	550
Genova:	
E. G. Fontes Cia.	125
A. Jabour Cia.	305
Pinto Lopes Cia.	278
Hamburgo:	
Ornstein Cia.	959
Mario Telles Cia.	500
Mc. Kinlay Cia.	926
Marcellino M. e Filho	126
C. N. do C. de Café	500
Sinner Cia. S. A.	130
P. do Norte:	
Mc. Kinlay Cia. S. A.	100
Genova:	
Castro Silva Cia.	125
Total	9.080

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 20 de março:

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.594
	1.594
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	681
	681
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.539
	2.539
Cabotagem:	
Minas Geraes	1.500
	1.500
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	975
	975
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.208
	2.288
Regulador:	
Espirito Santo	1.117
	1.117
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.594
Minas Geraes	4.888
Rio de Janeiro	3.183
Espirito Santo	1.117
	10.782
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	33.903
Minas Geraes	88.480
Rio de Janeiro	50.033
Espirito Santo	18.956
	191.372
Existencia anterior — Dia 19	726.573
Entradas de hoje	10.782
	737.355
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	3.145
Europa — Sul e Leste	7.898
America do Norte	50
Africa — Oeste e Norte	4.203
Asia	4.751
Cabotagem — Norte	365
Cabotagem — Sul	350
Somma dos embarques	20.762
	20.762
De 1º do mez até esta data	173.638
De 1º do mez até esta data	475
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	716.093

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

PORTOS	SACCAS
Aracajú:	
Nova Orleans	1.500
	1.500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 pontos.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 alta e baixa de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou o mercado dessa fibra textil em condições estaveis, com as cotações inalteradas e os negocios levados a effeito foram moderados, regulares e o mercado fechou ainda [in]alterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 77 fardos de Pernambuco; 268 de Santos e 1.444 da Parahyba, no total de 1.789 ditos.

Sairam 149, ficando armazenados em stock 11.316 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou, hoje, em posição sustentada e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou ainda sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 7.500 saccas de entradas de Pernambuco, sairam 4.090 ficando em stock, nos trapiches, 56.539 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$. Demerara não ha e Mascavo 31$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

Foram os seguintes os preços correntes fornecidos pela Junta de Mercadorias:

	Maximo e Minimo
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	52$000 a 50$000
Japonez de 1ª	47$000 a 45$000
Japonez de 2ª	42$000 a 40$000
Sanga	20$000 a 19$000
Aguas mineraes	Caixa
marcas	65$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit.
De Paraty	270$000 a 250$000
De Pernambuco	550-000 a 520$000
De Campos	200$000 a 190$000
Alcool	
40 gráos	350$000 a 320$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	7$500 a 6$000
Alhos	
Nacionaes	10$000 a 5$000
Estrangeiros	14$000 a 10$000
Bacalháo	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	4$000 a 3$700
De Porto Alegre, latas com 2 ks.	4$000 a 3$700
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	4$000 a 3$700
De Laguna, latas com 50 kilos	3$740 a 3$700
De Itajahy, latas com 20 kilos	4$000 a 3$705
De Itajahy, latas com 2 kilos	4$000 a 3$750
Batatas	
Mineira e Paulista	$900 a $800
Rio Grande	4$800 ca$600
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Enxofre	65$000 a 63$000
Preto bom	40$000 a 38$000
Idem especial	54$000 a 52$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Branco nacional	90$000 a 50$000
Phosphoros	Lata
Nacion, diversas	197$000
Herva matte - Barricas:	
De Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a 48$000
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$400 a 3$100
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$200 e 4$800
Milho	60 kilos
Amarello	19$000 e 18$000
Vermelho	21$000 e 20$000
Mesclado	15$000 e 14$500
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$300 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$100 —
Idem moido	9$000 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Tapióca (sul)	1$100 a 1$000
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$100 e 2$800
Fumeiro	3$500 e 3$400
Vinagre	80 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000 —
Virgem, idem	2:000$000 —
Idem, Collares	1,950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a 2$100
Idem, mantas	2$800 a 2$600
De Minas, mantas puras	2$600 a 2$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 20 de março de 1936

Papel	1.057:116$700
De 1 a 20 do corrente	29.868:839$200
Em igual periodo de 1935	22.029:112$900
Differença p|mais em 1936	7.339:726$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Albino Ribeiro Neves, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Ivo Gonçalves Pinto.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23 do decreto n. 21.423, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 23 volumes contendo artigos de papelaria, conservas e artigos caseiros, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Southern Cross", entrado neste porto no corrente mez.

— Tendo em vista o que ficou apurado no processo referente á apprehensão de mercadoria na Praça Mauá, no dia 29 de dezembro de 1934, o inspector baixou portaria prohibindo a entrada na Alfandega e suas dependencias de José Francisco de Mello, a bem dos interesses fiscaes, nos termos do artigo 159, paragrapho 1º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, de accordo com officio da administração do porto do Rio de Janeiro, passa o sr. João Coelho de Barros a servir como auxiliar do sr. Remo Severo, funccionario daquella administração junto á Alfandega.

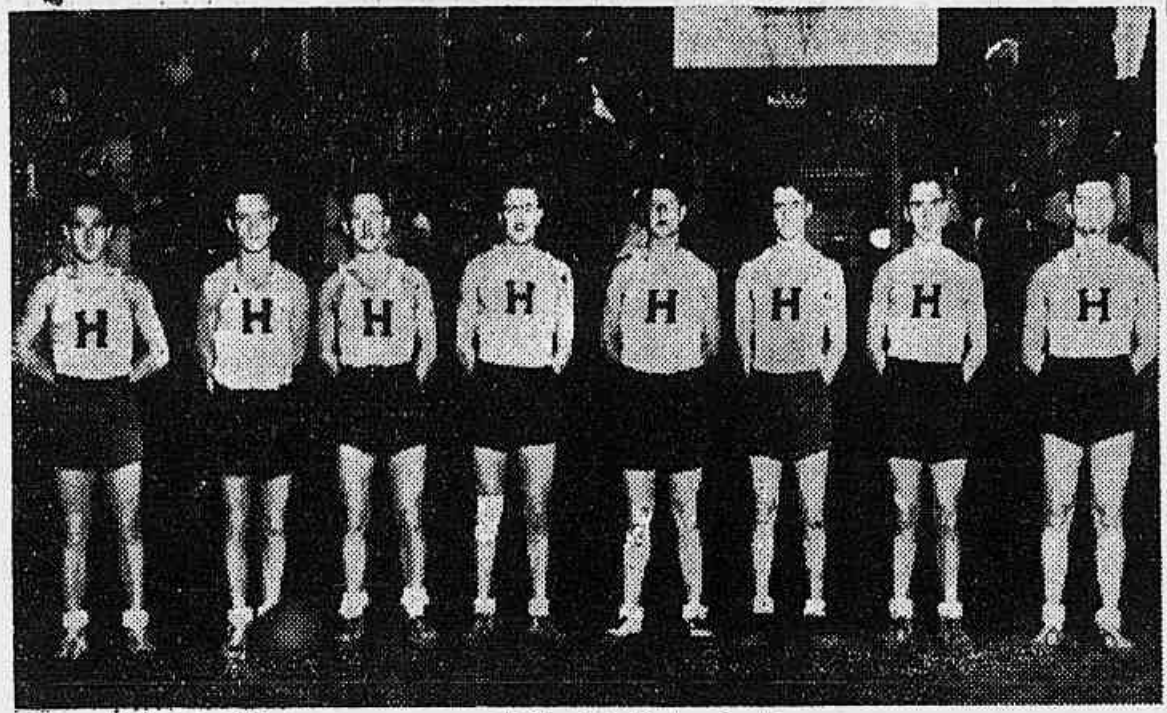
— Foi baixada portaria mandando ter exercicio na 1ª Secção o quarto escripturario Evandro Gonçalves de Medeiros.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos das seguintes firmas: The Leopoldina Railway Company Limited, Composições "International" do Brasil S. A., Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, Emilio Atta & Irmão, C. F. Queiroz & Cia., The Leopoldina Railway Company Ltd., Companhia Hanseatica e Companhia Força e Luz de Minas Geraes.

INICIA-SE HOJE A' NOITE

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE BASKETBALL

HAVERA' INQUERITO NO TENNIS BRASILEIRO

Para o encontro desta noite

A gravura acima é da posssante equipe portenha do Huracan, de Santa Fé, campeã das provincias argentinas, e que hoje, á noite, enfrentará o "five" do Fluminense F. C., iniciando assim a temporada internacional de basketball, que a Liga Carioca de Basketball, a entidade official do sport da bola ao cesto organizou de accordo com a entidade congenere da Republica irmã.

O pronunciamento da Federation Internationale de Lawn-Tennis a respeito da situação do tennis nacional — Mantida a filiação da C. B. D.

REUNINDO-SE hontem, em Paris, a Federation Internationale de Lawn-Tennis esteve tratando do caso brasileiro, que, com a actual politica sportiva, se acha scindido, havendo duas dirigentes nacionaes. Uma, a C. B. D., detentora da filiação internacional, e outra a Federação Brasileira de Tennis, entidade especializada e que enviou, á dirigente mundial, um pedido de filiação. Dada, porém, a mentalidade apaixonada dos paredros que militam em nossos sports, noticias as mais desencontradas foram vehiculadas, havendo mesmo uma estação de radio noticiado que havia sido dado ganho de causa absoluto á entidade da rua Sete. Entretanto, a secretaria da F. B. T. forneceu á imprensa uma nota dando sciencia do telegramma que lhe enviou o seu representante em Paris e que diz o seguinte:

"Federation Internationale a decidé enquette sur affiliation".

Por seu lado, o representante da C. B. D., em Paris, sr. Roberto Rodel, communicou áquella entidade que o pedido da F. B. T. fôra denegado.

Ora, não é crivel que algum dos representantes das entidades em questão, se haja esquecido das responsabilidades de que se acham investidos e tenham passado para cá noticias mentirosas. Tampouco cremos que haja sido aqui engendrado qualquer telegramma ou communicado, attribuido a um dos delegados.

A' primeira vista, as noticias colhidas nas differentes fontes, se contradizem de fórma bem clara. Dahi registrámol-as simplesmente, pela fórma que nos foram fornecidas.

Raciocinando um pouco, porém, o leitor concordará em que foram ellas dadas á publicidade de maneira evidentemente capciosa, só vindo á luz a parte favoravel de ambos os lados. Entretanto, com os dados que temos á mão, e com a imparcialidade que nos caracteriza, cremos que o que se passa na realidade é o seguinte: A Federação Internacional denegou o pedido de filiação da F. B. T., mantendo a da C. B. D., mas resolveu abrir um inquerito afim de apurar quem deverá ser o detentor da representação internacional. Isto é o que se deve ter dado.

UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

Já haviamos escripto a noticia acima, quando recebemos a visita do sr. Carlos Martins da Rocha, que, em companhia de outros paredros cebedenses, viera, pessoalmente, trazer-nos a nota official que abaixo segue, fazendo, ao mesmo tempo, resaltar a nenhuma responsabilidade da C. B. D. no caso em questão.

Adeantou-nos, mais, o illustre sportman, que ao sr. Rodel haviam sido pedidos esclarecimentos, afim de a situação ser aclarada. Eis a nota official:

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1936.

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber o seguinte telegramma do seu representante junto á Federation Internationale de Lawwn Tennis:

The Western Telegraph Company Limited.

Telegramma nº. 15.369 — Qn 110 — Paris, 8-20 — 17.15 — Recebido ás 15.32 (hora local).

L. C. Desportos Rio. — Confederação seule reconnue salutations Rodel."

O signatario deste telegramma é o sr. Robert Rodel, presidente do Tennis Club, de Quiberon, na Bretanha, membro do comité desta cidade e ainda membro do Conselho da Federation Française de Lawn Tennis."

Um stadium que surge em Victoria

Prosegue bem adiantada a construcção da praça de sports do Rio Branco — Um emprehendimento de notavel vulto

VICTORIA (Especial para O JORNAL) — Quando ha pouco tempo o Rio Branco estudou a possibilidade de construir uma praça de sports digna do adeantamento da cidade, poucos acreditaram que o emprehendimento offerecesse bons resultados.

As difficuldades que surgiram foram de tal maneira que os proprios elementos que haviam tomado o compromisso de dotar a cidade de Victoria com um stadium digno chegaram a receiar o fracasso da empreitada. Mas, gente de fibra, não se deixou ella invadir completamente pelo desanimo, reagindo e procurando levar a bom termo o emprehendimento que tantas apprehensões causou aos que duvidaram de sua realidade.

Do quadro que pintamos do que occorreu momentaneamente, nem vestigios existem no presente, pois o stadium já pode ser considerado uma realidade verdadeira.

Hoje Victoria já poderá apresentar algum em vias de ser construido e depois de erguida a majestosa praça de sports novos horizontes se descortinarão aos sports locaes.

Muitos são os que vêm trabalhando incessantemente para que o Rio Branco venha a possuir um stadium em igualdade de condições como muitos outros que existem no Brasil, mas seria injustiça de nossa parte deixar de accentuar que, para o resultado a que se chegou muito tem concorrido a attenção que o governador do Estado, capitão Punaro Bley, tem dispensado á iniciativa do Rio Branco.

Situado em local magnifico, o campo do Rio Branco comportará varios milhares de pessoas e terá o que de moderno poderemos apresentar.

O campo terá dimensão das maiores e uma pista de athletismo, sufficientemente larga, mais valorizará a praça.

Trabalha-se para que varias quadras de tennis venham a ser construidas e outros beneficios para a pratica sadia de variados sports serão introduzidos no stadium Rio Branco.

A julgar pelo adeantamento das obras poderemos esperar para breve a inauguração do novo campo. Sabe-se que o acto constituirá um grande acontecimento, sendo assumpto resolvido excursionar até aqui um dos mais poderosos clubs do Rio.

Possivelmente, a escolha recairá sobre o Fluminense, pois o tricolor está habilitado a levar uma embaixada completa, da qual farão parte tennistas, basketballers e footballers.

Não ha nessa parte nenhuma communicação official, mas pelo que temos ouvido, cremos ter acertado plenamente na informação que damos com tanto adeantamento.

Os aspectos photographicos que enviamos, falam com eloquencia do que será a notavel realização do Rio Branco. Através as photographias que enviamos poderão os leitores d'O JORNAL observar como é digna d elouvores a iniciativa do veterano Rio Branco, dotando a cidade com stadium moderno e modelar. Breve enviaremos novos detalhes sobre a construcção, em vias de attingir ao seu ponto culminante e sobre o programma a ser cumprido por occasião da inauguração do excellente stadium capichaba. Mas de ante-mão poderemos garantir que a imprensa carioca não será esquecida. Ella será convidada a tomar parte nos festejos commemorativos á inauguração, devendo nesse sentido ser enviado um convite á Associação de Chronistas Desportivos para designar um representante da imprensa sportiva. Todos esses differentes assumptos focalizaremos em nova correspondencia.

Phases da construcção do stadium do Rio Branco, que será um orgulho do sport capichaba: 1.º — Vista panoramica do bairro de Jucutuquaia, onde se ergue a praça de sports; 2.º — O prefeito de Victoria, sr. Alvaro Santos, assiste ao lançamento da primeira estaca; 3.º — A base das archibancadas; 4.º — Parte da tribuna; 5.º — A marquise, em construcção; 6.º — Observe-se a altura das columnas; 7.º — Prompta, afinal, a primeira archibancada!

O ANDARAHY

enfrentará, amanhã, o Del Castillo F. C.

CORDIALIDADE SPORTIVA — A APRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAES ANDARAHYENSES

Amanhã, o Andarahy fará uma visita de cordialidade ao Del Castilho F. C., realizando-se, por essa occasião, um match amistoso entre os dois quadros de football desses gremios.

O Del Castilho, apesar de contar-se entre os pequenos clubs, tem sido o berço de grandes "cracks" da pelota. Assim, Jaguarão, Vital e outros muitos jogadores de fama iniciaram sua vida sportiva no Del Castilho.

Ainda agora o Andarahy fazia estrear o arqueiro Joel, saido ha pouco tempo do team suburbano, onde conseguiu fazer despertar a cobiça dos empresarios de jogadores profissionaes.

A visita que o Andarahy fará amanhã tem um significado bem mais importante do que uma simples partida amistosa, proporcionando-se uma opportunidade a um club pequeno de demonstrar sua capacidade para um grande feito. A ida do club alvi-verde á praça de sports suburbana significa a união e a cordialidade existentes entre os chamados grandes clubs e aquelles que lutam para destacar-se e chegar a um nivel superior.

E'-nos grato, por isso, registrar em primeira mão essa demonstração de amizade, sempre que ella não venha, por acaso, a se realizar, escondendo outros interesses, o que acreditamos não acontece.

O quadro suburbano, ainda domingo ultimo, ao enfrentar o S. C. Abolição, obteve uma merecida victoria, evidenciando que seu team, apesar de não ter a integral-o elementos de primeira grandeza, age coheso e enthusiasticamente, obrigando o adversario a empregar-se com todo ardor afim de conseguir algum resultado pratico.

O team de profissionaes do Andarahy ainda não teev opportunidade, no corrente anno, de demonstrar a sua pujança.

Submettido a um periodo pequeno de férias, o quadro alvi-verde deverá reapparecer com novos elementos de grande valor. Esse encontro será para o gremio profissional um treino severo, de preparo para a proxima excursão que emprehenderá a São Paulo.

ELEITO O SR. ARY FRANCO

PARA A PRESIDENCIA DA L. C.

VARIAS MEDIDAS IMPORTANTES TOMADAS HONTEM PELO C. A.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca realizou hontem importante reunião, tendo sido eleitos o presidente e o vice-presidente daquella entidade. Assim, o sr. Ary Franco foi effectivado no cargo que vinha occupando interinamente, e o sr. Gilberto Gomes da Cruz foi eleito vice-presidente.

Dentre as varias resoluções tomadas figuram as seguintes:

Approvação do Torneio Aberto e instituição de multas para os jogadores que brigarem entre si. Por proposta do sr. Bastos Padilha, estabeleceu-se tambem penalidades para os jogadores que offenderem a assistencia. Sobre os jogos do Torneio Aberto, em outro local damos noticia.

Figura de tradição

DESAPPARECE O "PAE DO FOOTBALL ARGENTINO"

Com a avançada idade de 82 annos, falleceu, recentemente, em Buenos Aires, o professor escossez Walson Hutton, que introduziu o football na Argentina, sendo, por isso, conhecido por "el padre" del football argentino".

Os uruguayos desculpam-se

PARIS, 20 (H.) — Os dirigentes da esquadra uruguaya de football estiveram esta manhã na séde da Liga Parisiense de Football para apresentar desculpas pelos incidentes occorridos no jogo de hontem.

A entrevista revestiu-se de grande cordialidade e, na mesma occasião, tratou-se de uma futura partida em Paris da equipe uruguaya em favor de obras de beneficencia.

Os primeiros jogos do Torneio Aberto

Durante a reunião do Conselho Administrativo hontem effectuada, foi procedido o sorteio para a organização das tabellas de jogos do Torneio Aberto. Os primeiros jogos dos clubs da Liga Carioca, serão respectivamente:

Flamengo x Modesto.

Fluminense x Leopoldina.

America x Oceano.

Bomsuccesso x Scout Rio Grande do Sul.

Quanto ás datas nada ficou estabelecido ainda.

A CHEGADA DO HURACAN

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A delegação do Huracan posando para photographo d' O JORNAL

Pelo "Florida", aportou hontem á nossa capital a embaixada do Huracan de Rosario que aqui disputará certos jogos de basketball.

Vem a delegação do Huracan chefiada pelo seu presidente, sr. Alberto J. Martin, e constituida dos sportmen: Rufino Lotito, Ricardo Del Valle, Rodolpho Rosso e Juan Nims, delegados; jogadores: Roberta Fontamarrosa, Alfredo Castro, Dante Tavagnano (cap.), Normando Lagreca, Elas Gentile, Jorge Rosso, Mario Rigal, Carlos Gallo, Atilio Lanzini e Guillermo White.

Para o Campeonato Brasileiro

Organizado pela C. B. D. o programma de jogos

A C. B. D. organizou o programma de jogos para o proximo Campeonato Brasileiro de Football.

O certamen será iniciado no dia 5 de abril, com o jogo Amazonas x Piauhy, e terá a peleja final no dia 14 de junho, em local a ser escolhido.

Como novidade, as tres semi-finaes serão realizadas em "melhor de tres" e terão por local as cidades de São Paulo, Porto Alegre e esta capital.

O presidente da Portugueza agradece ao Flamengo

O sr. Ennio Juvenal Alves, dirigindo-se hontem aos jornalistas que se achavam na Liga Carioca, pediu-lhes fossem interpretes dos agradecimentos de seu club, a Portugueza de Esportes, ao sr. Bastos Padilha, pela presteza com que este accedeu ao convite que lhe foi dirigido para o Flamengo jogar em São Paulo, contra o gremio em questão.

Reuniu-se a assembléa da F. B. F.

Hontem á tarde, com a presença de representantes de varios Estados, reuniu-se a assembléa geral da Federação Brasileira de Football.

A sessão foi presidida pelo sr. Plinio Leite, representante do Estado do Rio, achando-se presentes delegados de São Paulo, sr. Ennio Juvenal Alves; do Paraná, Minas e Bahia.

Entre as varias medidas tomadas figura a eleição para os cargos vagos que havia no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, tendo sido eleitos, respectivamente, para esses postos os srs. Alvaro Ribeiro e major Herminio da Cunha Cesar.

Embarca o Flamengo

(Conclusão da 1.ª pagina).

O CHEFE DA DELEGAÇÃO

O professor Souza e Silva, deverá chefiar a delegação, que, devido ao adeantado da hora em que o assumpto foi resolvido, ainda não está organizada. Segundo tudo indica, entretanto, o quadro de profissionaes deverá seguir completo, com os novos elementos integrando-o, a saber, Fausto e Engel.